ANNO XXV — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 14 de Outubro de 1936 — N. 8.874

Redactor-chefe: Carvalho Neto
Director-Gerente: Octavio Lima

A NOITE

ASSIGNATURAS:
Por 12 mezes ... 36$000
Por 6 mezes ... 18$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

REDACÇÃO: PRAÇA MAUÁ, 7. TELEPHONES: Mesa de ligações internas 23-1910. Secção de informações 23-1556. Carioca-reporter 23-4090

FUNDIAM AS MOEDAS BRASILEIRAS!

Para fazer dinheiro argentino e uruguayo

PORTO ALEGRE, 14 (Serviço especial d'A NOITE) — Acaba de ser descoberto um grande contrabando de moedas brasileiras para a Argentina e Uruguay, fazendo-se investigações debaixo de todo o sigillo. Pessoa chegada agora de Livramento informa, todavia, o seguinte: naquella cidade existia uma perfeita organisação, formada de elementos argentinos e uruguayos que se encarregava de juntar todas as moedas que apparecessem, as quaes eram em seguida levadas para as republicas vizinhas, onde se transformavam em "centesimos" argentinos e uruguayos, com desconhecimento das autoridades de lá. Dessa forma, uma moeda de 400 réis podia perfeitamente ser transformada em duas de 5 centesimos uruguayos, que rendiam, no cambio actual, 850 réis. As moedas de 200 rendiam 120 réis, pelo mesmo processo. Essas mesmas moedas, passando a estrangeiras de muito menor peso, deixavam grandes lucros aos contrabandistas.

O mesmo informante accrescentou que a organisação ha muito, entretanto, vinha diminuindo o vulto dos seus negocios pela escassez de nickeis no Brasil. Já haviam feito os criminosos, todavia, grandes fortunas, possuindo casas e automoveis de grande valor.

O contrabando era muito antigo. Vinha do tempo em que ainda existiam os patacões de prata de mil réis. Com um desses patacões elles chegavam a fazer oito mil réis em moeda uruguaya.

UMA PAGINA ANTIGA DA AVIAÇÃO BRASILEIRA

Como se fundou o Aero Club Nacional, ha 25 annos -- A primeira reunião, promovida pel'A NOITE - Um vôo da praça Mauá á ilha do Governador que desperta sensação

As commemorações que se projectam para a "Semana da Asa", a iniciar-se no dia 19 do corrente, [illegible] naturalmente, de multiplos aspectos, entre os quaes tem tambem logar o sentido evocativo dos primordios da aviação no Brasil.

Nessa ordem de idéas é que assume palpitante e actual interesse, porque [illegible] da poesia do tempo, a [illegible] de como se fundou o Aero Club Brasileiro, sociedade que hoje [illegible] a nossa aviação civil, sob a direcção patriotica e emprehendedora do almirante Virginius Delamare. Folheando a collecção d'A NOITE dessa época, encontramos na edição de 14 de outubro de 1911 (o nosso jornal contava apenas poucos dias de existencia) uma noticia da sessão de fundação do Aero Club, sessão a que compareceram, attendendo a convite nosso, innumeras personalidades illustres daquella época, que se interessavam pelos assumptos de aviação, seja pelo seu aspecto sportivo, seja pela sua utilisação pratica.

Reza a noticia em apreço que ás 16,30 horas do dia 14 de outubro de 1911, numa das salas da redacção d'A NOITE, então installada no largo da Carioca, reuniram-se as pessoas previamente convidadas. O nosso companheiro Victorino de Oliveira expoz os fins da reunião e convidou para presidil-a o almirante José Carlos de Carvalho. Este, assumindo a presidencia, convidou para secretarios os nossos companheiros Mario Brant e Victorino de Oliveira. O almirante José Carlos pronunciou algumas palavras salientando a necessidade da fundação de uma sociedade que tomasse a peito fomentar entre nós "a nobre e futurosa arte da aviação", e, autorisado pela assembléa, nomeou uma commissão para organisar os estatutos da futura sociedade, composta dos Srs. senador Arthur Lemos, deputado Dunshee de Abranches, Alfredo Strinberg e o aviador Palanchat. Em seguida, foi dada a palavra ao senador Ennes de Souza, que mostrou o "utilissimo e interessante para-choque de sua invenção, destinado a prestar grandes serviços aos aviadores nas quédas subitas e aterrissagens."

Antes de encerrar a sessão, o almirante José Carlos salientou, além do offerecimento que o Sr. Ennes de Souza fizera de quatro apparelhos para-choques de sua invenção, o Dr. Ricardo Villela, de São Paulo, offerecera tambem á sociedade um motor italiano Lanz [illegible] com a "competente helice". Por proposta do Dr. Domingos Jaguaribe, foi acclamado presidente honorario do Aero Club Brasileiro o nosso illustre patricio Santos Dumont.

Uma nota curiosa é que, poucos dias depois, isto é, a 22 do mesmo mez, se realisava, sob o patrocinio d'A NOITE, um vôo de immensa sensação para a época, bem entendido. Tratava-se de atravessar, de avião, a bahia de Guanabara, da praça Mauá até a ilha do Governador. O arrojado emprehendimento foi tentado pelo aviador Planchut, em meio de enorme interesse popular, tendo a façanha despertado a attenção de todo o Brasil. Planchut, após vencer galhardamente quasi todo o percurso, veiu a cair na bahia, de uma altura de 50 metros, muito proximo de attingir a praia do [illegible], naquella ilha, ponto terminal da viagem.

DE LISBOA

PRISÃO E DEGREDO

Epilogo dos motins a bordo do «Affonso de Albuquerque» e «Dão»

LISBOA, 14 (Havas) — O Tribunal Militar Especial pronunciou as seguintes sentenças contra os implicados nos motins que se deram ha pouco a bordo do aviso "Affonso de Albuquerque" e do contra-torpedeiro "Dão": Cinco accusados foram condemnados a 6 annos de penitenciaria, seguidos de 10 annos de deportação, com opção por 20 annos de deportação. A seis outros implicados foram applicadas as penas de 5 annos de penitenciaria seguidos de 10 annos de deportação, com opção por 17 annos e meio de deportação. Depois [illegible] condemnados a 4 annos de penitenciaria seguidos de 8 annos de deportação, com opção por 16 annos de deportação. Um dos implicados soffrerá a pena de 2 annos de penitenciaria com opção por tres annos de deportação. O tribunal julgará em seguida os demais implicados.

UM ORGÃO MONUMENTAL

ESTA' QUASI CONCLUIDO O GRANDE INSTRUMENTO DESTINADO A' CATHEDRAL DE PETROPOLIS

A NOITE publicou, ha cinco mezes, o projecto do monumental orgão [illegible] pelo artista allemão Guilherme Berner e destinado á cathedral de S. Pedro de Alcantara, de Petropolis, onde se acham inhumados os restos mortaes dos ultimos imperadores brasileiros.

O majestoso orgão, o maior do Rio e que deverá ser inaugurado no dia 2 de dezembro, data de nascimento de D. Pedro II, teve no Revmo. padre [illegible] Costa, vigario daquella freguezia, seu grande idealizador. Como animadora da construcção do importante instrumento figura a Sra. D. Olga Rheingantz Porciuncula, que concorreu generosamente para o exito da iniciativa.

Visitámos as officinas do Sr. Guilherme Berner, á rua Barão de São Francisco Filho, em Villa Isabel, onde está sendo construido o orgão. A gravura é um aspecto ali tomado.

Serão expulsos os indesejaveis!

O rearmamento aereo de Portugal

LISBOA, 14 (U. P.) — O primeiro ministro Oliveira Salazar e o sub-secretario da Guerra conferenciaram **hontem**, demoradamente, com as autoridades da Aeronautica, tendo **sido** discutida a questão do rearmamento das forças aereas portuguezas.

As medidas tomadas pela policia de Montevidéo

MONTEVIDÉO, 14 (Havas) — A policia effectuou buscas em diversas casas dando execução á lei que regula a entrada e permanencia no paiz de elementos indesejaveis. Foram presos 60 individuos de nacionalidade estrangeira, que serão expulsos.

CAIU NA LAGÔA O AVIÃO!

Um accidente com o piloto chileno Franco Bianco

FLORIANOPOLIS, 14 (Serviço especial d'A NOITE) — O apparelho do aviador chileno Franco Bianco, que estava fazendo a viagem de regresso do Rio para Santiago do Chile, soffreu um accidente na altura de Garopaba, ao sul do Estado. Verificando-se panne no motor, o avião foi cair numa lagoa ali existente, sendo o piloto salvo por pescadores. Bianco seguiu hontem, á tarde, para a Argentina, a bordo de um avião commercial.

Benjamin Constant

AS HOMENAGENS, HOJE, NA FACULDADE DE DIREITO DE NICTHEROY

Desde o dia 11 do corrente que, com as primeiras solemnidades realisadas, o sentimento civico do Brasil rende homenagens á memoria de Benjamin Constant Botelho de Magalhães, fundador da Republica, por occasião da passagem do primeiro centenario do seu nascimento, que se regista no proximo dia 18. O mundo official brasileiro, as classes armadas, sociedades e instituições [illegible] e o povo em geral tem [illegible] para que as homenagens se revistam do maximo esplendor, [illegible] a grandeza da figura que se reverencia. [illegible]

O monumento do grande propagandista em frente ao Quartel General, onde foi proclamada a Republica.

[illegible] da Faculdade de Direito da Universidade, Escola Militar, Collegio Militar, Collegio Brasil, Collegio Salesianos, Gymnasio Bittencourt Silva, Collegio Lovalho, Collegio Carvalho, Escola Profissional, Escola Industrial, Escola do Trabalho, Collegio N. S. das Mercês, Faculdade de Commercio, Academia de Commercio, Externato Hall, Externato Ruth, Curso Floriano Peixoto e Escola Naval.

Haverá nesta occasião uma sessão [illegible] sob a presidencia do almirante Protogenes Guimarães, governador do Estado, com a presença dos membros da [illegible] e de todos os professores da Faculdade e Institutos Secundarios e Superiores.

Constará a sessão de: Abertura — Hymno Nacional; Oração dos Estudantes, pelo academico Toledo Piza; discurso sobre Benjamin Constant, pelo professor Dr. Souza Leão Jr. e encerramento com o Hymno Nacional.

O revezamento rustico de universitarios

A CERIMONIA DA ENTREGA DA "COPA BERNARDO" Á EQUIPE DA FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO PAULO

Aspecto da entrega dos premios

O Revezamento Universitario, cuja realisação [illegible] a grande classe de estudantes, foi realmente um certame de aspectos interessantes, mesclado de phases emocionantes e perigosas, provocadas pelo inesperado da chuva intensa que [illegible] em todo o largo e accidentado percurso.

Demonstrando excepcional culturismo, os athletas academicos dos cinco [illegible] [illegible] plena chuva no asphalto escorregadio e perigoso das nossas avenidas mais centraes, alheios ao perigo maior do intenso trafego de vehiculos que não cessou, [illegible] aos que se revezavam.

Assim, a grande prova de hontem [illegible] a expressão technica e cordial que apresentou sempre, mostrou mais o lado brilhante da fibra athletica dos nossos rapazes [illegible].

[illegible]

A entrega dos premios á equipe vencedora

Na séde do Club Universitario, os athletas da Faculdade de Medicina de São Paulo, que venceram galhardamente a prova rustica, tiveram festiva recepção por parte dos seus collegas do Rio, hontem.

[illegible] "Copa Bernardo" á equipe vencedora da competição. [illegible] capitão da equipe vencedora, J. P. Marcondes, [illegible] pela iniciativa do Club Universitario e o patrocinio d'A NOITE.

As medalhas de prata e bronze que A NOITE instituiu [illegible]

Extrema a tensão de animos!

Vae falar hoje sir Oswald Mosley

LONDRES, 14 (Havas) — O "leader" fascista Sir Oswald Mosley annunciou que falará hoje em Victoria Park Square [illegible], não obstante a annullação por varias municipalidades dos aluguéis de salas para os comicios que promoveu. E' extrema a tensão de animos reinante naquelles dois pontos caracteristicos do East End. Foi elevada a taxa de seguros para os mostruarios commerciaes.

Verdadeiramente absurda

A noticia sobre o cardeal Pacelli

CIDADE DO VATICANO, 14 (Havas) — [illegible] o Papa Pio XI [illegible] o secretario de Estado da Santa Sé, cardeal Pacelli [illegible]

Nos circulos autorisados do Vaticano declara-se que a noticia em questão é verdadeiramente absurda.

SITIADOS NA CATHEDRAL!

SARAGOÇA, 14 (Havas) — A tomada de Siguenza pelas columnas nacionalistas effectuou-se tão rapidamente que certos elementos vermelhos não tiveram tempo de fugir e se viram cercados. Cerca de cem homens se refugiaram assim na cathedral com metralhadoras, fuzis e munições, depois de terem feito entrar no templo muitas mulheres e creanças pertencentes a familias dos partidos da direita. Os nacionalistas são, pois, retidos pelo duplo receio de sacrificar vidas innocentes e destruir a cathedral, que é uma joia da architectura. Não deixaram, entretanto, de assestar canhões a 50 metros do lado sul do templo, para a eventualidade de abrirem uma brecha, por onde se procederia ao assalto dos sitiados. Emquanto isso, as metralhadoras visam as entradas da cathedral. — D'Hospital.

Politica

O Octologo está em funccionamento apesar do mal de 7 dias que parecia destinado a riscal-o da familia politica, seguindo a sorte daquelle famoso Heptalogo de alguns annos atrás.

Quando foi do Heptalogo, que tambem andou de avião, a crise foi tremenda. Lembram-se todos.

Nada menos de dois ministros se immolaram na ara da divindade medonha que acabou comendo os proprios filhos.

Para o Octólogo ha quem espere sorte melhor.

E' fóra de duvida que o Sr. João Neves se tem mostrado um prodigio de carinho para com o recem-nascido.

Um carinho tanto mais admiravel quanto mais desinteressado, sabido como é que a Frente Unica nada quer para si.

* * *

Ha, porém, espiritos scepticos que duvidam de tudo.

Duvidam até do Octólogo. Que absurdo!

Perguntam elles se o executor do Octólogo e do programma de governo sairá dentre os que assentarem o curioso documento.

Se sair, estará tudo muito bem. O promettido é devido.

Mas se não sair...

Se não sair estará tudo por fazer de novo.

* * *

A politica brasileira — sejamos francos, a politica da America faz-se em torno de pessoas, dizem elles.

E' um mal, como sempre se repetiu, ou um bem, como ha quem sustente.

Constituir partidos, os homens saltarem deles para cumprir-lhes os principios — gritam os primeiros. Os homens se impõem por si mesmos e por si mesmos dirigem a opinião em seu favor — affirmam os que se prezam de realistas e argumentam com os exemplos tirados á propria historia de nossos dias. Hitler, Mussolini, Salazar, Roosevelt. Elles crearam a sua politica, não a receberam dos seus partidos como uma creança para ensinar.

* * *

Um exemplo de casa — o do Sr. Getulio Vargas.

Mal avisado estaria o dictador de 30 se tivesse de realizar á risca as idéas de quantos, directa ou indirectamente, lhe favoreceram o advento. O major Tavora e o capitão João Alberto. O Sr. Bernardes e o Sr. Antonio Carlos. O general Leite de Castro. O Sr. Aranha e o general Flores. Os revolucionarios de 22 e os legalistas de 24.

Homens do sul e do norte. Que mais?

O Sr. Getulio teve de formar a sua propria politica, o seu proprio programma. E por isso a nação lhe offereceu a primeira presidencia constitucional.

* * *

Por isso é que ha quem sorria do Octologo e do programma previo, que o futuro presidente receberá como um presente... ou um "abacaxi"...

O homem de governo ha de tomar a sua propria directiva, que elle irá buscar á confiança que a nação depositar no complexo da sua personalidade, e á ponderação das circumstancias e das opportunidades que se lhe depararem, como o meio melhor de servir o bem publico.

A questão toda estará pois, afinal de contas, nesse homem-programma, nessa incognita, que o Octólogo concordou em deixar por emquanto aerificada na complicada equação da politica nacional.

Quem viver verá.

* * *

Parece que os horizontes se desannuviam.

Graças a Deus!

Eram tantos, com effeito, os soldados da ordem que facilmente já se antevia a desordem. Paradoxo nacional.

Lembra até o que se deu com aquelle delegado de São Miguel do Monte, no sertão do sertão.

Festejava-se todos os annos o dia do padroeiro da villa. Com pompa. E, segundo o rigor, com barulho.

O novo delegado resolveu acabar com o costume. E foi radical: prohibiu a funcção. Nada de kermesse, nem foguetes, nem musica. Mas não póde manter a prohibição. Interveio o professor do grupo. O vigario. O pharmaceutico.

Afinal, a autoridade concedeu a suspirada permissão.

No grande dia, a praça regorgitava de gente como formiga. Toda a villa presente. Veiu povo de leguas e leguas de distancia. Ia ser uma belleza.

O delegado appareceu, com a... severo. E foi logo prevenindo:

— Vae haver a festa. Tudo muito bem! Mas eu estou avisando: o primeiro sujeito que fizer barulho aqui, eu meto fogo nelle e mais em meia duzia. Commigo é na ordem, e eu não admitto que ninguem se faça de engraçado!

Tal e qual...

* * *

Até agora não se conhece a resposta dada ao pentalogo apresentado pelo Sr. Luiz Aranha para a pacificação da politica local. O senador Jones Rocha, em entrevista concedida á NOITE, declarou que dentro de dois dias reuniria seus amigos para dar-lhes conhecimento do assumpto. Mas, já cinco dias são passados depois dessa declaração e, ao que tudo indica, não se realisou ainda o annunciado conclave. Isto demonstra que ha grandes difficuldades a vencer para que se chegue a um resultado capaz de permittir responder-se razoavelmente ás condições estabelecidas. Como, porém, entre estas figura a que se refere ás votações na Camara Municipal dos orçamentos e outras leis necessarias, é de esperar da boa fé apregoada pelos vereadores que o caso seja examinado sem maiores delongas. A ordem do dia do Legislativo carioca está repleta de materia urgente e de importancia para os interesses da cidade. Tudo aconselha a que se chegue afinal ao desejado entendimento.

O DESESPERO DE JURACY

Reprehendida pelos paes, embebeu as vestes em alcool e ateou-lhes fogo

Vinda da Assistencia do Meyer, deu entrada, hontem, no Hospital de Prompto Soccorro, Juracy Pereira dos Santos, de 16 annos de idade, parda, residente á rua Irineu Machado n. 26, que apresentava queimaduras dos 1º e 2º gráos, generalisadas.

Juracy, reprehendida pelos paes por motivos futeis, embebera as vestes em alcool, ateando-lhes fogo em seguida.

Visita inesperada

O Duce em Metaurila

ROMA, 14 (Havas) — O presidente do Conselho, Sr. Benito Mussolini visitou inesperadamente Metaurila, nova localidade recentemente creada nas proximidades de Fano. O Duce partiu logo depois com destino a Rocca Delle Caminate.

Depois de pagas as licenças, fecharam o estabelecimento

Mas a Côrte de Appellação concedeu um mandado de segurança contra a Prefeitura

O negociante Miguel Fernandes, estabelecido á rua General Polydoro n. 356, com o negocio de flores naturaes, depois de haver pago todas as suas licenças do corrente exercicio, foi notificado pela Prefeitura Municipal de que em face do art. 7, n. 15, da lei 55 (Orçamento Municipal), não mais poderia funccionar no local licenciado, sob pena de ser fechado o seu estabelecimento "manu militari". Tratava-se de uma medida que prohibia licença para as casas de flores e plantas numa area de 300 metros, tendo por centro os mercados de flores localisados nas proximidades dos cemiterios.

E effectivamente, em seguida era fechada a sua casa commercial.

Não se conformando com essa attitude da Prefeitura, por isso que a medida era tomada, oito mezes depois de estar em vigor a lei orçamentaria, quando todas as suas licenças estavam pagas, o paciente, por intermedio de seu advogado, Dr. Leonel Velloso, impetrou um mandado de segurança contra a Prefeitura, que acaba de ser julgado pela Côrte de Appellação, sendo relator o desembargador Alvaro Belfort.

Depois de longos debates foi a medida concedida para o effeito de assegurar ao requerente o direito de livremente exercer o seu commercio, para o que está devidamente legalisado pelo pagamento da respectiva licença.

Considera a Côrte de Appellação que o dispositivo orçamentario citado contraria flagrantemente o art. 13, n. 9, da Lei Organica, uma vez que não póde a lei orçamentaria conter dispositivo estranho á receita prevista e á despesa fixada para os serviços anteriormente creados.

O proprio poder municipal, por seus orgãos administrativos, mediante processo regular, concedeu licença ao requerente, que a incorporou ao seu fundo de commercio, e nada autorisava a que arbitrariamente fosse ella cassada.

Defendeu oralmente o mandado de Segurança o Dr. Leonel de Andrade Velloso.

Os escrivães da Justiça Militar

Um appello ao presidente da Commissão de Finanças

Escrevem-nos:

"Ainda está em tempo da Commissão de Finanças da Camara reparar uma anomalia que aberra de tudo quanto ha de justiça e de equidade e que, até, attenta contra a disciplina: a disparidade de vencimentos entre os escrivães e os escreventes da Justiça Militar. Ganham os primeiros menos do que os segundos, que são seus subordinados e auxiliares.

Não se póde admittir maior incongruencia. Note-se que, para que tenha qualquer valor o que fazem os escreventes, é necessario que seus actos sejam subscriptos ou revalidados por aquelles seus chefes.

Ha varias emendas procurando remediar esse mal, que faz desapparecer, inclusive, o principio de hierarchia. Mas de nada ellas valerão se o presidente da Commissão de Finanças não as amparar — pelo menos uma dellas, — pois é sabido que só logrão victoria as que tiveram parecer favoravel daquelles orgãos technicos.

Trata-se de um acto de rigorosa justiça fazer desapparecer essa inferioridade, quanto a vencimentos, entre os escreventes da Justiça Militar e seus chefes, os escrivães, que têm fé publica e grandes responsabilidades".

O Pavilhão Argentino na Feira de Amostras

Será officialmente inaugurado no sabbado

Sob a presidencia da senhora Getulio Vargas, com a assistencia do embaixador da Republica Argentina, D. Ramon Carcano, realisou-se, no Pavilhão Argentino, uma reunião de senhoras, da nossa alta sociedade, para organisar o programma das festas, da venda dos generos e das refeições que ali se vão realisar diariamente, cujo resultado foi gentilmente offerecido pelos expositores a diversas instituições de caridade brasileiras.

No interior do Pavilhão, que será inaugurado officialmente no proximo sabbado, com um banquete offerecido ao presidente da Republica e á senhora Darcy Vargas, serão servidas diariamente, refeições inclusive o churrasco. No jardim, haverá almoços e jantares, por preço minimo.

No proximo sabbado, dia da inauguração, o serviço será feito por senhoritas da nossa sociedade.

Foram creadas as seguintes commissões:

Commissão organisadora das festas: — Sras. Getulio Vargas, José Carlos de Macedo Soares, Arthur de Souza Costa, Marques dos Reis, Henrique Aristides Guilhem, Agamemnon de Magalhães, Gustavo Capanema, Odilon Braga, embaixatrizes Regis de Oliveira, Nascimento Feitosa, Oscar de Teffé e Cavalcanti de Lacerda, Walder Sarmanho, Epitacio Pessoa, Augusto Varella Corcino, Lafayette de Carvalho e Silva, Ernesto G. Fontes, Augusto do Amaral Peixoto, Edgard do Monte, Evelina Burlamaqui, Linneo de Paula Machado, Juan José Varella, Jorge de Basavilbaso, Antonio Caio do Amaral, Adalberto Corrêa, João B. Lopes, Luiz Betim Paes Leme, Alberto Betim Paes Leme, Orlando Leite Ribeiro, Carlos Guinle, Stella Faro, Affonso Bandeira de Mello, Alberto de Faria Filho, Alvaro de Teffé, baroneza de Saavedra, Herbert Moses, Jorge de Moraes Grey, José Willemensen Junior, Gustavo Reinganitz, Edmundo Miranda Jordão, Americo da Rocha Miranda, Raul Gomes de Mattos, Jesuino de Albuquerque, Juan Albertoti e Mario Ribeiro.

Commissão Central: — Sra. Augusto Carlos de Souza e Silva, senhorita Lucilia de Souza Ribeiro, Sra. Ricardo Xavier da Silveira, Sra. Stella Guerra Duval e senhorita Laura Pederneiras.

As que dirigirão a venda de generos:

Churrasco — Senhoras: Souza Costa, embaixatriz Regis de Oliveira, Lafayette de Carvalho e Silva, Linneo de Paula Machado, Ernesto G. Fontes, Luiz Betim Paes Leme, Alberto Betim Paes Leme, Adalberto Corrêa, Alberto de Faria, baroneza de Saavedra, Carlos Guinle, Quina Monteiro Leão, Jorge de Basavilbaso, Eduardo Prado, Irmã Moniz Freire, José Armando de Souza Ribeiro e Mario Ribeiro.

Vinhos — Senhoras: embaixatrizes Nascimento Feitoza e Oscar de Teffé, Leonardo Truda, Alvaro de Teffé, Herbert Moses, Juvenal Murtinho e Buarque de Macedo.

Leite e derivados — Senhoras: Alice do Amaral Peixoto, consul Varella, Orlando Leite Ribeiro, Fabio Sodré, Eugenia Haman e Edith Franklin; senhoritas Luiza B. Lopes e Nanoca Cerqueira.

Doces e biscoutos — Senhoras: embaixatriz Cavalcanti de Lacerda, Raul Gomes de Mattos, Edmundo Miranda Jordão, Juan Albertoti, Armenio da Rocha Miranda, Helena Rabiana, Judith Bernardes, Gabriel Bernardes, Pedro Latiff, José Machado, André Paes Leme, Luiz D'Orey, condessa de Pombeiro e Quintino Bocayuva.

Thesoureiro geral: Juan Albertoti.

Personalidades que, a convite do embaixador D. Ramon Carcano, vão collaborar para maior efficiencia da representação argentina: Juan José Varela, consul geral da Republica Argentina; Jorge de Basavilbaso, secretario da Embaixada; Juan Albertoti, presidente do Club Argentino do Rio de Janeiro; Orlando Leite Ribeiro do Ministerio das Relações Exteriores e commandante Ernani do Amaral Peixoto, do Estado-Maior da presidencia da Republica.

COLHIDO POR UM OMNIBUS

Tendo sido soccorrido pela Assistencia foi internado, hontem, á noite, no Hospital de Prompto Soccorro, o menor Geraldo de 6 annos de edade, filho do Sr. Eduardo Escuderio, residente á rua São Francisco Xavier numero 342.

Geraldo, cujo estado é gravissimo, pois soffreu fractura da coxa esquerda, além de contusões, foi atropelado por um omnibus na rua em que reside.

De arabe...

...só «Graças a Deus!»

«Paulo Africano», macumbeiro que os «santos» abandonaram...

Caboco saracutinga
Tira coco na Jurema
Bebe agua no coité
Atira a flecha sem pena.

Eu vim da matta
Só da tribu do Cajá...
Vô buscar mia phalange
P'ra me descarregá...

Eu só tinha sete meis
A minha mãe me dexô...
Salve o nome de Roxoni
Nome que Tupã crcô...

Depois o tom muda. Já não é uma invocação aos caboclos, protectores do nativo brasileiro, daquelle de que se lembra Oxalá, na sua immensuravel bondade.

Agora é a Ogun, senhor dos ritos africanos a Xangô, a Babalorixá, que se implora a presença, para que venha participar dos "trabalhos", animando-os com sua presença:

O Maetá! O Maetá!
E' rei de Umbanda,
São Jorge é guerreiro,
São Jorge venceu demanda!

. . . .

La no matto tem fola,
Teu rosario de Nossa Senhora
Arné de São Benedicto
São Benedicto que nos guarde nesta hora.

Nova suspensão. Pelo vasto terreiro perpassa um arrepio. Todos emmudecem a um signal convencional, para que os "espiritos" se approximem logo, já que estão tão perto... De subito um crioulinho pula no meio da roda, saracoteia, joga os braços e as pernas, remexe os olhos, deixando ver apenas o branco amarello e com estrias sanguineas e puxa o "ponto", num ritmo vivo:

Oi!
Vamos apanhá caruru'
Lá na beira do rio
P'ra São Cosme e São Damião
Oi!

Oi!
Salve estrella do céo
Oi!
Salve São Cosme e São Damião!

Vae "descer"!

A macumba da rua Orestes 23, em Santo Christo, estava animada. Todas as invocações já haviam sido feitas. Mais alguns pontos e "estariam" todos alli. Ogun, Xangô, Babalorixá, São Cosme e São Damião... A dansa proseguia frenetica. Já se uivava, gente rolava pelo chão e o "pae de santo" batia forte os pés, ajudando:

Oi, salve estrella do céo...

De repente... A porta vôa, com estrepito. Entram quatro homens. O "pae de santo", "Paulo Africano" estaca e só sabe dizer para os "crentes":

— E' a cana, pessoal!

"Gente de fóra entrô, trapaiô"...

A "cana" era o commissario Alfredo Lirio, chefe da Secção de Mystificações, acompanhado dos investigadores Batalha, Borba e Bezerra. De ha muito chegára aquella dependencia da Policia uma informação grave: Paulo José Ferreira era malandro, andava se aproveitando de ingenuos para viver á tripa forra.

Apresentando-se como natural da Africa, enrolando a lingua a "falar difficil" e dizendo-se filho de São Jorge, não queria saber de trabalho e passava o tempo a fazer feitiçarias, com o fito de tomar dinheiro dos incautos. Era verdadeira a informação, como hontem verificou o commissario Lirio. Quando as autoridades chegaram á residencia do "mago", lá se encontravam innumeras pessoas: cerca de vinte senhoras, um despachante e um advogado, afóra outros que conseguiram escapar na confusão. As mulheres, como confessaram, mais tarde, na delegacia, ali tinham ido com varios objectivos: umas para pedir ao feiticeiro que lhes fizesse voltar os maridos. Outras, que os amantes se tornassem mais constantes. E ainda outras, que os "eleitos" se apercebessem da sua existencia. "Paulo Africano" — apuraram as autoridades — a todas attendia, cobrando dinheiro para resolver os "casos".

De um rapaz que participava da macumba elle tomou dinheiro para fazer com que os caboclos lhe indicassem um emprego, coisa que tambem desejava obter o causidico que assistia aos "trabalhos"...

De arabe... só "Graças a Deus!"

Na casa de "Paulo Africano" foram apprehendidos muitos objectos proprios do culto da magia negra, além de collares, patuás, cuias, vidros de azeite e tambem farta correspondencia, na qual se encontraram duas bem curiosas: a primeira pedia a attenção do macumbeiro para "Antonio e Helena" e a segunda, assignada por um funccionario do Banco Nacional Ultramarino, enviava a "Paulo Africano" a remessa de 40$ para iniciar o "trabalho".

Depois de arrolados os objectos, o commissario Lirio os mandou levar, com os detidos, para a Chefatura de Policia, onde, na 1ª Delegacia Auxiliar, o Dr. Democrito de Almeida, os fez registar, para os effeitos da lei.

O feiticeiro, para melhor illudir suas victimas, fazia revestir sua mesa de trabalho com panos em que haviam desenhados caracteres arabes e, nas dansas, fingia falar dialecto africano. Quiz o commissario Lirio verificar se de facto elle conhecia o arabe e mandou chamar um interprete. Quando este interrogou Paulo na lingua de Mahomet, verificou que o feiticeiro, de arabe, só conhecia a expressão — "Graças a Deus!"...

Mas nem isto, elle póde dizer na delegacia...

O estudante tentou suicidar-se

A Assistencia soccorreu, hontem, á noite, o joven Durval Galvão, de 18 annos de edade, solteiro, estudante de Direito, residente á rua da Alfandega n. 281, que havia tentado contra a vida, ingerindo vidro moido de mistura com agua.

Posto fóra de perigo, o estudante Galvão retirou-se para o respectivo domicilio.

Não foram conhecidas as causas que deram logar ao gesto tresloucado do joven universitario.

E' constitucional o imposto sobre a circulação de riqueza movel

Como opinaram os Srs. J. de Miranda Valverde e J. Viriato de Medeiros

Por iniciativa do conego Olympio de Mello, prefeito do Districto Federal, e Sr. Mario Piragibe, secretario das Finanças, foi submettido aos pareceres dos Srs. Miranda Valverde e J. Viriato Saboya de Medeiros, o debatido caso da constitucionalidade ou não do imposto municipal de circulação da riqueza movel.

Ambos esses pareceres, impressos num folheto, foram mandados distribuir no Monroe, cujos coordenadores estão estudando o assumpto.

São longas e bem fundamentadas as exposições dos dois conhecidos jurisconsultos, concluindo o Sr. Miranda Valverde da seguinte maneira: "Estabelecida assim a distincção entre os dois tributos, o municipal sobre a circulação da riqueza movel e o federal do sello, claro é tambem que não se póde daqui falar na "bi-tributação", que a Const. Fed. [illegible] systema tributario e, em verdade, "Um systema de tributos [illegible]".

O Sr. Saboya de Medeiros declara que "o imposto municipal da riqueza movel não é não um imposto complementar, pelo qual se busca attingir a riqueza que se manifesta nas transacções de valores patrimoniaes, o que permitte attingir aos seus lucros actuaes os outros impostos que gravam o patrimonio, a renda ou o transito de valor. A sua condemnação importaria, no fundo, uma injustiça, pois lesaria necessariamente os poderes publicos a majorar os impostos actuaes, permittindo a evasão fiscal para os que facilmente se dissimulam, como os valores mobiliarios".

Leiam "A NOITE Illustrada"

Morreu repentinamente o vendedor de laranjas

Afonso Henrique Ramos, de 35 annos de edade, casado, residente no morro de São Carlos, era vendedor de laranjas. Andava diariamente no bairro de Itapiru', onde era muito conhecido. Hontem, como de costume, Afonso foi vender a sua fruta. Quando passava, porém, pela travessa Navarro, foi accommettido de um mal subito, vindo a morrer pouco depois. Populares ainda tentaram chamar uma ambulancia da Assistencia, mas a morte do vendedor de laranjas fôra quasi fulminante. O cadaver foi removido, com guia do commissario Barbosa, do 11º districto, para o necroterio do Instituto Anatomico.

AS "BOLINHAS DA FORTUNA"...

A POLICIA FECHOU A ARAPUCA

O pessoal da 2ª delegacia auxiliar, que se achava hontem de serviço na Feira de Amostras, fechou a barraca de propriedade de Carolina Pereira, que explora o jogo das "bolinhas da fortuna".

Acontece que os numeros melhor premiados são os 3, 13, 27 e 7. As bolinhas que têm os taes numeros nunca são colhidas pelos jogadores e isto pelo simples facto de, durante o jogo, se acharem sempre no bolso dos seus donos...

Sabendo disso, hontem, a policia foi lá, habilitar-se...

1870

Vão ser distribuidos ás instituições de caridade os 200 contos

Em sua sessão de hontem, a Côrte de Appellação julgou o caso do bilhete 1870, que tantos commentarios suscitou na tempos, por ser disputada sua posse, por diversas pessoas, entre as quaes a vendedora de bilhetes Florisbella Gonçalves.

Por decisão unanime, a Côrte resolveu que careciam de direito as reclamações contra a Companhia de Loterias Federal, mandando reverter o premio de 200 contos em favor de instituições de caridade.

Um crime na ladeira de Santa Thereza

Aggredido a tiros, o botequineiro falleceu na Assistencia

A Assistencia soccorreu esta manhã, na ladeira de Santa Thereza, um homem de côr branca, apparentando 35 annos de edade, que apresentava ferimentos á bala na coxa esquerda, por ter sido aggredido a tiros naquella local.

As autoridades do 6º districto, que se acham em diligencias para a captura do criminoso, nada adeantaram á reportagem senão que se trata do socio de um botequim da rua Santa Christina, de nome Galvão, que é de nacionalidade portugueza.

A victima do crime desta manhã, na ladeira de Santa Thereza, não resistindo á gravidade do seu estado, pois perdera muito sangue, veiu a fallecer.

Um desastre na estrada de Guaratiba

Ferido gravemente, um motorista é soccorrido

Um desastre de graves consequencias registou-se, hontem, á noite, na estrada de Guaratiba, á altura do Santa Clara. Chocaram-se alli dois caminhões, resultando do choque sair gravemente ferido o motorista Antonio José de Souza Filho, de 27 annos de edade, casado, morador á rua Avaré n. 61.

O referido motorista, que era passageiro de um dos vehiculos sinistrados e estava praticando a direcção, foi soccorrido pela Assistencia de Campo Grande, sendo, em seguida, removido para o Hospital de Prompto Soccorro.

As autoridades do 25º districto, logo que tiveram sciencia do desastre, requisitaram o perito da D. G. I. para o local, tendo apurado que um dos caminhões é de propriedade de um senhor de nome José Maria e que o outro pertence a Theotonio de tal.

COMMUNICADOS

Adolpho Manes

(1º ANNIVERSARIO)

A familia do inolvidavel ADOLPHO MANES, convida todos os seus parentes e amigos para assistir á missa que, para eterno repouso de sua alma, manda celebrar amanhã, quinta-feira, 15 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. Confessa-se desde já eternamente agradecida.

Raul d'Almeida Magalhães

Seus irmãos, cunhados, sobrinhos e tias communicam que farão celebrar missa de 7º dia, em suffragio de sua alma, amanhã, quinta-feira, 15 do corrente, ás 10 horas, na Capella de N. S. das Victorias, da egreja de São Francisco de Paula.

Luzia Mendes da Silva

Pathão Antonio José da Silva, Marcelina da S. Teixeira, João Augustinho da Silva e Braz Teixeira, convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa de tres mezes, por alma de sua esposa, mãe e sogra, D. LUZIA MENDES DA SILVA, que farão celebrar amanhã, quinta-feira, 15 do corrente, na egreja de São José, altar de Nossa Senhora das Dôres, ás 9 horas. Desde já agradecem a todos que comparecerem.

D. Christina Miguel Simão Hubaid

Assad e José Miguel Simão e familia convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que por alma de sua prantenda mãe D. CHRISTINA MIGUEL SIMÃO HABAID fazem rezar, amanhã, quinta-feira, dia 15 do corrente, ás 10 1|2 horas, na egreja do Santissimo Sacramento, no altar-mór, á Avenida Passos.

João Corrêa de Castro

Elisa Lasmar Corrêa de Castro, seus filhos e mais parentes do finado seu esposo JOÃO CORRÊA DE CASTRO, agradecem penhorados ás pessoas que acompanharam seus restos mortaes e convidam para assistir á missa do 7º dia de seu fallecimento, que mandam rezar no dia 15, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula (capella de N. S. da Victorias).

João Corrêa de Castro

Alvaro S. Britto, agradece a todas as pessoas que acompanharam o enterramento dos restos mortaes de seu prestimoso auxiliar JOÃO CORRÊA DE CASTRO, e convida para assistir á missa de 7º dia, por seu eterno repouso, que será celebrada na egreja de São Francisco de Paula (capella de N. S. da Victoria), ás 9 1|2 horas do dia 15 do corrente. Desde já antecipa os agradecimentos.

COMBATENDO O COMMUNISMO...

Como dois espertalhões pensavam ter resolvido suas difficuldades. Um "livro de ouro", uma denuncia e um xadrez...

Luiz da Costa Marques

Por investigadores da Segurança Politica foram presos, hontem, á noite, os jovens Luiz da Costa Marques e Alfredo Parisi, os quaes andavam na cidade angariando donativos para a campanha de repressão ao communismo. Luiz Marques e Parisi se diziam investigadores do gabinete do chefe de Policia e conduziam comsigo um livro intitulado "Pelo Brasil", no qual se lêem commentarios sobre a politica de Moscou, inclusive o discurso pronunciado pelo presidente Getulio Vargas, na passagem do Anno Bom.

Os dois espertalhões, que foram mandados apresentar á 2ª Delegacia Auxiliar, vão ser devidamente processados.

A prisão de Luiz da Costa Marques e Alfredo Parisi resultou de uma denuncia apresentada á Chefatura de Policia.

Alfredo Parisi

Caiu ao mar e morreu afogado

A Policia Maritima foi requisitada pelo delegado de policia de Mauá, para remover o cadaver de um maritimo que ha dias soffrera um accidente, caindo ao mar e morrendo afogado. Foi determinada a saida da lancha "Geminiano da Franca," para rebocar o cadaver do infeliz maritimo, que se chamava Olyntho Antonio de Almeida e era tripulante da embarcação "Penha". Quando procedia ao carregamento de mercadorias para o lote, Olyntho Antonio caira ao mar desapparecendo. Só hontem o corpo appareceu na Ponte de Mauá.

Com guia daquellas autoridades foi o mesmo removido para o Necroterio da Policia Maritima.

Pela primeira vez o Boqueirão venceu o Flamengo

E o Fluminense obteve hontem o seu primeiro triumpho no Campeonato Carioca de Basketball. A victoria do Tijuca

Teve especial significação para o Boqueirão, a victoria que o seu "five" alcançou hontem, á noite, sobre o C. R. Flamengo, tetra campeão carioca de basketball.

Foi esse o primeiro triumpho contra os rubro-negros, desde que intervem nas competições officiaes. E, muito embora tenha o quintetto flamengo jogado desfalcado de dois elementos, Haroldo e Martinez, os quaes estão enfermos, foi merecidissima a victoria obtida pelo score de 22x15. Na equipe do Boqueirão em que como das vezes precedentes, houve admiravel cohesão de esforços, o ponto mais fraco foi o player Moverella, devido a severa marcação exercida pelo "guarda" Pereira.

Os dois teams, que actuaram sob o controle regular de Harold Oest e Selvio Pinto, contaram com os seguintes elementos:

Boqueirão — Saveo, Jocelyn (8), Arenn (3), L. Froes (5) e Morella (6).

Flamengo — Pereira, Waldemar (3), Santos (2), Pilla (8), Roberto (Badimes (2). A preliminar tambem foi ganha pelo Boqueirão, por 29x20.

O Fluminense venceu de 22 x 17

Conseguiu a equipe tricolor de basketball, conjurar hontem, a zuigne que lhe vinha seguindo no Campeonato da Cidade, com a victoria que impoz ao Villa Isabel, por 22x17, no rink deste ultimo. Sob a direcção de Alvaro Affonso e Edison Mitrano, os dois teams defrontaram-se assim formados:

Fluminense — Carlit, Bahiano (3), Agenor (7), Monteiro (5), Carlito (7) e Amaury.

Villa Isabel — Garcia (1), Russo, Alda (4), Americo (2), Albino, Moscyr (9), Walter (1) e Luciano.

Na partida preliminar ganhou o Villa de 26x25. Monteiro saiu com quatro faltas.

O triumpho do Tijuca sobre o Mackenzie

No rink do Meyer, o Tijuca conseguiu sobrepujar amplamente o Mackenzie, por 30x18, na partida principal e por 13x9, na preliminar.

Aladino Astuto e Nelson Carvalho controlaram a peleja em que interviram os seguintes elementos:

Tijuca — Peralta, Albino, Simões (2), Lucy (8) e Celso (20).

Mackenzie—Aloizio, Mario, Ary (1), Luquinhas, Adalberto (14) e Varella (1).

A Caixa Economica na Feira de Amostras

Com a abertura da IXª Feira Internacional de Amostras promovida pela Municipalidade do Districto Federal, a Caixa Economica do Rio de Janeiro proporcionou á população da Capital, especialmente aos frequentadores daquelle certame um stand que é um modelo de suas agencias.

Ali se processam todas as operações da Caixa, desde emissão de cadernetas, depositos e retiradas em contas correntes até venda de Apolices Pernambucanas, durante as horas do expediente da Feira.

Inaugurou-se a Maternidade de São Francisco

FLORIANOPOLIS, 14 (Serviço especial d'A NOITE) — Devido á iniciativa dos commandante Alvaro Lobo, deputada Rogerio Vieira e prefeito José Alves de Carvalho Filho, foi fundada e inaugurada a Maternidade de São Francisco do Sul.

Provida do respectivo apparelhamento cirurgico, de uma mesa de operações e mobiliario do mais aperfeiçoado typo e possuindo um corpo clinico abalisadissimo, tal melhoramento está destinado a prestar relevantissimos serviços, especialmente ás classes pobres daquelle prospero municipio littoraneo.

Na Associação Maternidade e Infancia de Santa Thereza

Amanhã, quinta-feira, 15 do corrente, deverá ser enthronisada a imagem de Santa Thereza, na sede dessa instituição de protecção á infancia, á rua Mauá n. 104.

O acto será festivo tendo sido expedido innumeros convites para a sua realização, que será ás 15 horas.

COMMUNICADOS

Pedro da Motta

(AGRADECIMENTO)

Deolinda da Motta e filhos, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos os parentes, amigos e representantes do Hospital Colonia Curupaity e Departamento da Saude Publica (Posto da Bandeira) que, por todas as formas, tiveram a bondade de demonstrar-lhes solidariedade e confortal-os por occasião do passamento e missa de 7º dia do seu prezado esposo e pae PEDRO DA MOTTA, elevam a todos, por este meio, a mais sincera expressão de seu reconhecimento e eterna gratidão.

Carlos Alberto de Almeida

Major Esmeraldino José de Almeida, filhos, Noel David e esposa convidam os seus parentes e amigos para a missa de 7º dia que farão celebrar por alma de seu [illegible] filho, irmão e cunhado CARLOS ALBERTO DE ALMEIDA, amanhã, quinta-feira, 15 do corrente, ás 9 horas, na egreja matriz de Bom Successo.

Por este acto religioso antecipam seus agradecimentos.

General Eugenio Luiz Franco Filho

(1º ANNIVERSARIO)

Viuva Silvana Collares Franco, irmãos, sobrinhos e demais parentes do saudoso GENERAL EUGENIO LUIZ FRANCO FILHO, convidam as pessoas de suas relações e amizade para assistir a missa de primeiro anniversario, que mandam rezar por alma daquelle ente querido, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, ás 10 horas de amanhã, dia 15. Antecipam agradecimentos.

José Antonio da Silva e filho [illegible], profundamente agradecem a todos que acompanharam o funeral de seu extremoso filho ANTONIO PEREIRA DA SILVA, e de novo os convidam para assistir a missa do setimo dia, que será rezada sexta-feira, 16 do corrente, ás 11 1/2 horas, no altar-mór da egreja de S. [illegible], á rua Cardeal Sampaio n. 11. Antecipam seus agradecimentos.

O progresso das artes graphicas nacionaes

Como o expressa o mostruario da Imprensa Nacional na Freira de Amostras

Está merecendo francos elogios dos visitantes da Feira de Amostras o mostruario da Imprensa Nacional no pavilhão dos ministerios.

Trabalhos das principaes officinas do grande estabelecimento official da rua 13 de Maio ali estão expostos, obras cujo primor technico e esmero artistico evidenciam o merito dos chefes de serviço e dos operarios que obedecem á direcção do Dr. Viterbo de Carvalho.

Clichés em cobre, aço, zinco, pedra, trabalhos de composição, plani e litho impressão, encadernação e douração, os mais luxuosos, exprimem, em synthese brilhante, o alto grão de aperfeiçoamento a que chegaram as artes graphicas na Imprensa Nacional.

Duas conferencias scientificas

O Dr. Geraldo de Paula e Silva, docente da Faculdade de Medicina de Bello Horizonte, chefe do Laboratorio de Chimica Biologica da mesma Faculdade, assistente do professor Alfredo Balena, fará aqui uma conferencia sobre "Diagnostico da Estase duodenal".

Essa conferencia será na cadeira de clinica medica, serviço do professor Annes Dias, Hospital Estacio de Sá, hoje, 14, ás 10 1/2 horas.

O conferencista, que regressou de viagem de estudos aos Estados Unidos, onde fôra a convite do professor Rehfuss, Lyon, Bockus, do Jefferson Hospital, de Philadelphia, para aprimorar os seus estudos.

Theatro

A festa de Procopio

Chegou ao fim a temporada Procopio.

O publico que foi ao Regina pode attestar o brilho do que a mesma se revestiu. Peças boas e assistencias numerosas. Procopio ha de estar satisfeito.

E' verdade que quasi ao fim da jornada, algumas surprezas desagradaveis estavam reservadas ao grande actor que o paiz inteiro admira. Isso, porém, não attingiu a temporada, nem deve, mesmo, ter alterado o bom humor de Procopio...

Procopio realiza amanhã a sua festa, devendo seguir para São Paulo dentro de poucos dias. Elle verá, nessa nova opportunidade, como o publico desta capital se mantém fiel na sua constante sympathia ao homem de theatro que tanto tem feito pela scena brasileira. — H.

O festival de Erelia Costa

A festista da companhia portugueza realiza hoje a sua festa. Assim os que admiram Erelia Costa terão logo mais, no Theatro Republica, a opportunidade de applaudil-a nos numeros melhores do seu repertorio que ella e serviu especialmente para esta noite.

Em seguida á representação do "Sol da nossa Terra", haverá um acto variado de que participarão elementos diversos do theatro brasileiro, desejosos de prestarem essa homenagem á festejada artista.

Ainda Erelia Costa, numa demonstração da sua sympathia pelo publico carioca, cantará dois sambas authenticos. E, no intervallo do 1º para o 2º acto, a distincta actriz será saudada, em scena aberta, pelo Sr. Carlos Cavaco.

Erelia Costa

Amanhã realiza-se a festa artistica de Eva Stachino e Ema de Oliveira, com a revista "Peixe Espada", em homenagem aos Democraticos. No dia 19 será a festa de Adelina Abranches com a comedia "A Bisbilhoteira", de Eduardo Shwalback Lauet. A despedida da companhia está marcada para o dia 20.

O anniversario de Jardel Jercolis

Homem de theatro e emprezario largamente estimado no circulo de suas relações e apreciado pelas suas magnificas realisações, Jardel Jercolis foi, hontem, muito cumprimentado por motivo da passagem de seu anniversario.

A' noite, depois dos ensaios que se vêm realisando em sua companhia, os companheiros de trabalho de Jardel promoveram-lhe expressiva homenagem. Houve discursos e agradecimentos, todos fazendo votos pela felicidade do anniversariante.

Os espectaculos de hoje

REGINA — "Rabo panão", de Viriato Corrêa, pela Companhia Procopio Ferreira. A's 20 e ás 22 horas.

PHENIX — "O Cantor Batuta" — A's 19,30 e ás 20,50.

REPUBLICA — "Sol da nossa terra", revista, pela companhia portugueza. Festa de Erelia Costa. A's 20 e ás 22 horas.

Uma conferencia do professor Deffontaines

Antes de seguir para a Europa, o professor Pierre Deffontaines, que durante a sua permanencia aqui, estudou attentamente as coisas do Brasil, fará uma conferencia sobre a cidade do Rio de Janeiro.

O professor Deffontaines falará sobre "Meditation et Explication du Rio de Janeiro".

A conferencia, que terá logar hoje, dia 14, quarta-feira, ás 20 1/2 horas, no salão nobre da Escola Nacional de Bellas Artes, será illustrada com projecções.

Concerto do violinista Artuori na Bahia

BAHIA, 14 (Serviço especial d'A NOITE) — Resultou em grande successo o concerto do violinista paulistano Leonidas Artuori, realisado no salão do Lyceu, presentes os membros do governo e a alta sociedade bahiana.

NA CASA DO ESTUDANTE DO BRASIL

O Departamento Social da C. E. B., em proseguimento á serie de conferencias culturaes, realiza amanhã, quinta-feira, a segunda palestra desta serie, a cargo do Dr. Roberto Lyra, que falará sobre o thema: "O beijo como attentado ao pudor".

O Instituto Brasileiro de Estomatologia e a sessão de hoje

O Instituto Brasileiro de Estomatologia, com séde á Avenida Mem de Sá n. 197, realisa, hoje, ás 20 1/2 horas, mais uma importante reunião sob a presidencia do professor Benjamin Gonzaga, secretariado pelos professores Mario Badan e Celso Dutra, com a seguinte ordem do dia: A's 20 1/2 horas, homenagem á memoria do professor Henrique Carlos Carpenter, primeiro director da Faculdade de Odontologia da Universidade do Rio de Janeiro, recentemente fallecido; ás 21 horas — Aspectos modernos da prothese cirurgica, pelo professor Chrysostomo Fontes; ás 21,40 horas — Dados de prova sobre interpretação de radiographias — pelo professor Carlos Newlands; ás 22 horas — Um caso clinico — pelo professor Celso Dutra.

PELAS ESCOLAS

A "FESTA DO LIVRO" NA ESCOLA FRANCISCO CABRITA — Foi [illegible] a entrega de livros [illegible] aos alumnos alphabetizados [illegible] Escola Francisco Cabrita, [illegible] "Historia do Bebê", que é um livro da autoria dos [illegible] Ophelia e Norbal Fontes, [illegible] para interessante [illegible] pelas professoras Maria [illegible] de Menezes, Yvonne de [illegible] Lyra, em que tomaram parte [illegible] da escola.

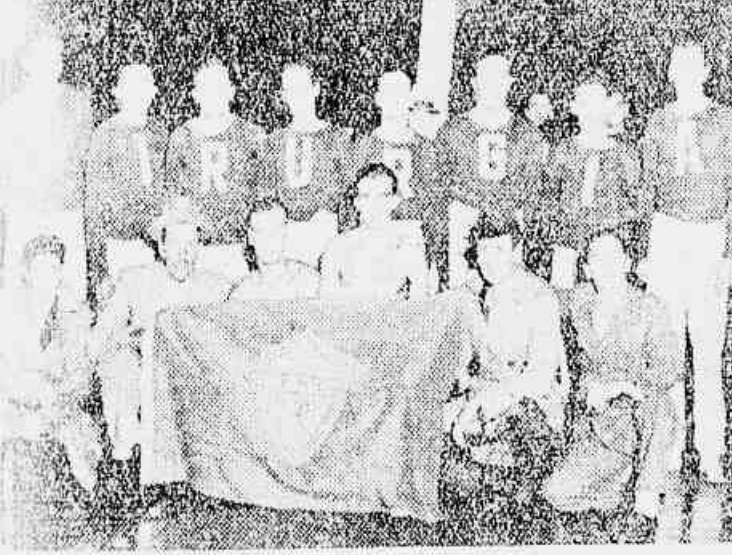
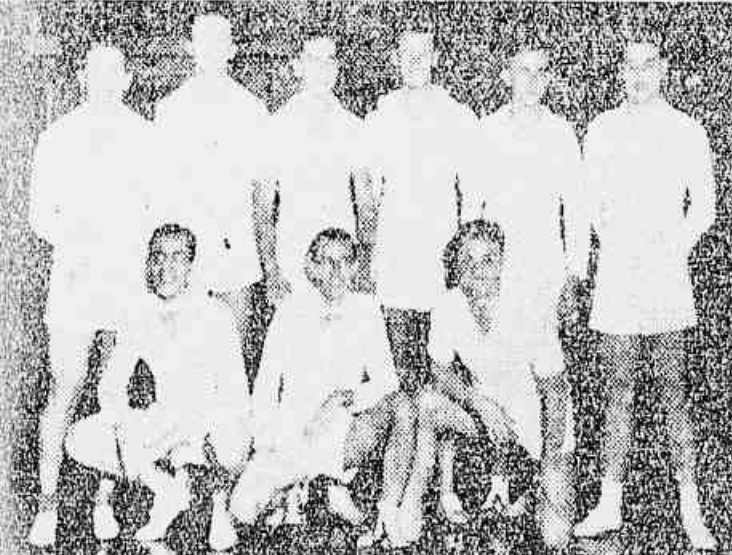
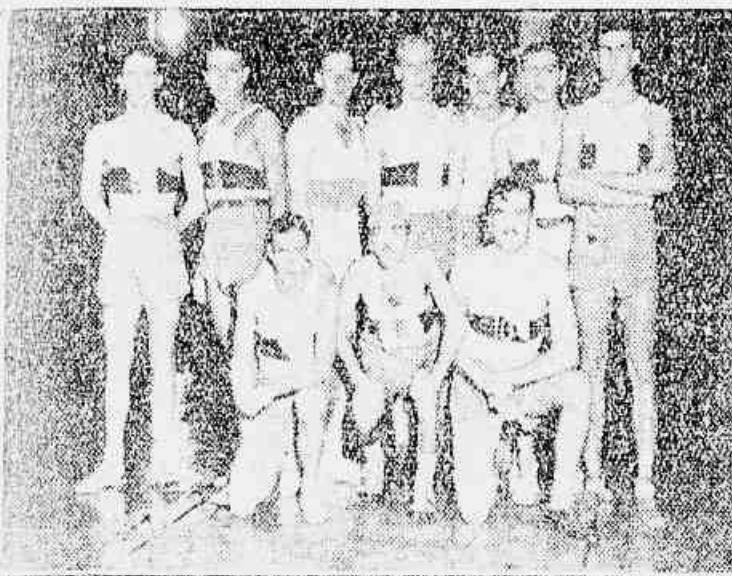
A autora do livro foi [illegible] fazendo-se representar [illegible] Maranhão. A assistencia [illegible] correndo a festa num [illegible] franca alegria.

Foi representada uma [illegible] na qual tomaram parte as meninas Heliette Lacerda, [illegible] da Costa Barros, Jules Ferreira, [illegible] Cardoso, José Carlos Madeira, [illegible] Mello da Costa e Jorge [illegible] Gomes Barbosa.

Depois da entrega dos livros [illegible] pela professora Ophelia de [illegible] Fontes, a menina Jules Ferreira [illegible] a poesia de Ilka Labarthe [illegible] "O meu livrinho".

Foi, em seguida, offerecida [illegible] mesa de doces pelos pequenos [illegible] seus convidados.

UM FLAGRANTE SENSACIONAL — A reportagem photographica d'A NOITE estava attenta no estadio do Vasco, por occasião do encontro entre o club local e o Velez-Sarsfield. E focalisou este sensacional flagrante da peleja preliminar, entre os quadros de juvenis do Madureira e do São Christovão, que foi paralysado quando o ultimo vencia por 3 x 0

O Revezamento Universitario

O Revezamento Universitario realizado na noite de ante-hontem com [illegible] enthusiasmo, marcou uma etapa [illegible] de ema, ultimamente intensificada no Rio.

[illegible] gravura mostra as diversas [illegible] de academicos que concorreram [illegible] espectacular revezamento, da [illegible] Vermelha ao Largo de São Francisco, vendo-se de cima para baixo: as turmas da Faculdade de Medicina de S. Paulo (vencedora) e a da Escola Polytechnica, no saguão dessa ultima escola, logo após o desfecho da sensacional arrancada nocturna; equipe da Faculdade de Medicina e Cirurgia, da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e da Faculdade de Direito do Rio.

Impossivel a ida do Velez a Bahia

Um convite que não póde ser attendido — O regresso dos argentinos pelo "Augustus"

[illegible] desportistas bahianos trabalharam [illegible] todo o empenho para que o [illegible] Sarsfield estendesse a sua temporada á Bahia. O S. C. Bahia propoz-se a promover um encontro na "boa terra". Os dirigentes do Velez não puderam attender ao convite, pois o quadro só teve licença para se afastar de Buenos Aires quinze dias.

O Velez regressará pelo "Augustus" que parte segunda-feira, dia 19, de Santos.

Gradim, do Adelia, está impossibilitado de jogar

[illegible] player Gradim, excellente [illegible] Villa Isabel, hoje nas linhas [illegible] sendo seu centro medio, [illegible] se fazer melindrosa operação, [illegible] vendo-se de jogar por algum tempo.

CAMPEONATO BAHIANO

S. SALVADOR, 14 (Serviço especial d'A NOITE) — Encontraram-se em prelio de campeonato o Galicia e o Botafogo. Após um jogo movimentado o score foi de 1 x 1.

O Argentino estreará enfrentando o River

A TERCEIRA RODADA DO CERTAME DA F. A. S.

Mais cinco jogos estão marcados para o proximo domingo, em proseguimento ao Campeonato da Federação A. Suburbana, todos apresentando boas perspectivas como se verá.

Mackenzie x Mavilis

Devido ao máo tempo, o Mavilis não pôde enfrentar o Central, ao ultimo domingo.

Na proxima rodada, o gremio do Meyer terá por adversario o Mavilis F. Club, num dos bons encontros marcados na tabella.

Magno x Abolição

Será, sem duvida, uma partida empolgante dada a situação dos dois quadros no Campeonato. O Magno venceu o Mavilis, evidenciando possuir um conjunto forte, emquanto o Abolição, embora perdendo para o Modesto, pôde comprovar apreciaveis condições.

Adelia x Opposição

Estamos convencidos de que o Adelia, após o revés que lhe infringiu o Engenho de Dentro, procurará uma rehabilitação.

Dessa convicção, que é geral, resulta a importancia que está envolvendo o prelio com o Opposição, club este que é o unico que está invicto no Campeonato.

River x Argentino

Este prelio está sendo aguardado com grande anciedade, pois o quadro do Argentino, que fará a sua estréa, é tido como serio competidor.

O River, após o empate com o Adelia, fará a sua segunda exhibição no torneio.

Engenho de Dentro x Del Castillo

E' difficil fazer-se qualquer prognostico sobre este prelio, em vista do equilibrio das forças que se vão defrontar.

Ao Del Castillo, embora tenha perdido para o Opposição, por 1x0, não se lhe póde recusar que é um dos teams melhor classificados.

São estes os jogos para a terceira rodada do campeonato suburbano, orgão bem dirigido pela Federação A. Suburbana.

A collocação dos concorrentes

Com os ultimos jogos a collocação é a seguinte:

1º logar — Opposição, com 4 pontos.

2º logar — Engenho de Dentro, Modesto, Abolição, Magno e Mavilis, com uma victoria e uma derrota.

River e Adelia com um empate.

Central e Del Castillo com uma derrota.

Como se vê, o Opposição é o unico que está invicto até agora.

Virada, um dos esteios da defesa do Engenho de Dentro

Do cyclismo carioca ao cyclismo paulista

Onofre Fernandes e Orlando Braga, partiram

Onofre Fernandes e Orlando Braga, cyclistas pertencentes ao quadro social do Cyclo Suburbano, partiram com destino a São Paulo, onde devem chegar hoje, quarta-feira, dirigindo-se directamente ao Club dos Bandeirantes de São Paulo.

Os dois rattmen seguiram animados pelo elevado espirito sportivo de poderem transmittir aos seus collegas de São Paulo o abraço de fraternidade, sempre existente entre os desportistas das duas grandes capitaes.

A Censura advertirá o player Americo Reis

A peleja preliminar do grande encontro Vasco x Velez-Sarsfield, foi travada entre os quadros juvenis do São Christovão e Madureira.

Não terminou o jogo por ter surgido um incidente entre os players disputantes, que brigaram em pleno gramado.

Como consequencia disto, além das providencias que, naturalmente, tomará a Federação Metropolitana, punindo os players infractores da disciplina, a Censura advertirá Americo Reis, o jogador do S. Christovão, que mais se salientou nos acontecimentos.

XADREZ

A revista "Xadrez Brasileiro"

Acabamos de receber mais um numero da revista "Xadrez Brasileiro", que, como os anteriores, vem cheio de um vasto noticiario sobre o elegante sport.

A prova classica Dr. Caldas Vianna

Pelo regulamento da "Prova Classica Caldas Vianna", com que o Club de Xadrez do Rio de Janeiro homenageia annualmente o seu saudoso associado Dr. Caldas Vianna, o creador da defesa do Rio de Janeiro na partida Ruy Lopez, já estão abertas as inscripções para este grande torneio, que deverá reunir maior numero de competidores que nos annos anteriores.

Já se encontra no Rio o representante do Ceará, Sr. Murillo Hortencio Medeiros, sendo esperados dentro de alguns dias os de S. Paulo, Minas, Pernambuco, Bahia, Paraná, etc.

Na lista de inscripção que se encontra á disposição dos que desejem participar da pugna, notam-se nomes de grandes personalidades do taboleiro e corajosamente os enfrentam na lista os novos e futuros campeões.

Confraternisação botafoguense

Em homenagem ao Sr. Luiz Aranha

No proximo dia 25 do corrente, na séde social do Botafogo F. C., será realisada uma demonstração de sympathia ao Sr. Luiz Aranha.

A homenagem constará de um almoço, de iniciativa da directoria do gremio alvi-negro que solicitou o apoio de todos os botafoguenses, procurando ampliar da melhor forma possivel, sua significação.

O Fluminense ignora as negociações de Raul com o Velez-Sarsfield

Até agora o player santista nada communicou — Um treino e um passeio á cidade

Apesar do caracter positivo que tiveram as negociações entre o Player Raul, do Fluminense e o Velez Sarsfield, nada de official veiu a se verificar nas ultimas horas, assegurando a ida para o Prata do "center-forward" santista. Nem o Departamento Technico do Fluminense e nem a directoria tiveram qualquer communicação do seu contratado sobre as "demarches" que têm sido noticiadas. Raul, como se sabe, no caso de rescisão do contrato, terá de indemnisar o seu club actual com multa de 10:000$000. Hontem Raul participou normalmente do treino individual dos tricolores e á tarde veiu á cidade, segundo se presume, ter novo encontro com os dirigentes do gremio portenho.

R. PERNAMBUCO E H. MESQUITA

no Campeonato da S. Harmonia de Tennis — O certame do Tijuca T. C.

Para participar do Campeonato Aberto da Sociedade Harmonia de Tennis, seguiram para S. Paulo, Ricardo Pernambuco, Herbert Mesquita e a esposa deste, Sra. Ruth Mesquita.

Os finaes do torneio do gremio de Erasmo Assumpção devem proporcionar aos enthusiastas de S. Paulo magnificos encontros, uma vez que estão classificados a disputal-os, além dos mais habeis jogadores dos principaes gremios locaes, o japonez Jiro Fujikura e agora esses nossos jogadores que estão actuando em muito boa forma.

Campeonato aberto do Tijuca Tennis Club

Alguns matches interessantes foram relevados as ultimas semanas do certame do gremio cabuti. Os resultados geraes registados foram os seguintes:

A. Faria T. venceu a Mario Pires, 6-2 e 6-2. H. Soares a A. Coutto, 7-5, 6-2 e 6-3. Jucacy André-Odette Monteiro a Dulce A. Rego-Maria A. Taveira, 6-3 e 6-3. Miss Pawll-C. Assens a Florence Teixeira-Marcelle Hardy por ausencia R. Pernambuco-H. Costa a R. Mayell-J. Isnard por 6-8, 6-2 e 6-1.

Os jogos de hoje

São os seguintes os jogos marcados para hoje:

Duplas mixtas — A's 16 horas — Estadio — H. Heilborn e Antonio Moreira x Laura Moraes e J. Romeiro.

Simples de cavalheiros — A's 16 horas — Quadra n. 11 — Julio de Almeida x Adhemar Faria.

Duplas mixtas — A's 17 horas — Estadio — Marcelle Hardy e José Verde x Nieta Rangel e F. Espinola.

Flamengo e Internacional

na regata de campeonato da L. C. R.

O "oito", o pareo que os clubs favoritos contam vencer

Affonso Celso e Lehman

A Liga Carioca de Remo realisará domingo de manhã, na raia da lagôa Rodrigo de Freitas, o seu campeonato.

Flamengo, Internacional, Gragoatá, Botafogo e Remo Club concorrerão com guarnições bem ensaiadas e em elevado numero.

Dos clubs inscriptos sobresaem Flamengo e Internacional, rivaes da entidade especialisada, e que no certame do anno passado, travaram uma luta empolgante, na qual os rubro-negros levaram a melhor.

Este anno tudo indica que a mesma rivalidade da temporada passada se reproduzirá, apontando os technicos para vencedor collectivo o rubro-negro.

O Flamengo em optimas condições

Reune o club installado na Lagôa esperanças de victoria em todas as sete provas de que se compõe o programma. Entretanto, os rubro-negros têm como certos o out-rigger a oito, integrado pelos remadores que foram aos jogos olympicos, o single-scull, tomado por Engel e o dois com patrão formado com os excellentes remadores Pikler e Silva.

O Internacional em egualdade para vencer

O club de Santa Luzia conta também vencer dois pareos: o dois sem patrão, de Affonso Celso e Lehman, e o quatro sem patrão, que terá o concurso desses dois remadores. No "oito", esperam os vermelhos e brancos fazer força com o Flamengo, e Affonso Celso não esconde sua confiança em seus pupillos, cujos ensaios têm despertado commentarios favoraveis de quantos os têm visto treinar.

Flamengo e Internacional são, portanto, as duas forças da regata da L. C. R.

DESMENTINDO a fragilidade do sexo...

A equipe feminina de basketball de Guaratinguetá sobrepujou o "five" masculino de Cunha

Duas basketballers disputando a pelota

Decididamente, a mulher não póde ser mais tomada na acepção de fragilidade humana.

A arrancada de após guerra, intentada pela mulher, em todos os sectores da actividade social, tem sido pontilhada das mais deslumbrantes victorias.

No sport, onde a sua marcha triumphal vinha se fazendo mais lentamente, com as ultimas olympiadas attingiu resultados sensacionaes.

Mulheres houve que alcançaram resultados que os nossos athletas brasileiros ainda se esforçam para obter. Aqui mesmo, a superioridade dos "sexo forte", já vae soffrendo os seus arranhões.

Uma victoria convincente

Através de um commentario opportunissimo dos nossos confrades da paulicéa, vimos uma equipe de basketball masculina, tombar pela contagem de 13 x 11, frente a um "five" feminino. E' bem verdade que se trata do quintetto da Associação Sportiva de Guaratinguetá, o qual tem alcançado successivos triumphos no sector feminino, mas, não obstante essas credenciaes, para os varões de Cunha, os rapazes derrotados, póde o revés ter sido symbolicamente agradavel, mas na realidade... Seja como fôr, o facto em si é que ao trilar o apito final o quintetto das moças estava victorioso mais uma vez. Como se chamam as vencedoras:

A. E. Guaratinguetá: Natalia I, Natalia II, Vera (1), Iracema (6) e Lourdes (6).

O SCRATCH CARIOCA ENFRENTARA' O VELEZ

Flamengo e America de novo em luta

A equipe do America, que hoje actuará contra o Flamengo

UMA GRANDE BATALHA DARA' INICIO ESTA NOITE AO RETURNO DO CAMPEONATO DA L. C. F.

Britto reapparecerá no esquadrão rubro — Jogarão completas as duas equipes

Os confrontos entre o Flamengo e o America, quer officiaes, quer amistosos, figuram sempre no rol das pelejas sensacionaes que o football da cidade costuma offerecer aos seus afficionados. Ainda ha dias, através d'uma interessante estatistica divulgada pel'A NOITE, ficou evidenciado quanto são difficeis para o rubro-negro as pelejas com os "diabos rubros", que elle agora soffreram apenas um revez frente ao seu adversario desta noite, em pelejas officiaes do Campeonato da Liga Carioca. Somente este detalhe seria sufficiente para assegurar o successo do espectaculo sportivo de logo mais, que tem ainda a influencia importante na tabella do certame para augmentar-lhe a importancia e a significação.

Quadros "au grand complet" — Dois reapparecimentos

Flamengo e America apresentarão para a peleja nocturna de hoje, no estadio de Laranjeiras, os seus quadros completos. Emquanto os rubro-negros mandarão a campo os mesmos elementos que ha tres dias venceram por 2 x 0 o Fluminense, o America contará esta noite com o concurso de Britto, que já voltou ao seio do gremio de Campos Salles, e de Mamede, que vem de se restabelecer da contusão soffrida ha duas semanas. Com estes reforços, torna-se ainda mais difficil para o Flamengo transpôr a barreira constituida pelo campeão de 1935.

A formação das equipes

Para o nocturno de hoje, Flamengo e America formarão assim constituidos:

Flamengo: — Yustrich; Domingos e Marin; Medio, Fausto e Otto; Sá, Caldeira, Alfredo, Leonidas e Jarbas.

America: — Walter; Vital e Bahú; Britto, Munt e Possato; Lindo, Mamede, Carola, Placido e Orlandinho.

Britto teve medo de desembarcar

Como o half paulista explicou ao America a sua volta — Treinou hontem e jogará contra o Flamengo

Britto ao lado de Badu' e de um redactor d'A NOITE quando vestiu pela primeira vez a camisa do America

A historia de Britto já constitue uma distracção permanente para os afficionados que apreciam as questões sportivas complicadas. Agora mesmo, o player bandeirante que já se encontra, segundo parece, definitivamente no Rio, justificando a sua passagem accidentada pelo nosso porto, com a delegação do Corinthians deu margem a um novo episodio pittoresco no seu romance. Falando á NOITE sobre o regresso de Britto o Dr. Antonio Avellar declarou-nos:

— Britto declarou ao America que não desembarcou aqui quando da passagem do "Neptunia", receioso de complicações com a policia, pois a intimação que recebeu a bordo lhe pareceu séria demais para um caso sportivo... Uma vez em São Paulo, entretanto, ficou ao par da sua situação real e decidiu, afinal, vir cumprir o seu contrato. Britto treinou hontem, no gramado da rua Campos Salles e deverá reapparecer contra o Flamengo.

O Corinthians, campeão da disciplina, na Bahia

Entre os trophéos e premios conquistados pelo conjunto do Corinthians, na Bahia, ha um de maior interesse pela significação do procedimento de Telêco e seus companheiros na excursão. E' a taça que a Guarda Civil da Bahia offereceu com a seguinte inscripção:

"Ao campeão da disciplina, lembrança da Guarda Civil da Bahia."

Os jogos adiados

no certame da Liga serão realisados no dia 30

De accordo com a resolução tomada pelos dirigentes da Liga Carioca de Football os dois encontros que deviam ser realisados domingo passado: America x Bomsuccesso e Jequiá x Portugueza, serão realisados no proximo dia 30, feriado municipal.

O VASCO PAGARA' A MULTA AO FLUMINENSE

PARA RAUL JOGAR EM SEU ESQUADRÃO — O VELEZ EXIGE DUAS EXPERIENCIAS

Conseguimos apurar que o Velez-Sarsfield, pelo seu dirigente Sr. Elias Slinin, revelou ao centro avante Raul, do Fluminense, uma exigencia que quasi o impossibilita de acceitar a proposta do gremio platino. O director de "El Fortin" fez ver a Raul que o contrato só poderia ser assignado se esse atacante fosse a Buenos Aires e se submettesse a duas provas, isto é, se participasse de duas pelejas. O Velez pagar-lhe-ia a viagem, estada e uma boa remuneração. Raul ficou desapontado, é certo, pois já vira "desenhados" em sua carreira os cincoenta contos de réis e no cerebro as "canchas" platinas...

O Vasco disposto a contratal-o

Temos, porém, uma noticia não menos sensacional. O Vasco pretende o concurso de Raul. E' o proprio Sr. Jorge Mattos, presidente do club da rua Abilio, quem se interessa em contratal-o. A presença do optimo shootador do Fluminense no estadio d. rua Abilio e a convicção do Vasco de que elle não irá para Buenos Aires, aguçaram o interesse da directoria do Vasco. Esse club está disposto a pagar a multa do contrato de Raul com o Fluminense, de dez contos de réis.

Raul está, pois, deante de duas propostas que lhe surgiram inopinadamente, num inicio de carreira [illegible] fastima.

Raul que agora está nas cogitações do Vasco

A ultima exhibição do Velez no Rio

Como A NOITE antecipou em sua edição final de hontem, o Vasco decidiu não mais conceder "revanche" ao Velez-Sarsfield. Allegando a directoria do gremio da Cruz de Malta que quatro players estavam impedidos de formar no esquadrão, por se acharem machucados, a Confederação escalou o seleccionado para enfrentar o team platino no match nocturno de amanhã, a se realisar no campo do S. Christovão.

A C. B. D. forneceu a seguinte nota official:

"Confederação Brasileira de Desportos — Nota official — Contrariamente ao que estava annunciado, o segundo jogo do Velez-Sarsfield, a se realisar na proxima quinta-feira, á noite, não será mais a "revanche", com o C. R. Vasco da Gama, mas com o seleccionado carioca. A razão é que, em consequencia do jogo de segunda-feira, varios jogadores do C. R. Vasco da Gama acham-se contundidos, e, conforme parecer do respectivo Departamento Medico, não estarão em condições de poder actuar naquella data.

Nestas condições desejosa de offerecer um grande jogo ao publico carioca, e attendendo tambem ao indiscutivel valor da equipe argentina, resolveu a C. B. D. apresentar o referido seleccionado como seu adversario, já que o campeão do primeiro turno, pelos motivos expostos, não póde attender á solicitação de "revanche". Rio de Janeiro, 13 de outubro de 1936. — (A.) Celio de Barros, secretario geral."

O scratch será o seguinte: Francisco; Poroto e Nariz; Oscarino, Martin e Affonsinho; Roberto, Bahia, Carvalho Leite, Nena e Carreiro. Os reservas serão: Aymoré, Lino, Dodô, Ladislão, Canalli e Patesko.

O juiz escolhido foi o Sr. Loris Cordovil.

Welfare soube ser arrojado,

AFFIRMA O DIRECTOR DE FOOTBALL

CONFIANÇA EM LUIZ DE CARVALHO — TRABALHA-SE PARA QUE BOLÃO NÃO ABANDONE O CARGO

A solidez da defesa vascaina contribuiu, em grande parte para a victoria do gremio de São Januario. Cosso apparece na gravura impedido por [illegible] carino e Italia emquanto Rey vae segurar o couro

A victoria do Vasco não póde ser explicada unicamente pela reacção dos componentes do seu esquadrão. Sem duvida, influiu decisivamente o desejo incontido dos vascainos em proporcionar a si proprios e aos adeptos do gremio da Cruz de Malta, um feito retumbante. A victoria de ante-hontem surgiu, porém, de um factor preponderante: classe.

O team do Vasco, mercê de certas circumstancias, soffrera tres revezes que abalaram a solidez de seu credito. Club grande, de enorme "torcida", arrastou descontentamentos geraes.

Póde o Vasco, numa actuação superior, contra um quadro de valor, confirmar os seus creditos. Numa peleja de classe limpida, em que o "association" não se viu enodoado por incidentes, nem por lances violentos, os teams litigantes appareceram em actuações destacadas, por vezes empolgantes.

As falhas sensiveis dos vascainos residiam na offensiva.

Os technicos Welfare e Bolão se rejubilaram com o feito do team que dirigiam. Bolão, que tem em mão do Sr. Jorge Mattos o seu pedido de demissão, dizia:

— O nosso ponto de vista estava certo. Precisavamos de uma prova de classe e a tivemos. Os insuccessos do team não advinham de falta de preparo, de desorientação technica. Welfare provou que é um mestre, tendo a coragem de collocar Feitiço no centro do ataque, numa peleja em que o seu cargo e a sua constancia estavam em cheque.

Reaffirmo o que disse sempre: A vanguarda, Luiz de Carvalho, [illegible] fazendo falta [illegible] a animação da [illegible] mente com a visão de Welfare [illegible] soube ser arrojado [illegible]

Para que Bolão não abandone o cargo

Varios dirigentes do Vasco [illegible] Sr. Jorge Mattos á frente, [illegible] trabalhando para que Bolão não abandone o cargo de director de football, depois da temporada do Vasco [illegible]

O Campeonato Athletico de Veteranos

Será iniciado domingo o mais importante dos certames locaes

Na manhã de domingo, na pista do Fluminense, a Liga Carioca de Athletismo iniciará o VII Campeonato de Veteranos, o titulo tradicional da cidade, o certame de maior expressão technica para a nossa athletica ligeira.

Embora prejudicado pelas circumstancias que não admittem a sua realisação á tarde abrangendo um lugar muito mais proprio á conveniencia de "performances" melhores, o grande certame se apresenta com [illegible] aspecto este anno, reunindo duas equipes principaes para o titulo em bôa fórma e nitidamente com eguaes possibilidades de attingir o ponto maior da contagem.

Flamengo e Fluminense preparam activamente as suas turmas para esse evento final da temporada local, com cuidado, procurando um maximo de efficiencia e de solidez na distribuição dos homens de campo e pista.

Os prognosticos são precarios e difficeis para esse primeira parte do certame, que apresentará nove finaes, sendo seis de pista e tres de campo.

ANNO XXV — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 14 de Outubro de 1936 — N. 8.874

12hs

A NOITE

EDIÇÃO DAS 12 HORAS

BERLIM, 14 (U. P.) -- O correspondente do «Deutsche Nachrichten Bureau» em Dantzig informa que as autoridades policiaes daquella cidade livre eliminaram o partido socialista

Ultimatum

Os exercitos revolucionarios exigem a immediata rendição de Madrid

LISBOA, 14 (U. P.) -- A broadcasting de Corunha transmittiu á uma hora de hoje a seguinte informação: "Os aeroplanos nacionalistas voaram sobre Madrid, onde deixaram cair proclamações exigindo a immediata rendição incondicional da cidade"

A GUERRA CIVIL NA HESPANHA — Tropas em operações em Bujalaroz, nas proximidades de Saragoça, numa carga terrivel. (Serviço photographico especial d'A NOITE, por via aerea).

São inviolaveis os estrangeiros! — Um lembrete do corpo consular ás forças governistas

JUNTO AOS GOVERNISTAS NA FRENTE DE OVIEDO, 14 (U. P.) — Via Santander — O Comité de Guerra, ... por suggestão do corpo consular ... lembrou aos commandantes da columna governista a inviolabilidade dos estrangeiros.

Desafiou o tribunal vermelho confessando como um bravo as suas convicções — Foi condemnado á morte o tenente-coronel Carlos Norena

MADRID, 14 (U. P.) — O tenente-coronel Carlos Norena foi condemnado á morte por motivo de adhesão a revolta. Inicialmente, o alludido official fora preso por se recusar a obedecer ás ordens do ministro da Guerra. Durante o julgamento, porém, confessou corajosamente as suas sympathias pelos rebeldes.

Presos quando tentavam refugiar-se na França — Setenta e dois monjes maristas estavam occultos em Barcelona desde o inicio da revolução

PERPIGNAN, França, 14 (U. P.) — Segundo informes procedentes de Barcelona, setenta e dois monges da Ordem Marista foram detidos hontem, no porto daquella cidade, quando estavam prestes a embarcar no "Cabo San Agustin", afim de seguir para a França. Os alludidos monges estiveram occultos desde o inicio do movimento revolucionario. Interrogados, declararam não ter participado da revolta e desejar deixar o paiz, em face da impossibilidade de continuar sua missão na Catalunha.

A libertação de Oviedo

BURGOS, 14 (U. P.) — A's 21,30 horas de hontem, os circulos bem informados sustentavam que as tropas nacionalistas tinham penetrado na cidade de Oviedo, mas, até 23 horas, não existia ainda confirmação official desse feito.

Sem armas para lutar! — Dois desertores das tropas vermelhas chegam a Gibraltar num bote de remos — Imminente a queda de Estepona — Tres dias de luta com o mar, a fome e a sede

GIBRALTAR, 14 (U. P.) — Dois carabineiros desertores das forças governistas, hontem chegados a esta cidade procedentes de Estepona, declararam a quéda daquella localidade imminente, e que a população já a abandonou, as milicias se entrincheiraram nas montanhas e se faz sentir entre os defensores a falta de munições. Os mencionados desertores, que aqui chegaram em um bote de remos, após tres dias de luta com o mar, fome e sêde, estavam exhaustos, e accrescentaram que a sua fuga foi motivada pelo facto de não lhes terem sido fornecidas armas para combater.

A luta em torno de Huesca

MADRID, 14 (U. P.) — Informes de ... dizem que os governistas collocaram ninhos de metralhadoras a um e meio kilometro de Huesca, ao passo que a milicia que combate dentro da cidade occupa o cemiterio, a aldeia de Torre de Fabiano, e a extremidade meridional de Fornillos.

Um filho de Azana respondendo pela vida de Primo de Rivera!

MADRID, 14 (Havas) — Foram desmentidas pela chancellaria certas informações propaladas no estrangeiro, segundo as quaes os Srs. Azana e Giral teriam embarcado a bordo do cruzador argentino "25 de Mayo". E tambem desmentida a noticia da fuga de um filho do presidente do conselho, prisioneiro dos nacionalistas, pelo Sr. José Antonio Primo de Rivera, que está em poder dos governistas.

Dentes de defunto na boca dos vivos!

Um caso que assusta a população de Nazareth

BELLO HORIZONTE, 14 (Da Succursal d'A NOITE) — Um episodio singularmente macabro acaba de ser descoberto em Nazareth, municipio de São João d'El-Rey. Tendo enterrado o esposo ha cinco annos, a viuva do commerciante Fortunato Silva, transcorrido o prazo legal da decomposição do cadaver, mandou, ha dias, trasladar os despojos da cova para o mausoléo da familia. Da tarefa foi incumbido o coveiro João Lopes. Terminada a exhumação, notou elle, que, em certo ponto, o maxillar da caveira scintillava á luz do sol. Lopes abaixou-se e, num rapido exame, constatou que se tratava de uma corôa de ouro. A principio, sentiu-se acanhado... Como, porém, o maxillar offerecesse resistencia, resolveu quebrar com as mãos as mandibulas do esqueleto. Feito isto, extraiu a corôa e guardou-a no bolso. Finalmente, acabado o serviço, dirigiu-se a um dentista e vendeu a macabra mercadoria. O facto foi levado ao conhecimento do Sr. ... Vidal Gomes, delegado de Roubos e Falsificações da capital, por tres policiaes recem-chegados daquelle municipio. Os sherlocks ... entre todas as pessoas que se acham actualmente usando dentes em Nazareth, dada a terrivel hypothese de terem a corôa de ouro do defunto na bocca.

DORMIU NO VOLANTE!

E o auto despenhou-se no abysmo

Alvaro Araujo Galvão

BELLO HORIZONTE, 14 (Da Succursal d'A NOITE) — Impressionante desastre occorreu, á noite, na estrada de rodagem Bello Horizonte-Cancella Nova. O caminhão n. 39, placa de Santa Quiteria, dirigido pelo chauffeur José Pereira da Silva, tendo como ajudante José de Britto, regressava áquella cidade. A certa altura, justamente no trecho mais traiçoeiro da estrada, o motorista, com as mãos no volante, adormeceu. Estranhando a irregularidade da direcção do carro e verificando que o seu companheiro dormia profundamente, Britto tentou tomar-lhe o guidon. Era tarde, porém. O vehiculo desviou-se repentinamente da rota e galgou uma pequena elevação. Na imminencia do perigo, Britto pulou fóra, emquanto José Pereira da Silva, adormecido no bojo do caminhão, foi este projectado num precipicio de mais de quarenta metros de altura. Retirado agonizante, a victima foi removida para esta capital e internada no Hospital do Prompto Soccorro, onde falleceu.

TEFFE' NÃO GOSTOU DA PISTA!

O volante brasileiro acredita que não se collocará bem

BUENOS AIRES, 14 (Havas) — Manoel de Teffé declarou á Agencia Havas que acceitara o convite do Automovel Club Argentino para tomar parte na corrida ... Grande Premio de Buenos Aires...

O busto em marmore a ser inaugurado

Em homenagem á memoria de Eduardo Lemos

A sessão commemorativa de hoje, no Gabinete Portuguez de Leitura

Realiza-se hoje, ás 21 horas, no salão nobre do Real Gabinete Portuguez de Leitura, á rua Luiz de Camões, uma sessão commemorativa em homenagem á memoria de Eduardo Lemos, um dos fundadores da prestigiosa instituição...

A força da Inglaterra

E' indispensavel á paz do mundo! — affirma sir Samuel Hoare, primeiro lord do Almirantado

LONDRES, 14 (Havas) — Discursando em Edimburgo, declarou o primeiro lord do Almirantado, Sir Samuel Hoare...

Os advogados do Brasil aos seus collegas argentinos

BUENOS AIRES, 14 (U. P.) — ... Octavio Filho, portador de uma mensagem de confraternisação do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros para as instituições forenses argentinas. A' ceremonia compareceu o embaixador do Brasil, Dr. José Bonifacio de Andrada e Silva.

UMA PALESTRA SOBRE AUGUSTO SEVERO

Como já noticiámos ha dias, amanhã, 15, ás 13 horas, o escriptor ... do Departamento de Aeronautica Civil fará da Radio Escola Municipal, PRD-5, a sua palestra sobre Augusto Severo ...

GAZ LACRIMOGENIO E BALA!

Desacatado pelo grupo de embriagados, o guarda atirou

MORREU O COMMERCIANTE

Não está apurado perfeitamente o caso. Suppõe-se autor do tiro que matou o commerciante um guarda municipal, quando se viu desacatado, quasi mesmo aggredido pelo grupo. Essa a versão dada pelo proprio socio da victima e que participava do grupo.

Desse facto já demos, em edição precedente, noticia em linhas geraes.

Foi durante a madrugada.

Os proprietarios do café e restaurante "Santa Christina", á rua desse nome n. 181, em Santa Thereza, Alvaro Araujo Galvão e José Joaquim dos Reis, ambos portuguezes e moços ainda, residentes á rua Almirante Alexandrino n. 102, combinaram visitar a Feira de Amostras. Com elles foram seus amigos Manoel Almeida e Silva, Germano Patricio, Jonas Affonso e Candido Nogueira, este cozinheiro da casa, já alta noite, depois de realisado o motivo principal do passeio, foram todos para um bar proximo á ladeira Santa Thereza. Ali ficaram a beber horas a fio. Embriagaram-se todos completamente. Cae aqui, cae alli, o grupo iniciou a ascenção da ladeira.

Gritavam a plenos pulmões uns, cantavam outros.

Um pouco adeante encontraram o rondante, o guarda municipal. A algazarra era tremenda. O policial teve de advertir o grupo. Este recalcitrou. Houve luta. Tres tiros. Cae, ferido, Alvaro Araujo Galvão.

Só um amigo do grupo ficou ao pé do ferido. Era Manoel Almeida e Silva. Chamou a Assistencia. O commerciante tinha tres perfurações na caixa. A hemorrhagia era abundantissima. Mal chegou ao posto, o commerciante expirou.

Gaz lacrimogeneo

No estabelecimento da rua Santa Christina encontramos o socio da victima. O Sr. José Joaquim dos Reis presta-nos informações. Tinham saido todos a passeio, depois de fechado o restaurante.

Era verdade — beberam muito, demais e com a razão transtornada, todos, sem consciencia do que faziam.

... ao encontrar o guarda ... 1.006 ... Jefferson Figueiredo ...

Segundo apurou na delegacia do 6º districto, o grupo teria aggredido o 1.006 ...

Todo faz crer que o guarda, mesmo tendo feito uso do gaz, se viu na imminencia de effectivar-se a aggressão e, então, fez uso da arma.

Até, o correr da manhã o guarda accusado não havia apparecido.

O corpo do commerciante está no necroterio.

LIBRA A 83$300

O mercado de cambio abriu firme e com accentuado interesse para os negocios ... franco a $795. Nos outros bancos a libra era tabellada a 83$400, o dollar a 17$030, o franco a $798, o escudo a $756, o peso argentino a 4$745, o marco a 6$820, o belga a 2$885 e o franco suisso a 3$920.

Mercado de Londres

O mercado de Londres abriu com 4.89 7/8 sobre Nova York, 105 sobre Paris, 12.17 sobre Allemanha, 21.20 sobre Suissa, 9.19 sobre Hollanda, 93.12 sobre Italia, 29.13 sobre Belgica e 110 1/8 sobre Lisbôa.

O preço do ouro

O Banco do Brasil comprava a gramma de ouro fino a 15$800.

O quarto centenario de Buenos Aires

As celebrações populares na capital argentina

BUENOS AIRES, 14 (Havas) — Revestiram-se de grande brilho os ceremonias em homenagem a San Martin, Rivadavia, Mitre e Sarmiento, incluidas no programma das commemorações do quarto centenario da fundação da cidade. Além do grande numero de autoridades argentinas, viam-se entre a assistencia muitos membros das delegações estrangeiras ora nesta capital.

Na Avenida Corrientes realizaram-se bailes populares durante os quaes se revesaram oito orchestras. Nas principaes arterias da capital, cheias de publico, era extraordinaria a animação reinante.

Festejando o quarto centenario de Buenos Aires

Um grande banquete na séde da municipalidade

BUENOS AIRES, 14 (Havas) — Terminou em ... o banquete offerecido pelo intendente municipal ... com a presença das ... autoridades argentinas e dos membros das delegações estrangeiras ... commemorativas do quarto centenario da fundação da cidade ... Dr. José Bonifacio de Andrada e Silva ...

Tremendo desastre

Cinco mortos, dez feridos gravemente e vinte escoriados

CARTAGENA (Hespanha), 14 (U. P.) ...

Corrida á volta do mundo

ILHA DE GUAM (Pacifico), 14 (U. P.) — Procedente de Manilha, chegou hontem a esta ilha, ás 17,29 horas, o avião "Hawaii Clipper", a cujo bordo viaja o Sr. H. R. Ekins, do "New York World Telegram", um dos cinco jornalistas que fizeram uma aposta que consiste na realização de uma "corrida" em volta da terra.

Parece que se trata de um presidiario evadido

BELLO HORIZONTE, 14 (Da Succursal d'A NOITE) — Foi preso nesta capital, quando perambulava pela praça Ruy Barbosa, um individuo que se acredita seja fugitivo da Penitenciaria de São Paulo. O detido, que se chama João Rossi, encontra-se na Policia Central e será remettido para a Paulicéa.

Leiam "A NOITE Illustrada"

O BUDDHA-VIVO DA MONGOLIA chamado pelo marechal Chang-Kai-Chek

NANKIM, 14 (U. P.) — Attribue-se grande significação á visita de Chang-Chia-Hutukestu, o "Budha Vivo" da Mongolia, o qual chegou hontem a esta cidade, attendendo ao chamado do marechal Chang-Kai-Chek. Os funccionarios do governo interpretaram tal visita como um indicio de que o marechal resolveu reajustar a administração de varias tribus mongoes com o fim de combater não somente o communismo como tambem as ameaças de fixação dos japonezes.

A NOITE
EDIÇÃO DAS 12 HORAS

O pacto da Liga e os tratados de paz

A repercussão na Allemanha do discurso do Sr. Anthony Eden, em Genebra — Uma porta que se abrirá para a volta do Reich á S. D. N.

BERLIM, outubro (Serviço especial d'A NOITE) — Embora não tenha havido demonstrações officiaes, causou impressão muito favoravel nos circulos desta capital, a declaração contida no discurso proferido por Sir Anthony Eden, ministro dos Estrangeiros da Inglaterra, no seu discurso na Assembléa da Liga das Nações, segundo a qual é desejavel e acceptivel de suprimir uma causa de mal entendimentos: separar o Pacto dos Tratados de paz, aos quaes elle está actualmente incorporado, e de lhe dar a fórma duma convenção independente. A allusão é clara ao Reich, pois que o Memorandum allemão de 31 de março deste anno declara que a Allemanha está disposta a voltar á Liga, mas, ajunta, desde que, num periodo de negociações, se elucide a questão da egualdade dos direitos e da separação do pacto da S. D. N. da base de Versalhes.

Como se sabe, o pacto é o preambulo dos tratados de paz, oriundos da grande guerra. No entretanto, hoje, elle tem vida autonoma, e signatarios desses tratados não fazem parte mais da Liga, como o Brasil, e varios outros paizes que não o firmaram são membros dessa instituição. Portanto, esta separação [illegible] da S. D. N., aos olhos da Allemanha, o que lhes parece um vicio de origem. Nada, hoje, que lembre o "diktat" se existe no novo Reich. Sabido é o temor da França, que ainda se apega aos destroços de Versalhes, e, portanto, uma opposição seria sempre tenaz. Mas, se Genebra pudesse, sem que essa separação tivesse qualquer sentido no attinente aos tratados de paz, por deliberação habil da Assembléa, separar o pacto dos documentos de origem, daria um passo [illegible] frente, para obter a cooperação germanica.

O discurso do capitão Eden parece uma esperançosa tentativa neste sentido. A Inglaterra deseja, e nesse proprio discurso, Sir Anthony insiste [illegible] negociar um accordo regional comparavel com o pacto para a Europa occidental. Esta [illegible] resultar, como ha dez annos atrás, se tivesse em Locarno, a [illegible] Reich a Genebra, o seu exito será muito mais completo. Por isso mesmo, peremptoriamente, affirmou o Sr. Eden: "O governo de S. M. no Reino Unido se pronuncia a favor duma tal separação."

Nos circulos allemães, a affirmativa britannica foi acolhida como victoria dos pontos de vista germanicos, e recebida com sympathia, embora haja muita discrição nos commentarios relativos á S. D. N. Esta separação acarretaria modificações em alguns artigos do pacto, notadamente o § 1º do art. 5, que consagra a competencia da Liga, para a applicação de certos dispositivos dos tratados de paz. E, em Genebra, apesar de tudo quanto se fala hoje, em reforma do pacto, o que se nota é um estranho conservatismo em manter o texto actual. Parece que qualquer modificação acarretaria a derrocada de tudo. Isso, aliás, não vae em favor da solidez da construcção...

Moda

As grandes golas formando capas sempre tiveram preferencia das elegantes. Ellas rejuvenescem, lembrando o feitio dos vestidos de collegiaes. Talvez seja essa a razão de agradar tanto. Aqui temos um figurino de vestido de passeio, simples no corte e nas linhas; apenas a grande gola e o laço enfeitado sobre ella dá a nota alegre de um enfeite bem colocado. Este feitio se presta a qualquer genero de tecido, liso ou de fabrica fantasia. — N.

Radio

Sociedade Radio Nacional
PRE-8

PROGRAMMA DE HOJE

Studios: Edificio d'A NOITE — 22º pavimento — Rio de Janeiro.

Potencia: 20.000 watts — Frequencia: 980 kilocyclos — Onda: 306 metros.

6.45 ás 8.15 — Diariamente — AULAS DE GYMNASTICA, musicadas, pelo professor Oswaldo Diniz Magalhães. Ao piano: Jorge Paiva.

18.00 — PROGRAMMA DAS DAMAS, com Ismenia dos Santos.

18.45 — HORA DO BRASIL, com a Grande Orchestra de Concertos, sob a regencia do maestro Romeu Ghipsman, e o soprano Dolly Ennor, Nuno Roland e o Grupo Regional.

19.30 — ABERTURA, pelo "speaker" Oduvaldo Cozzi.

19.35 — PROGRAMMA PARA O JANTAR — com a Orchestra Vienneza e o soprano Hestia Barroso.

20.00 — MUSICAS ARGENTINAS E BRASILEIRAS, por Mauro de Oliveira e Sylvinha Mello.

20.15 — NOITE ILLUSTRADA, commentarios musicados.

20.20 — MUSICAS BRASILEIRAS, por Paraguassú.

20.30 — MUSICAS AMERICANAS, pela Orchestra de Danças, sob a direcção de Gao, e Bob Lazy.

20.45 — CANÇÕES SUL AMERICANAS, pelas Irmãs Medina.

21.00 — MUSICAS BRASILEIRAS, por Nuno Roland e Aracy de Almeida.

21.15 — VAMOS LER... o commentario da PRE-8, escripto por Genolino Amado.

21.20 — MUSICA SELECTA, com a Grande Orchestra de Concertos, sob a regencia do Maestro Romeu Ghipsman, e o tenor Pasquale Gambardella.

21.45 — MUSICAS ARGENTINAS E BRASILEIRAS, por Mauro de Oliveira e Sylvinha Mello.

22.00 — MUSICAS BRASILEIRAS, por Paraguassú e Aracy de Almeida.

22.15 — CARIOCA, chronica.

22.20 — MUSICAS PORTUGUEZAS, por Joaquim Pimentel.

22.30 — MUSICAS AMERICANAS, pela Orchestra de Danças, sob a direcção de Gao, e Bob Lazy.

22.45 — INTERMEDIOS, pela Orchestra de Cordas.

22.55 — PANORAMA, acontecimentos do dia.

23.00 — O "BOA NOITE" da PRE-8.

Ecos e Novidades

Bala Hu foi, uma vez, apresentado ao Negus para ser julgado como ladrão. Mas o Imperador dos Ethiopes ficou impressionado com a estatura gigantesca do seu subdito e resolveu perdoar-lhe a pequenina falta e nomeal-o "Portador do Guarda Sol do Leão de Judá". E não ficou ahi: deu-lhe ainda o cargo mais disputado de todo o imperio, qual seja o de tambor-mór da Fanfarra Imperial. Bala Hu, por essa occasião, deve ter agradecido aos deuses abyssinios o facto de ter nascido com um corpo descommunal e com cinte centimetros mais de altura do que o commum dos mortaes. Mas eis que a Italia conquista a Abyssinia e Bala Hu é de novo preso, como [illegible]. Encerraram-no em uma cadeia á espera do julgamento, que deve ser severissimo. Passam-se alguns mezes. Agora o director do presidio se dirige ao marechal Grazziani solicitando-lhe que mande apressar o julgamento de Bala Hu, porque o ex-"Portador do Guarda Sol do Leão de Judá", com o corpazil monstruoso que possue, come por tres dos companheiros, desfalcando assim, enormemente, o reduzido orçamento do presidio. Bala Hu, se fosse philosopho, teria agora material para curiosas reflexões: o que pode salvar a vida numas circumstancias, pode acarretar a morte em outras differentes. As circumstancias, afinal, dominam o mundo...

* * *

Os automoveis que entram na rua [illegible] Gonçalves, vindos de Senador Dantas e Largo da Mãe do Bispo, [illegible] pelo Alvaro Alvim, para attingir a do Passeio. Com [illegible], aquella rua além de curta é bastante estreita, serve ainda ao estacionamento de autos particulares e de praça. Acontece mais, tornar-se o cruzamento della com a do Passeio, de natureza difficil pelo excessivo movimento de vehiculos e pedestres, verdadeiramente anarchico pela falta de um inspector que regularise o transito. O resultado é ficar repleta de automoveis, com o trafego congestionado, dando logar a constantes e prolongados buzinamentos de dezenas de automoveis ao mesmo tempo, num barulho infernal e desconcertador dos nervos mais calmos. Será possivel que factos como estes não sejam observados pelas autoridades da Inspectoria do Trafego?

* * *

A situação politica da Europa afigura-se frequentemente a de um doente em estado grave. Os medicos discutem e indicam remedios que parecem infalliveis. O doente parece melhorar; alvoroçam-se as esperanças de salvação. Nova crise e novo desanimo generalisado. Mussolini, por exemplo, ao que dizem os telegrammas, reflectindo a opinião da imprensa officiosa da Italia, põe as maiores duvidas sobre as possibilidades de se preservar a paz européa. Formidavel catastrophe ameaça ainda uma vez o Velho Mundo. Em tal previsão, a Italia precipita os seus meios defensivos e offensivos. Mas como ha outros grandes clinicos europeus menos pessimistas é melhor fazer côro com elles e acreditar que o desenlace fatal pode estar ainda muito longe. A Europa vencerá a crise tragica que a ameaça...

O CASO DA LAVOURA CANNAVIEIRA CAMPISTA

O DISSIDIO ENTRE LAVRADORES E USINEIROS RESOLVIDO POR ARBITRAGEM — O LAUDO PROFERIDO PELO ARBITRO, SR. LEONARDO TRUDA — MOÇÃO DE AGRADECIMENTO APRESENTADA AO ARBITRO DA QUESTÃO

E' do conhecimento publico o grave dissidio surgido entre lavradores e industriaes de canna do Estado do Rio de Janeiro, a proposito do preço a pagar pela materia prima excedente da limitação das usinas, na corrente safra. Depois de demorados entendimentos, verificaram os contendores não lhes ser possivel encontrar solução para o caso. Deante dessa situação, deliberaram submetter o litigio á arbitragem do Sr. Leonardo Truda, presidente do Banco do Brasil e do Instituto do Assucar e do Alcool. Ante-hontem, na séde do Instituto, foi o laudo arbitral lido aos delegados dos litigantes e unanimemente acceito, tendo lavradores e usineiros assignado moção de agradecimento e louvor ao Sr. Leonardo Truda. Publicamos em seguida esse documento e a decisão arbitral que, com tanta felicidade, poz termo á pendencia que trazia apprehensivos e desunidos, no Estado do Rio de Janeiro, os agricultores de canna e usineiros de assucar.

"Convidado pelos senhores industriaes e lavradores do Estado do Rio de Janeiro, para derimir as divergencias suscitadas em torno do preço a pagar pelas cannas, que, transformadas em assucar constituirão excesso sobre os limites de producção em vigor acceitei a incumbencia, não só pelo desejo de concorrer para solução de um conflicto que poderia affectar profundamente as boas relações entre duas classes egualmente interessadas na estabilidade e na prosperidade da industria assucareira, como, ainda, para corresponder, assumindo a espinhosa funcção de arbitro em questões que tão vivamente vinha apaixonando as duas partes, á distincção que essa escolha significava. Acceitei, porém, sobretudo, o encargo, considerando:

a) que o Instituto do Assucar e do Alcool absolutamente não é parte na questão;

b) que nenhuma responsabilidade cabe ao mesmo Instituto, em face de uma situação que de nenhum modo contribuiu para crear;

c) que, apesar disso, o orgão dirigente das actividades da industria assucareira no paiz manifestou, desde a primeira hora em que para elle se appellou, o firme desejo de contribuir para solução do espinhoso caso, embora tendo de assumir, para isso, pesados encargos que, nem legalmente, nem por força de qualquer anterior compromisso seu, lhe poderiam ser exigidos.

A) — Isto posto, convém, para bom entendimento do assumpto, examinal-o em suas origens.

Vejamos, pois, qual era a producção de assucar do Estado do Rio de Janeiro, antes que entrasse em pratica applicação a lei que limitou a producção assucareira. Bastará, para isso, verificar as cifras de um decennio:

Safra	Saccos
1924/25	1.260.814
1925/26	861.070
1926/27	1.467.809
1927/28	1.177.385
1928/29	807.434
1929/30	2.102.019
1930/31	1.345.297
1931/32	1.705.700
1932/33	1.486.209
1933/34	1.767.259

Estabelecida a limitação e posta em pratica, julgados todos os recursos facultados pela lei, verificou-se que a somma dos limites attribuidos ás usinas do Estado do Rio de Janeiro autorisava uma producção annual de (2.000.906) saccos.

Esta cifra, como se vê dos dados acima expostos, nunca fôra alcançada, salvo uma excepção unica. Esta é a do anno de 1929/30. Que a cifra desse anno não fôra normal, basta para demonstral-o o simples exame dos algarismos das safras que immediatamente a precedem ou das que se succedem. Mas, ha mais: essa safra excepcional foi, pelo excesso de producção, a determinante principal — dada a inexistencia, então, de qualquer apparelho de equilibrio ou de defesa — da crise tremenda de que a industria assucareira só veio a reerguer-se em virtude das leis de protecção, emanadas do Governo Provisorio e cuja execução foi confiada á Commissão de Defesa da Producção do Assucar, inicialmente, e ao Instituto do Assucar e do Alcool, depois. Essa situação de crise, evidentemente, ninguem poderia desejar se repetisse.

Assim confrontadas as cifras da producção normal do Estado do Rio de Janeiro e a da somma dos limites estabelecidos, pode-se firmemente concluir:

1) que a limitação não cerceou, não diminuiu as possibilidades de producção de que até então se haviam valido os productores fluminenses e não affectou, portanto, sob esse aspecto, a potencialidade economica do Estado;

2) que a limitação permittiu uma producção superior á anteriormente obtida em qualquer safra normal anterior;

3) que a autorisação de producção superior, antes de verificado maior augmento de capacidade de consumo nacional, aggravaria o phenomeno da super-producção, tornando-o impossivel de resolver dentro dos recursos actuaes.

Estabelecida a limitação, a producção attingiu nas duas safras seguintes a estas cifras:

Safra	Saccos
1934/35	1.825.474
1935/36	2.107.921

Os algarismos de 1934/35, já superiores aos de qualquer safra normal anterior — exclusão feita, sempre, portanto, do desastroso anno de 29/30 — provam que a limitação attendia perfeitamente ás necessidades e possibilidades "actuaes" das usinas. Sob o estimulo dos bons preços, porem, os productores fluminenses elevaram a producção, em 1935/36, á cifra nunca antes alcançada de 2.107.921 saccos. Havia, sobre a limitação das usinas, um excesso de 81.381 saccos. Destes, 20.721 saccos foram transformados em alcool pelas proprias usinas que os haviam produzido. Dos restantes, parte foi exportada — não pesando, assim, o excesso sobre o mercado interno — e parte acha-se ainda apprehendida, em obediencia ás disposições legaes, offerecendo-se, entretanto, aos proprietarios qualquer das soluções acima indicadas e das quaes a mais interessante e pratica será, sem duvida, a transformação em alcool.

B) — Dos dados que acima ficaram expostos, resulta, claramente, que dentro da somma dos limites fixados para as usinas do Estado do Rio de Janeiro, havia possibilidade não só para o aproveitamento da totalidade das cannas que até então se vinham produzindo naquelle Estado, mas mesmo para utilisação de uma quantidade ainda maior.

Não obstante, surgiram, após a limitação, as queixas de parte dos lavradores, os quaes asseveravam que as usinas, augmentando as lavouras proprias, deixavam dentro de seus respectivos limites, margem insufficiente para applicação das cannas de seus fornecedores habituaes.

Para sanar o mal e evitar possiveis abusos, votou o Congresso e o Exmo. Sr. presidente da Republica sanccionou a lei n. 178, de 9 de janeiro de 1936. Por essa lei se assegurou ao fornecedor o direito e se estabeleceu para a usina a obrigação de receber daquelle, annualmente, pelo menos uma quantidade egual á que normalmente lhe era entregue até o anno da limitação. Têm surgido duvidas quanto á bôa intelligencia dessa lei. Ha no seu texto, talvez, obscuridades que convirá esclarecer e deficiencias que será preciso completar. Nenhuma hesitação póde haver quanto ás razões que a dictaram e ao espirito que a anima.

Não está na competencia do Instituto do Assucar e do Alcool corrigir ou modificar a lei: nem cabe ao mesmo, que não tem autoridade para tanto — mas sim aos juizes e tribunaes — fazer respeitar os direitos que nella assentem.

Entretanto, ante o avolumar das queixas, mandou que se fizesse um inquerito, "in loco", cujas conclusões seriam communicadas aos poderes publicos e adoptou as medidas seguintes, asseguratorias dos direitos dos lavradores, relativas ao cumprimento da lei n. 178:

1º — No caso de não ser attingido, por alguma ou algumas usinas, o respectivo limite de producção, havendo assim um saldo de producção a redistribuir, nos termos da Resolução de 20 de Março de 1934 — art. 7º e seu paragrapho — nenhuma usina, das que tenham apresentado pedido de supplemento de quota poderá ser attendida sem haver feito prova de já ter recebido e moido no decurso da safra, uma quantidade de canna de fornecedores equivalente á materia prima da mesma procedencia recebida na safra anterior para producção de assucar dentro do seu limite.

2º — Concedido o supplemento de quota de producções, ficarão as usinas que o houverem obtido obrigadas a receber para tal producção pelo menos 50 %, a juizo do Instituto do Assucar e do Alcool, da materia prima necessaria, dos respectivos fornecedores.

Segundo as informações obtidas, provavelmente, nesta data, nenhum lavrador fluminense terá entregue á usina de que é habitualmente fornecedor, quantidade de canna menor que a correspondente ao seu fornecimento normal nos annos anteriores. Se, no momento, alguma excepção existe, póde-se affirmar, com absoluta segurança que, até o fim da safra, dentro da limitação estabelecida, os lavradores fluminenses terão entregue, pelo menos, uma quantidade de canna egual á que constituia a somma dos fornecimentos normaes.

Não obstante, estamos em presença de um volumoso excesso de cannas. Ha excessos grandes nas lavouras das usinas, mas ha excessos tambem nas lavouras dos fornecedores, mesmo deduzida a quota de fornecimento normal. Ha normal. Ha mais: de alguns annos a esta parte, pessoas que não eram habitualmente productoras de canna, ou que o haviam deixado de ser em face da crise, entregaram-se ou voltaram á producção cannavieira, ao amparo da estabilidade e da prosperidade que para a industria assucareira creou a politica de defesa executada pelo Governo da Republica. Esqueciam-se, no caso, com frequencia, os principios basicos em que assenta essa politica, cujo fundamento essencial é a limitação da producção assucareira e cujos elementos de acção não poderiam resistir indefinidamente, á pressão de uma superproducção illimitadamente avolumada, anno a anno.

Innumeras vezes o tem proclamado o Instituto do Assucar e do Alcool: desrespeitado o principio da limitação da producção assucareira, cumprirá supprimir a defesa. Esta, impossivel sem aquella, importaria em impôr sacrificios inuteis, para acabar resolvendo-se num fracasso deploravel.

C) — O artigo 60, paragrapho 2º do Regulamento baixado com o decreto n. 22.981, de 25 de julho de 1933, estabelece:

"Todo o assucar excedente, produzido em contravenção ao disposto neste regulamento e no decreto n. 22.789, de 1 de junho de 1933, será apprehendido e entregue ao Instituto do Assucar e do Alcool, não cabendo ao proprietario nenhuma indemnisação."

Essa disposição é a reaffirmação do estabelecido no artigo 9º do decreto n. 22.789, de 1 de junho de 1933, o qual diz:

"O assucar que, na vigencia deste decreto, fôr produzido, contrariando as disposições nelle estabelecidas, será apprehendido e entregue ao Instituto do Assucar e do Alcool, que lhe dará o destino mais conveniente. O producto dessa operação, deduzidas as despezas que houver, será applicado aos fins previstos no artigo 17 do corrente decreto."

O Instituto do Assucar e do Alcool, ao pôr em execução os limites de producção das usinas, divulgando amplamente os postulados legaes em que a medida se firmava, mais uma vez tornou publico, no artigo 8º da Resolução de sua Commissão Executiva, de 20 de março de 1934, que "todo o assucar produzido além dos limites fixados ou em contravenção ás disposições anteriores, será apprehendido e entregue ao Instituto do Assucar e do Alcool, não cabendo ao proprietario nenhuma indemnisação".

Ainda este anno, ao fazer a cada usina a communicação habitual do periodo de producção, antes do inicio da safra, renovou, nella, o Instituto, a affirmação de que nenhuma producção seria permittida além dos limites legaes, ficando os excessos sujeitos á apprehensão, sem direito da parte do productor a nenhuma indemnisação, como estabelece a lei.

Não cabe, portanto, ao Instituto do Assucar e do Alcool nenhuma responsabilidade quanto ao excesso porventura existente, nem lhe incumbe nenhum dever quanto ao aproveitamento e muito menos quanto a qualquer garantia de preço para productos que a lei, ao contrario, autorisa a apprehender sem nenhuma indemnização ao proprietario.

Não condemna, entretanto, a lei, nem estabelece nenhuma restricção ao plantio de cannas. O "superavit" destas livremente pode ser utilisado na producção de alcool combustivel, não só desejavel, como amparada pelo Instituto de Assucar e do Alcool, e pelas leis que o regem.

Assim, não só ha disposição em vigor determinando o consumo obrigatorio de alcool, como o Instituto materialmente vem auxiliando, dentro dos limites de suas possibilidades financeiras, productores a installar, junto a essas usinas, distillarias de alcool anhydro e, por sua conta, tem já adiantados, nos Estados do Rio de Janeiro e de Pernambuco, os trabalhos de construcção, installação, ou montagem de duas grandes fabricas com a capacidade de producção diaria de sessenta mil litros de alcool anhydro, cada uma.

São de todos os productores fluminenses conhecidas as causas, inteiramente alheias á vontade do Instituto do Assucar e do Alcool, que retardaram a installação da grande distillaria em Martins Lage, no Municipio de Campos. Mas ha em funccionamento, já junto a diversas usinas do Estado do Rio de Janeiro, distillarias particulares. Estas poderão utilizar livremente qualquer quantidade de materia prima que a sua capacidade possa comportar e ao commercio do alcool nenhum entrave ou restricção se oppõe, subordinado apenas ás condições naturaes e normaes do mercado.

D) — Verificada, porém, a existencia de um consideravel volume de cannas, nas lavouras do Estado do Rio de Janeiro, excedentes ás possibilidades de seu aproveitamento no fabrico normal de assucar, e não estando ainda apparelhada a industria assucareira fluminense para transformação desse excesso, solicitou-se, para solução do problema, a intervenção do Instituto.

Sem que como vimos, nenhuma responsabilidade lhe coubesse no caso e sem que nenhum imperativo legal lhe determinasse a intervenção no assumpto, o Instituto do Assucar e do Alcool accordou, nas condições já amplamente divulgadas, dar sua assistencia aos productores fluminenses, com a intenção de offerecer possibilidade de solução a um conflicto que ameaçava perturbar profundamente as relações entre os diversos elementos que intervêm na producção assucareira, affectando, de forma grave, a estabilidade e a prosperidade dessa industria no Estado do Rio de Janeiro.

Não se podendo admittir — em contraposição á lei e aos proprios fundamentaes interesses da industria assucareira — a producção, em excesso da limitação em vigor, de assucares destinados ao mercado normal, o Instituto do Assucar e do Alcool, dando prova do maximo de boa vontade resolveu:

1º — autorisar a moagem nas usinas fluminenses, dos excessos de canna existentes sobre a limitação, devendo, porém, o producto ser totalmente entregue ao Instituto, que o transformaria, opportunamente, em alcool anhydro.

2º — sobre os productos obtidos — assucar e melaço — destinados á transformação ulterior em alcool, adeantaria o Instituto as quantias seguintes:

Por sacco de assucar	15$000
Por tonelada de melaço	115$000

Feitos os necessarios calculos, verifica-se que importava a offerta em adeantar o Instituto uma importancia fixa de 30$200 sobre o producto de um carro de canna, e mais a vantagem liquida que pudesse ainda resultar da venda do alcool.

A offerta pareceu satisfatoria a usineiros e lavradores. Surgiu, porém, a questão de saber a que preço, dentro dessa offerta, deveriam os usineiros pagar aos lavradores a materia prima, ao recebel-a e antes de sua transformação industrial. Não convieram as duas partes no preço a estabelecer. Surgiram novas duvidas; deviam os usineiros entregar, desde logo, aos seus fornecedores a totalidade do preço que se obrigariam a pagar, ou deveriam ao contrario, como alguns pleiteavam fazer, apenas, um adeantamento, até que todo o cyclo da operação se ultimasse, até o recebimento do premio offerecido sobre o alcool produzido?

Não sendo possivel o entendimento directo, entre os dois grupos em presença, chegou-se á resolução de submetter o dissidio a arbitramento.

E) — Estudei minuciosamente o assumpto, que já antes me merecera detida attenção.

Não dissimulo, nem as desconhecia o Instituto, as difficuldades que a solução proposta offerece.

Está ainda em atraso, infelizmente, a montagem dos tanques da distillaria de Martins Lage, com os quaes se conta para armazenagem dos melaços. Poderão os tanques das usinas comportar os excessos de melaço, até que se ultime aquella installação? E montados os tanques da distillaria serão, ainda, estes, bastantes para conter todo o excedente até sua transformação em alcool, quanto esta só poderá ser iniciada dentro de alguns mezes?

Já ahi teriamos uma fonte certa de difficuldades e de provaveis dissabores, acarretando novas divergencias.

Quando resolvessemos, a contento de todos, a questão do preço como decidir quanto ao seu pagamento total? Adeantaria o usineiro uma parcella — a correspondente ao premio — para recebel-a ulteriormente? Aguardaria o lavrador seu recebimento a final?

Cada uma das partes se declara em condições de não poder acceitar a solução que á outra se mostra mais favoravel. Entretanto, só será plenamente satisfatoria a solução que puzer definitivo termo ao dissidio.

Procurando essa melhor decisão para o caso, fomos levados á observação natural do que ora occorre nos Estados de Alagoas e Pernambuco. Alli segundo as informações mais fidedignas e as reiteradas observações dos technicos do Instituto, as safras experimentam, este anno, sensivel reducção. Em alguns casos, em certas regiões ou usinas, a diminuição, em consequencia de prolongada estiagem, chega a causar apprehensões.

Assim tudo induz a crer que a producção do Norte alcance tão somente até ao nivel das necessidade do consumo. Desapparecerá ou se reduzirá no minimo, a necessidade de qualquer quota de sacrificio.

Em taes condições, porque não alliviar, na medida do possivel, o onus que ainda pesa sobre os productos daquelles dois Estados, da safra passada? E se ao Instituto, por sua vez, se apresenta diminuido o encargo de defesa da safra actual, porque não derivar os recursos do sacrificio que antes se previa certo, para solução do problema do Sul, dando-lhe remedio, que primeiro aproveitará directamente aos productores fluminenses, mas poderá, ainda, indirectamente beneficiar os productores alagoanos e pernambucanos? Uma solução dessa natureza não seria apenas uma garantia de tranquillidade, derimindo o conflicto actual, como estreitaria os laços de solidariedade entre os productores de todas as zonas assucareiras do paiz, fortalecendo o principio de "Cooperação compulsoria" que, é como já a defini, em ultima analyse, a defesa da producção de assucar.

Detidamente ponderando os varios aspectos do problema, estabeleci a formula dessa solução. Para applical-a, fazia-se necessaria a approvação do Instituto do Assucar e do Alcool. Submettida á Commissão Executiva deste, teve acceitação unanime.

Estou, pois, habilitado a propol-a, como meio de dirimir o dissidio que os dividiu, aos industriaes e lavradores do Estado do Rio de Janeiro.

Com a adopção desse substitutivo nada perdem os Srs. productores fluminenses. Aos lavradores, como aos usineiros, dá-se, nelle, mais do que anteriormente se offerecia. A differença, o prejuizo, se houver, correrá de conta do Instituto do Assucar e do Alcool. Mas plenamente se justifica tome a si, este, os encargos da solução, pelas razões acima expostas:

1º — porque assim se dirime totalmente um conflicto nocivo aos interesses da producção assucareira, cujas consequencias não seriam, talvez, por outra forma eliminadas de todo;

2º — porque assim se faz correr pelo fundo commum de defesa, parte do onus que recaiu sobre os productores do Norte, alliviando-se, ainda, para estes, os damnos que a reducção da safra actual lhes acarreta;

3º — porque o sacrificio que dahi resultar para o Instituto, ficando plenamente dentro das possibilidades financeiras deste, é compensado pela reducção dos encargos de defesa que a diminuição da safra do Norte determina.

F — Tudo isso considerado, tenho a honra de propôr para solução do dissidio surgido em torno do aproveitamento do excesso de cannas do Estado do Rio de Janeiro, as medidas seguintes, as quaes encontram pleno apoio nas disposições legaes em vigor:

1º — Os lavradores do Estado do Rio de Janeiro que, completadas as quotas normaes de producção de assucar das usinas do Estado, ainda tiverem sobras de cannas, poderão entregar essa materia prima ás usinas de que forem habitualmente fornecedores e que se obrigam a recebel-a, ao preço uniforme total de 30$000 — trinta mil réis — por carro de canna, posto na balança da usina, sem direito a reclamar qualquer compensação, bonificação ou augmento.

Sobre esse preço de 30$000 se farão, de accordo com a tabella em vigor no Estado, os descontos usuaes nos casos previstos na mesma tabella.

2º) As usinas do Estado do Rio de Janeiro, que se obrigam a receber os excessos de materia prima dos seus fornecedores habituaes, poderão transformal-os, bem como aos excessos de suas proprias lavouras, em assucar demerara, que ficam autorisados a produzir, excepcionalmente, para entregal-o ao Instituto do Assucar e do Alcool, que o adquirirá, livre de taxa, ao preço de 30$000 — trinta mil réis — por sacco, na base de 96º de polarização.

Para os assucares de polarização inferior a 96º, far-se-á o desconto de 2 % por grão.

3º — As usinas que já possuirem installações para producção de alcool anhydro poderão deixar de entregar o assucar fabricado ao Instituto, transformando, se assim o preferirem, a materia prima de suas proprias lavouras ou das de seus fornecedores em alcool. Em nenhum caso, porém, será permittido a essas usinas fabricar e lançar no mercado assucar produzido além de seus respectivos limites.

4º — Proseguindo, ainda o Instituto do Assucar e do Alcool, no Estado de Pernambuco, cento e cinco mil saccos de assucar pertencentes á quota de sacrificio da safra passada, devolverá essa quantidade aos productores pernambucanos e a substituir, por assucares do excesso acima referido do Estado do Rio de Janeiro e que continuarão fora do mercado.

A restituição se operará pelo preço de acquisição dos assucares em Campos, pelo Instituto, e nessa mesma cidade os receberão os productores pernambucanos, em troca dos cento e cinco mil saccos existentes em Pernambuco. Esta quantidade será pelo Instituto immediatamente transformada em alcool.

A substituição se faz necessaria em taes condições, porque existindo já em Pernambuco apparelhamento para essa immediata transformação em alcool, ella seria, ainda impossivel, em Campos, onde sómente dentro de alguns mezes poderá estar funccionando a grande distillaria em construcção.

5º — A venda dos assucares entregues, em Campos, em restituição aos productores pernambucanos, representados pelo Syndicato dos Usineiros de Pernambuco, far-se-á mediante entendimento entre esse Syndicato, por delegado para tal fim nomeado, e o Syndicato dos Industriaes de Assucar e Alcool do Rio de Janeiro, tambem representado pelo delegado que para tal fim designará. A venda se deverá fazer em condições que não causem abalo no mercado, mas, preenchida essa condição, não poderá qualquer das partes oppor-se a que ella se faça dentro das cotações em vigor. As duas partes darão conhecimento ao Instituto do Assucar e do Alcool do que houverem, a respeito, deliberado.

6º — Os assucares resultantes da transformação do excesso de cannas do Estado do Rio de Janeiro, além da cifra de cento e cinco mil saccos referida no item anterior, destinal-os-á o Instituto do Assucar e do Alcool á producção de alcool anhydro. Por esse motivo e pelas razões acima expostas quanto ao apparelhamento para producção de alcool, poderá o Instituto operar a substituição desse assucar por quantidade correspondente que recebera em Pernambuco, onde se fará a transformação em alcool anhydro.

Para venda do assucar proveniente dos excessos, dado em substituição em Campos, observar-se-ão as condições estabelecidas no numero anterior.

7º — Se em face da consideravel reducção das safras occorrentes nos Estados de Pernambuco e Alagoas, em consequencia da prolongada estiagem, fôr possivel a entrega ao consumo interno, dos assucares obtidos dos excessos de cannas, menos a quota de cento e cinco mil saccos de que trata o numero 4, essa entrega se fará, applicando-a na diminuição da quota de sacrificio da safra de 1935-36, cujos onus couberam aos productores daquelles dois Estados.

Assim, o Instituto do Assucar e do Alcool entregará como parcella restituida das quotas de sacrificio da safra de 1935-36, em partes proporcionaes, á contribuição respectiva, aos productores de Pernambuco e Alagoas, recebendo, apenas, o preço de acquisição do assucar estabelecido no item 2º. O producto da venda desses assucares, indemnizado o custo de acquisição, pertencerá totalmente aos productores de Pernambuco e Alagoas, na proporção que a cada um couber.

A venda se fará respeitadas as condições estabelecidas no item 5º, accrescentando-se aos delegados dos productores pernambucanos e fluminenses, um representante dos [illegible]nos.

8º — As concessões acima [illegible] feitas pelo Instituto do Assucar e do Alcool e cuja applicação [illegible] onus para este, ficam subordinadas á obtenção da isenção por parte do Estado do Rio de Janeiro e dos [illegible] fluminenses, onde [illegible] usinas, dos impostos que [illegible] cair sobre os assucares fabricados em excesso. Essa isenção [illegible] qualquer caso, em beneficio [illegible] tuto, applicando-se na diminuição dos onus resultantes da operação.

O Syndicato dos Industriaes de Assucar e Alcool no Estado do Rio de Janeiro e o Syndicato Agricola [illegible] pos tomam a si a obtenção [illegible] isenções.

9º — Fica clara e expressamente declarado que a presente resolução [illegible] nada possivel na safra presente [illegible] particulares e especialissimas [illegible] ções da producção dos [illegible] tados do Norte, não infirma [illegible] luto, o principio da limitação [illegible] sucar, sem o respeito do qual [illegible] o Instituto e mais uma [illegible] mente o proclama, será [illegible] impossivel a permanencia da [illegible] producção assucareira. [illegible] tidades de materia prima [illegible] que as usinas receberem [illegible] que dellas apurarem, [illegible] e em nenhum caso [illegible] rão ser invocados para [illegible] reito, em relação aos limites [illegible] em vigor.

10º — Do mesmo modo [illegible] clara e expressamente declarado [illegible] resolução presente não poderá [illegible] vocada como precedente, [illegible] Instituto do Assucar e do Alcool [illegible] soluções futuras, nem [illegible] applical-a, em casos semelhantes [illegible] de futuro, se possam [illegible] tar.

Justificado plenamente pela [illegible] tencia de apparelhagem sufficiente [illegible] tado do Rio de Janeiro, para [illegible] limento immediato dos productos [illegible] excesso, nas condições anteriores previstas, o que difficultaria [illegible] do-a, a solução das desintelligencias surgidas entre lavradores e industriaes do Estado do Rio de Janeiro, [illegible] tuto do Assucar e do Alcool [illegible] de contribuir para o desapparecimento desse dissidio, toma a si os encargos — salvo a verificação da hypothese prevista no item — decorrentes da formula ora adoptada. E o faz porque assim lho permittem as condições da producção na safra em curso [illegible] tados de Pernambuco e Alagoas [illegible] nuindo ou tornando desnecessaria qualquer quota de sacrificio.

As obrigações do Instituto do Assucar e do alcool continuam a ser [illegible] mente as rigorosamente [illegible] leis que lhe regem o funccionamento que estabelecerem como principio [illegible] da defesa assucareira a limitação da producção. Assim, para os [illegible] presentes ou futuros nenhuma [illegible] aos principios legaes fica [illegible] sendo os productores applicados [illegible] sformação em alcool, que o [illegible] lhes facilitará dentro de suas [illegible] lidades e nas condições que [illegible] comportar. — LEONARDO TRUDA."

Em virtude desse laudo, que [illegible] mo a uma questão que tanto [illegible] para a industria assucareira do Estado do Rio, foi approvada a moção de agradecimento seguinte:

"A feliz lembrança do Syndicato dos Industriaes de Assucar e Alcool de Campos, de entregar á comprovada competencia do Exmo. Sr. Dr. Leonardo Truda, a solução arbitral do grande problema do aproveitamento dos excessos da materia prima do Estado do Rio, lembrança em boa hora secundada pelo Syndicato Agricola de Campos, não poderia deixar de produzir os melhores e mais beneficos resultados.

Sem o menor desejo de [illegible] legitimos interesses de quem [illegible] seja e empenhado na manutenção da mais completa solidariedade [illegible] do Instituto do Assucar e do Alcool, o Syndicato de Industriaes [illegible] curando defender o direito dos associados dentro de normas [illegible] de egoismo, preoccupado com a [illegible] ctividade e convencido da conveniencia de orientações pessoaes [illegible] tese perfeitamente a gosto [illegible] mesmo, para aceitar sem restricções as conclusões do laudo que lhe [illegible] ser submettido á apreciação, [illegible] aliás nada teria a oppôr em [illegible] circumstancias attendendo á [illegible] de do mandato que conferiu [illegible] lustre arbitro. E se assim [illegible] cosamente ser, dados o [illegible] do honrado Presidente, [illegible] Instituto do Assucar e do Alcool [illegible] cautela dos industriaes [illegible] em relação ao respeito que [illegible] recem os seus compromissos [illegible] quer natureza, succede ainda [illegible] laudo em apreço resultarão [illegible] de monta para os seus companheiros de Pernambuco e Alagôas, prejudicados em suas colheitas pelos [illegible] res da estiagem.

O Estado do Rio que, ha [illegible] um anno fôo correr da safra [illegible] viu as cotações dos seus [illegible] violentamente rebaixados e [illegible] vultosa de seus generos [illegible] pelos compradores, que alliás [illegible] tel-o a melhores preços em [illegible] tros de producção impossibilitados de assim concorrer com os [illegible] las de exportação de sacrificio [illegible] lemente destinada á manutenção dos mercados nos niveis [illegible] sente-se, entretanto, feliz por [illegible] neste momento concorrer, [illegible] modestamente, para a [illegible] dos seus companheiros dos [illegible] septentrionaes.

Congratula-se, pois, com S. Ex. o Dr. Leonardo Truda, com o Instituto do Assucar e do Alcool, com a [illegible] agricola fluminense e com os productores do Norte, aos quaes [illegible] pecialmente deseja patentear [illegible] timentos de cordeal solidariedade [illegible] productores do Sul.

Rio de Janeiro, 9 de outubro de [illegible] — Julião Nogueira, Tarcisio d'A[illegible] Miranda, Eduardo Brennand".

Mudança na forma de governo dos Estados Unidos

E' o que se propõe fazer o candidato Landon caso o venha a considerar necessario

DETROIT, 11 (Havas) — O governador Landon, candidato [illegible] ás proximas eleições presidenciaes, declarou em recente discurso que, se fôr eleito e, ao assumir o [illegible] casse que eram necessarias [illegible] na actual forma de governo dos Estados Unidos, recorreria ao Congresso e dirigiria ao povo um [illegible] cto. O Sr. Landon accentuou [illegible] diria legalmente ao povo [illegible] diante a emenda do [illegible] nal.

Politica

O Octologo está em funccionamento apesar do mal de 7 dias que parecia destinado a riscal-o da familia politica, seguindo a sorte daquelle famoso Heptalogo de alguns annos atrás.

Quando foi do Heptalogo, que tambem andou de avião, a crise foi tremenda. Lembram-se todos.

Nada menos de dois ministros se immolaram na ara da divindade megenha que acabou comendo os proprios filhos.

Para o Octólogo ha quem espere sorte melhor.

E' fóra de duvida que o Sr. João Neves se tem mostrado um prodigio de carinho para com o recem-nascido.

Um carinho tanto mais admiravel quanto mais desinteressado, sabido como é que a Frente Unica nada quer para si.

* * *

Ha, porém, espiritos scepticos que duvidam de tudo.

Duvidam até do Octólogo. Que absurdo!

Perguntam elles se o executor do Octólogo e do programma de governo sairá dentre os que assentaram o glorioso documento.

Se sair, estará tudo muito bem. O promettido é devido.

Mas se não sair...

Se não sair estará tudo por fazer de novo.

* * *

A politica brasileira — sejamos francos, a politica da America faz-se em torno de pessoas, dizem elles.

E' um mal, como sempre se repetiu, ou um bem, como ha quem sustente?

Constituir partidos, os homens saidos delles para cumprir-lhes os principios — gritam os primeiros. Os homens se impõem por si mesmos e por si mesmos dirigem a opinião em seu favor — affirmam os que se presam de realistas e argumentam com os exemplos tirados á propria historia de nossos dias. Hitler, Mussolini, Salazar, Roosevelt... Elles crearam a sua politica, não a receberam dos seus partidos como uma creança para ninar.

* * *

Um exemplo de casa — o do Sr. Getulio Vargas.

Mal aviado estaria o dictador de 30 se tivesse de realisar á risca as idéas de quantos, directa ou indirectamente, lhe favoreceram o advento. O major Tavora e o capitão João Alberto. O Sr. Bernardes e o Sr. Antonio Carlos. O general Leite de Castro. O Sr. Aranha e o general Flores. Os revolucionarios de 22 e os legalistas de 24.

Homens do sul e do norte. Que mais?

O Sr. Getulio teve de formar a sua propria politica, o seu proprio programma. E por isso a nação lhe offereceu a primeira presidencia constitucional.

* * *

Por isso é que ha quem sorria do Octólogo e do programma prévio, que o futuro presidente receberá como um presente... ou um "abacaxi"...

O homem de governo ha de tomar a sua propria directiva, que elle irá buscar á confiança que a nação depositar no complexo da sua personalidade, e á ponderação das circumstancias e das opportunidades que se lhe depararem, como o meio melhor de servir o bem publico.

A questão toda estará pois, afinal de contas, nesse homem-programma, nessa incognita, que o Octólogo concordou em deixar por emquanto agrilhoada na complicada equação da politica nacional.

Quem viver verá.

* * *

Parece que os horizontes se desannuviam.

Graças a Deus!

Eram tantas, com effeito, os soldados da ordem que facilmente já se antevia a desordem. Paradoxo nacional.

Lembra até o que se deu com aquelle delegado de São Miguel do Monte, no sertão do sertão.

Festejava-se todos os annos o dia do padroeiro da villa. Com pompa. E, como de rigor, com barulho.

O novo delegado resolveu acabar com o costume. E foi radical: prohibiu a funcção. Nada de kermesse, nem fogos, nem musica. Mas não póde manter a decisão. Interveio o professor do grupo. O vigario. O pharmaceutico.

Afinal, a autoridade concedeu a suspirada permissão.

No grande dia, a praça regorgitava. Gente como formiga. Toda a villa presente. Veiu povo de leguas e leguas de distancia. Ia ser uma belleza.

O delegado appareceu, com ar severo. E foi logo prevenindo:

— Vae haver a festa. Tudo muito bem! Mas eu estou avisando: o primeiro sujeito que fizer barulho aqui, eu meto fogo nelle e mais em meia duzia. Commigo é na ordem, e eu não admitto que ninguem se faça de engraçado!

Tal e qual...

* * *

Até agora não se conhece a resposta dada ao pentalogo apresentado pelo Sr. Luiz Aranha para a pacificação da politica local. O senador Jones Rocha, em entrevista concedida á NOITE, declarou que dentro de dois dias reuniria seus amigos para dar-lhes conhecimento do assumpto. Mas, já cinco dias são passados depois dessa declaração e, ao que tudo indica, não se realisou ainda o annunciado conclave. Isto demonstra que ha grandes difficuldades a vencer para que se chegue a um resultado capaz de permittir responder-se razoavelmente ás condições estabelecidas. Como, porém, entre estas figura a que se refere ás votações na Camara Municipal dos orçamentos e outras leis necessarias, é de esperar da boa fé apregoada pelos vereadores que o caso seja examinado sem maiores delongas. A ordem do dia do Legislativo carioca está repleta de materia urgente e de importancia para os interesses da cidade. Tudo aconselha a que se chegue afinal ao desejado entendimento.

O DESESPERO DE JURACY

Reprehendida pelos paes, embebeu as vestes em alcool e ateou-lhes fogo

Vinda da Assistencia do Meyer, deu entrada, hontem, no Hospital de Prompto Soccorro, Juracy Pereira dos Santos, de 16 annos de edade, parda, residente á rua Irineu Machado n. 26, que apresentava queimaduras dos 1º e 2º gráos, generalisadas.

Juracy, reprehendida pelos paes por motivos futeis, embebera as vestes em alcool, ateando-lhes fogo em seguida.

Visita inesperada

O Duce em Metaurila

ROMA, 14 (Havas) — O presidente do Conselho, Sr. Benito Mussolini visitou inesperadamente Metaurila, nova localidade recentemente creada nas proximidades de Fano. O Duce partiu logo depois com destino a Rocca Delle Caminate.

Depois de pagas as licenças, fecharam o estabelecimento

Mas a Côrte de Appellação concedeu um mandado de segurança contra a Prefeitura

O negociante Miguel Fernandes, estabelecido á rua General Polydoro n. 356, com o negocio de flores naturaes, depois de haver pago todas as suas licenças do corrente exercicio, foi notificado pela Prefeitura Municipal de que em face do art. 7, n. 15, da lei 55 (Orçamento Municipal), não mais poderia funccionar no local licenciado, sob pena de ser fechado o seu estabelecimento "manu militari". Tratava-se de uma medida que prohibia licença para as casas de flores e plantas numa área de 300 metros, tendo por centro os mercados de flores localisados nas proximidades dos cemiterios.

E effectivamente, em seguida era fechada a sua casa commercial.

Não se conformando com essa attitude da Prefeitura, por isso que a medida era tomada, oito mezes depois de estar em vigor a lei orçamentaria, quando todas as suas licenças estavam pagas, o paciente, por intermedio de seu advogado, Dr. Leonel Velloso, impetrou um mandado de segurança contra a Prefeitura, que acaba de ser julgado pela Côrte de Appellação, sendo relator o desembargador Alvaro Belfort.

Depois de longos debates foi a medida concedida para o effeito de assegurar ao requerente o direito de livremente exercer o seu commercio, para o que está devidamente legalisado pelo pagamento da respectiva licença.

Considera a Côrte de Appellação que o dispositivo orçamentario citado contraria flagrantemente o art. 13, n. 9, da Lei Organica, uma vez que não póde a lei orçamentaria conter dispositivo estranho á receita prevista e á despesa fixada para os serviços anteriormente creados.

O proprio poder municipal, por seus orgãos administrativos, mediante processo regular, concedeu licença ao requerente, que a incorporou ao seu fundo de commercio, e nada autorisava a que arbitrariamente fosse ella cassada.

Defendeu oralmente o mandado de Segurança o Dr. Leonel de Andrade Velloso.

Os escrivães da Justiça Militar

Um appello ao presidente da Commissão de Finanças

Escrevem-nos:

"Ainda está em tempo da Commissão de Finanças da Camara reparar uma anomalia que aberra de tudo quanto ha de justiça e de equidade e que, até, attenta contra a disciplina: a disparidade de vencimentos entre os escrivães e os escreventes da Justiça Militar. Ganham os primeiros menos do que os segundos, que são seus subordinados e auxiliares.

Não se pode admittir maior incongruencia. Note-se que, para que tenha qualquer valor o que fazem os escreventes, é necessario que seus actos sejam subscriptos ou revalidados por aquelles seus chefes.

Ha varias emendas procurando remediar esse mal, que faz desapparecer, inclusive, o principio de hierarchia. Mas de nada ellas valerão, se o presidente da Commissão de Finanças não as amparar — pelo menos uma dellas, — pois é sabido que só lograrão victoria as que tiverem parecer favoravel daquella commissão technica.

Trata-se de um acto de rigorosa justiça fazer desapparecer essa inferioridade, quanto a vencimentos, entre os escreventes da Justiça Militar e seus chefes, os escrivães, que têm fé publica e grandes responsabilidades".

O Pavilhão Argentino na Feira de Amostras

Será officialmente inaugurado no sabbado

Sob a presidencia da senhora Getulio Vargas, com a assistencia do embaixador da Republica Argentina, D. Ramon Carcano, realisou-se, no Pavilhão Argentino, uma reunião de senhoras, da nossa alta sociedade, para organisar o programma das festas, da venda dos generos e das refeições que alli se vão realisar diariamente, cujo resultado foi gentilmente offerecido pelos expositores a diversas instituições de caridade brasileiras.

No interior do Pavilhão, que será inaugurado officialmente no proximo sabbado, com um banquete offerecido ao presidente da Republica e á senhora Darcy Vargas, serão servidas diariamente, refeições inclusive o churrasco. No jardim, haverá almoços e jantares, por preço minimo.

No proximo sabbado, dia da inauguração, o serviço será feito por senhoritas da nossa sociedade.

Foram creadas as seguintes commissões:

Commissão organisadora das festas: — Sras. Getulio Vargas, José Carlos de Macedo Soares, Arthur de Souza Costa, Marquês dos Reis, Henrique Aristides Guilhem, Agamemnon de Magalhães, Gustavo Capanema, Odilon Braga, embaixatrizes Regis de Oliveira, Nascimento Feitosa, Oscar de Teffé e Cavalcanti de Lacerda, Walder Sarmanho, Epitacio Pessoa, Augusto Varella Corcino, Lafayette de Carvalho e Silva, Ernesto G. Fontes, Augusto do Amaral Peixoto, Edgard do Monte, Evelina Burlamaqui, Linneo de Paula Machado, Juan José Varella, Jorge de Basavilbaso, Antonio Caio do Amaral, Adalberto Corrêa, João B. Lopes, Luiz Betim Paes Leme, Alberto Betim Paes Leme, Orlando Leite Ribeiro, Carlos Guinle, Stella Faro, Affonso Bandeira de Mello, Alberto de Faria Filho, Alvaro de Teffé, baroneza de Saavedra, Herbert Moses, Jorge de Moraes Grey, José Willemensen Junior, Gustavo Reingantz, Edmundo Miranda Jordão, Americo da Rocha Miranda, Raul Gomes de Mattos, Jesuino de Albuquerque, Juan Albertoti e Mario Ribeiro.

Commissão Central: — Sra. Augusta Carlos de Souza e Silva, senhorita Lucilia de Souza Ribeiro, Sra. Ricardo Xavier da Silveira, Sra. Stella Guerra Duval e senhorita Laura Pederneiras.

As que dirigirão a venda de generos:

Churrasco — Senhoras: Souza Costa, embaixatriz Regis de Oliveira, Lafayette de Carvalho e Silva, Linneo de Paula Machado, Ernesto G. Fontes, Luiz Betim Paes Leme, Alberto Betim Paes Leme, Adalberto Corrêa, Alberto de Faria, baroneza de Saavedra, Carlos Guinle, Quina Monteiro Leão, Jorge de Basavilbaso, Eduardo Prado, Irma Moniz Freire, José Armando de Souza Ribeiro e Mario Ribeiro.

Vinhos — Senhoras: embaixatrizes Nascimento Feitoza e Oscar de Teffé, Leonardo Truda, Alvaro de Teffé, Herbert Moses, Juvenal Murtinho e Buarque de Macedo.

Leite e derivados — Senhoras: Alice do Amaral Peixoto, consul Varella, Orlando Leite Ribeiro, Fabio Sodré, Eugenia Haman e Edith Franklin; senhoritas Luiza B. Lopes e Nanoca Cerqueira.

Doces e biscoutos — Senhoras: embaixatriz Cavalcanti de Lacerda, Raul Gomes de Mattos, Edmundo Miranda Jordão, Juan Albertoti, Armenia da Rocha Miranda, Helena Bahiana, Judith Bernardes, Gabriel Bernardes, Pedro Latiff, José Machado, André Paes Leme, Luiz D'Orey, condessa de Pombeiro e Quintino Bocayuva.

Thesoureiro geral: Juan Albertoti.

Personalidades que, a convite do embaixador D. Ramon Carcano, vão collaborar para maior efficiencia da representação argentina: Juan José Varela, consul geral da Republica Argentina; Jorge de Basavilbaso, secretario da Embaixada; Juan Albertoti, presidente do Club Argentino do Rio de Janeiro; Orlando Leite Ribeiro, do Ministerio das Relações Exteriores e commandante Ernani do Amaral Peixoto, do Estado-Maior da presidencia da Republica.

COLHIDO POR UM OMNIBUS

Tendo sido soccorrido pela Assistencia, foi internado, hontem, á noite, no Hospital de Prompto Soccorro, o menor Geraldo de 6 annos de edade, filho do Sr. Eduardo Escuderio, residente á rua São Francisco Xavier numero 312.

Geraldo, cujo estado é gravissimo, pois soffreu fractura da coxa esquerda, além de contusões, foi atropelado por um omnibus na rua em que reside.

De arabe... só «Graças a Deus!»

«Paulo Africano», macumbeiro que os «santos» abandonaram...

Caboco saracutinga
Tira coco na Jurema
Bebe agua no coité
Atira a flecha sem pena.

Eu vim da matta
Só da tribu do Cajá...
Vô buscar mia phalange
P'ra me descarregá...

Eu só tinha sete meis
A minha mãe me dexó...
Salve o nome de Oxossi
Nome que Tupi creó...

Depois o tom muda. Já não é uma invocação aos caboclos, protectores do nativo brasileiro, daquelle de que se lembra Oxalá, na sua immensuravel bondade.

Agora é a Ogun, senhor dos ritos africanos a Xangô, a Babalorixá, que se implora a presença, para que venha participar dos "trabalhos", animando-os com sua presença:

O' Maetá! O Maetá!
E' rei de Umbanda.
São Jorge é guerreiro,
São Jorge venceu demanda!

. . . .

Lá no matto tem foia,
Tem rosario de Nossa Senhora
Arué de São Benedicto
São Benedicto que nos guarde nesta hora.

Nova suspensão. Pelo vasto terreiro perpassa um arrepio. Todos emmudecem a um signal convencional, para que os "espiritos" se approximem logo, já que estão tão perto... De subito um creoulinho pula no meio da roda, saracoteia, joga os braços e as pernas, remexe os olhos, deixando ver apenas o branco amarello e com estrias sanguineas e puxa o "ponto", num rythmo vivo:

Oi!
Vamos apanhá caruru'
Lá na beira do rio
P'ra São Cosme e São Damião
Oi!

Oi!
Salve Estrella do Céo
Oi!
Salve São Cosme e São Damião!

Vae "descer"!

A macumba da rua Orestes 23, em Santo Christo, estava animada. Todas as invocações já haviam sido feitas. Mais alguns pontos e "estariam" todos alli. Ogun, Xangô, Babalorixá, São Cosme e São Damião... A dansa proseguia frenetica. Já se uivava, gente rolava pelo chão e o "pae de santo" batia forte os pés, ajudando!

Oi, salve Estrella do Céo...

De repente... A porta vôa, com estrepito. Entram quatro homens. O "pae de santo", "Paulo Africano" estaca e só sabe dizer para os "crentes":

— E' a cana, pessoal!

"Gente de fóra entrô, trapaiô"...

A "cana" era o commissario Alfredo Lirio, chefe da Secção de Mystificações, acompanhado dos investigadores Batalha, Borba e Bezerra. De ha muito chegára áquella dependencia da Policia uma informação grave: Paulo José Ferreira era malandro, andava se aproveitando de ingenuos para viver á tripa forra.

Apresentando-se como natural da Africa, enrolando a lingua a "falar difficil" e dizendo-se filho de São Jorge, não queria saber de trabalho e passava o tempo a fazer feitiçarias, com o fito de tomar dinheiro dos incautos. Era verdadeira a informação, como hontem verificou o commissario Lirio. Quando ás autoridades chegaram á residencia do "mago", lá se encontravam innumeras pessoas: cerca de vinte senhoras, um despachante e um advogado, afóra outros que conseguiram escapar na confusão. As mulheres, como confessaram, mais tarde, na delegacia, alli tinham ido com varios objectivos: umas para pedir ao feiticeiro que lhes fizesse voltar os maridos. Outras, que os amantes se tornassem mais constantes. E ainda outras, que os "eleitos" se apercebessem da sua existencia. "Paulo Africano" — apuraram as autoridades — a todas attendia, cobrando dinheiro para resolver os "casos".

De um rapaz que participava da macumba elle tomou dinheiro para fazer com que os caboclos lhe indicassem um emprego, coisa que tambem desejava obter o causidico que assistia aos "trabalhos"...

De arabe... só "Graças a Deus!"

Na casa de "Paulo Africano" foram apprehendidos muitos objectos proprios do culto da magia negra, além de collares, patuás, cuias, vidros de azeite e tambem farta correspondencia, na qual se encontraram duas bem curiosas: a primeira pedia a attenção do macumbeiro para "Antonio e Helena" e a segunda, assignada por um funccionario do Banco Nacional Ultramarino, enviava a "Paulo Africano" a remessa de 40$ para iniciar o "trabalho".

Depois de arrolados os objectos, o commissario Lirio os mandou levar, com os detidos, para a Chefatura de Policia, onde, na 1ª Delegacia Auxiliar, o Dr. Democrito de Almeida, os fez registar, para os effeitos da lei.

O feiticeiro, para melhor illudir suas victimas, fazia revestir sua mesa de trabalho com panos em que haviam desenhados caracteres arabes e, nas dansas, fingia falar dialecto africano. Quiz o commissario Lirio verificar se de facto elle conhecia o arabe e mandou chamar um interprete. Quando este interrogou Paulo na lingua de Mahomet, verificou que o feiticeiro, de arabe, só conhecia a expressão — "Graças a Deus!"

Mas nem isto, elle póde dizer na delegacia...

O estudante tentou suicidar-se

A Assistencia soccorreu, hontem, á noite, o joven Durval Galvão, de 18 annos de edade, solteiro, estudante de Direito, residente á rua da Alfandega n. 284, que havia tentado contra a vida, ingerindo vidro moido de mistura com agua.

Posto fóra de perigo, o estudante Galvão retirou-se para o respectivo domicilio.

Não foram conhecidas as causas que deram logar ao gesto tresloucado do joven universitario.

Morreu repentinamente o vendedor de laranjas

Affonso Henrique Ramos, de 38 annos de edade, casado, residente no morro de São Carlos, era vendedor de laranjas. Andava diariamente no bairro de Itapiru', onde era muito conhecido. Hontem, como de costume, Affonso foi vender a sua fruta. Quando passava, porém, pela travessa Navarro, foi accommettido de um mal subito, vindo a morrer pouco depois. Populares ainda tentaram chamar uma ambulancia da Assistencia, mas a morte do vendedor de laranjas fôra quasi fulminante. O cadaver foi removido, com guia do commissario Barbosa, do 14º districto, para o necroterio do Instituto Anatomico.

E' constitucional o imposto sobre a circulação de riqueza movel

Como opinaram os Srs. J. de Miranda Valverde e J. Viriato de Medeiros

Por iniciativa do conego Olympio de Mello, prefeito do Districto Federal, e Sr. Mario Piragibe, secretario das Finanças, foi submettido aos pareceres dos Srs. Miranda Valverde e J. Viriato Saboya de Medeiros, o debatido caso da constitucionalidade ou não do imposto municipal de circulação da riqueza movel.

Ambos esses pareceres, impressos num folheto, foram mandados distribuir no Monroe, cujos coordenadores estão estudando o assumpto.

São longas e bem fundamentadas as exposições dos dois conhecidos jurisconsultos, concluindo o Sr. Miranda Valverde da seguinte maneira: "Estabelecida assim a distincção entre os dois tributos, o municipal sobre a circulação da riqueza movel, e o federal do sello, claro é tambem que não se póde daqui falar na "bi-tributação", que a Const. Fed. não a definindo, entretanto, a prohibe (artigo 11), deslembrada de que todo o systema tributario é, em verdade, "Un sistema di radoppiamento" (Menezi, Dir. Am., 6ª ed., pg. 188).

O Sr. Saboya de Medeiros declara que "O imposto municipal da riqueza movel não é senão um imposto complementar, pelo qual se busca attingir a riqueza que se manifesta nas transmissões de valores patrimoniaes, o que permitte attingir aos seus limites actuaes os outros impostos que gravam o patrimonio, a renda ou o trafico de valores. A sua condemnação importaria, no fundo, uma injustiça, pois levaria necessariamente os poderes publicos a majorar os impostos actuaes, permittindo a evasão fiscal de riquezas, que facilmente se dissimulam, como os valores mobiliarios".

AS "BOLINHAS DA FORTUNA"...

A POLICIA FECHOU A ARAPUCA

O pessoal da 2ª delegacia auxiliar, que se achava hontem de serviço na Feira de Amostras, fechou a barraca de propriedade de Carolina Pereira, que explora o jogo das "bolinhas da fortuna".

Acontece que os numeros melhor premiados são os 3, 13, 27 e 7. As bolinhas que têm os taes numeros nunca são colhidas pelos jogadores e isto pelo simples facto de, durante o jogo, se acharem sempre no bolso dos seus donos...

Sabendo disso, hontem, a policia foi lá, habilitar-se...

1870

Vão ser distribuidos ás instituições de caridade os 200 contos

Em sua sessão de hontem, a Côrte de Appellação julgou o caso do bilhete 1870, que tantos commentarios suscitou ha tempos, por ser disputada sua posse, por diversas pessoas, entre as quaes a vendedora de bilhetes Florisbella Gonçalves.

Por decisão unanime, a Côrte resolveu que carecíam de direito as reclamações contra a Companhia de Loterias Federal, mandando reverter o premio de 200 contos em favor de instituições de caridade.

Um crime na ladeira de Santa Thereza

Aggredido a tiros, o botequineiro falleceu na Assistencia

A Assistencia soccorreu esta manhã, na ladeira de Santa Thereza, um homem de côr branca, apparentando 35 annos de edade, que apresentava ferimentos a bala na coxa esquerda, por ter sido aggredido a tiros naquelle local.

As autoridades do 6º districto, que se acham em diligencias para a captura do criminoso, nada adeantaram á reportagem senão que se trata do socio de um botequim da rua Santa Christina, de nome Galvão, que é de nacionalidade portugueza.

A victima do crime desta manhã, na ladeira de Santa Thereza, não resistindo á gravidade do seu estado, pois perdera muito sangue, veiu a fallecer.

Um desastre na estrada de Guaratiba

Ferido gravemente, um motorista é soccorrido

Um desastre de graves consequencias registou-se, hontem, á noite, na estrada de Guaratiba, á altura de Santa Clara. Chocaram-se alli dois caminhões, resultando do choque sair gravemente ferido o motorista Antonio José de Souza Filho, de 23 annos de edade, casado, morador á rua Acaré n. 61.

O referido motorista, que era passageiro de um dos vehiculos sinistrados e estava praticando a direcção, foi soccorrido pela Assistencia de Campo Grande, sendo, em seguida, removido para o Hospital de Prompto Soccorro.

As autoridades do 28º districto, logo que tiveram sciencia do desastre, requisitaram os peritos da D. G. I. para o local, tendo apurado que um dos caminhões é de propriedade de um senhor de nome José Maria e que o outro pertence a Theodonio de tal.

COMMUNICADOS

Adolpho Manes

(1º ANNIVERSARIO)

A familia do inolvidavel ADOLPHO MANES, convida todos os seus parentes e amigos, para assistir á missa que, para eterno repouso de sua alma, manda celebrar amanhã, quinta-feira, 15 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. Confessa-se desde já eternamente agradecida.

Raul d'Almeida Magalhães

Seus irmãos, cunhados, sobrinhos e tias communicam que farão celebrar missa de 7º dia, em suffragio de sua alma, amanhã, quinta-feira, 15 do corrente, ás 10 horas, na Capella de N. S. das Victorias, da egreja de São Francisco de Paula.

Luzia Mendes da Silva

Patrão Antonio José da Silva, Marcelina da S. Teixeira, José Augustinho da Silva e Braz Teixeira, convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa de tres mezes, por alma de sua esposa, mãe e sogra, D. LUZIA MENDES DA SILVA, que farão celebrar amanhã, quinta-feira, 15 do corrente, na egreja de São José, altar de Nossa Senhora das Dôres, ás 9 horas. Desde já agradecem a todos que comparecerem.

D. Christina Miguel Simão Hubaid

Assad e José Miguel Simão e familia convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que por alma de sua prantcada mãe D. CHRISTINA MIGUEL SIMÃO HABAID, fazem rezar, amanhã, quinta-feira, dia 15 do corrente, ás 10 1|2 horas, na egreja do Santissimo Sacramento, no altar-mór, á avenida Passos.

João Corrêa de Castro

Elisa Lasson Corrêa de Castro, seus filhos e mais parentes do finado seu esposo JOÃO CORRÊA DE CASTRO, agradecem penhorados ás pessoas que acompanharam seus restos mortaes, e convidam para assistir á missa do 7º dia de seu fallecimento, que mandam rezar no dia 15, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula (capella de N. S. da Victoria).

João Corrêa de Castro

Alvaro S. Brito, agradece a todos as pessoas que acompanharam o enterramento dos restos mortaes de seu prestimoso auxiliar JOÃO CORRÊA DE CASTRO, e convida para assistir á missa de 7º dia, por seu eterno repouso, que será celebrada na egreja de São Francisco de Paula (capella de N. S. das Victorias), ás 9 1|2 horas do dia 15 do corrente. Desde já antecipa os agradecimentos.

COMBATENDO O COMMUNISMO...

Como dois espertalhões pensavam ter resolvido suas difficuldades. Um "livro de ouro", uma denuncia e um xadrez...

Luiz da Costa Marques

Por investigadores da Segurança Politica foram presos, hontem, á noite, os jovens Luiz da Costa Marques e Alfredo Parisi, os quaes andavam na cidade angariando donativos para a campanha de repressão ao communismo. Luiz Marques e Parisi se diziam investigadores do gabinete do chefe de Policia e conduziam comsigo um livro intitulado "Pelo Brasil", no qual se lêem commentarios sobre a politica de Moscou, inclusive o discurso pronunciado pelo presidente Getulio Vargas, na passagem do Anno Bom.

Os dois espertalhões, que foram mandados apresentar á 2ª Delegacia Auxiliar, vão ser devidamente processados.

A prisão de Luiz da Costa Marques e Alfredo Parisi resultou de uma denuncia apresentada á Chefatura de Policia.

Alfredo Parisi

Caiu ao mar e morreu afogado

A Policia Maritima foi requisitada pelo delegado de policia de Mauá, para remover o cadaver de um maritimo que ha dias soffrera um accidente, caindo ao mar e morrendo afogado. Foi determinada a saída da lancha "Geminiano da França", para rebocar o cadaver do infeliz maritimo, que se chamava Olyntho Antonio de Almeida e era tripulante da embarcação "Penha". Quando procedia ao carregamento de mercadorias para o bote, Olyntho Antonio caira ao mar desapparecendo. Só hontem o corpo appareceu na Ponte de Mauá.

Com guia daquellas autoridades foi o mesmo removido para o Necroterio da Policia Maritima.

Pela primeira vez o Boqueirão venceu o Flamengo

E o Fluminense obteve hontem o seu primeiro triumpho no Campeonato Carioca de Basketball. A victoria do Tijuca

Teve especial significação para o Boqueirão, a victoria que o seu "five" alcançou hontem, á noite, sobre o C. R. Flamengo, tetra campeão carioca de basketball.

Foi esse o primeiro triumpho contra os rubro-negros, desde que intervem nas competições officiaes. E, muito embora tenha o quintetto flamengo jogado desfalcado de dois elementos, Haroldo e Martinez, os quaes estão enfermos, foi merecidissima a victoria obtida pelo score de 22x15. Na equipe do Boqueirão em que como das vezes precedentes, houve admiravel cohesão de esforços, o ponto mais fraco foi o player Moyerella, devido a severa marcação exercida pelo "guarda" Pereira.

Os dois teams, que actuaram sob o controle regular de Harold Oest e Sylvio Pinto, contaram com os seguintes elementos:

Boqueirão — Satyro, Jocelyn (8), Areno (3), L. Fróes (5) e Morella (6).

Flamengo — Pereira, Waldemar (3), Santos (2), Pilla (8), Roberto (Badames (2). A preliminar tambem foi ganho pelo Boqueirão, por 29x20.

O Fluminense venceu de 22 x 17

Conseguiu a equipe tricolor de basketball, conjurar hontem, a guigne que lhe vinha seguindo no Campeonato da Cidade, com a victoria que impoz ao Villa Isabel, por 22x17, no rink deste ultimo. Sob a direcção de Alvaro Affonso e Edison Mitrano, os dois teams defrontaram-se assim formados:

Fluminense — Carija, Bahiano (3), Agenor (7), Monteiro (5), Carlito (7) e Amaury.

Villa Isabel — Garcia (1), Busso, Aldo (4), Americo (2), Albino, Moceyr (9), Walter (1) e Luciano.

Na partida preliminar ganhou o Villa de 26x25. Monteiro saiu com quatro faltas.

O triumpho do Tijuca sobre o Mackenzie

No rink do Meyer, o Tijuca conseguiu sobrepujar amplamente o Mackenzie, por 50x18, na partida principal e por 13x9, na preliminar.

Aladino Astuto e Nelson Carvalho controlaram a peleja em que intervieram os seguintes elementos:

Tijuca — Peralta, Albino, Simões (2), Lucy (8) e Celso (20).

Mackenzie—Aloizio, Mario, Ary (11), Lopinhas, Adalberto (14) e Varella (1).

Expressiva homenagem ao cardeal D. Sebastião Leme

Os catholicos da archidiocese prestarão brevemente ao cardeal D. Sebastião Leme uma expressiva homenagem, offertando a Sua Eminencia o seu retrato, executado em esmalte a fogo pelo Sr. Eugenio Scommatella, artista especialisado nesse ramo de arte, que se vê ao lado do retrato, exposto na Casa Sucena.

Recital de canto

No Instituto de Musica

Laís Wallace, nome consagrado nos nossos circulos artisticos, realisará um lindo recital, no proximo dia 21 do corrente, no Instituto de Musica, o que de certo marcará um novo triumpho na sua brilhante carreira artistica.

O programma da festejada cantora é o seguinte:

1ª parte — Haendel, Tolomeo (Air D'Eliza) — Air de la I partie du Messie; Mozart, Il flauto magico (Pamina) — Le nozze di Figaro (Non sò più); Liszt, Quel rêve et quel divin transport — Comment, Disaient-ils, La Loreley.

2ª parte — Faure, En prière — Notre amour; Duparc, Soupir; Rhene-Baton, La dernière berceuse; Falla, Naná — Jota; Barroso Netto, Olhos tristes; Villa-Lobos, Viola; Mignone, Improviso.

Ao piano o maestro Mignone.

Uma grande reunião no Instituto Brasileiro de Estomatologia

O Instituto Brasileiro de Estomatologia, realisará hoje, quarta-feira, 14 do corrente, na sua séde, á avenida Mem de Sá n. 197, uma sessão constituida de duas partes. A primeira será consagrada á memoria do professor Henrique Carlos Carpenter, primeiro director da Faculdade de Odontologia da Universidade do Rio de Janeiro. A segunda, como de praxe, dedicada aos trabalhos scientificos da associação, presidida pelo professor Benjamin Gonzaga.

Os trabalhos obedecerão á seguinte ordem:

A's 20,30 horas — Homenagem á memoria do professor Henrique Carpenter; ás 21 horas — Aspectos modernos da prothese cirurgica, — pelo professor Chryso Fontes; ás 21,30 horas — Dois dedos de prosa sobre interpretação de radiographias, — pelo professor Carlos Newlands; ás 22 horas — Um caso clinico — pelo professor Celso Dutra.

Nervosismo — Insomnias — Esgotamento — Depressão Sexual, etc.

O prof. MAURICIO DE MEDEIROS, com longa pratica nos Hospitaes brasileiros e nas clinicas de França, Austria e Allemanha, consagrou-se exclusivamente á clinica particular, dando consultas diarias, a 20$000, das 3 em deante — Rua dos Ourives, 7-5º andar. Phone 22-5941. *

QUEM PERDEU?

De um constante leitor recebemos uma missiva remettendo-nos uma carta que encontrara, aberta, na avenida Rio Branco, entre as ruas da Alfandega e São Pedro.

A carta em questão é assignada pelo Sr. Antonio Perez Cruces.

A tragedia

A praia estava uma belleza. O sol, depois de uma ausencia de alguns dias, brilhava de novo, incendiando as areias claras. Uma floração intensa de "maillots" coloridos e fórmas perfeitas animava a orla bordada de arranha-céus e montanhas altas. Madame, distrahidamente, olhava ao longe uma vela fugidia desafiando o mar. Aproveitando essa distracção providencial, Monsieur arriscou um olhar para a esquerda. Meu Deus! Uma Venus authentica surgia sobre a areia, admiravel como uma estatua de Phidias. Os cinco sentidos correram para os olhos e Monsieur ficou extatico... Uma verdadeira contemplação. De repente, uma sombra negra cortou-lhe aquelle minuto de pura arte. Madame não comprehende positivamente que o senso esthetico de seu illustre esposo está muito acima das pequenas miserias dos sentidos. Agarrou o baldesinho do baby, que brincava ao lado na areia e, zás... transformou-o em capacete medieval, cobrindo a cabeça de Monsieur. Que peccado. A victima contou-me o caso em segredo e garantiu que a contemplação era puramente esthetica... Eu não costumo contrariar ninguem... e acreditei.

ARIEL.

ANNIVERSARIOS

— Passa hoje a data do anniversario natalicio do industrial Sr. Francisco de Moura Coutinho. O anniversariante tem recebido muitas homenagens.

— Faz annos hontem a Sra. Consuelo Rocha Santos, esposa do Sr. Eduardo Santos, commissario do vapor "Baependy", do Lloyd Brasileiro.

— Faz annos hoje o professor Dr. Isaac Vernet.

NOIVADOS

Contrataram casamento o nosso collega de imprensa Daniel Fontoura, sub-secretario do Conselho Geral da Prefeitura, e a senhorita Luiza de Jesus Teixeira, filha do Sr. José Manoel Teixeira e D. Maria das Dores Teixeira.

—

Com a senhorita Maria Antonietta da Rocha, filha do Dr. Alberto Rocha, alto funccionario da Empresa Constructora Universal Ltda., contratou casamento o Sr. João Petra de Barros.

NASCIMENTOS

O lar do Sr. Fabricio de Souza e de sua esposa, D. Eracy de Souza, está enriquecido com o nascimento de um robusto menino que receberá, na pia baptismal, o nome de Manoel Maurilio.

CASAMENTOS

Na egreja Presbiteriana, á rua Silva Jardim, realisar-se-á, amanhã, 15 do corrente, ás 18 horas, o casamento da senhorita Odette Pereira, enteada do general Cyriaco Lopes Pereira e filha da Sra. Noemia Gomes Pereira, com o Sr. Heitor Gomes de Paiva, auxiliar technico da Contadoria Geral da Republica, filho do major do 1º Regimento de Cavallaria Divisionario, Sr. Alfredo Gomes de Paiva e de sua esposa D. Hercilia Gomes de Paiva.

O acto civil realisar-se-á na 4ª Pretoria Civel, ás 13 horas.

O acto religioso será paranymphado pelo Sr. Gladstone Rodrigues Flores, alto funccionario do Thesouro Federal, e sua esposa D. Sarah Flores, por parte do noivo; e da noiva o general Cyriaco Lopes Pereira e sua filha senhorita Aracy Pereira.

Testemunharão o acto civil os senhores Alvaro Brandão, alto funccionario da Contadoria da Republica, major Alfredo Gomes de Paiva e o capitão Mario de Almeida Brandão e esposa.

— Realisa-se amanhã, o enlace matrimonial da senhorita Olga Pacheco dos Santos, filha do Sr. José Pacheco dos Santos e de D. Mercedes Dantas Pacheco, com o Sr. Aly Klaes, funccionario publico, filho do Sr. Aldo Klaes, nosso collega do "Jornal das Moças" e antigo funccionario publico, e da Exma. Sra. D. Minelvina Infante Klaes. A cerimonia civil terá logar ás 13 horas, na 6ª Pretoria Civel, servindo de testemunhas dos noivos, os Srs. Maciel Rodrigues e Fernando Infante Vieira, e o religioso será realisado ás 17 horas, na matriz do Engenho Novo, servindo de padrinhos dos noivos, o Sr. José de Souza Mello, e sua Exma. esposa D. Seiamyra Haydt de Souza Mello.

CHA' DE CARIDADE

Vae ser realisado, sob o patrocinio de illustres damas da sociedade carioca, no dia 7 de novembro proximo, nos salões do Automovel Club do Brasil, um chá de caridade em beneficio do Asylo Bom Pastor. Para essa festa, que está despertando grande interesse e promette revestir-se do maior exito, está sendo organisado um interessante programma, do qual constam numeros de artes e outras novidades.

FESTAS

O Gremio dos 50, annexo ao Centro Mattogrossense, offerecerá aos seus associados, no proximo dia 17, ás 21 horas, um sarão-dansante.

— O Club das Victorias Regias vae realisar amanhã, ás 20 1/2 horas, no salão nobre do Club Militar, o seu terceiro jantar de confraternisação.

— Terá logar domingo proximo, no Casino Balneario da Urca, das 16 ás 19 horas, o Chá das Côres, em beneficio das Obras Religiosas da Immaculada Conceição de N. S. de Lourdes. Patrocinam essa festa de caridade a Sra. Darcy Vargas e um grupo de distinctas damas da nossa sociedade.

CONFERENCIA

O Departamento Social da Casa do Estudante no Brasil está organisando uma série de conferencias, devendo falar amanhã o promotor publico Dr. Roberto Lyra sobre "O beijo como attentado ao pudor".

ENFERMOS

Acha-se enferma a deputada federal Bertha Lutz, não inspirando cuidados o seu estado.

Imponente o cirio de Nazareth

Cem mil pessoas participaram da tradicional procissão

BELÉM, 14 (Serviço especial d'A NOITE) — O cirio de Nossa Senhora de Nazareth, a grandiosa e tradicional procissão da nossa padroeira, empolgou a cidade. Della participaram cerca de cem mil pessoas. Verificaram-se innumeros desastres no trafego, tendo saido feridos dezoito passageiros de um omnibus. Tambem se extraviaram muitas creanças. A tripulação do navio-escola "Almirante Saldanha", ficou impressionadissima com a imponencia extraordinaria do cirio.

Os desapparecidos

Desappareceu de sua residencia no n. 133, da rua Visconde de Itaúna, a joven Izaltina Nunes. Disse ella que

Izaltina Nunes

ia empregar-se na rua Sant'Anna n. [illegible]. Saiu e, já vae para tres mezes, não mais appareceu. Seus parentes têm andado á procura de Izaltina por toda a parte. Mas ninguem sabe dar informações.

Fica, assim, o caso entregue á argucia do "carioca-reporter", que poderá informar para a residencia acima mencionada.

De sua residencia á rua Washington Luis n. 39, em Marechal Hermes, desappareceu inexplicavelmente Waldemiro José dos Santos, operario, de [illegible] annos de edade. Seu pae, Joaquim José dos Santos, veiu á NOITE afim de pedir ao "carioca-reporter" que o ajude a descobrir o paradeiro de seu filho. Qualquer informação a respeito de Waldemiro, poderá ser enviada ao endereço acima.

O Sr. Benedicto Vieira Dias, residente á rua Diogo de Vasconcellos n. [illegible], na estação de Carlos Chagas, appella para o "carioca-reporter", afim de que seja descoberto o destino do seu primo, Heitor de Oliveira, de 23 annos de edade, que ha annos desappareceu da residencia de seus paes. As informações á respeito de Heitor, poderão ser enviadas para a rua acima.

Está desapparecida a Sra. Delmira [illegible] Franqueira, de 85 annos, moradora á rua Andrade Figueira n. 17, telephone 29-3261. Qualquer informação do "carioca-reporter", para ali poderá ser enviada á familia de D. Delmira, que se acha intranquilla.

Ha muito tempo já, Palmyra Pinote deixou o Rio Grande do Sul, vindo para esta capital. Durante os primeiros tempos, correspondeu-se com os seus parentes. Depois, cessaram as cartas.

Suzana Pinote, irmã de Palmyra, estando, actualmente, em Nictheroy, no [illegible] Palermo, resolveu pedir ao "carioca-reporter", providencias no sentido de ser encontrada aquella sua irmã.

Os parentes de João Antonio Carneiro, portuguez, de 28 annos presumiveis, appellam para o "carioca-reporter" no sentido de ser descoberto o seu paradeiro, desconhecido desde [illegible], quando abandonou o emprego de conductor que occupava na Light.

João Antonio Carneiro é herdeiro de alguns bens em Portugal e sua familia procura-o activamente para que se ultimem algumas providencias legaes. Qualquer informação a respeito poderá ser trazida á esta redacção ou á Sucursal d'A NOITE, em Petropolis.

O Sr. João Teixeira Nunes, residente á rua Aracy, 18, em Campo Grande, deseja saber noticia do seu irmão Cezar Teixeira Nunes, que foi para São Paulo em 1926 e que desde 1929 está desapparecido.

O Sr. Adolpho Gonzo foi para Minas em principios do corrente anno [illegible], deixando a sua familia composta de mulher e dez filhos. Adolpho tem por profissão apanhar parasitas raras no interior das florestas e como desde que saiu não deu mais noticias suas receiam os seus parentes que elle tenha sido victima de um accidente.

Qualquer informação á respeito do desapparecido pode ser enviada á rua [illegible], 40, em Vicente de Carvalho, E. F. Rio d'Ouro, á sua esposa, ou á NOITE.

Clubs

HOMENAGEANDO O CHRONISTA FOFINHO — Innocencio Pillar Drummond, ou melhor, "Fofinho", o anti-go chronista carnavalesco do "Correio da Manhã", recebeu de seus collegas uma significativa homenagem.

Foi-lhe offerecido um jantar por motivo da passagem de seu anniversario e a que compareceram figuras de relevo em nosso meio recreativo.

Depois do agape fizeram-se ouvir varios oradores focalisando a actuação do homenageado em prol do recreativismo carioca terminando, a seguir, a festa de cordialidade.

FEDERAÇÃO DAS PEQUENAS SOCIEDADES CARNAVALESCAS — Reunem-se, depois de amanhã, em sessão extraordinaria, os representantes dos clubs filiados á Federação das Pequenas Sociedades Carnavalescas, afim de serem tratados assumptos urgentes e referentes ao proximo carnaval.

ELITE CLUB — Tendo circulado a noticia de um festival nos salões do Elite Club, seu presidente, Sr. Julião Gomes, esteve em nossa redacção e nos autorisou a desmentir tal noticia. Nos salões do Elite, diz o nosso informante, só se realisarão festas marcadas pelos seus dirigentes.

Cinema

Shirley, a menina prodigio

Shirley Temple, menina prodigio, interessa mais pelo espectaculo de sua precocidade e de sua graça infantil, do que pela força dramatica ou originalidade dos argumentos que represente. Falando-se em Shirley, já se sabe: duas ou tres canções, dois numeros de dansa e algumas linhas de dialogo. Se fossemos examinar o enredo de "A pobre menina rica" veriamos que está batida demais, esgotada por inteiro, essa coisa das companhias rivaes que se fundem, depois de uma grande luta. Um film recente de Dick Powell e outro de Joan Blondell exploravam esse mesmo assumpto. Como historias, o film não offerece nenhum interesse, nada, absolutamente nada de novo. Mas os numeros musicaes de Shirley, como os de Alice Faye, são optimos. Nos papeis secundarios, Jack Haley, Michael Whalen, Gloria Stuart, Henry Armetta e Claude Gillingwater que, em certa sequencia, com Shirley, plagia totalmente as attitudes de C. Aubrey Smith em contrascena com Freddie Bartholomew nesse admiravel film que foi "Um garoto de qualidade". Film para creanças e para quem fôr, cem por cento, "fan" de Shirley. — R.

Bette Davis, a "estrella" da Warner, que o publico vae rever em "A flecha dourada, com George Brent

O novo "trailer" de "Bonequinha de séda"

O Palacio Theatro está exhibindo o "trailer n. 2" de "Bonequinha de seda", a producção de Adhemar Gonzaga e Oscar Jordão, filmado por Oduvaldo Vianna no estudio da Cinedia e cujo lançamento será feito no dia 26 do corrente. O novo "trailer" desse luxuoso e espectacular film nacional, cujo entrecho foi escripto especialmente para o cinema por Oduvaldo e por Oduvaldo dirigido, revela ao publico aspectos "feericos" de "Bonequinha de séda". Gilda de Abreu, nessa pellicula, se apresentará não só como actriz, mas ainda, e sobretudo, como cantora e dansarina, revelando-se, desse modo, a mais completa organisação de artista do nosso theatro e do nosso cinema.

Applaudido o "trailer" de "O grito da mocidade"

O publico do Rex, no dia da estréa de "O ultimo dos mohicanos", applaudiu com enthusiasmo o "trailer" de "O grito da mocidade", o film que Roulien produziu e no qual apparece, ao lado de Conchita Montenegro e de outras figuras. O "trailer" mostra que o film de Roulien é uma pellicula cheia de vibração e de dynamismo, com senso cinematographico e interesse romanesco. Os applausos já valem como uma demonstração do interesse por esse film, cujo lançamento será feito a 9 de novembro.

Os films de hoje:

PLAZA — "Anthony Adverse", da Warner-First, com Fredric March, Anita Louise, Olivia de Havilland e Claude Rains.

METRO — "Rose Marie", com Jeannette McDonald, Nelson Eddy e Allan Jones.

PALACIO-THEATRO — "Sonho de Valsa" opereta da Ufa, com Martha Eggerth.

ALHAMBRA — "Tripulantes do céo", da Internacional, com Annabella, Charles Vanel e Jean Murat. Direcção de Anatol Litvak.

IMPERIO — "O rei se diverte", da Columbia, com Grace Moore e Franchot Tone.

ODEON — "A pobre menina rica", da Fox, com Shirley Temple, Michael Whalen, Alice Faye, Gloria Stuart e Jack Haley.

GLORIA — "Os dentistas", com Bert Wheeler e Robert Woolsey, e "Rua da Paz", com Carlito, ambos da RKO Radio.

PATHE'-PALACIO — "O segredo da creada", da Warner, com Margaret Lindsay e Ricardo Cortez.

BROADWAY — "Aconteceu em Moscou", da Ufa, com Briggitte Horney e Haris Albers.

REX — "O ultimo dos mohicanos", da United, com Bruce Cabot, Henry Wilcoxon, Binnie Barnes e Heather Angel.

RIO — "Butterfly", da Ufa, com o tenor Alessandro Ziliani e Carola Hohn.

Leiam "A NOITE Illustrada"

A' PRAÇA

Joaquim da Silva, estabelecido nesta praça, com officina de carpintaria, fabricação de geladeiras, etc., participa a esta praça e ao do interior que organisou a sociedade solidaria Joaquim da Silva & Rocha, com a admissão do socio Oswaldo Rocha Fernandes, para maior desenvolvimento de suas operações, tendo o seu contracto social archivado no Departamento Nacional de Industria e Commercio sob o n. 136.526.

Rio de Janeiro, 9 de outubro de 1936. — JOAQUIM DA SILVA & ROCHA.

Pessoas de optimos nervos

Qualquer pessoa com optimos "nervos" pode tornar-se "neurasthenica" em consequencia de uma intoxicação de causa externa ou interna, de uma perturbação gastrica, intestinal ou renal, ou por falta de repouso ou de alimentação sufficiente. Muitas vezes o nervosismo corre por conta de simples desordens do metabolismo cellular, que uma mudança de regime, de clima ou de vida basta para corrigir.

Não ha, pois, via de regra, "gente nervosa" mas "gente intoxicada" ou "gente descontrolada". No caso de taes estados de "intoxicação" ou de "descontrol" provirem de um simples retardamento das trocas organicas, o que é muito commum, recommenda-se o Tonofosfan da Casa Bayer.

Elle levanta as energias perdidas com o uso de poucas injecções, fazendo desapparecer as manifestações erroneamente capituladas por "nervosismo ou neurasthenia".

NOTA MEDICA

Hygiene e regime dos gordos

A obesidade, diz Gilbert-Dreyfus, não é só uma infelicidade physica é tambem a fonte de muitos males moraes e biologicos. Os males moraes são conhecidos, e todos comprehendem o que soffre uma pessoa excessivamente gorda numa festa ou numa reunião.

Quanto aos males biologicos, é preciso lembrar que todo gordo, é um intoxicado. A intoxicação pode offender os proprios orgãos. E' assim que ha a nephrite chronica e a hypertensão arterial dos obesos.

Para não perdermos tempo em divagações, vejamos, praticamente, o que se pode aconselhar ao obeso para não soffrer. Em primeiro logar, deve comer menos. Mesmo dizendo que come pouco, para o seu estado, é muito. Em segundo logar, deve fazer exercicios. Deve andar. Está claro que não deve se cansar. Deve augmentar os seus exercicios aos poucos, gradativamente. Com essas duas coisas, diminuindo um pouco a alimentação, e fazendo pequenos exercicios, elle terá [illegible] dois beneficios: Não augmenta de peso, e, portanto, não augmenta os soffrimentos, e, por muito pouco que diminua a gordura sentirá sempre certo bem estar.

Agora, um terceiro factor. A qualidade dos alimentos. Para não diminuir muito a quantidade, para não soffrer a fome, o gordo deve cuidar da qualidade. Os hygienistas aconselham-lhe que coma um pouco de tudo, que tenha alimentação variada, porém não uniforme, isto é, que elle coma mais das coisas que não se transformam muito em gordura, como são as verduras e as fructas, e coma menos carne. Ainda menos pão e massas alimenticias; menos ainda gorduras de origem animal. Queijos, leitões, gallinha gorda, canja de gallinha gorda, pão com manteiga, etc., e, emfim, doces, coisas assucaradas e bebidas alcoolicas, devem ser supprimidas.

Dr. Nicolão Ciancio.

O que A NOITE publicou na 1ª edição

Estudantes em visita á NOITE.
— Quer que sejam divididas as grandes propriedades bahianas.
— Os Correios e Telegraphos na Feira de Amostras.
— Nova organisação dos serviços de calçamento.
— Os ferroviarios e a Caixa de Pensões e Aposentadorias.
— A "Semana da Creança".
— Um certame entre jornalistas sob o patrocinio da A. B. I. e na "Semana da Economia".
— O terceiro anniversario da assignatura do Convenio Artistico com a Argentina.
— O pintor mineiro Renato Augusto de Lima no Salão de Bellas Artes.
— Os representantes da imprensa na Directoria de Protecção á Maternidade e á Infancia.
— Flamengo e Internacional na regata de campeonato da C. C. B.
— A equipe feminina de basket-ball de Guaratinguetá sobrepujou o "five" masculino de Cunha.
— R. Pernambuco e H. Mesquita no Campeonato da Sociedade Harmonia de Tennis.
— O Fluminense ignora as negociações de Raul com o Velez.
— Impossivel a ida do Velez á Bahia.
— Campeonato bahiano.
— O Revezamento Universitario.
— O Argentino estreará enfrentando o River.
— Gradim impossibilitado de jogar.

A Caixa Economica na Feira de Amostras

Com a abertura da IXª Feira Internacional de Amostras promovida pela Municipalidade do Districto Federal, a Caixa Economica do Rio de Janeiro proporcionou á população da Capital, especialmente aos frequentadores daquelle certame um stand que é um modelo de suas agencias.

Ali se processam todas as operações da Caixa, desde emissão de cadernetas, depositos e retiradas em contas correntes até venda de Apolices Pernambucanas, durante as horas do expediente da Feira.

Concerto do violinista Artuori na Bahia

BAHIA, 14 (Serviço especial d'A NOITE) — Resultou em grande successo o concerto do violinista paulistano Leonidas Artuori, realisado no salão do Lyceu, presentes os membros do governo e a alta sociedade bahiana.

COMMUNICADOS

SANATORIO BELLO HORIZONTE
Rivalisa com os melhores da Suissa

Especialmente construido para o tratamento da tuberculose. Direcção technica do prof. Samuel Libanio. Caixa postal 450. End. Teleg. "Sanatorio" — Phone 2118. Bello Horizonte — Minas. Informações no Rio — Mauricio Villela. S. Pedro, 20-1º A — Tel. 21-6825.

Deposito Naval

Amanhã, distribuição de costuras communs, 1 a 200. Dolmistas todas.

FUNERAES A DOMICILIO DIA E NOITE: 22-2826.
Remoção de corpos — Capella propria para velorio — Phone 22-2826.

Pedro da Motta

(AGRADECIMENTO)

Deolinda da Motta e filhos, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos os parentes, amigos e representantes do Hospital Colonia Curupaity e Locomoção da Saude Publica (Praça da Bandeira) que, por todas as formas, tiveram a bondade, de demonstrar-lhes solidariedade e confortal-os por occasião do passamento e missa de 7º dia de seu pranteado esposo e pae PEDRO DA MOTTA, enviam a todos, por este meio, a mais sincera expressão de seu reconhecimento e eterna gratidão.

Carlos Alberto de Almeida

✝ Major Esperidião José de Almeida, filhos, Raul David e esposa convidam os seus parentes e amigos para a missa de 7º dia que fazem celebrar por alma de seu bondosissimo filho, irmão e cunhado CARLOS ALBERTO DE ALMEIDA, amanhã, quinta-feira, 15 do corrente, ás 9 horas, na egreja matriz de Bom Successo.

Por este acto piedoso antecipam seus agradecimentos.

General Eugenio Luiz Franco Filho

(1º ANNIVERSARIO)

✝ Viuva Silvana Collares Franco, irmãos, sobrinhos e demais parentes do saudoso GENERAL EUGENIO LUIZ FRANCO FILHO, convidam as pessoas de suas relações e amizade para assistir á missa de primeiro anniversario, que mandam rezar por alma daquelle ente querido, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, ás 10 horas de amanhã, dia 15. Antecipam agradecimentos.

✝ José Antonio da Silva e filho José, penhoradamente agradecem a todos que acompanharam o funeral de seu extremoso filho ANTONIO PEREIRA DA SILVA, e de novo os convidam para assistir á missa de setimo dia, que será rezada sexta-feira, 16 do corrente, ás 11 1/2 horas, no altar-mór da egreja de S. Crispim, á rua Carlos Sampaio n. 11. Antecipam seus agradecimentos.

Theatro

A festa de Procopio

Chegou ao fim a temporada Procopio.

O publico que foi ao Regina pode attestar o brilho de que a mesma se revestiu. Peças bôas e assistencias numerosas. Procopio ha de estar satisfeito.

E' verdade que, quasi ao fim da jornada, algumas surpresas desagradaveis estariam reservadas ao grande actor que o paiz inteiro admira. Isso, porém, não attingiu a temporada, nem deve, mesmo, ter alterado o bom humor de Procopio...

Procopio realisa amanhã a sua festa, devendo seguir para São Paulo dentro de poucos dias. Elle verá, nessa nova opportunidade, como o publico desta capital se mantém fiel na sua constante sympathia ao homem de theatro que tanto tem feito pela scena brasileira. — H.

O festival de Ercilia Costa

A fadista da companhia portugueza realisa hoje a sua festa. Assim os que apreciam Ercilia Costa terão logo mais, no Theatro Republica, a opportunidade de apreciala nos numeros melhores de seu repertorio que ella reservou especialmente para esta noite.

Em seguida á representação do "Sol de nossa Terra", haverá um acto variado de que participarão elementos di-

Ercilia Costa

versos do theatro brasileiro, desejosos de prestarem essa homenagem á festejada fadista.

Ainda Ercilia Costa, numa demonstração de sua sympathia pelo publico carioca, cantará dois sambas authenticos. E no intervallo do 1º para o 2º acto, a distincta actriz será saudada, em scena aberta, pelo Sr. Carlos Cavaco.

Amanhã realisa-se a festa artistica de Eva Stachino e Ema de Oliveira, com a revista "Peixe Espada", em homenagem aos Democraticos. No dia 19 será a festa de Adelina Abranches com a comedia "A Bisbilhoteira", de Eduardo Shalwack Lauci. A despedida da companhia está marcada para o dia 20.

O anniversario de Jardel Jercolis

Homem de theatro e empresario largamente estimado no circulo de suas relações e apreciado pelas suas magnificas realisações, Jardel Jercolis foi, hontem, muito cumprimentado por motivo da passagem de seu anniversario. A' noite, depois dos ensaios que se vem realisando em sua companhia, os companheiros de trabalho de Jardel promoveram-lhe expressiva homenagem. Houve discursos e agradecimentos, todos fazendo votos pela felicidade do anniversariante.

Os espectaculos de hoje

REGINA — "Bicho papão", de Viriato Corrêa, pela Companhia Procopio Ferreira. A's 20 e ás 22 horas.
PHENIX — "O Cantor Batuta" — A's 19,30 e ás 20,30.
REPUBLICA — "Sol da nossa terra", revista, pela companhia portugueza. Festa de Ercilia Costa. A's 20 e ás 22 horas.

Na Associação Maternidade e Infancia de Santa Thereza

Amanhã, quinta-feira, 15 do corrente, deverá ser enthronisada a imagem de Santa Thereza, na séde da instituição de protecção á infancia á rua Mauá n. 101.

O acto será festivo tendo sido expedidos innumeros convites para a sua realisação, que será ás 15 horas.

Dezenove accusados, sessenta testemunhas e onze advogados

LISBOA, 14 (U. P.) — Foi iniciado o julgamento de dezenove individuos accusados de falsificação e circulação de notas hespanholas de 500 pesetas, em 1932. O numero de testemunhas de accusação e defesa eleva-se a sessenta, ao passo que o de defensores se eleva a 11 advogados.

NA CASA DO ESTUDANTE DO BRASIL

O Departamento Social da C. E. B., em proseguimento á serie de conferencias culturaes, realisa amanhã, quinta-feira, a segunda palestra desta serie, a cargo do Dr. Roberto Lyra que falará sobre o thema "O beijo como attentado ao pudor".

O SCRATCH CARIOCA ENFRENTARA' O VELEZ

Flamengo e America de novo em luta

A equipe do America, que hoje actuará contra o Flamengo

UMA GRANDE BATALHA DARA' INICIO ESTA NOITE AO RETURNO DO CAMPEONATO DA L.C.F.

Britto reapparecerá no esquadrão rubro -- Jogarão completas as duas equipes

Os confrontos entre o Flamengo e o America, quer officiaes, quer amistosos, figuram sempre no rol das pelejas sensacionaes que o football da cidade costuma offerecer aos seus affeiçoados. Ainda ha dias, através de uma interessante estatistica divulgada pel'A NOITE, ficou evidenciado quanto são difficeis para o rubro-negro as pelejas com os "diabos rubros", que até agora soffreram apenas um revés frente ao seu adversario desta noite, em pelejas officiaes do Campeonato da Liga Carioca. Sómente este detalhe seria sufficiente para assegurar o successo do espectaculo sportivo de logo mais, que tem ainda a influencia importante na tabella do certame para augmentar-lhe a importancia e o significação.

Quadros "au grand complet" — Dois reapparecimentos

Flamengo e America apresentarão para a peleja nocturna de hoje, no estadio de Laranjeiras, os seus quadros completos. Emquanto os rubro-negros mandarão a campo os mesmos elementos que ha tres dias venceram por 2 x 0 o Fluminense, o America contará esta noite com o concurso de Britto, que já voltou ao seio do gremio de Campos Salles, e de Mamede, que vem de se restabelecer da contusão soffrida ha duas semanas. Com estes reforços, torna-se ainda mais difficil para o Flamengo transpôr a barreira constituida pelo campeão de 1935.

A formação das equipes

Para o nocturno de hoje, Flamengo e America formarão assim constituidos:

Flamengo: — Yustrich; Domingos e Marin; Medio, Fausto e Otto; Sá, Caldeira, Alfredo, Leonidas e Jarbas.

America: — Walter; Vital e Badú; Britto, Munt e Possato; Lindo, Mamede, Carola, Placido e Orlandinho.

Britto teve medo de desembarcar

Como o half paulista explicou ao America a sua volta — Treinou hontem e jogará contra o Flamengo

Britto ao lado de Badu' e de um redactor d'A NOITE quando vestiu pela primeira vez a camisa do America

A historia de Britto já constitue uma distracção permanente para os affeiçoados que apreciam as questões sportivas complicadas. Agora mesmo, o player bandeirante que já se encontra, segundo parece, definitivamente no Rio, justificando a sua passagem accidentada pelo nosso porto, com a delegação do Corinthians deu margem a um novo episodio pittoresco no seu romance. Falando á NOITE sobre o regresso de Britto o Dr. Antonio Avellar declarou-nos:

— Britto declarou ao America que não desembarcou aqui quando da passagem do "Neptunia", receloso de complicações com a policia, pois a intimação que recebeu a bordo lhe pareceu séria demais para um caso sportivo... Uma vez em São Paulo, entretanto, ficou ao par da sua situação real e decidiu, afinal, vir cumprir o seu contrato. Britto treinou hontem, no gramado da rua Campos Salles e deverá reapparecer contra o Flamengo.

O Corinthians, campeão da disciplina, na Bahia

Entre os trophéos e premios conquistados pelo conjunto do Corinthians, na Bahia, ha um de maior interesse pela significação do procedimento de Teleco e seus companheiros na excursão. E' a taça que a Guarda Civil da Bahia offereceu com a seguinte inscripção:

"Ao campeão da disciplina. lembrança da Guarda Civil da Bahia."

Os jogos adiados

no certame da Liga serão realisados no dia 30

De accordo com a resolução tomada pelos dirigentes da Liga Carioca de Football os dois encontros que deviam ser realisados domingo passado: America x Bomsuccesso e Jequiá x Portugueza, serão realisados no proximo dia 30, feriado municipal.

O Campeonato Athletico de Veteranos

Será iniciado domingo o mais importante dos certames locaes

Na manhã de domingo, na pista do Fluminense, a Liga Carioca de Athletismo iniciará o seu Campeonato de Veteranos, o titulo tradicional da cidade, o certame de maior expressão technica para a nossa athletica ligeira.

Embora prejudicado pelas circumstancias que não admittem a sua realização á tarde abrangendo um horario muito mais propicio á consecução de "performances" melhores, o grande certame se apresenta com bom aspecto este anno, reunindo duas equipes principaes para o titulo em bôa fórma e nitidamente com eguaes possibilidades de attingir o ponto maior da contagem.

Flamengo e Fluminense preparam activamente as suas turmas para esse evento final da temporada local, com cuidado, procurando um maximo de efficiencia e de solidez na distribuição dos homens de campo e pista.

Os prognosticos são precarios e difficeis para essa primeira parte do certame, que apresentará nove finaes, sendo seis de pista e tres de campo.

O VASCO PAGARA' A MULTA AO FLUMINENSE

PARA RAUL JOGAR EM SEU ESQUADRÃO -- O VELEZ EXIGE DUAS EXPERIENCIAS

Conseguimos apurar que o Velez-Sarsfield, pelo seu dirigente Sr. Elias Slinin, revelou ao centro avante Raul, do Fluminense, uma exigencia que quasi o impossibilita de acceitar a proposta do gremio platino. O director de "El Fortin" fez ver a Raul que o contrato só poderia ser assignado se esse atacante fosse a Buenos Aires e se submettesse a duas provas, isto é, se participasse de duas pelejas. O Velez pagar-lhe-ia a viagem, estada e uma boa remuneração. Raul ficou desapontado, é certo, pois já vira "desenhados" em sua carreira os cincoenta contos de réis e no cerebro as "canchas" platinas...

O Vasco disposto a contratal-o

Temos, porém, uma noticia não menos sensacional. O Vasco pretende o concurso de Raul. E' o proprio Sr. Jorge Mattos, presidente do club da rua Abilio, quem se interessa em contratal-o. A presença do optimo shootador do Fluminense no estadio da rua Abilio e a convicção do Vasco de que elle não irá para Buenos Aires, aguçaram o interesse da directoria do Vasco. Esse club está disposto a pagar a multa do contrato de Raul com o Fluminense, de dez contos de réis.

Raul está, pois, deante de duas propostas que lhe surgiram inesperadamente, num inicio de carreira brilhantissimo.

Raul que agora está nas cogitações do Vasco

A ultima exhibição do Velez no Rio

Como A NOITE antecipou em sua edição final de hontem, o Vasco decidiu não mais conceder "revanche" ao Velez-Sarsfield. Allegando a directoria do gremio da Cruz de Malta que quatro players estavam impedidos de formar no esquadrão, por se acharem machucados, a Confederação escalou o seleccionado para enfrentar o team platino no match nocturno de amanhã, a se realisar no campo do S. Christovão.

A C. B. D. forneceu a seguinte nota official:

"Confederação Brasileira de Desportos — Nota official — Contrariamente ao que estava annunciado, o segundo jogo do Velez-Sarsfield, a se realisar na proxima quinta-feira, á noite, não será mais a "revanche", com o C. R. Vasco da Gama, mas com o seleccionado carioca. A razão é que, em consequencia do jogo de segunda-feira, varios jogadores do C. R. Vasco da Gama acham-se contundidos, e, conforme parecer do respectivo Departamento Medico, não estarão em condições de poder actuar naquella data.

Nestas condições desejosa de offerecer um grande jogo ao publico carioca, e attendendo tambem ao indiscutivel valor da equipe argentina, resolveu a C. B. D. apresentar o referido seleccionado como seu adversario, já que o campeão do primeiro turno, pelos motivos expostos, não póde attender á solicitação de "revanche". Rio de Janeiro, 13 de outubro de 1936. — (A.) Celio de Barros, secretario geral."

O scratch será o seguinte: Francisco; Poroto e Nariz; Oscarino, Martin e Affonsinho; Roberto, Bahia, Carvalho Leite, Nena e Carreiro. Os reservas serão: Aymoré, Lino, Dodô, Ladislão, Canalli e Patesko.

O Juiz escolhido foi o Sr. Loris Cordovil.

Welfare soube ser arrojado,

AFFIRMA O DIRECTOR DE FOOTBALL

CONFIANÇA EM LUIZ DE CARVALHO — TRABALHA-SE PARA QUE BOLÃO NÃO ABANDONE O CARGO

A solidez da defesa vascaina contribuiu, em grande parte para a victoria do gremio de São Januario. Cosso apparece na gravura impedido por Oscarino e Italia emquanto Rey vae segurar o couro

A victoria do Vasco não póde ser explicada unicamente pela reacção dos componentes do seu esquadrão. Sem duvida, influiu decisivamente o desejo incontido dos vascainos em proporcionar a si proprios e aos adeptos do gremio da Cruz de Malta, um feito retumbante. A victoria de ante-hontem surgiu, porem, de um factor preponderante: classe.

O team do Vasco, mercê de certas circumstancias, soffrera tres revezes que abalaram a solidez de seu credito. Club grande, de enorme "torcida", arrastou descontentamentos geraes.

Póde o Vasco, numa actuação superior, contra um quadro de valor, confirmar os seus creditos. Numa peleja de classe limpida, em que o "association" não se viu enodoado por incidentes, nem por lances violentos, os teams litigantes appareceram em actuações destacadas, por vezes empolgantes.

As falhas sensiveis dos vascainos residiam na offensiva.

Os technicos Welfare e Bolão se rejubilaram com o feito do team que dirigiam. Bolão, que tem em mãos do Sr. Jorge Mattos o seu pedido de demissão, dizia:

— O nosso ponto de vista estava certo. Precisavamos de uma prova de classe e a tivemos. Os insuccessos do team não advinham de falta de preparo, de desorientação technica. Welfare provou que é um mestre, tendo a coragem de collocar Feitiço no centro do ataque, numa peleja em que o seu cargo e a sua constancia estavam em cheque.

Reaffirmo o que disse sempre. Na vanguarda, Luiz de Carvalho vinha fazendo falta, e muita. Com elle, com a animação da rapaziada e principalmente com a visão de Welfare — que soube ser arrojado, vencemos.

Para que Bolão não abandone o cargo

Varios dirigentes do Vasco, tendo o Sr. Jorge Mattos á frente, estão trabalhando para que Bolão não abandone o cargo de director de football, depois da temporada do Velez.

ANNO XXV — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 14 de Outubro de 1936 — N. 8.874

Redactor-chefe: Carvalho Nett. Director-Gerente: Octavio Lima

A NOITE

ASSIGNATURAS: Por 12 mezes ... 36$000 — Por 6 mezes ... 18$000 — NUMERO AVULSO 100 RÉIS

REDACÇÃO: PRAÇA MAUÁ, 7. TELEPHONES: Mesa de ligações internas 23-1910. Secção de informações 23-1556. Carioca-reporter 23-4090

FUNDIAM AS MOEDAS BRASILEIRAS!

Para fazer dinheiro argentino e uruguayo

PORTO ALEGRE, 14 (Serviço especial d'A NOITE) — Acaba de ser descoberto um grande contrabando de moedas brasileiras para a Argentina e Uruguay, fazendo-se investigações debaixo de todo o sigillo. Pessoa chegada agora de Livramento informa, todavia, o seguinte: naquella cidade existia uma perfeita organisação, formada de elementos argentinos e uruguayos que se encarregava de juntar todas as moedas que apparecessem, as quaes eram em seguida levadas para as republicas vizinhas, onde se transformavam em "centesimos" argentinos e uruguayos, com desconhecimento das autoridades de lá. Dessa fórma, uma moeda de 400 réis podia perfeitamente ser transformada em duas de 5 centesimos uruguayos, que rendiam, ao cambio actual, 850 réis. As moedas de 200 rendiam 420 réis, pelo mesmo processo. Essas mesmas moedas, passando a estrangeiras de muito menor peso, deixavam grandes lucros aos contrabandistas.

O mesmo informante accrescentou que a organisação ha muito, entretanto, vinha diminuindo o vulto dos seus negocios pela escassez de nickeis no Brasil. Já haviam feito os criminosos, todavia, grandes fortunas, possuindo casas e automoveis de grande valor.

O contrabando era muito antigo. Vinha do tempo em que ainda existiam os patacões de prata de mil réis. Com um desses patacões elles chegavam a fazer oito mil réis em moeda uruguaya.

UMA PAGINA ANTIGA DA AVIAÇÃO BRASILEIRA

Como se fundou o Aero Club, ha 25 annos — A primeira reunião, promovida pel'A NOITE — Um vôo da praça Mauá á ilha do Governador que desperta enorme sensação

As commemorações que se projectam para a "Semana da Asa", a iniciar-se no dia 19 do corrente, revestem-se, naturalmente, de multiplos aspectos, entre os quaes tem tambem logar o sentido evocativo dos primordios da aviação no Brasil.

Nessa ordem de idéas é que assume palpitante e actual interesse, porque revestida da poesia do tempo, a recordação de como se fundou o Aero Club Brasileiro, sociedade que hoje orgulha a nossa aviação civil, sob a direcção patriotica e emprehendedora do almirante Virginius Delamare. Folheando a collecção d'A NOITE dessa época, encontramos na edição de 14 de outubro de 1911 (o nosso jornal contava apenas poucos dias de existencia) uma noticia da sessão de fundação do Aero Club, sessão a que compareceram, attendendo a convite nosso, innumeras personalidades illustres daquella época, que se interessavam pelos assumptos de aviação, seja pelo seu aspecto sportivo, seja pela sua utilisação pratica.

Reza a noticia em apreço que ás 16.30 horas do dia 14 de outubro de 1911, numa das salas da redacção d'A NOITE, então installada no largo da Carioca, reuniram-se as pessoas especialmente convidadas. O nosso companheiro Victorino de Oliveira expoz os fins da reunião e convidou para presidil-a o almirante José Carlos de Carvalho. Este, assumindo a presidencia, convidou para secretarios os nossos companheiros Mario Brant e Victorino de Oliveira. O almirante José Carlos pronunciou algumas palavras salientando a necessidade da fundação de uma sociedade que tomasse a peito fomentar entre nós "a nobre e futurosa arte da aviação", e, autorisado pela assembléa, nomeou uma commissão para organisar os estatutos da futura sociedade, composta dos Srs. senador Arthur Lemos, deputado Dunshee de Abranches, Alfredo Steinberg e o aviador Planchut. Em seguida, foi dada a palavra ao senador Ennes de Souza, que mostrou o "utilissimo e interessante pára-choque de sua invenção, destinado a prestar grandes serviços aos aviadores nas quédas subitas e aterrissagens."

Antes de encerrar a sessão, o almirante José Carlos salientou que, além do offerecimento que o Sr. Ennes de Souza fizera de quatro apparelhos pára-choques de sua invenção, o Dr. Ricardo Villela, de São Paulo, offerecera tambem á sociedade um motor italiano Lanzoni, com a "competente helice". Por proposta do Dr. Domingos Jaguaribe, foi acclamado presidente honorario do Aero-Club Brasileiro o nosso illustre patricio Santos Dumont.

Uma nota curiosa é que, poucos dias depois, isto é, a 22 do mesmo mez, se realisava, sob o patrocinio d'A NOITE, um vôo de immensa sensação (para a epoca, bem entendido). Tratava-se de atravessar, de avião, a bahia de Guanabara, da praça Mauá até a ilha do Governador. O arrojado emprehendimento foi tentado pelo aviador Planchut, em meio de enorme interesse popular, tendo a façanha despertado a attenção de todo o Brasil. Planchut, após vencer galhardamente quasi todo o percurso, veiu a cair na bahia, de uma altura de 80 metros, muito proximo de attingir a praia do Zumby, naquella ilha, ponto terminal da viagem.

Benjamin Constant

AS HOMENAGENS, HOJE, NA FACULDADE DE DIREITO DE NICTHEROY

Desde o dia 11 do corrente que, com as primeiras solemnidades realisadas, o sentimento civico do Brasil rende homenagens á memoria de Benjamin Constant Botelho de Magalhães, fundador da Republica, por occasião da passagem do primeiro centenario do seu nascimento, que se regista no proximo dia 18. O mundo official brasileiro, as classes armadas, sociedades e instituições particulares, estudantes de todas as escolas e o povo em geral têm emprestado o mais decidido apoio para que as homenagens se revistam do maximo esplendor, condizente com a grandeza da figura que se reverencia. Entre as cerimonias realisadas, avulta pela sua significação, a da inauguração do monumento ao grande brasileiro, erigido no Forte Academico em Nictheroy. O dia hoje é dedicado ás homenagens da juventude estudantina, devendo realisar-se, no majestoso gymnasio da Faculdade de Direito de Nictheroy, uma grande concentração de estudantes, com o comparecimento das seguintes delegações:

Faculdade de Direito, Faculdade de Medicina, Faculdade de Pharmacia e Odontologia, Lyceu Nilo Peçanha, Directorio Academico da Universidade do Rio de Janeiro, União Democratica Estudantil do Rio de Janeiro representando o Centro Candido de Oliveira, Centro Ruy Barbosa, Escola de Medicina e Cirurgia, Directorio Academico da Faculdade de Direito da Universidade, Escola Militar, Collegio Militar, Collegio Brasil, Collegio Salesianos, Gymnasio Bittencourt Silva, Collegio Icarahy, Collegio Carvalho, Escola Profissional, Escola Technica, Escola do Trabalho, Collegio N. S. das Mercês, Faculdade de Commercio, Academia de Commercio, Externato Halfeld, Externato Rocha, Curso Floriano Peixoto, e Escola Naval.

Haverá nesta occasião uma sessão magna sob a presidencia do almirante Protogenes Guimarães, governador do Estado, com a presença dos membros da commissão de todos os professores da Faculdade e Institutos Secundarios e Superiores.

Constará a sessão de: Abertura — Hymno Nacional; Oração dos Estudantes, pelo academico Toledo Piza; discurso sobre Benjamin Constant, pelo professor Dr. Souza Leão Jr. e encerramento com o Hymno Nacional.

O monumento do grande propagandista em frente ao Quartel General, onde foi proclamada a Republica.

DE LISBOA

PRISÃO E DEGREDO

Epilogo dos motins a bordo do «Affonso de Albuquerque» e «Dão»

LISBOA, 14 (Havas) — O Tribunal Militar Especial pronunciou as seguintes sentenças contra os implicados nos motins que se deram ha pouco a bordo do aviso "Affonso de Albuquerque" e do contra-torpedeiro "Dão": Cinco accusados foram condemnados a 6 annos de penitenciaria, seguidos de 10 annos de deportação, com opção por 20 annos de deportação. A seis outros implicados foram applicadas as penas de 5 annos de penitenciaria seguidos de 10 annos de deportação, com opção por 17 annos e meio de deportação. Dezeseis accusados foram condemnados a [illegible] de penitenciaria seguidos de [illegible] de deportação, com opção por [illegible] nos de deportação. Um dos [illegible] dos soffrerá a pena de 2 annos de penitenciaria com opção por [illegible] nos de deportação. O tribunal [illegible] rá em seguida os demais implicados.

O revezamento rustico de universitarios

A CERIMONIA DA ENTREGA DA "COPA BERNARDO" Á EQUIPE DA FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO PAULO

Aspecto da entrega dos premios

O Revezamento Universitario, cuja realisação alvoroçou a grande classe de estudantes, foi realmente um certame de aspectos interessantes, mesclado de phases emocionantes e perigosas, provocadas pelo inesperado da chuva intensa que não cessou em todo o longo e accidentado percurso.

Demonstrando excepcional enthusiasmo, os athletas academicos das cinco escolas superiores inscriptas, provocaram a admiração geral, correndo em plena chuva no asphalto escorregadio e perigoso das nossas avenidas mais centraes, alheios ao perigo maior do intenso trafego de vehiculos que não cessou, ameaçando constantemente aos que se revezavam.

Assim, a grande prova de hontem afora a expressão technica e cordial que apresentou sempre, mostrou mais esse lado brilhante da fibra athletica dos nossos rapazes academicos.

A entrega dos premios á equipe vencedora

Na séde do Club Universitario, os athletas da Faculdade de Medicina de São Paulo, que venceram galhardamente a prova rustica, tiveram festiva recepção por parte dos seus collegas do Rio, hontem.

Estiveram presentes numerosos membros dos directorios academicos de todas as Escolas e Faculdades do Rio e o Sr. Bernardo Barbosa, o sportman enthusiasta que doou a rica "Copa Bernardo", á equipe vencedora da competição. Houve troca de brindes e saudações cordialissimas e o capitão da equipe vencedora, J. P. Marcondes, o finalista ganhador da prova, respondeu pelos seus companheiros, enaltecendo a iniciativa do Club Universitario e o patrocinio d'A NOITE.

As medalhas de prata e bronze que A NOITE instituiu aos vencedores em primeiro e segundo logares da competição serão entregues sabbado, no Club Universitario, os da Faculdade de Medicina e Cirurgia e na Succursal d'A NOITE em São Paulo, os da equipe da Faculdade de Medicina de São Paulo (Centro Oswaldo Cruz).

O Club Universitario do Rio de Janeiro mandará cunhar medalhas commemorativas da grande prova para os concorrentes e juizes.

UM ORGÃO MONUMENTAL

ESTA' QUASI CONCLUIDO O GRANDE INSTRUMENTO DESTINADO A' CATHEDRAL DE PETROPOLIS

A NOITE publicou, ha cinco mezes, o projecto do monumental orgão projectado pelo artista allemão Guilherme Berner e destinado á cathedral de S. Pedro de Alcantara, de Petropolis, onde se acham inhumados os restos mortaes dos ultimos imperadores brasileiros.

O majestoso orgão, o maior do Brasil e que deverá ser inaugurado no dia 2 de dezembro, data de nascimento de D. Pedro II, teve no Revmo. padre Gentil Costa, vigario daquella freguezia, seu grande idealisador. Como animadora da construcção do importante instrumento figura a Sra. D. Olga Rheingantz Porciuncula, que concorreu generosamente para o exito da iniciativa.

Visitámos as officinas do Sr. Guilherme Berner, á rua Barão de São Francisco Filho, em Villa Isabel, onde está sendo construido o orgão. A gravura é um aspecto ali tomado.

Serão expulsos os indesejaveis!

As medidas tomadas pela policia de Montevidéo

MONTEVIDE'O, 14 (Havas) — A policia effectuou buscas em diversas casas dando execução á lei que regula a entrada e permanencia no paiz de elementos indesejaveis. Foram presos 60 individuos de nacionalidade estrangeira, que serão expulsos.

O rearmamento aereo de Portugal

LISBOA, 14 (U. P.) — O primeiro ministro Oliveira Salazar e o sub-secretario da Guerra conferenciaram hontem, demoradamente, com as autoridades da Aeronautica, tendo sido discutida a questão do rearmamento das forças aereas portuguezas.

CAIU NA LAGÔA O AVIÃO!

Um accidente com o piloto chileno Franco Bianco

FLORIANOPOLIS, 14 (Serviço especial d'A NOITE) — O apparelho do aviador chileno Franco Bianco, que estava fazendo a viagem de regresso do Rio para Santiago do Chile, soffreu um accidente na altura de Garopaba, ao sul do Estado. Verificando-se panne no motor, o avião foi cair numa lagoa ali existente, sendo o piloto salvo por pescadores. Bianco seguiu hontem, á tarde, para a Argentina, a bordo de um avião commercial.

Extrema a tensão de animos!

Vae falar hoje sir Oswald Mosley

LONDRES, 14 (Havas) — O "leader" fascista Sir Oswald Mosley, annuncia que falará hoje em Victoria Park Square Limehouse, não obstante a annullação por varias municipalidades dos alugueis de salas para os comicios que promoveu. E' extrema a tensão de animos reinante naquelles dois pontos caracteristicos do East End. Foi elevada a taxa de seguros para os mostruarios commerciaes.

Verdadeiramente absurda

A noticia sobre o cardeal Pacelli

CIDADE DO VATICANO, 14 [illegible] — Propalaram-se no estrangeiro informações segundo as quaes o Papa Pio XI estaria preparando o secretario de Estado da Santa Sé, cardeal [illegible] para seu eventual successor.

Nos circulos autorisados do Vaticano declara-se que a noticia em questão é verdadeiramente absurda.

SITIADOS NA CATHEDRAL!

SARAGOÇA, 14 (Havas) — A tomada de Siguenza pelas columnas nacionalistas effectuou-se tão rapidamente que certos elementos vermelhos não tiveram tempo de fugir e se viram cercados. Cerca de cem homens se refugiaram assim na cathedral com metralhadoras, fuzis e munições, depois de terem feito entrar no templo muitas mulheres e creanças pertencentes a familias dos partidos da direita. Os nacionalistas são, pois, retidos pelo duplo receio de sacrificar vidas innocentes e destruir a cathedral, que é uma joia da architectura. Não deixaram, entretanto, de assestar canhões a 50 metros do lado sul do templo, para a eventualidade de abrirem uma brecha, por onde se procederia ao assalto dos sitiados. Emquanto isso as metralhadoras visam as entradas da cathedral. — D'Hospital.

ANNO XXV — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 14 de Outubro de 1936 — N. 8.874

16hs A NOITE

OS VENCIMENTOS DOS MILITARES — UM SUBSTITUTIVO DO PRESIDENTE DA COMMISSÃO DE FINANÇAS

O Sr. João Simplicio relatou na reunião de hoje da Commissão de Finanças da Camara as emendas ao projecto que incorpora o abono aos vencimentos dos militares de terra e mar. O relator apresentou ao projecto primitivo e a essas emendas um substitutivo, que ainda esta tarde será enviado a plenario, afim de ser votado. Quasi todas as emendas tiveram parecer contrario, inclusive a emenda Diniz Junior, relativa á situação de tenentes e capitães. O Sr. Simplicio declarou que essa emenda acarretaria um augmento de despesa de 24.000:000$000. A emenda sobre os officiaes reformados compulsoriamente durante a vigencia do abono foi mandada destacar para constituir projecto em seprado. Quanto á emenda sobre gratificações na Marinha, o relator classificou-a de fantastica, ou melhor, de fantasticas as gratificações em questão. O Sr. Amaral Peixoto, que é deputado e official de Marinha, corrigiu: fantastica é a maneira como estão sendo calculadas taes gratificações, a qual eleva, de anno para anno, o montante a pagar. Havia uma emenda sobre montepio e meio soldo. O relator entende que os pagamentos a esses titulos devem ser feitos de accordo com a tabella de 1927. Relativamente aos sub-officiaes, decidiu-se que perceberão como os seus collegas do Exercito, afóra as gratificações que ficam suspensas, até que o assumpto seja regulado em lei especial.

CASARAM e não casaram!

Na policia o caso complicado — O homem que bancou o juiz

Antonio Francisco de Souza e sua esposa, numa "pose" tomada por occasião do falso casamento, vendo-se, ao fundo, Vicente do Amaral, o casamenteiro, padrinhos, testemunhas e parentes dos conjujes. (Noticia na pagina seguinte)

TREMENDO ESPECTACULO para seus olhos de creança

Assistiu o trem estraçalhar o corpo do pae — Suicidio de um velho policial

Era um louco. Entretanto, nos seus periodos de calma, ninguem o suppunha um enfermo mental. E' que a sua loucura era d'aquellas que illude.

Velho policial, tendo servido na Policia Militar longos annos, foi Alferes do Arthur Schortz reformado como sargento. Embora reformado, conseguira elle ser admittido na Policia Municipal como guarda.

Mas, sua enfermidade o privou desse trabalho.

Por mais de uma vez, tendo sua insania aggravada, fôra recolhido ao Hospital de Alienados.

Actualmente, apparentava calma, residindo em sua casinha, na estrada Velha da Pavuna, 866, com sua esposa, em segundas nupcias e seis filhos. O sargento Shortz se occupava em pequenos trabalhos.

Sua esposa, porém, não o deixava entregue a si proprio. Exercia constante vigilancia.

Hoje, porém, o destino traiu todos esses cuidados da esposa.

Schortz deixou-se esmagar por um trem e o seu corpo ficou reduzido a pedaços.

Esse tremendo espectaculo se desenrolou deante dos olhos de um de seus filhos, uma creança de sete annos!

Deitou-se na linha do trem!

No correr da manhã, Schortz saiu de casa.

Proximo passam as linhas da Rio d'Ouro.

Logo que viu o esposo pôr pé fóra da porta, D. Bertina de Oliveira Schortz disse para um dos filhos do casal, Jair, de 7 annos, que acompanhasse o pae. Vigiasse-o bem.

Jair

Passo a passo, o ex-militar e o filho caminhavam.

Tomaram o leito da linha ferrea. Schortz pára. Diz para o filho:

— Vae para casa.

— Não, senhor. Mamãe me mandou com o senhor.

Já um trem se approximava. Deu alguns passos. O comboio [illegible] [illegible] e [illegible] filhos.

A [illegible] passou em [illegible] corpo. Ficaram pedaços!

Tremendo espectaculo

[illegible] depois, Jair, e [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible].

[illegible] mesmo quem [illegible] o caso. [illegible] [illegible] [illegible].

[illegible] [illegible] o commissario Mario Souza, do 20º districto, dando as providencias necessarias para a remoção dos despojos do [illegible] [illegible].

Arthur Schortz

A Ordem do Cruzeiro para galardoar João de Barros

A sessão de hoje promovida pela Commissão Brasileira de Cooperação Intellectual — Será amanhã, com publica entrada, a recepção solenne na Academia Brasileira

O illustre escriptor portuguez João de Barros, que se encontra no Brasil a convite de numeroso grupo de intellectuaes patricios, que nelle homenageiam o mais legitimo representante da intelligencia de Portugal, será recebido hoje, ás 16 horas, em sessão solenne, pela Commissão Brasileira de Cooperação Intellectual, da qual é presidente o professor Miguel Osorio de Almeida. A reunião terá logar no salão de conferencias do Itamaraty, a ella assistindo representantes do corpo diplomatico, altas autoridades, os membros da Academia Brasileira de Letras, escriptores, jornalistas, etc. A saudação official ao eminente hospede será feita pelo academico Pedro Calmon.

Após dessa solennidade, João de Barros será recebido pelo chanceller Macedo Soares, que lhe fará entrega, em nome do governo brasileiro, como demonstração de alto apreço, das insignias da Ordem do Cruzeiro. Ao contrario do que foi noticiado, a recepção de João de Barros, na Academia Brasileira de Letras, só será realizada amanhã, ás 17 horas, não havendo convites especiaes, afim de que todos, tanto as classes intellectuaes, como o povo em geral, possam prestar tributo de homenagem ao grande escriptor e insigne poeta, cuja obra constitue uma das mais legitimas glorias da literatura portugueza, de hoje e de todos os tempos. O motivo dessa transferencia foi o desejo gentil do ministro Macedo Soares, de que, na occasião em que João de Barros receba as homenagens da intelligencia brasileira, no seu mais alto cenaculo, já lhe borde o peito as insignias da Ordem do Cruzeiro, que representam o preito de admiração e reconhecimento do governo do Brasil, pelo muito que João de Barros ha feito no sentido da approximação espiritual das duas grandes patrias lusitanas do globo.

A SUCCESSÃO

ADIADO O JULGAMENTO, NO T. S.

Constava da pauta, no Tribunal Superior, onde estava sob o numero 21, para ser julgada hoje, a consulta feita pelo advogado José Anysio de Aguiar Campello, sobre os dispositivos da Constituição Federal referentes a elegibilidade para o proximo quadriennio presidencial. O julgamento ficou, porém, adiado. Será realisado na proxima sessão, sexta-feira.

DE 35 PARA 20 %

A castanha do Pará e o que approvou o presidente da Republica

Na reunião de hoje do Conselho de Commercio Exterior, referindo-se a um telegramma da Associação Commercial do Pará o Sr. Euvaldo Lodi perguntou pelo andamento do projecto diminuindo a entrega cambial de castanha descascada. O Sr. Getulio Vargas, que estava presente á reunião, declarou que acabara de approvar a resolução do Conselho, que reduziu a referida quota de 35 para 20 %.

O jubileu do Aero-Club Brasileiro

Sua directoria, incorporada, visitou A NOITE

A directoria do Aero Club Brasileiro entre directores e redactores d'A NOITE e do Sr. Maciel Filho, director d'"O Imparcial"

Esteve em visita á nossa redacção, o que muito nos sensibilisou, a directoria do Aero Club Brasileiro, que, incorporada, veiu saudar A NOITE, que, ha 25 annos, teve a iniciativa de fundar aquella utilissima instituição, acontecimento que, nas nossas edições de hontem e de hoje, relembrámos. A directoria do A. C. B., composta dos Srs. almirante Virginius Delamare, presidente; deputado Demetrio Xavier, vice-presidente; Claudio Gans, secretario, e Paulo Vianna, thesoureiro, no desempenho de tão amavel missão de cordialidade, mostrou-se grata a quantos aqui trabalham. Foi recebida pelos directores e redactores d'A NOITE, demorando-se em agradavel palestra, durante a qual foram relembrados os primeiros ensaios e realizações da aeronautica em nosso paiz. E foi então posto em justo relevo o valor dos pioneiros da aviação entre nós, ao tempo em que a apparelhagem exigia dos pilotos actos de arrojo, desprendimento e verdadeiro heroismo.

Deixando a nossa redacção, a directoria do Aero Club Brasileiro dirigiu-se para a redacção dos nossos collegas d'"O Globo", onde foram prestar homenagem á memoria de Irineu Marinho, director d'A NOITE ao tempo em que nasceu, sob os auspicios deste jornal a associação que tem hoje a presidil-a a figura illustre do almirante Virginius Delamare, um dos seus fundadores.

A's 12 horas, realisou-se nos salões do Jockey Club o almoço promovido pela directoria do A. C. B., em commemoração da passagem do seu jubileu e do qual participaram os ministros da Fazenda e da Viação, e o representante d'A NOITE.

1.200 titulos falsificados!

As denuncias offerecidas á Justiça Eleitoral e a reunião do Tribunal Regional

O Tribunal Eleitoral do Districto Federal reuniu-se á tarde, sob a presidencia do desembargador Arthur Soares de Moura, afim de julgar o ruidoso caso da falsificação de cerca de 1.200 titulos de eleitores que votaram nas ultimas eleições da cidade.

Estão denunciados: Francisco Faria, escrivão da 2ª Circunscripção; Hildebrando Oliveira, presidente do Syndicato dos Operarios do Caes do Porto, e Augusto Virgilio Amadeu, como autores e cumplices de crime eleitoral. Depois de haverem falado o Dr. Mario de Lima Rocha, procurador regional, e os advogados dos réos, o Tribunal passou a deliberar em sessão secreta, affirmando-se que só muito tarde será conhecida a sentença.

A NOITE
EDIÇÃO DAS 16 HORAS

Convocação immediata!

LONDRES, 14 — United Press) — Os Srs. Maisky e Kagan, delegados sovieticos, visitaram hoje ás 12 horas, no Foreign Office, Lord Plymouth, junto ao qual instaram no sentido de ser immediatamente convocado o Comité de Não Intervenção nos negocios internos da Hespanha, afim de que o mesmo possa estudar a proposta russa.

A Obra de Assistencia aos Portuguezes Desamparados

As commemorações da passagem do XV anniversario

A Obra de Assistencia aos Portuguezes Desamparados commemora hoje o XV anniversario de sua humanitaria existencia.

Sómente quem conhece a organisação dessa sociedade e os serviços que tem prestado, desde o instante inspirado de sua fundação, avalia quanto deve ser grata á laboriosa e sympathica colonia lusa nesta capital. Os portuguezes que em outros tempos espalharam, por todo o nosso paiz, onde quer que se encontrassem, as beneficencias, cadeia de hospitaes que tantos beneficios semearam, e semeiam, tiveram perpetuados os seus sentimentos de fraternidade naquelles que se entregaram, tantos annos decorridos, a esta outra Obra de Assistencia, sem duvida modesta ainda, mas de promissores resultados e grandeza em um futuro que não estará longe.

A piedosa organisação commemorará a ephemeride de hoje com uma solemnidade, em sua séde, durante a qual homenageará os socios que mais se destacaram no apoio á instituição.

A directoria da Obra, accedendo a pedidos de seus compatriotas associados, convocou, para este dia, uma assembléa geral, que se transformará em uma sessão brilhante embora sem fausto e ruido devido ao luto pela morte recente de um de seus fundadores e enthusiastas, o saudoso negociante José da Silva Brandão.

Vereadores em visita á Escola Naval

Visitou hoje, pela manhã, a nova Escola Naval, na ilha de Villegaignon, a convite do commandante Attila Soares, uma commissão de vereadores. Depois de percorrerem todas as dependencias daquelle futuro estabelecimento de ensino, o que fizeram acompanhados do almirante Americo Vieira de Mello, demonstraram, os membros da Camara Municipal, o seu enthusiasmo por tudo quanto puderam apreciar.

As casas foram carregadas para o mar!

MAIS DE CEM PESSOAS PERECERAM AFOGADAS

MANILHA, 14 (U. P.) — O jornal "Herald" informa que mais de 100 mineiros pereceram afogados quando as enchentes que devastaram a região de Zombales, carregaram suas casas para o mar.

Gaz lacrimogeneo e bala!

O guarda 1.006, cuja identidade já se conhece, vae apresentar-se á policia

Noticiámos em nossas primeiras edições, o crime verificado na ladeira de Santa Thereza, na madrugada de hoje, de que foi victima o commerciante Manoel Almeida e Silva. O guarda municipal n. 1006, que atirou tres vezes sobre o grupo, ferindo o commerciante, fel-o, segundo suppõe-se, porque fora desacatado, o mesmo aggredido. Soubemos, agora, que aquelle policial, cujo nome é João Manoel Fernandes, vae se apresentar á delegacia do 6º districto, para prestar declarações.

CASARAM E NÃO CASARAM!

Vicente do Amaral, o homem que descobriu a nova modalidade do "Conto do Vigario"

Pode parecer incrivel, mas é verdade. Um rapaz de 27 annos, bem parecido, enamorou-se de uma moça de 17 annos. Tempos depois, ficaram noivos, casando-se mais tarde. Até ahi, tudo muito normal. Oito mezes decorreram de vida conjugal. E hoje, com enorme surpresa dos conjuges, dos sogros e dos padrinhos, foi descoberta uma coisa sensacional: malgrado as cerimonias na Pretoria, as assignaturas das testemunhas e todo o rosario de papeis concernentes ao casório, ficou provado que ambos os nubentes estavam solteiros!

80$000

Nos primeiros dias de janeiro deste anno, Antonio Francisco de Souza, commerciante, estabelecido á rua da Harmonia, 108, procurou seu amigo Vicente do Amaral, que se dizia uma especie de despachante, mas só de papeis do casamento.

Vicente do Amaral, que faz ponto na esquina da rua do Acre com a travessa Santa Rita, em curto espaço de tempo, realisava o milagre de tratar de todos os papeis do casório, sem maçadas ou amolações para os noivos, isto pelo preço razoavel de 80$000...

Antonio Francisco de Souza, vendo chegar o dia combinado para o maior e mais serio passo de sua vida, confiou, com a melhor das boas fés, a sua carteira de identidade ao extraordinario agente. Um mez passou, e Vicente do Amaral scientificou ao noivo que tudo se achava prompto, restando apenas o acto civil na Pretoria. Assim, foi determinado entre ambos, de accordo com os desejos da noiva e de seus paes, que a cerimonia realisar-se-ia no dia 13 de fevereiro, na 6ª Pretoria, á rua dos Invalidos.

"Declaro-vos marido e mulher!"

Realmente, no dia combinado, em limousine de gala com rendas, almofadas, flores e perfume o sequito desembarcou na porta da 6ª Pretoria. O grupo composto de padrinhos, testemunhas, noivos e parentes dos noivos, accommodou-se na sala da frente do templo dos casamentos civis, emquanto não vinha o juiz...

Estavam todos impacientes, porque o magistrado demorava muito. Afinal, depois de uma hora de espera, o singular "Santo Antonio", Vicente do Amaral, surgiu na sala, visivelmente atrapalhado. Vinha com uns papeis na mão. Achegou-se do grupo, fez explicações geraes e convidou as testemunhas, arranjadas por elle mesmo, para assignar.

Ninguem teve duvidas, nem sombras de duvida. Tudo parecia correr normalmente. E os papeis foram assignados por testemunhas, padrinhos, noivos, etc., com todo o cerimonial da praxe.

O juiz, entretanto, não apparecia...

Quando todos já haviam assignado, Vicente do Amaral, falando pausadamente, com firmeza e solemnidade, declarou em alta voz, sem qualquer outra pergunta de impedimento ou conveniencia:

— Declaro-vos, em nome da lei, marido e mulher!

Houve abraços, apertos de mão, lagrimas e beijos. Os noivos, engalanados, abraçaram-se com effusão.

Vicente do Amaral, o improvisado juiz, entretanto, sorria... Em verdade, pela sua palavra, ali estavam marido e mulher...

Sua propria senhora, D. Pêpa, fôra, juntamente com elle, a madrinha no acto. Assim, elle reunira as funcções de padrinho e juiz...

O cortejo, momentos depois da cerimonia simples e destituida de muitas formalidades julgadas "inuteis para a realisação de um bom casamento", dirigiu-se para a casa da noiva, Virginia Pereira da Silva, onde teriam inicio o banquete e as dansas, que se prolongaram até tarde da noite.

Vicente do Amaral, o casamenteiro original, juntamente com D. Pêpa, sua senhora, comeu, com disposição, e ensaiou alguns passos de samba...

Em todo esse movimento, porém, ninguem procurou pela certidão do casamento. Mas, para todos os effeitos, Antonio Francisco de Souza e Virginia Pereira da Silva estavam casados...

Procurando pela certidão

Durante os oito mezes de vida conjugal, Antonio Francisco de Souza, o marido, encontrou-se constantemente com Vicente do Amaral, pois eram amigos. Virginia Pereira da Silva, sua esposa, em verdade, elle a conhecera em casa de D. Pêpa, senhora de Vicente, aprendendo a costurar e bordar. Sempre que falava na certidão de casamento, porém, Vicente desviava a conversa, allegando que faltava ainda a assignatura do magistrado.

E o tempo foi passando, e a certidão não veiu. Ha cerca de tres dias, Antonio Francisco de Souza foi á 6ª Pretoria, verificar "de visu" a authenticidade do seu casamento, pois já tinha algumas duvidas sobre a seriedade do seu padrinho Vicente.

Com enorme surpresa, ao dirigir-se no cartorio da Pretoria, verificou, porém, que estava solteiro, pois, nos archivos nem constava o seu nome...

Fôra logrado! Elle e Virginia viveram oito mezes solteiros...

O caso na policia

Feita esta descoberta sensacional, Antonio Francisco de Souza tratou de informar logo á policia da farça que Vicente do Amaral representara, com um cynismo inacreditavel.

Foi, primeiramente, á Policia Central, onde lhe indicaram o caminho a seguir: a delegacia do 16º districto, em cuja jurisdicção elles residem todos.

O commissario Nascimento recebeu a queixa com uma ligeira expressão de incredulidade na face.

— Será possivel? — falou a autoridade.

Era possivel! Era um facto consummado. Vicente do Amaral descobrira uma nova modalidade do "conto do vigario", até então nem sonhada.

O commissario Nascimento registou toda a historia singular narrada por Antonio Francisco de Souza, e destacou immediatamente um guarda para acompanhal-o, na captura do "vigarista".

E', realmente, um caso original, que vae dar trabalho á policia.

O essencial, agora, é a policia descobrir, no Rio de Janeiro, as outras victimas do extraordinario agente de casamentos, porque Vicente do Amaral se dedica exclusivamente a isto, desde que foi expulso da Companhia de Navegação Costeira, onde praticou uma falcatrua.

A tristeza dos conjuges...

Quando Antonio Francisco de Souza, depois de verificar o logro em que caira na Pretoria, chegou em casa, sua senhora e sua sogra aguardavam-no com extrema anciedade. E' que elle, ao sair, falou de suas duvidas, communicando a todos o receio que lhe enchia a cabeça de preoccupações. Disse que ia á Pretoria saber se estavam ou não casados.

Assim, quando entrou em casa, ninguem disse uma palavra. Todos esperavam só pela sua revelação, que seria boa ou má. Em meio ás physionomias interrogativas, carregadas de apprehensão, elle deu a noticia incrivel, que caiu no seio do lar como uma bomba:

— Nós não estamos casados!

Eram poucas palavras, de certo, mas resumiam tudo. Lá se iam por agua abaixo os seus sonhos de casados, e toda a alegria daquella vida em commum. Era tudo falso!

Quando julgaram os nubentes sentir as delicias da lua de mel, estavam ainda namorando como nos bellos tempos do noivado que ainda não terminara...

E Antonio Francisco de Souza pensou, com tristeza, na unica coisa que podia e devia pensar, pensou em casar outra vez...

A Diva cortou os pulsos

Não quiz revelar os seus desgostos

No Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy foi medicada, esta manhã, a viuva Diva Penteado, de 29 annos de edade e moradora á Praia de Icarahy n. 31, a qual apresenta ferimentos no punho esquerdo e região intramentoniana.

Ao ser medicada, Diva contou que havia tentado contra a existencia, servindo-se de uma lamina Gillette.

Não quiz a tresloucada senhora entrar em detalhes sobre os motivos que a teriam levado áquelle gesto de desespero.

A policia não soube do facto.

Pagamentos no Thesouro

Na Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã, 15, as seguintes folhas do decimo segundo dia util:

Diversas pensões da Guerra, de L a Z, meio-soldo de A a Z e montepio militar da Guerra, de A a Z.

ACCIDENTE, CRIME OU SUICIDIO?

O corpo da mulher, triturado pelo trem, transformou-se numa bola de carne ensanguentada

BELLO HORIZONTE, 14 (Da Sucursal d'A NOITE) — O trem mixto que partiu hontem com destino a Lafayette, ao attingir, velocissimo, a curva existente no kilometro 635, na altura do bairro Calafate, colheu uma mulher, arrastando-a, durante cerca de dois minutos, entre as rodas e os trilhos. Só dezenas de metros além, o corpo, triturado, transformado numa bola de carne ensanguentada, foi atirado fóra do leito da linha, completamente irreconhecivel.

O pavoroso episodio não teve testemunhas. O machinista Candido de Faria, consummado o desastre, proseguiu a marcha normalmente, ou porque não o houvesse percebido, ou visando evitar complicações. Não se sabe se se trata de accidente, crime ou suicidio. O Sr. Nilo Rosemburg, delegado de plantão na Policia Central, compareceu ao local, providenciou afim de ser o cadaver removido para o necroterio.

Comquanto os trabalhos de identificação digital tenham sido difficultadissimos pelo facto de se acharem estraçalhados os dedos da victima, a policia concluiu que ella era desconhecida em Bello Horizonte. Trata-se de uma mulher morena, apparentando 30 annos de edade. Vestia capote vermelho. O seu corpo permanece na "morgue".

AGUA PARA O RIO

A firma Dahne & Conceição fez deposito para garantir a execução das obras

A firma Dahne & Conceição concessionaria do serviço de reforço do abastecimento dagua para o Rio, fez, hontem, o deposito de 3.500:000$ para a garantia da execução das respectivas obras.

FALLENCIAS

José Fabiano — No Juizo da 6ª Vara Civel, Bartholomeu Martins, dizendo-se credor da quantia de 1:100$000, requereu a decretação da fallencia do commerciante José Fabiano, estabelecido com barbearia á rua Bomfim, 350.

ASSEMBLÉAS DE CREDORES

Estão designadas para amanhã, ás 13 horas, as seguintes: 3ª Vara Civel: J. Pereira Gomes & C., e J. Moraes; 4ª Vara Civel: Raphael D'Aiuto e Domenico Cardoni; 6ª Vara Civel: Pereira Couto & C. e J. M. Silva & C.

CANHENHO FUNEBRE

Foram inhumados hoje:

Em S. Francisco Xavier: Joaquim Ramos, rua Bella São João, 4; Felisberto Martins, Hospital São Sebastião; Raul Espirito Santo Paula, rua Conde de Leopoldina, 158; José Ferreira Rabeças, rua Figueira de Mello, 396; Magdalena Augusto Monteiro, travessa dos Prazeres, 20; Guilher Stramp, Hospital Allemão; Crowell de Araujo, necroterio da Policia; Waldemar M. de Lima, rua Engenho Novo, 65, casa 3; Maria Lobato, travessa Affonso, 31; José de Andrade, rua Francisco Eugenio, 315-A.

O DESASTRE de aviação de hontem

Peora o estado do capitão-tenente Altamiro de Souza

Peorou sensivelmente o estado de saude do capitão-tenente aviador naval Altamiro Rodrigues de Souza, victima do desastre occorrido hontem, na estação de Cordovil, quando voava no "Moth" 218. A familia daquelle aviador, que teve permissão do almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha, para permanecer no hospital da Marinha, encontra-se ainda ali, prestando ao commandante Altamiro o conforto de sua companhia.

BIDU' SAYÃO VAE CANTAR EM FLORIANOPOLIS

FLORIANOPOLIS, 14 (Serviço especial d'A NOITE) — A festejada cantora patricia Bidú Sayão cantará nesta capital, na segunda quinzena do corrente mez.

O TEMPO

TEMPERATURA: MAXIMA, 25,8; MINIMA, 18,4

BOLETIM DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 18 horas de hoje ás 18 horas de amanhã

Districto Federal e Nictheroy:

Tempo — bom, com nebulosidade, forte por vezes.

Temperatura — estavel.

Ventos — de suéste a nordeste, frescos.

LITROS QUE NÃO ERAM LITROS

Movimentada diligencia em leiterias da Tijuca e outras zonas

Quinze proprietarios de leiterias das ruas Conde de Bomfim, Mariz e Barros, D. Zulmira e circumvizinhas tiveram seus productos, num total de 159 litros de leite, apprehendidos pela Delegacia de Aferição, sob a chefia do Sr. João Baptista Guimarães.

Nos litros de leite apprehendidos os fiscaes verificaram faltas de 40 a 180 grammas em cada um. Os quinze negociantes foram autuados e o leite apprehendido conduzido á delegacia, onde permanecerá até que sejam pagas as multas impostas.

Os orçamentos francezes

PARIS, 14 (Havas) — Durante a reunião do Conselho de Ministros, o Sr. Vicente Auriol apresentou o primeiro balanço da situação orçamentaria, devendo trazer á proxima reunião as propostas definitivas tendentes aos respectivo equilibrio e bem assim as que se referem ás medidas fiscaes e á reforma das finanças communaes e departamentaes.

No Tribunal Eleitoral do E. do Rio

A pauta dos julgamentos para a sessão de amanhã

Na sessão de amanhã do Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Rio serão julgados os seguintes processos: recurso eleitoral n. 109, contra a expedição de diplomas no municipio de Nictheroy; processo n. 261, relativo a uma representação de Mario Guimarães contra a posse de Ricardo Luiz Xavier da Silveira como prefeito de Iguassu'; processo n. 273, relativo a uma consulta do juiz eleitoral da 8ª Zona; recurso eleitoral n. 25, relativo ao municipio de Mangaratiba; recurso eleitoral n. 201, contra a expedição de diplomas no municipio de Saquarema; recurso eleitoral n. 206, contra a expedição de diplomas no municipio de S. Fidelis.

Actos do governador Protogenes Guimarães

O almirante Protogenes Guimarães, governador do Estado do Rio, assignou os seguintes actos: nomeando o cidadão Alceu Soares de Mattos, para o cargo de agente fiscal de impostos no municipio do Carmo; transferindo, com o caracter de 1º grau a escola vaga da cidade de Campos, com o ensino suspenso, para o logar denominado "Floresta", em Itaguahy; exonerando Joaquim Bernardes Loyola do cargo de partidor, contador e distribuidor da comarca de São João Marcos, e Antonio de Salles Taveira de identico cargo no municipio de Itaocara.

Autorisada a expulsão de extremistas e indesejaveis

A lei approvada pelo Congresso uruguayo

MONTEVIDÉO, 14 (Havas) — A lei sobre entrada e permanencia de estrangeiros, recentemente approvada pelo Congresso, autorisa o governo a prohibir a entrada em territorio uruguayo de elementos estrangeiros ligados a certas organisações sociaes e politicas, como as communistas ou outras, julgadas "contrarias ao fundamento da nacionalidade uruguaya". A lei autorisa egualmente o governo a expulsar os estrangeiros extremistas ou indesejaveis.

A libra mantida em 83$300

O mercado de cambio reabriu estavel, assim se conservando até o fim dos negocios.

O Banco do Brasil manteve a libra a 83$300 e o dollar a 17$ e nos outros Bancos 83$400 a 17$030, no mercado livre.

O mercado de Nova York abriu com 4.89 3/8 e o de Londres fechou com egual taxa.

Finanças & Commercio

CAMBIO

O mercado de cambio conservou-se firme até o primeiro encerramento ás 11 1/2 horas, quando os diversos bancos mantiveram a libra de 83$300 a 83$400, o dollar de 17$ a 17$030, o franco a $795 e o escudo a $765.

Para as cobranças officiaes foram mantidas as taxas anteriores.

O mercado de Londres abriu, hoje, com as taxas abaixo:

S/Nova York 4.89 7/8, S/Paris 105, S/Allemanha 12.17, S/Suissa 21.30, S/Hollanda 9.19, S/Italia 93.12, S/Belgica 29.13, S/Lisboa 110 1/8.

O café no exterior

Nova York — Após dois dias de tregua, o mercado, hontem, esteve firme e com alta para Rio de 11 pontos para os contratos velhos, 22 para os novos e para Santos 13 a 17 de alta. Foram vendidas 5.000 saccas Rio e 50.000 Santos.

Havre — Fechou, hontem, estavel e com baixa de 2 1/2 francos. Foram vendidas 25.000 saccas.

Pagamentos annunciados

Estão sendo feitos os seguintes pagamentos: juros de debentures da S. A. Cotonificio Gavea e da Companhia de Fiação e Tecidos Corcovado (1ª e 2ª série); coupons n. 22 da Companhia de Tecidos Nova America e n. 35, da Companhia Progresso Industrial do Brasil, dos seus respectivos emprestimos.

No mercado de assucar

Este mercado abriu e operou, hoje, até o fim dos negocios, em situação firme e com os crystaes de Campos mantidos.

O movimento de entradas, conforme temos noticiado, tem sido escasso, em relação as saidas.

Hontem, entraram 10.746 saccas de Campos e sairam 18.996.

A existencia ficou reduzida a 5.474.

No mercado de algodão

O disponivel do algodão mostrou-se, hoje, mantendo as mesmas caracteristicas dos dias anteriores, isto é, firme e com os diversos generos bem collocados e regularmente movimentado.

O movimento estatistico de hontem foi o seguinte: não houve entradas e sairam 547.

A existencia actual ficou sendo de 9.542.

NO MERCADO DE CAFE'

O typo 7 cotado em 15$500

O mercado do disponivel de café apresentou-se muito firme, regularmente movimentado e com o typo 7 cotado em 15$500, o melhor preço registado nestes ultimos tempos.

Os negocios iniciaes foram de 1.934 saccas e mais tarde cerca de 500.

A parte semanal é de 1$500.

Os preços correntes:

Typo 3	17$500
Typo 4	17$000
Typo 5	16$500
Typo 6	16$000
Typo 7	15$500
Typo 8	15$000

O typo 7, no anno anterior, era cotado em 11$200.

O movimento estatistico de hontem foi o seguinte:

Rio — Entraram 9.989 saccas de diversas procedencias e sairam 2.582, sendo, 1.750 para America do Norte, 762 para Europa e 70 por cabotagem.

A existencia actual é de 691.589.

Santos — Entraram 18.295 saccas, sairam 52.205 e ficaram em deposito 2.348.061. O mercado era estavel e o typo 4 cotado em 18$100.

Victoria — Entraram 6.231 saccas, sairam 1.514 e ficaram em deposito 138.734. O typo 7/8 era cotado em 13$600.

Mercado a termo — Este mercado fechou firme, com sensivel melhoria sobre os preços anteriores e foram vendidas 13.500 saccas no dia.

Hoje, no primeiro pregão do dia, a situação do mercado era a seguinte:

Contrato "B" — Permanece paralysado.

Contrato "A" — Outubro, vendedores a 15$300 e compradores a 15$575, mais $100; novembro, 15$575 e 15$775, mais 75 réis; dezembro, 15$500 e 15$900; fevereiro, 15$425 e 15$375; março, 15$350 e 15$325.

O mercado ficou estavel e foram vendidas 3.500 saccas.

Contrato "A" — (liquidações) outubro, não cotado; novembro, 15$700 e 15$600; dezembro, 15$750 e 15$825, mais 75 réis; janeiro, 15$375 e 15$000, menos $100; fevereiro, s/v. e 15$200.

Não foram registadas as vendas.

TURF

Outra medida moralisadora da Commissão de Corridas

Em sua ultima reunião a Commissão de Corridas no firme proposito de moralisar o turf, resolveu chamar a attenção dos proprietarios e treinadores para os artigos 132 e 133 do Codigo de Corridas. Estes são relativos á regularisação do "forfait" de animaes, prevendo as unicas condições em que o animal poderá ser excluido do programma, na vespera das reuniões turfistas. E' mais uma das optimas medidas de saneamento do turf, pois que havia treinadores que inscreviam tres animaes no pareo, incluindo e confundindo o favorito com "matungo", e no dia da carreira, faziam "forfait" do melhor para ganhar com o peor, provocando assim grande rateio. E' menos uma modalidade de lucros, que vae desapparecer dos grandes commerciantes do turf...

Os programmas de sabbado e domingo

Foram organisados os programmas de sabbado e domingo proximos. A reunião sabbatina será de seis carreiras e a de domingo, de oito, figurando entre ellas a disputa do grande premio "Derby Club", que, em 3.200 metros, reunirá os animaes Xury, Mossyr, Tomate, Algarve, Lafayette, Baltico e Murley.

Politica

O Octologo está em funccionamento apesar do mal de 7 dias que parecia destinado a riscal-o da familia politica, seguindo a sorte daquelle famoso Heptalogo de alguns annos atrás.

Quando foi do Heptalogo, que tambem andou de avião, a crise foi tremenda. Lembram-se todos.

Nada menos de dois ministros se immolaram na ara da divindade medonha que acabou comendo os proprios filhos.

Para o Octólogo ha quem espere sorte melhor.

E' fóra de duvida que o Sr. João Neves se tem mostrado um prodigio de carinho para com o recem-nascido.

Um carinho tanto mais admiravel quanto mais desinteressado, sabido como é que a Frente Unica nada quer para si.

* * *

Ha, porém, espiritos scepticos que duvidam de tudo.

Duvidam até do Octólogo. Que absurdo!

Perguntam elles se o executor do Octólogo e do programma de governo sairá dentre os que assentaram o glorioso documento.

Se sair, estará tudo muito bem. O promettido é devido.

Mas se não sair...

Se não sair estará tudo por fazer de novo.

* * *

A politica brasileira — sejamos francos, a politica da America faz-se em torno de pessoas, dizem elles.

E' um mal, como sempre se repetiu, ou um bem, como ha quem sustente?

Constituir partidos, os homens sairão destes para cumprir-lhes os principios — gritam os primeiros. Os homens se impõem por si mesmos e por si mesmos dirigem a opinião em seu favor — affirmam os que se presam de realistas e argumentam com os exemplos tirados á propria historia de nossos dias. Hitler, Mussolini, Salazar, Roosevelt... Elles crearam a sua politica, não a receberam dos seus partidos como uma creança para ninar.

* * *

Um exemplo de casa — o do Sr. Getulio Vargas.

Mal aviado estaria o dictador de 30 se tivesse de realisar á risca as idéas de quantos, directa ou indirectamente, lhe favoreceram o advento. O major Tavora e o capitão João Alberto. O Sr. Bernardes e o Sr. Antonio Carlos. O general Leite de Castro. O Sr. Aranha e o general Flores. Os revolucionarios de 22 e os legalistas de 24.

Homens do sul e do norte. Que mais?

O Sr. Getulio teve de formar a sua propria politica, o seu proprio programma. E por isso a nação lhe offereceu a primeira presidencia constitucional.

* * *

Por isso é que ha quem sorria do Octólogo e do programma prévio, que o futuro presidente receberá como um presente... ou um "abacaxi"...

O homem de governo ha de tomar a sua propria directiva, que elle irá buscar á confiança que a nação depositar no complexo da sua personalidade, e á ponderação das circunstancias e das opportunidades que se lhe depararem, como o meio melhor de servir o bem publico.

A questão toda estará pois, afinal de contas, nesse homem-programma, nessa incognita, que o Octólogo concordou em deixar por emquanto agrilhoada na complicada equação da politica nacional.

Quem viver verá.

* * *

Parece que os horizontes se desannuviam.

Graças a Deus!

Eram tantos, com effeito, os soldados da ordem que facilmente já se antevia a desordem. Paradoxo nacional.

Lembra até o que se deu com aquelle delegado de São Miguel do Monte, no sertão do sertão.

Festejava-se todos os annos o dia do padroeiro da villa. Com pompa. E, como de rigor, com barulho.

O novo delegado resolveu acabar com o costume. E foi radical: prohibiu a funcção. Nada de kermesse, nem fogos, nem musica. Mas não póde manter a decisão. Interveio o professor do grupo. O vigario. O pharmaceutico.

Afinal, a autoridade concedeu a suspirada permissão.

No grande dia, a praça regorgitava. Gente como formiga. Toda a villa presente. Veiu povo de leguas e leguas de distancia. Ia ser uma belleza.

O delegado appareceu, com ar severo. E foi logo prevenindo:

— Vae haver a festa. Tudo muito bem! Mas eu estou avisando: o primeiro sujeito que fizer barulho aqui, eu toco fogo nelle e mais em meia duzia. Commigo é na ordem, e eu não admitto que ninguem se faça de engraçado!

Tal e qual...

* * *

Até agora não se conhece a resposta dada ao pentalogo apresentado pelo Sr. Luiz Aranha para a pacificação da politica local. O senador Jones Rocha, em entrevista concedida á NOITE, declarou que dentro de dois dias reuniria seus amigos para dar-lhes conhecimento do assumpto. Mas, já cinco dias são passados depois dessa declaração e, ao que tudo indica, não se realisou ainda o annunciado conclave. Isto demonstra que ha grandes difficuldades a vencer para que se chegue a um resultado capaz de permittir responder-se razoavelmente as condições estabelecidas. Como, porém, entre estas figura a que se refere ás votações na Camara Municipal dos orçamentos e outras leis necessarias, é de esperar da boa fé apregoada pelos vereadores que o caso seja examinado sem maiores delongas. A ordem do dia do Legislativo carioca está repleta de materia urgente e de importancia para os interesses da cidade. Tudo aconselha a que se chegue afinal ao desejado entendimento.

Um desastre em Caxias

Teve o craneo fracturado, a pobre mulher

Na estação de Caxias, onde o transito é feito livremente sobre o leito da via ferrea, foi colhida por um trem, expresso e atirada á distancia, com o craneo fracturado, Maria da Rocha, residente naquelle suburbio.

A infeliz mulher, cuja identidade completa não está ainda esclarecida, foi soccorrida pela Assistencia da Penha, sendo em seguida internada no Hospital de Prompto Soccorro, em estado grave.

Viveres offerecidos pela Russia

CHEGA A BARCELONA, CARREGADO, O VAPOR VERMELHO "ZIRIANIN"

BARCELONA, 14 (Havas) — Chegou hoje a este porto, ás 13 horas, o navio soviético "Zirianin", com importante carregamento de viveres offerecidos pela Russia ao povo da Catalunha. Espera-se que grande multidão se dirija, á tarde, para o cáes, afim de testemunhar a gratidão da Catalunha ao povo russo.

COMMUNICADOS

Adolpho Manes

(1º ANNIVERSARIO)

A familia do inolvidavel ADOLPHO MANES, convida seus parentes e amigos para assistir á missa que, no repouso de sua alma, celebrar amanhã, quinta-feira, 15 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, [illegible] desde já eternamente agradecida.

Raul d'Almeida Magalhães

Seus irmãos, cunhados, sobrinhos e tias communicam que farão celebrar missa de 7º dia em suffragio de sua alma, amanhã, quinta-feira, 15 do corrente, ás 9 1/2 horas, na Capella de N. S. da Gloria, da egreja de São Francisco de Paula.

Luzia Mendes da Silva

Patrão Antonio da Silva, Marcellina da S. [illegible], Augustinho da Silva e [illegible] e amigos para assistir a missa de [illegible] mezes, por alma de sua estremecida sogra, D. LUZIA MENDES DA SILVA, que farão celebrar amanhã, quinta-feira, 15 do corrente, na egreja de São José, altar de Nossa Senhora [illegible], ás 9 horas. Desde já agradecem a todos que comparecerem.

D. Christina Miguel Simão Habaib

Assad e José Miguel Simão e familia convidam os parentes e amigos para assistir a missa de 7º dia que mandam rezar por sua pranteada mãe, D. CHRISTINA MIGUEL SIMÃO HABAIB, que mandam rezar, amanhã, quinta-feira, 15 do corrente, ás 10 1/2 horas, na egreja do Santissimo Sacramento, á avenida Passos.

João Corrêa de Castro

Elisa Lacerda Corrêa de Castro, seus filhos e demais parentes do finado JOÃO CORRÊA DE CASTRO, penhorados a todos que acompanharam seus restos mortaes, convidam para a missa de 7º dia de seu fallecimento, amanhã, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, capella de N. S. da Victoria.

João Corrêa de Castro

Alvaro S. Bittencourt e sua familia, as pessoas que acompanharam seus restos mortaes do seu inesquecivel amigo JOÃO CORRÊA DE CASTRO, e convida para assistir a missa de 7º dia, por seu eterno descanso, que será celebrada na egreja de S. Francisco de Paula (capella de N. S. da Victoria). Ás 9 1/2 horas do dia 15 do corrente. Desde já agradecimentos.

Manoel Leite Sampaio

(1º ANNIVERSARIO)

Sua familia fará rezar missa, quinta-feira, 15 do corrente, ás 8 1/2 horas, no altar de Nossa Senhora das Victorias, na egreja de São Francisco de Paula. Desde já agradece aos que comparecerem.

ANNO XXV — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 14 de Outubro de 1936 — N. 8.874

A NOITE

EDIÇÃO DAS 12 HORAS

BERLIM, 14 (U. P.) -- O correspondente do «Deutsche Nachrichten Bureau» em Dantzig informa que as autoridades policiaes daquella cidade livre eliminaram o partido socialista

Ultimatum

Os exercitos revolucionarios exigem a immediata rendição de Madrid

LISBOA, 14 (U. P.) -- A broadcasting de Corunha transmittiu á uma hora de hoje a seguinte informação: "Os aeroplanos nacionalistas voaram sobre Madrid, onde deixaram cair proclamações exigindo a immediata rendição incondicional da cidade"

A GUERRA CIVIL NA HESPANHA — Tropas em operações em Bujalaroz, nas proximidades de Saragoça, numa carga terrivel. (Serviço photographico especial d'A NOITE, por via aerea).

São inviolaveis os estrangeiros! — Um lembrete do corpo consular ás forças governistas

JUNTO AOS GOVERNISTAS NA FRENTE DE OVIEDO, 14 (U. P.) — Via Santander — O Comité de Guerra, agindo por suggestão do corpo consular de Gijon, lembrou aos commandantes da columna governista a inviolabilidade dos estrangeiros.

Desafiou o tribunal vermelho confessando como um bravo as suas convicções — Foi condemnado á morte o tenente-coronel Carlos Norena

MADRID, 14 (U. P.) — O tenente-coronel Carlos Norena foi condemnado á morte por motivo de adhesão á revolta. Inicialmente, o alludido official fôra preso por se recusar a obedecer ás ordens do ministro da Guerra. Durante o julgamento, porém, confessou corajosamente as suas sympathias pelos rebeldes.

Festejando o quarto centenario de Buenos Aires

Um grande banquete na séde da municipalidade

BUENOS AIRES, 14 (Havas) — Teve excepcional imponencia o banquete offerecido pelo intendente municipal, Sr. Vedia y Mitre, em honra das altas autoridades argentinas e dos membros das delegações estrangeiras ás festas commemorativas do quarto centenario da fundação da cidade.

No Salão Branco da séde da Municipalidade, magnificamente ornamentado, viu-se numerosa assistencia, de que faziam parte, além do ministro do Interior e de outras autoridades do paiz, o embaixador do Brasil, Sr. José Bonifacio de Andrada e Silva, e outras representações estrangeiras.

Tremendo desastre

Cinco mortos, dez feridos gravemente e vinte escoriados

CARTAGENA (Hespanha), 14 (U. P.) — Em consequencia de uma collisão entre um automovel de passeio e um omnibus que transportava 40 passageiros, morreram carbonisadas cinco pessoas, dez receberam graves ferimentos e vinte outras ligeiras escoriações. O omnibus capotou no momento da collisão e em seguida foi presa das chammas.

Presos quando tentavam refugiar-se na França — Setenta e dois monjes maristas estavam occultos em Barcelona desde o inicio da revolução

PERPIGNAN, França, 14 (U. P.) — Segundo informes procedentes de Barcelona, setenta e dois monges da Ordem Marista foram detidos hontem, no porto daquella cidade, quando estavam prestes a embarcar no "Cabo San Agustin", afim de seguir para a França. Os alludidos monges estiveram occultos desde o inicio do movimento revolucionario. Interrogados, declararam não ter participado da revolta e desejar deixar o paiz, em face da impossibilidade de continuar sua missão na Catalunha.

A libertação de Oviedo

BURGOS, 14 (U. P.) — A's 21,30 horas de hontem, os circulos bem informados sustentavam que as tropas nacionalistas tinham penetrado na cidade de Oviedo, mas, até 23 horas, não existia ainda confirmação official desse feito.

Sem armas para lutar! — Dois desertores das tropas vermelhas chegam a Gibraltar num bote de remos — Imminente a queda de Estepona — Tres dias de luta com o mar, a fome e a sede

GIBRALTAR, 14 (U. P.) — Dois carabineiros desertores das forças governistas, hontem chegados a esta cidade procedentes de Estepona, declararam a quéda daquella localidade imminente, e que a população já a abandonou, as milicias se entrincheiraram nas montanhas e se faz sentir entre os defensores a falta de munições. Os mencionados desertores, que aqui chegaram em um bote de remos, após tres dias de luta com o mar, fome e séde, estavam exhaustos, e accrescentaram que a sua fuga foi motivada pelo facto de não lhes terem sido fornecidas armas para combater.

A luta em torno de Huesca

MADRID, 14 (U. P.) — Informes de Barbastro dizem que os governistas collocaram ninhos de metralhadoras a um e meio kilometro de Huesca, ao passo que a milicia que combate dentro da cidade occupa o cemiterio, a aldeia de Torre de Fabiano, e a extremidade meridional de Forulllos.

Um filho de Azana respondendo pela vida de Primo de Rivera!

MADRID, 14 (Havas) — Foram desmentidas pela chancellaria certas informações propaladas no estrangeiro, segundo as quaes as Sras. Azana e Giral teriam embarcado a bordo do cruzador argentino "25 de Mayo". E' tambem desmentida a noticia da troca de um filho do presidente do conselho, prisioneiro dos nacionalistas, pelo Sr. José Antonio Primo de Rivera, que está em poder dos governistas.

Corrida á volta do mundo

ILHA DE GUAM (Pacifico), 14 (U. P.) — Procedente de Manilha, chegou hontem a esta ilha, ás 17,29 horas, o avião "Hawaii Clipper", a cujo bordo viaja o Sr. H. R. Ekins, do "New York World Telegram", um dos cinco jornalistas que fizeram uma aposta que consiste na realisação de uma "corrida" em volta da terra.

Parece que se trata de um presidiario evadido

BELLO HORIZONTE, 14 (Da Succursal d'A NOITE) — Foi preso nesta capital, quando perambulava pela praça Ruy Barbosa, um individuo que se acredita seja fugitivo da Penitenciaria de São Paulo. O detido, que se chama João Rossi, encontra-se na Policia Central e será remettido para a Paulicéa.

GAZ LACRIMOGENIO E BALA!

Desacatado pelo grupo de embriagados, o guarda atirou

MORREU O COMMERCIANTE

Não está apurado perfeitamente o caso. Suppõe-se autor do tiro que matou o commerciante um guarda municipal, quando se viu desacatado, quasi, mesmo, aggredido pelo grupo. Essa a versão dada pelo proprio socio da victima e que participava do grupo.

Desse facto já demos, em edição precedente, noticia em linhas geraes.

Foi durante a madrugada.

Os proprietarios do café e restaurante "Santa Christina", á rua desse nome n. 181, em Santa Thereza, Alvaro Araujo Galvão e José Joaquim dos Reis, ambos portuguezes e moços ainda, residentes á rua Almirante Alexandrino n. 102, combinaram visitar a Feira de Amostras. Com elles foram seus amigos Manoel Almeida e Silva, Germano Patricio, Jonas Affonso e Candido Nogueira, este cozinheiro da casa. Já alta noite, depois de realisado o motivo principal do passeio, foram todos para um bar proximo á ladeira Santa Thereza. Ali ficaram a beber horas a fio. Embriagaram-se todos completamente. Cae aqui, cáe ali, o grupo iniciou a ascenção da ladeira.

Gritavam a plenos pulmões uns, cantavam outros.

Um pouco adeante encontraram o rondante, o guarda municipal. A algazarra era tremenda. O policial teve de advertir o grupo. Este recalcitrou. Houve luta. Tres tiros. Cae, ferido, Alvaro Araujo Galvão.

Só um amigo do grupo ficou ao pé do ferido. Era Manoel Almeida e Silva. Chamou a Assistencia. O commerciante tinha trez perfurações na coxa. A hemorrhagia era abundantissima. Mal chegou ao posto, o commerciante expirou.

Gaz lacrimogeneo

No estabelecimento da rua Santa Christina encontramos o socio da victima. O Sr. José Joaquim dos Reis presta-nos informações. Tinham saido todos a passeio, depois de fechado o restaurante.

Era verdade — beberam muito, demais e com a razão transtornado, todos, sem consciencia do que faziam, ao encontrar o guarda, que era o de n. 1.006, não o attenderam de prompto. Este, temendo aggressão, pois todos falavam alto e ao mesmo tempo, atçou o "casse-tête" e lançou o jacto de gaz lacrimogeneo.

Mesmo assim, os animos continuaram exaltados e prevendo, a essa altura, mais graves consequencias, retirou-se, indo para sua casa.

Hoje, pela manhã, veiu a saber da morte do socio.

—

Segundo apurado na delegacia do 6.º districto, o grupo teria aggredido o 1.006. No local esteve o commissario Jefferson Figueiredo. Já o ferido estava na Assistencia.

Entretanto ouvindo Manoel Almeida e Silva, por este soube da occorrencia.

Tudo faz crer que o guarda, mesmo tendo feito uso do gaz, se viu na imminencia de effectivar-se a aggressão e, então, fez uso da arma.

Até, o correr da manhã o guarda accusado não havia apparecido.

O corpo do commerciante está no necroterio.

LIBRA A 83$300

O mercado de cambio abriu firme e com accentuado interesse para os negocios. O Banco do Brasil sacava a libra a 83$300, o dollar a 17$000 e o franco a $795. Nos outros bancos a libra era tabellada a 83$400, o dollar a 17$030, o franco a $798, o escudo a $765, o peso argentino a 4$745, o marco a 6$850, o belga a 2$885 e o franco suisso a 3$920.

Mercado de Londres

O mercado de Londres abriu com 4.89 7/8 sobre Nova York, 105 sobre Paris, 12.17 sobre Allemanha, 21.30 sobre Suissa, 9.12 sobre Hollanda, 93.12 sobre Italia, 29.13 sobre Belgica, 110 1/8 sobre Lisbôa.

O preço do ouro

O Banco do Brasil comprava a gramma de ouro fino a 15$500.

O BUDDHA-VIVO DA MONGOLIA

chamado pelo marechal Chang-Kai-Chek

NANKIM, 14 (U. P.) — Attribue-se grande significação á visita de Chang-Chia-Hutukestu, o "Budha Vivo" da Mongolia, o qual chegou hontem a esta cidade, attendendo ao chamado do marechal Chang-Kai-Chek. Os funccionarios do governo interpretaram tal visita como um indicio de que o marechal resolveu reajustar a administração de varias tribus mongoes com o fim de combater não sómente o communismo como tambem as ameaças de fixação dos japonezes.

Dentes de defunto na bocca dos vivos!

Um caso que assusta a população de Nazareth

BELLO HORIZONTE, 14 (Da Succursal d'A NOITE) — Um episodio singularmente macabro acaba de ser descoberto em Nazareth, municipio de São João d'El-Rey. Tendo enterrado o esposo ha cinco annos, a viuva do commerciante Fortunato Silva, transcorrido o prazo legal da decomposição do cadaver, mandou, ha dias, trasladar os despojos da cova para o mausoléo da familia. Da tarefa foi incumbido o coveiro João Lopes. Terminada a exhumação, notou, elle, que, em certo ponto, o maxillar da caveira scintillava á luz do sol. Lopes abaixou-se e, num rapido exame, constatou que se tratava de uma corôa de ouro. A principio, tentou arrancal-a com bons modos. Como, porém, o molar offerecesse resistencia, resolveu quebrar com as mãos as mandibulas do esqueleto. Feito isto, extrahiu a corôa e guardou-a no bolso. Finalmente, acabado o serviço, dirigiu-se a um dentista e vendeu a macabra mercadoria. O facto foi levado ao conhecimento do Sr. Amynthas Vidal Gomes, delegado de Roubos e Falsificações da capital, por tres policiaes recem-chegados daquelle municipio. Os sherlocks accrescentam que reina certo sobresalto entre todas as pessoas que se acham actualmente tratando dos dentes em Nazareth, dada a tetrica hypothese de trazerem a corôa de ouro do defunto na bocca.

DORMIU NO VOLANTE!

E o auto despenhou-se no abysmo

Alvaro Araujo Galvão

BELLO HORIZONTE, 14 (Da Succursal d'A NOITE) — Impressionante desastre occorreu, á noite, na estrada de rodagem Bello Horizonte-Camila Nova. O caminhão n. 10, placa de Santa Quiteria, dirigido pelo chauffeur José Pereira da Silva, tendo como ajudante José de Britto, regressava áquella cidade. A certa altura, justamente no trecho mais traiçoeiro da estrada, o motorista, com as mãos no volante, adormeceu. Estranhando a irregularidade da direcção do carro, e verificando que o seu companheiro dormia profundamente, Britto tentou tomar-lhe o guidon. Era tarde, porém. O vehiculo desviou-se repentinamente da rota e galgou uma pequena elevação. Na imminencia de perigo, Britto pulou fóra, emquanto José Pereira da Silva, adormecido no bojo do caminhão, foi este projectado num precipicio de mais de quarenta metros de altura. Retirada agonisante, a victima foi removida para esta capital e internada no Hospital do Prompto Soccorro, onde falleceu.

TEFFE' NÃO GOSTOU DA PISTA!

O volante brasileiro acredita que não se collocará bem

BUENOS AIRES, 14 (Havas) — Manoel de Teffé declarou á Agencia Havas que acceitara com prazer o convite do Automovel Club Argentino para tomar parte na corrida de domingo em disputa do Grande Premio de Buenos Aires. Era sua intenção avistar-se immediatamente com os dirigentes da instituição, afim de expôr-lhes a situação em que se encontrava. O volante brasileiro visitou o circuito, do qual, ao que parece, não gostou. Disse-nos, effectivamente, que tinha difficuldade em correr em pistas de terra e que, se bem que não pudesse recusar o convite, achava que o seu desempenho não estaria de accordo com o que realisou no Rio e em São Paulo.

Os advogados do Brasil aos seus collegas argentinos

BUENOS AIRES, 14 (U. P.) — Foi recebido hontem no Collegio dos Advogados de Buenos Aires o Dr. Rodrigo Octavio Filho, portador de uma mensagem de confraternisação do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros para as instituições forenses argentinas. A' cerimonia compareceu o embaixador do Brasil, Dr. José Bonifacio de Andrada e Silva.

O quarto centenario de Buenos Aires

As celebrações populares na capital argentina

BUENOS AIRES, 14 (Havas) — Revestiram-se de grande brilho as ceremonias em homenagem a San Martin, Rivadavia, Mitre e Sarmiento, incluidas no programma das commemorações do quarto centenario da fundação da cidade. Além de grande numero de autoridades argentinas viam-se entre a assistencia muitos membros das delegações estrangeiras ora nesta capital.

Na Avenida Corrientes realisaram-se bailes populares durante os quaes se revesaram oito orchestras. Nas principaes arterias da capital, cheias de publico, era extraordinaria a animação reinante.

O busto em marmore a ser inaugurado

Em homenagem á memoria de Eduardo Lemos

A sessão commemorativa de hoje, no Gabinete Portuguez de Leitura

Realisa-se hoje, ás 21 horas, na séde do Real Gabinete Portuguez de Leitura, á rua Luiz de Camões, uma sessão commemorativa em homenagem á memoria de Eduardo Lemos, um dos fundadores da prestigiosa instituição.

Preito de justiça ao espirito emprehendedor, que em sua época foi capaz de visualisar a importancia de uma obra de tanta projecção e valia como afinal se tornou o Gabinete Portuguez de Leitura, a homenagem á memoria de Eduardo Lemos tem, por isto, especial significação e elevado alcance espiritual.

A' reunião solemne de hoje á noite, que será prestigiada com a presença dos mais representativos elementos da colonia portugueza, comparecerá, especialmente convidado, o embaixador Martinho Nobre de Mello.

A força da Inglaterra

E' indispensavel á paz do mundo! — affirma sir Samuel Hoare, primeiro lord do Almirantado

LONDRES, 14 (Havas) — Discursando em Edimburgo, declarou o primeiro lord do Almirantado, Sir Samuel Hoare: "Se o Imperio Britannico tivesse se fortificado mais no anno passado, o mundo estaria hoje em condições geraes mais estaveis". Desenvolvendo argumentos nessa ordem de considerações, salientou Sir Samuel a importancia do factor força Britannica para a paz do mundo e criticou as tendencias contradictorias no seio dos partidos Trabalhista e Liberal sobre questões fundamentaes para a Inglaterra, como notadamente a do armamento.

UMA PALESTRA SOBRE AUGUSTO SEVERO

Como já noticiámos ha dias, amanhã, 15, ás 15 horas, o escriptor Harold Daltro, do Departamento de Aeronautica Civil fará na Radio Escola Municipal, PRD-5, a sua palestra sobre Augusto Severo, o mallogrado navegante do "Pax".

A NOITE
EDIÇÃO DAS 12 HORAS

O pacto da Liga e os tratados de paz

A repercussão na Allemanha do discurso do Sr. Anthony Eden, em Genebra — Uma porta que se abrirá para a volta do Reich á S. D. N.

BERLIM, outubro (Serviço especial d'A NOITE) — Embora não tenha havido demonstrações officiaes, causou impressão muito favoravel nos circulos desta capital, a declaração contida no discurso proferido por Sir Anthony Eden, ministro dos Estrangeiros da Inglaterra, no seu discurso na Assembléa da Liga das Nações, segundo a qual é desejavel e susceptivel de suprimir uma causa de mal entendimentos: separar o Pacto dos Tratados de paz, aos quaes elle está actualmente incorporado, e de lhe dar a forma duma convenção independente. A allusão é clara ao Reich, pois que o Memorandum allemão de 31 de março deste anno declara que a Allemanha está disposta a voltar á Liga, mas, ajunta, desde que, num periodo de negociações, se elucide a questão da egualdade dos direitos e da separação do pacto da S. D. N. da lei de Versalhes.

Como se sabe, o pacto e o preambulo dos tratados de paz, oriundos da grande guerra. No entretanto, hoje, elle tem vida autonoma, e signatarios desses tratados não fazem parte mais da Liga, como o Brasil, e varios outros paizes que não o firmaram são membros dessa instituição. Portanto, essa separação [illegible] da S. D. N. aos [illegible] da Allemanha, o que lhes parece um vicio de origem. Nada, hoje, que [illegible] o "diktat" se sustém no novo Reich [illegible] é o temor da França, que ainda se apega aos despojos de Versalhes, e, portanto, sua opposição será sempre tenaz. Mas, se Genebra puzesse, sem que essa separação tivesse qualquer sentido no allivio dos tratados de paz, por deliberação [illegible] da Assembléa, separar o pacto dos documentos de origem, daria um passo resoluto á frente, para obter a cooperação germanica.

O discurso do capitão Eden parece uma esperança [illegible] nesse sentido. A Inglaterra deseja, e nesse proprio discurso, Sr. Anthony [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] para a Europa [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] da Liga [illegible] [illegible] a volta do Reich a Genebra [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] Eden: "O governo de S. M. no Reino Unido se pronuncia a favor duma tal separação."

Nos circulos allemães a affirmação britannica foi acolhida como [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] e recebida com sympathia, embora haja muita discreção nos commentarios [illegible] á S. D. N. Essa separação [illegible] modificações em alguns artigos [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] da Liga [illegible] [illegible] de certas [illegible] dos tratados de paz. E, em Genebra, apesar de tudo quanto se fala [illegible], em reforma do pacto, o que se nota é um estranho conservantismo em manter o texto actual. Parece que qualquer modificação acarretaria a derrocada de tudo [illegible] [illegible] em favor da reconstrucção.

Estados Nervosos

por Hypnotismo e tratamento Medico Geral. Manias — Phobias — Impotencias — Demencia precoce — Melancolias — Insomnia — Choréa.

Dr. Edmundo Haas

7 de Setembro, 94 - 3º andar, 13 ás 18.

GANHAR NA CERTA

Sendo inferior á Cêra Royal, a CERA ESMERALDA ainda é das melhores, podendo ser trocada pela Cêra Royal (pagando o excedente), caso não satisfaça. Assim ganhará na certa.

Palha de aço Royal

Palha de aço allemã, fabricada especialmente para a Fabrica de Cera Royal. Serve para passar tres ou quatro vezes, não enferruja, nem corta as mãos. Pacote 1$200, em todos os Armazens e Lojas de Ferragens."

Moda

As grandes golas formando capas sempre tiveram preferencia das elegantes. Ellas rejuvenescem, lembrando o feitio dos vestidos de escolares. Talvez seja essa a razão de agradar tanto. Aqui temos um figurino de vestido de passeio, simples no corte e nas linhas; apenas a grande gola e o laço encrustado sobre ella dá a nota alegre de um enfeite bem collocado. Esse feitio se presta a qualquer genero de tecido, liso ou de padrões fantasia. — N.

Radio

Sociedade Radio Nacional PRE-8

PROGRAMMA DE HOJE

Studios: Edificio d'A NOITE — 22º pavimento — Rio de Janeiro.

Potencia: 20.000 watts — Frequencia: 980 kilocycles — Onda: 306 metros.

6.15 ás 8.15 — Diariamente — AULAS DE GYMNASTICA, musicadas, pelo professor Oswaldo Diniz Magalhães. Ao piano: Jorge Paiva.

18.00 — PROGRAMMA DAS DAMAS, com Ismenia dos Santos.

18.45 — HORA DO BRASIL, com a Grande Orchestra de Concertos, sob a regencia do maestro Romeu Ghipsman, e o soprano Dolly Ennor, Nuno Roland e o Grupo Regional.

19.30 — ABERTURA, pelo "speaker" Oduvaldo Cozzi.

19.35 — PROGRAMMA PARA O JANTAR — com a Orchestra Viennense e o soprano Hestia Barroso.

20.00 — MUSICAS ARGENTINAS E BRASILEIRAS, por Mauro de Oliveira e Sylvinha Mello.

20.15 — NOITE ILLUSTRADA, commentarios musicados.

20.20 — MUSICAS BRASILEIRAS, por Paraguassú.

20.30 — MUSICAS AMERICANAS, pela Orchestra de Danças, sob a direcção de Gaó, e Bob Lazy.

20.45 — CANÇÕES SUL AMERICANAS, pelas Irmãs Medina.

21.00 — MUSICAS BRASILEIRAS, por Nuno Roland e Aracy de Almeida.

21.15 — VAMOS LER... o commentario de PRE-8, escripto por Genolino Amado.

21.20 — MUSICA SELECTA, com a Grande Orchestra de Concertos, sob a regencia do Maestro Romeu Ghipsman, e o tenor Pasquale Gambardella.

21.45 — MUSICAS ARGENTINAS E BRASILEIRAS, por Mauro de Oliveira e Sylvinha Mello.

22.00 — MUSICAS BRASILEIRAS, por Paraguassú e Aracy de Almeida.

22.15 — CARIOCA, chronica.

22.20 — MUSICAS PORTUGUEZAS, por Joaquim Pimentel.

22.30 — MUSICAS AMERICANAS, pela Orchestra de Danças, sob a direcção de Gaó, e Bob Lazy.

22.45 — INTERMEDIOS, pela Orchestra de Cordas.

22.55 — PANORAMA, acontecimentos do dia.

23.00 — O "BOA NOITE" da PRE-8.

Ecos e Novidades

Bala Hu foi, uma vez, apresentado ao Negus para ser julgado como ladrão. Mas o Imperador dos Ethiopes ficou impressionado com a estatura gigantesca do seu subdito e resolveu perdoar-lhe a pequenina falta e nomeal-o "Portador do Guarda Sol do Leão de Judá". E não ficou ahi: deu-lhe ainda o cargo mais disputado de todo o imperio, qual seja o de tamborenar da Fanfarra Imperial. Bala Hu, por essa occasião, deve ter agradecido aos deuses abyssinios o favor de ter nascido com um corpo descommunal e com vinte centimetros mais de altura do que o commum dos mortaes. Mas eis que a Italia conquista a Abyssinia e Bala Hu é de novo preso, como saqueador. Encerraram-no em uma cadeia á espera do julgamento, que deve ser severissimo. Passam-se alguns mezes. Agora o director do presidio se dirige ao marechal Grazziani solicitando-lhe que mande apressar o julgamento de Bala Hu, porque o ex-"Portador do Guarda Sol do Leão de Judá", com o corpazil monstruoso que possue, come por tres dos companheiros, desfalcando assim, enormemente, o reduzido orçamento do presidio. Bala Hu, se fosse philosopho, teria agora material para curiosas reflexões: o que póde salvar a vida numas circumstancias, póde acarretar a morte em outras differentes. As circumstancias, afinal, dominam o mundo...

* * *

Os automoveis que entram na rua Visconde Guarabyra, vindos de Senador Dantas e Treze de Maio, têm "mão" forçada pela Alvaro Alvim para attingir a do Passeio. Como se sabe, aquella rua além de curta e bastante estreita, serve ainda ao estacionamento de autos particulares e de praça. Acontece mais, tornar-se o cruzamento della com a do Passeio, já de natureza difficil pelo excessivo movimento de vehiculos e pedestres, verdadeiramente anarchico pela falta de um inspector que regularise o transito. O resultado é ficar repleta de automoveis, com o trafego congestionado dando logar a constantes e prolongados buzinamentos de dezenas de automoveis ao mesmo tempo. E' um barulho infernal e descontrolador dos nervos mais calmos. Será possivel que factos como estes não sejam observados pelas autoridades da Inspectoria do Trafego?

* * *

A situação politica da Europa afigura-se frequentemente a de um doente em estado grave. Os medicos discutem e indicam remedios que parecem infalliveis. O doente parece melhorar; alvoroçam-se as esperanças de salvação. Nova crise e novo desanimo generalisado. Mussolini, por exemplo, ao que dizem os telegrammas, reflectindo a opinião da imprensa officiosa da Italia, põe as maiores duvidas sobre as possibilidades de se preservar a paz européa. Formidavel catastrophe ameaça ainda uma vez o Velho Mundo. Em tal previsão, a Italia precipita os seus meios defensivos e offensivos. Mas como ha outros grandes clinicos europeus menos pessimistas é melhor fazer côro com elles e acreditar que o desenlace fatal póde estar ainda muito longe. A Europa vencerá a crise tragica que a ameaça...

O CASO DA LAVOURA CANNAVIEIRA CAMPISTA

O DISSIDIO ENTRE LAVRADORES E USINEIROS RESOLVIDO POR ARBITRAGEM — O LAUDO PROFERIDO PELO ARBITRO, SR. LEONARDO TRUDA — MOÇÃO DE AGRADECIMENTO APRESENTADA AO ARBITRO DA QUESTÃO

E' do conhecimento publico o grave dissidio surgido entre lavradores e industriaes de canna do Estado do Rio de Janeiro, a proposito do preço a pagar pela materia prima excedente da limitação das usinas, na corrente safra. Depois de demorados entendimentos, verificaram os contendores não lhes ser possivel encontrar solução para o caso. Deante dessa situação, deliberaram submetter o litigio á arbitragem do Sr. Leonardo Truda, presidente do Banco do Brasil e do Instituto do Assucar e do Alcool. Ante-hontem, na séde do Instituto, foi o laudo arbitral lido aos delegados dos litigantes e unanimemente acceito, tendo lavradores e usineiros assignado moção de agradecimento e louvor ao Sr. Leonardo Truda. Publicamos em seguida esse documento e a decisão arbitral que, com tanta felicidade, poz termo á pendencia que trazia apprehensivos e desunidos, no Estado do Rio de Janeiro, os agricultores de canna e usineiros de assucar.

"Convidado pelos senhores Industriaes e lavradores do Estado do Rio de Janeiro, para derimir as divergencias suscitadas em torno do preço a pagar pelas cannas, que, transformadas em assucar constituirão excesso sobre os limites de producção em vigor acceitei a incumbencia, não só pelo desejo de concorrer para solução de um conflicto que poderia affectar profundamente as boas relações entre duas classes egualmente interessadas na estabilidade e na prosperidade da industria assucareira, como, ainda, para corresponder, assumindo a espinhosa funcção de arbitro em questões que tão vivamente vinha apaixonando as duas partes, á distincção que essa escolha significava. Acceitei, porém, sobretudo, o encargo, considerando:

a) que o Instituto do Assucar e do Alcool absolutamente não é parte na questão;

b) que nenhuma responsabilidade cabe ao mesmo Instituto, em face de uma situação que de nenhum modo contribuiu para crear;

c) que, apesar disso, o orgão dirigente das actividades da industria assucareira no paiz manifestou, desde a primeira hora em que para elle se appellou, o firme desejo de contribuir para solução do espinhoso caso, embora tendo de assumir, para isso, pesados encargos que, nem legalmente, nem por força de qualquer anterior compromisso seu, lhe poderiam ser exigidos.

A) — Isto posto, convém, para bom entendimento do assumpto, examinal-o em suas origens.

Vejamos, pois, qual era a producção de assucar do Estado do Rio de Janeiro, antes que entrasse em pratica applicação a lei que limitou a producção assucareira. Bastará, para isso, verificar as cifras de um decennio:

Safra	Saccos
1924/25	1.260.814
1925/26	861.870
1926/27	1.467.590
1927/28	1.177.385
1928/29	807.434
1929/30	2.102.019
1930/31	1.345.297
1931/32	1.705.700
1932/33	1.486.209
1933/34	1.767.259

Estabelecida a limitação e posta em pratica, julgados todos os recursos facultados pela lei, verificou-se que a somma dos limites attribuidos ás usinas do Estado do Rio de Janeiro autorisava uma producção annual de (2.000.906) saccos.

Esta cifra, como se vê dos dados acima expostos, nunca fôra alcançada, salvo uma excepção unica. Esta é a do anno de 1929/30. Que a cifra desse anno não fôra normal, basta para demonstral-o o simples exame dos algarismos das safras que immediatamente a precedem ou das que se succedem. Mas, ha mais: essa safra excepcional foi, pelo excesso de producção, a determinante principal — dada a inexistencia, então, de qualquer apparelho de equilibrio ou de defesa — da crise tremenda de que a industria assucareira só veiu a reerguer-se em virtude das leis de protecção, emanadas do Governo Provisorio e cuja execução foi confiada á Commissão de Defesa da Producção do Assucar, inicialmente, e ao Instituto do Assucar e do Alcool, depois. Essa situação de crise, evidentemente, ninguem poderia desejar se repetisse.

Assim confrontadas as cifras da producção normal do Estado do Rio de Janeiro e da somma dos limites estabelecidos, pode-se firmemente concluir:

1º) que a limitação não cerceou, não diminuiu as possibilidades de producção de que até então se haviam valido os productores fluminenses e não affectou, portanto, sob esse aspecto, a potencialidade economica do Estado;

2º) que a limitação permittiu uma producção superior á anteriormente obtida em qualquer safra normal anterior;

3º) que a autorisação de producção superior, antes de verificado maior augmento de capacidade de consumo nacional, aggravaria o phenomeno da super-producção, tornando-o impossivel de resolver dentro dos recursos actuaes.

Estabelecida a limitação, a producção attingiu nas duas safras seguintes a estas cifras:

1934/35	1.825.474
1935/36	2.107.921

Os algarismos de 1934/35, já superiores aos de qualquer safra normal anterior — exclusão feita, sempre, portanto, do desastroso anno de 29/30 — provam que a limitação attendia perfeitamente ás necessidades e possibilidades "actuaes" das usinas. Sob o estimulo dos bons preços, porém, os productores fluminenses elevaram a producção, em 1935/36, á cifra nunca antes alcançada de 2.107.921 saccos. Havia, sobre a limitação das usinas, um excesso de 81.381 saccos. Destes, 20.721 saccos foram transformados em alcool pelas proprias usinas que os haviam produzido. Dos restantes, parte foi exportada — não pesando, assim, o excesso sobre o mercado interno — e parte acha-se ainda apprehendida, em obediencia ás disposições legaes, offerecendo-se, entretanto, aos proprietarios qualquer das soluções acima indicadas e das quaes a mais interessante e pratica será, sem duvida, a transformação em alcool.

B) — Dos dados que acima ficaram expostos, resulta, claramente, que dentro da somma dos limites fixados para as usinas do Estado do Rio de Janeiro, havia possibilidade não só para o aproveitamento da totalidade das cannas que até então se vinham produzindo naquelle Estado, mas mesmo para utilisação de uma quantidade ainda maior.

Não obstante, surgiram, após a limitação, as queixas de parte dos lavradores, os quaes asseveravam que as usinas, augmentando as lavouras proprias, deixavam, dentro de seus respectivos limites, margem insufficiente para applicação das cannas de seus fornecedores habituaes.

Para sanar o mal e evitar possiveis abusos, votou o Congresso e o Exmo. Sr. presidente da Republica sanccionou a lei n. 178, de 9 de janeiro de 1936. Por essa lei se assegurou ao fornecedor o direito e se estabeleceu para a usina a obrigação de receber daquelle, annualmente, pelo menos uma quantidade egual á que normalmente lhe era entregue até o anno da limitação. Têm surgido duvidas quanto á bôa intelligencia dessa lei. Ha no seu texto, talvez, obscuridades que convirá esclarecer e deficiencias que será preciso completar. Nenhuma hesitação póde haver quanto ás razões que a dictaram e ao espirito que a anima.

Não está na competencia do Instituto do Assucar e do Alcool corrigir ou modificar a lei; nem cabe ao mesmo, que não tem autoridade para tanto — mas sim aos juizes e tribunaes — fazer respeitar os direitos que nella assentam.

Entretanto, ante o avolumar das queixas, mandou que se fizesse um inquerito, "in loco", cujas conclusões seriam communicadas aos poderes publicos e adoptou as medidas seguintes, asseguratorias dos direitos dos lavradores, relativas ao cumprimento da lei n. 178:

1º — No caso de não ser attingido, por alguma ou algumas usinas, o respectivo limite de producção, havendo assim um saldo de producção a redistribuir, nos termos da Resolução de 20 de Março de 1934 — art. 7º e seu paragrapho — nenhuma usina, das que tenham apresentado pedido de supplemento de quota poderá ser attendida, sem haver feito prova de já ter recebido e moido no decurso da safra, uma quantidade de canna de fornecedores equivalente á materia prima da mesma procedencia recebida na safra anterior para producção de assucar dentro do seu limite.

2º — Concedido o supplemento de quota de producções, ficarão as usinas que o houverem obtido obrigadas a receber para tal producção pelo menos 50 %, a juizo do Instituto do Assucar e do Alcool, da materia prima necessaria, dos respectivos fornecedores.

Segundo as informações obtidas, provavelmente, nesta data, nenhum lavrador fluminense terá entregue á usina de que é habitualmente fornecedor, quantidade de canna menor que a correspondente ao seu fornecimento normal nos annos anteriores. Se, no momento, alguma excepção existe, póde-se affirmar, com absoluta segurança que, até o fim da safra, dentro da limitação estabelecida, os lavradores fluminenses terão entregue, pelo menos, uma quantidade de canna egual á que constitua a somma dos fornecimentos normaes.

Não obstante, estamos em presença de um volumoso excesso de cannas. Ha excessos grandes nas lavouras das usinas, mas ha excessos tambem nas lavouras dos fornecedores, mesmo deduzida a quota de fornecimento normal. Ha normal, ha mais: de alguns annos a esta parte, pessoas que não eram habitualmente productoras de canna, ou que o haviam deixado de ser em face da crise, entregaram-se ou voltaram á producção cannavieira, ao amparo da estabilidade e da prosperidade que para a industria assucareira creou a politica de defesa executada pelo Governo da Republica. Esqueciam-se, no caso, com frequencia, os principios basicos em que assenta essa politica, cujo fundamento essencial é a limitação da producção assucareira e cujos elementos de acção não poderiam resistir indefinidamente, á pressão de uma superproducção illimitadamente avolumada, anno a anno.

Innumeras vezes o tem proclamado o Instituto do Assucar e do Alcool: desrespeitado o principio da limitação da producção assucareira, cumprira supprimir a defesa. Esta, impossivel sem aquella, importaria em impôr sacrificios inuteis, para acabar resolvendo-se num fracasso deploravel.

c) — O artigo 60, paragrapho 2º do Regulamento baixado com o decreto n. 22.981, de 25 de julho de 1933, estabelece:

"Todo o assucar excedente, produzido em contravenção ao disposto neste regulamento e no decreto n. 22.789, de 1 de junho de 1933, será apprehendido e entregue ao Instituto do Assucar e do Alcool, não cabendo ao proprietario nenhuma indemnisação."

Essa disposição é a reaffirmação do estabelecido no artigo 9º do decreto n. 22.789, de 1 de junho de 1933, o qual diz:

"O assucar que, na vigencia deste decreto, fôr produzido, contrariando as disposições nelle estabelecidas, será apprehendido e entregue ao Instituto do Assucar e do Alcool, que lhe dará o destino mais conveniente. O producto dessa operação, deduzidas as despezas que houver, será applicado aos fins previstos no artigo 17 do corrente decreto."

O Instituto do Assucar e do Alcool, ao pôr em execução os limites de producção das usinas, divulgando amplamente os postulados legaes em que a medida se firmava, mais uma vez tornou publico, no artigo 8º da Resolução de sua Commissão Executiva, de 20 de março de 1934, que "todo o assucar produzido além dos limites fixados ou em contravenção ás disposições anteriores, será apprehendido e entregue ao Instituto do Assucar e do Alcool, não cabendo ao proprietario nenhuma indemnisação".

Ainda este anno, ao fazer a cada usina a communicação habitual do periodo de producção, antes do inicio da safra, renovou, nella, o Instituto, a affirmação de que nenhuma producção seria permittida além dos limites legaes, ficando os excessos sujeitos á apprehensão, sem direito da parte do productor a nenhuma indemnisação, como estabelece a lei.

Não cabe, portanto, ao Instituto do Assucar e do Alcool nenhuma responsabilidade quanto ao excesso porventura existente, nem lhe incumbe nenhum dever quanto ao aproveitamento e muito menos quanto a qualquer garantia de preço para productos que a lei, ao contrario, autorisa a apprehender sem nenhuma indemnização ao proprietario.

Não condemna, entretanto, a lei, nem estabelece nenhuma restricção ao plantio de cannas. O "superavit" destas livremente póde ser utilisado na producção de alcool combustivel, não só desejavel, como amparada pelo Instituto do Assucar e do Alcool, e pelas leis que o regem.

Assim, não só ha disposição em vigor determinando o consumo obrigatorio de alcool, como o Instituto materialmente vem auxiliando, dentro dos limites de suas possibilidades financeiras, productores a installar, junto a essas usinas, distillarias de alcool anhydro e, por sua conta, tem já adiantados, nos Estados do Rio de Janeiro e de Pernambuco, os trabalhos de construcção, installação, ou montagem de duas grandes fabricas com a capacidade de producção diaria de sessenta mil litros de alcool anhydro, cada uma.

São de todos os productores fluminenses conhecidas as causas, inteiramente alheias á vontade do Instituto do Assucar e do Alcool, que retardaram a installação da grande distillaria em Martins Lage, no Municipio de Campos. Mas ha em funccionamento, já junto a diversas usinas do Estado do Rio de Janeiro, distillarias particulares. Estas poderão utilizar livremente qualquer quantidade de materia prima que a sua capacidade possa comportar e ao commercio do alcool nenhum entrave ou restricção se oppõe, subordinado apenas ás condições naturaes e normaes do mercado.

D) — Verificada, porém, a existencia de um consideravel volume de cannas, nas lavouras do Estado do Rio de Janeiro, excedentes ás possibilidades de seu aproveitamento no fabrico normal de assucar, e não estando ainda apparelhada a industria assucareira fluminense para transformação desse excesso, solicitou-se, para solução do problema, a intervenção do Instituto.

Sem que como vimos, nenhuma responsabilidade lhe coubesse no caso e sem que nenhum imperativo legal lhe determinasse a intervenção no assumpto, o Instituto do Assucar e do Alcool accordou, nas condições já amplamente divulgadas, dar sua assistencia aos productores fluminenses, com a intenção de offerecer possibilidade de solução a um conflicto que ameaçava perturbar profundamente as relações entre os diversos elementos que intervêm na producção assucareira, affectando, de forma grave, a estabilidade e a prosperidade dessa industria no Estado do Rio de Janeiro.

Não se podendo admittir — em contraposição á lei e aos proprios fundamentaes interesses da industria assucareira — a producção, em excesso da limitação em vigor, de assucares destinados ao mercado normal, o Instituto do Assucar e do Alcool, dando prova do maximo de boa vontade resolveu:

1º — autorisar a moagem nas usinas fluminenses, dos excessos de canna existentes sobre a limitação, devendo, porém, o producto ser totalmente entregue ao Instituto, que o transformaria, opportunamente, em alcool anhydro.

2º — sobre os productos obtidos — assucar e melaço — destinados á transformação ulterior em alcool, adeantaria o Instituto as quantias seguintes:

Por sacco de assucar	15$000
Por tonelada de melaço	115$000

Feitos os necessarios calculos, verifica-se que importava a offerta em adeantar o Instituto uma importancia fixa de 50$200 sobre o producto de um carro de canna, e mais a vantagem liquida que pudesse ainda resultar da venda do alcool.

A offerta pareceu satisfatoria a usineiros e lavradores. Surgiu, porém, a questão de saber a que preço, dentro dessa offerta, deveriam os usineiros pagar aos lavradores a materia prima, ao recebel-a e antes de sua transformação industrial. Não convieram as duas partes no preço a estabelecer. Surgiram novas duvidas: deviam os usineiros entregar, desde logo, aos seus fornecedores a totalidade do preço que se obrigariam a pagar, ou deveriam ao contrario, como alguns pleiteavam fazer, apenas, um adeantamento, até que todo o cyclo da operação se ultimasse, até o recebimento do premio offerecido sobre o alcool produzido?

Não sendo possivel o entendimento directo, entre os dois grupos em presença, chegou-se á resolução de submetter o dissidio a arbitramento.

E) — Estudei minuciosamente o assumpto, que já antes me merecera detida attenção.

Não dissimulo, nem as desconhecia o Instituto, as difficuldades que a solução proposta offerece.

Está ainda em atraso, infelizmente, a montagem dos tanques da distillaria de Martins Lage, com os quaes se conta para armazenagem dos melaços. Poderão os tanques das usinas comportar os excessos de melaço, até que se ultime aquella installação? E montados os tanques da distillaria serão, ainda, estes, bastantes para conter todo o excedente até sua transformação em alcool, quanto esta só poderá ser iniciada dentro de alguns mezes?

Já ahi teriamos uma fonte certa de difficuldades e de provaveis dissabores, acarretando novas divergencias.

Quando resolvessemos, a contento de todos, a questão do preço como decidir quanto ao seu pagamento total? Adeantaria o uzineiro uma parcella — a correspondente ao premio — para recebel-a ulteriormente? Aguardaria o lavrador seu recebimento a final?

Cada uma das partes se declara em condições de não poder acceitar a solução que á outra se mostra mais favoravel. Entretanto, só será plenamente satisfatoria a solução que puzer definitivo termo ao dissidio.

Procurando essa melhor decisão para o caso, fomos levados á observação natural do que ora occorre nos Estados de Alagoas e Pernambuco. Ali segundo as informações mais fidedignas e as reiteradas observações dos technicos do Instituto, as safras experimentam, este anno, sensivel reducção. Em alguns casos, em certas regiões ou usinas, a diminuição, em consequencia de prolongada estiagem, chega a causar apprehensões.

Assim tudo induz a crer que a producção do Norte alcance tão somente até ao nivel das necessidade do consumo. Desapparecerá ou se reduzirá ao minimo, a necessidade de qualquer quota de sacrificio.

Em taes condições, porque não alliviar, na medida do possivel, o onus que ainda pesa sobre os productos daquelles dois Estados, da safra passada? E se ao Instituto, por sua vez, se apresenta diminuido o encargo de defesa da safra actual, porque não derivar os recursos do sacrificio que antes se previa certo, para solução do problema do Sul, dando-lhe remedio, que primeiro aproveitará directamente aos productores fluminenses, mas poderá, ainda, indirectamente beneficiar os productores alagoanos e pernambucanos? Uma solução dessa natureza não seria apenas uma garantia de tranquillidade, derimindo o conflicto actual, como estreitaria os laços de solidariedade entre os productores de todas as zonas assucareiras do paiz, fortalecendo o principio de "Cooperação compulsoria" que, é como já a defini, em ultima analyse, a defesa da producção de assucar.

Detidamente ponderando os varios aspectos do problema, estabeleci a formula dessa solução. Para applical-a, fazia-se necessaria a approvação do Instituto do Assucar e do Alcool. Submettida á Commissão Executiva deste, teve acceitação unanime.

Estou, pois, habilitado a propol-a como meio de dirimir o dissidio que os dividiu, aos industriaes e lavradores do Estado do Rio de Janeiro.

Com a adopção desse substitutivo nada perdem os Srs. productores fluminenses. Aos lavradores, como aos usineiros, dá-se, nelle, mais do que anteriormente se offerecia. A differença, o prejuizo, se houver, correrá de conta do Instituto do Assucar e do Alcool. Mas plenamente se justifica tome a si, este, os encargos da solução, pelas razões acima expostas:

1º — porque assim se dirime totalmente um conflicto nocivo aos interesses da producção assucareira, cujas consequencias não seriam, talvez, por outra forma eliminadas de todo;

2º — porque assim se faz correr pelo fundo commum de defesa, parte do onus que recaia sobre os productores do Norte, alliviando-se, ainda, para estes, os damnos que a reducção da safra actual lhes acarreta;

3º — porque o sacrificio que dahi resultar para o Instituto, ficando plenamente dentro das possibilidades financeiras deste, é compensado pela reducção dos encargos de defesa que a diminuição da safra do Norte determina.

F — Tudo isso considerado, tenho a honra de propôr para solução do dissidio surgido em torno do aproveitamento do excesso de cannas do Estado do Rio de Janeiro, as medidas seguintes, as quaes encontram pleno apoio nas disposições legaes em vigor:

1º — Os lavradores do Estado do Rio de Janeiro que, completadas as quotas normaes de producção de assucar das usinas do Estado, ainda tiverem sobras de cannas, poderão entregar essa materia prima ás usinas de que forem habitualmente fornecedores e que se obrigam a recebel-a, ao preço uniforme total de 30$000 — trinta mil reis — por carro de canna, posto na balança da usina, sem direito a reclamar qualquer compensação, bonificação ou augmento.

Sobre esse preço de 30$000 se farão, de accordo com a tabella em vigor no Estado, os descontos usuaes nos casos previstos na mesma tabella.

2º) As usinas do Estado do Rio de Janeiro, que se obrigam a receber os excessos de materia prima dos seus fornecedores habituaes, poderão transformal-os, bem como aos excessos de suas proprias lavouras, em assucar demerara, que ficam autorisados a produzir, excepcionalmente, para entregal-o ao Instituto do Assucar e do Alcool, que o adquirirá, livre de taxa, ao preço de 30$000 — trinta mil reis — por sacco, na base de 96º de polarização.

Para os assucares de polarização inferior a 96º, far-se-á o desconto de 2 % por grao.

3º — As usinas que já possuirem installações para producção de alcool anhydro poderão deixar de entregar o assucar fabricado ao Instituto, transformando, se assim o preferirem, a materia prima de suas proprias lavouras ou das de seus fornecedores em alcool. Em nenhum caso, porém, será permittido a essas usinas fabricar e lançar ao mercado assucar produzido além de seus respectivos limites.

4º — Proseguindo, ainda o Instituto do Assucar e do Alcool, no Estado de Pernambuco, cento e cinco mil saccos de assucar pertencentes á quota de sacrificio da safra passada, devolverá essa quantidade aos productores pernambucanos e a substituir, por assucares do excesso acima referido do Estado do Rio de Janeiro e que continuarão fóra do mercado.

A restituição se operará pelo preço de acquisição dos assucares em Campos, pelo Instituto, e nessa mesma cidade os receberão os productores pernambucanos, em troca dos cento e cinco mil saccos existentes em Pernambuco. Esta quantidade será pelo Instituto immediatamente transformada em alcool.

A substituição se faz necessaria em taes condições, porque existindo já em Pernambuco apparelhamento para essa immediata transformação em alcool, ella seria, ainda impossivel, em Campos, onde somente dentro de alguns mezes poderá estar funccionando a grande distillaria em construcção.

5º — A venda dos assucares entregues, em Campos, em restituição aos productores pernambucanos, representados pelo Syndicato dos Usineiros de Pernambuco, far-se-á mediante entendimento entre esse Syndicato, por delegado para tal fim nomeado, e o Syndicato dos Industriaes de Assucar e Alcool do Rio de Janeiro, tambem representado pelo delegado que para tal fim designará. A venda se deverá fazer em condições que não causem abalo ao mercado, mas, preenchida essa condição, não poderá qualquer das partes oppor-se a que ella se faça dentro das cotações em vigor. As duas partes darão conhecimento ao Instituto do Assucar e do Alcool do que houverem, a respeito, deliberado.

6º — Os assucares resultantes da transformação do excesso de cannas do Estado do Rio de Janeiro, alem da cifra de cento e cinco mil saccos referida no item anterior, destinal-os-á o Instituto do Assucar e do Alcool á producção de alcool anhydro. Por esse motivo e pelas razões acima expostas quanto ao apparelhamento para producção de alcool, poderá o Instituto operar a substituição desse assucar por quantidade correspondente que receberá em Pernambuco, onde se fará a transformação em alcool anhydro.

Para venda do assucar proveniente dos excessos, dado em substituição em Campos, observar-se-ão as condições estabelecidas no numero anterior.

7º — Se em face da consideravel reducção das safras occorrentes nos Estados de Pernambuco e Alagoas, em consequencia da prolongada estiagem, fôr possivel a entrega ao consumo interno, dos assucares obtidos dos excessos de cannas, menos a quota de cento e cinco mil saccos de que trata o numero 4, essa entrega se fará, applicando-a na diminuição da quota de sacrificio da safra de 1935-36, cujos onus couberam aos productores daquelles dois Estados.

Assim, o Instituto do Assucar e do Alcool entregará como parcella restituida das quotas de sacrificio da safra de 1935-36, em partes proporcionaes, á contribuição respectiva, aos productores de Pernambuco e Alagoas, recebendo, apenas, o preço de acquisição do assucar estabelecido no item 2º. O producto da venda desses assucares, indemnisado o custo de acquisição, pertencerá totalmente aos productores de Pernambuco e Alagoas, na proporção que a cada um couber.

A venda se fará respeitadas as condições estabelecidas no item 5º, accrescentando-se aos delegados dos productores pernambucanos e fluminenses, um representante dos usineiros [illegible]nos.

8º — As concessões acima [illegible] feitas pelo Instituto do Assucar [illegible] Alcool e cuja applicação impo[illegible] onus para este, ficam subordina[illegible] obtenção da isenção por parte [illegible] tado do Rio de Janeiro e dos [illegible] pios fluminenses onde func[illegible] usinas, dos impostos que po[illegible] cair sobre os assucares fabricados [illegible] excesso. Essa isenção reverte[illegible] qualquer caso, em beneficio d[illegible] tuto, applicando-se na diminu[illegible] onus resultantes da operação.

O Syndicato dos Industriaes [illegible] sucar e Alcool no Estado do [illegible] Janeiro e o Syndicato Agricola [illegible] pos tomam a si a obtenção [illegible] isenções.

9º — Fica claro e expressamente [illegible] clarado que a presente resolu[illegible] nada possivel na safra [illegible] particulares e especialmente [illegible] ções da producção dos [illegible] tados do Norte, não reforma [illegible] luto, o principio da limitação [illegible] sucar, sem o respeito do qual [illegible] o Instituto e mais uma [illegible] mente o proclama, será absolutamente impossivel a permanencia da [illegible] producção assucareira. Assim [illegible] tidades de materia prima em [illegible] que as usinas receberem e a [illegible] que dellas apurarem, de modo [illegible] e em nenhum caso influirão [illegible] rão ser favorecidos para [illegible] feito, em relação aos limites [illegible] em vigor.

10º — Do mesmo modo [illegible] claro e expressamente de[illegible] resolução presente não poderá [illegible] vocada como precedente, [illegible] Instituto do Assucar e do Alcool [illegible] soluções futuras, nem [illegible] applicada, em casos semelhantes [illegible] de futuro, se possam [illegible] tar.

Justificada plenamente [illegible] tencia de apparelhagem [illegible] tado do Rio de Janeiro [illegible] bimento immediato dos [illegible] excesso, nas condições [illegible] previstas, o que difficultaria [illegible] dos, a solução das [illegible] surgidas entre lavradores e [illegible] do Estado do Rio de Janeiro [illegible] tuto do Assucar e do Alcool [illegible] de contribuir para o desapparec[illegible] desse dissidio, toma a si os [illegible] — salvo a verificação da [illegible] prevista no item — decorre[illegible] formula ora adoptada. E o faz [illegible] assim lho permittem as condições [illegible] producção na safra em curso [illegible] tados de Pernambuco e Alagoas [illegible] nuindo ou fornando desnec[illegible] qualquer quota de sacrificio.

As obrigações do Instituto d[illegible] car e do alcool continuam a ser [illegible] mente as rigorosamente [illegible] leis que lhe regem o funccionamento [illegible] que estabelecem como primordial [illegible] da defesa assucareira a [illegible] producção. Assim, para [illegible] presentes ou futuros [illegible] aos principios legaes [illegible] [illegible] sendo os productores [illegible] sformação em alcool, que [illegible] lhes facilitará dentro de [illegible] lidades e nas condições que [illegible] comportar. — LEONARDO TRUDA."

Em virtude desse laudo, [illegible] ma a uma questão que [illegible] para a industria assucareira [illegible] do Rio, foi approvada a moção [illegible] decimento seguinte:

"A feliz lembrança do [illegible] Industriaes de Assucar e [illegible] Campos, de entregar á [illegible] competencia do Exmo. Sr. [illegible] nardo Truda, a solução [illegible] grande problema do [illegible] dos excessos da materia [illegible] tado do Rio, lembrança [illegible] secundada pelo Syndicato [illegible] Campos, não poderia [illegible] zir os melhores e mais [illegible] sultados.

Sem o menor desejo de [illegible] legitimos interesses de [illegible] seja e empenhado na [illegible] mais completa solidariedade [illegible] do Instituto do Assucar e [illegible] o Syndicato de Industriaes [illegible] curando defender o direito [illegible] associados dentro de [illegible] de egoismo, preoccupado com [illegible] ctividade e convencido da [illegible] ducencia de orientações [illegible] tesse perfeitamente a [illegible] mesmo, para aceitar sem re[illegible] conclusões do laudo que lhe [illegible] ser submettido á apreciação [illegible] allás nada teria a oppor em [illegible] circumstancias attendendo a [illegible] de do mandato que conferiu [illegible] lustre arbitro. E se assim [illegible] cosamente ser, dados o [illegible] do honrado Presidente [illegible] Instituto do Assucar e do Alcool [illegible] cautela dos industriaes [illegible] em relação ao respeito que [illegible] recem os seus compromissos [illegible] quer natureza, succede [illegible] laudo em apreço resultarão [illegible] de monta para os seus [illegible] de Pernambuco e Alagôas [illegible] dicados em suas colheitas [illegible] res da estiagem.

O Estado do Rio que [illegible] um anno (no correr da safra [illegible] viu as cotações dos seus [illegible] violentamente rebaixados e [illegible] vultosas de seus generos [illegible] pelos compradores, que [illegible] tel-o a melhores preços em [illegible] tros de producção, impossivel [illegible] de assim concorrer com as [illegible] las de exportação de sacrificio [illegible] temente destinada á manutenção [illegible] mercados nos niveis [illegible] sente-se, entretanto, feliz [illegible] neste momento concorrer, [illegible] modestamente, para a [illegible] dos seus companheiros [illegible] septentrionaes.

Congratula-se, pois, com S. [illegible] Dr. Leonardo Truda, com o [illegible] do Assucar e do Alcool, com [illegible] agricola fluminense e com os [illegible] ctores do Norte, aos quaes [illegible] pecialmente deseja patentear [illegible] timentos de cordeal solidariedade [illegible] productores do Sul.

Rio de Janeiro, 9 de outubro [illegible] — Julião Nogueira, [illegible] Miranda, Eduardo [illegible]"

Mudança na forma de governo dos Estados Unidos

E' o que se propõe fazer o candidato Landon caso o venha a considerar necessario

DETROIT, 14 (Havas) — O [illegible] nador Landon, candidato [illegible] ás proximas eleições presidenciaes [illegible] clarou em recente discurso que [illegible] se eleito e, ao assumir o poder [illegible] casso que eram necessarias [illegible] na actual forma de governo [illegible] dos Unidos, recorreria ao [illegible] e dirigiria ao povo um [illegible] cto. O Sr. Landon accentuou [illegible] diria legalmente ao povo [illegible] diante a emenda do pacto [illegible] nal.

Expressiva homenagem ao cardeal D. Sebastião Leme

Os catholicos da archidiocese prestaram hontem ao cardeal D. Sebastião Leme uma expressiva homenagem, offertando a Sua Eminencia o seu retrato, executado em esmalte a fogo, pelo Sr. Eugenio Sciammarella, artista especialisado nesse ramo de arte, que se vê ao lado do retrato, exposto na Casa Sucena.

Uma grande reunião no Instituto Brasileiro de Estomatologia

O Instituto Brasileiro de Estomatologia, realisará hoje, quarta-feira, 14 do corrente, na sua sede, á avenida Mem de Sá n. 197, uma sessão constituida de duas partes. A primeira será consagrada á memoria do professor Henrique Carlos Carpenter, primeiro director da Faculdade de Odontologia da Universidade do Rio de Janeiro. A segunda, como de praxe, constará dos trabalhos scientificos da associação, presidida pelo professor [illegible] Gonzaga.

Os trabalhos obedecerão á seguinte ordem:

Ás 20.30 horas — Homenagem á memoria do professor Henrique Carpenter; ás 21 horas — Aspectos modernos da prothese cirurgica, — pelo professor Chrysio Fontes; ás 21.40 horas — Dez dedos de prosa sobre interpretação de radiographias, — pelo professor Carlos Newlands; ás 22 horas — Um caso clinico — pelo professor Celso Dutra.

Recital de canto

No Instituto de Musica

Lais Wallace, nome consagrado nos nossos circulos artisticos, realisará um lindo recital, no proximo dia 21 do corrente, no Instituto de Musica, o que de certo marcará um novo triumpho na sua brilhante carreira artistica.

O programma da festejada cantora é o seguinte:

1ª parte — Haendel, Tolomeo (Air D'Eliza) — Air de la 1 partie du Messie; Mozart, Il flauto magico (Pamina) — Le nozze di Figaro (Non só più); Liszt, Quel rêve et quel divin transport — Comment, Disaient-ils, La Loreley.

2ª parte — Faure, En prière — Notre amour; Duparc, Soupir; Rhene-Baton, La dernière berceuse; Falla, Nana — Jota; Barroso Netto, Olhos tristes; Villa-Lobos, Viola; Mignone, Improviso.

Ao piano o maestro Mignone.

QUEM PERDEU?

De um constante leitor recebemos uma missiva remettendo-nos uma carta que encontrara, aberta, na avenida Rio Branco, entre as ruas da Alfandega e São Pedro.

A carta em questão é assignada pelo Sr. Antonio Perez Cruces.

A tragedia

A praia estava uma belleza. O sol, depois de uma ausencia de alguns dias, brilhava de novo, incendiando as areias claras. Uma floração intensa de "maillots" coloridos e fórmas perfeitas animava a orla bordada de arranha-céus e montanhas altas. Madame, distrahidamente, olhava ao longe uma vela fugidia desafiando o mar. Aproveitando essa distracção providencial, Monsieur arriscou um olhar para a esquerda. Meu Deus! Uma Venus authentica surgia sobre a areia, admiravel como uma estatua de Phidias. Os cinco sentidos correram para os olhos e Monsieur ficou extatico... Uma verdadeira contemplação. De repente, uma sombra negra cortou-lhe aquelle minuto de pura arte. Madame não comprehende positivamente que o senso esthetico de seu illustre esposo está muito acima das pequenas miserias dos sentidos. Agarrou o baldesinho do baby, que brincava ao lado na areia e, zás... transformou-o em capacete medieval, cobrindo a cabeça de Monsieur. Que peccado. A victima contou-me o caso em segredo e garantiu que a contemplação era puramente esthetica... Eu não costumo contrariar ninguem..., e acreditei.

ARIEL.

ANNIVERSARIOS

—— Passa hoje a data do anniversario natalicio do industrial Sr. Francisco de Moura Coutinho. O anniversariante tem recebido muitas homenagens.

—— Fez annos hontem a Sra. Consuelo Rocha Santos, esposa do Sr. Eduardo Santos, commissario do vapor "Baependy", do Lloyd Brasileiro.

—— Faz annos hoje o professor Dr. Isaac Vernet.

NOIVADOS

Contrataram casamento o nosso collega de imprensa Daniel Fontoura, sub-secretario do Conselho Geral da Prefeitura, e a senhorita Luiza de Jesus Teixeira, filha do Sr. José Manoel Teixeira e D. Maria das Dores Teixeira.

——

Com a senhorita Maria Antonietta da Rocha, filha do Dr. Alberto Rocha, alto funccionario da Empresa Constructora Universal Ltda., contratou casamento o Sr. João Petra de Barros.

NASCIMENTOS

O lar do Sr. Fabricio de Souza e de sua esposa, D. Eracy de Souza, está enriquecido com o nascimento de um robusto menino que receberá, na pia baptismal, o nome de Manoel Maurilio.

CASAMENTOS

Na egreja Presbyteriana, á rua Silva Jardim, realisar-se-á, amanhã, 15 do corrente, ás 18 horas, o casamento da senhorita Odette Pereira, enteada do general Cyriaco Lopes Pereira e filha da Sra. Noemia Gomes Pereira, com o Sr. Heitor Gomes de Paiva, auxiliar technico da Contadoria Geral da Republica, filho do major do 1º Regimento de Cavallaria Divisionario, Sr. Alfredo Gomes de Paiva e de sua esposa D. Herclia Gomes de Paiva.

O acto civil realisar-se-á na 4ª Pretoria Civel, ás 13 horas.

O acto religioso será paranymphado pelo Sr. Gladstone Rodrigues Flores, alto funccionario do Thesouro Federal, e sua esposa D. Sarah Flores, por parte do noivo; e da noiva o general Cyriaco Lopes Pereira e sua filha senhorita Aracy Pereira.

Testemunharão o acto civil os senhores Alvaro Brandão, alto funccionario da Contadoria da Republica, major Alfredo Gomes de Paiva e o capitão Mario de Almeida Brandão e esposa.

—— Realisa-se amanhã, o enlace matrimonial da senhorita Olga Pacheco dos Santos, filha do Sr. José Pacheco dos Santos e de D. Mercêdes Dantas Pacheco, com o Sr. Aly Klaes, funccionario publico, filho do Sr. Aldo Klaes, nosso collega do "Jornal das Moças" e antigo funccionario publico, e da Exma. Sra. D. Minelvina Infante Klaes. A cerimonia civil terá logar ás 13 horas, na 6ª Pretoria Civel, servindo de testemunhas dos noivos, os Srs. Maciel Rodrigues e Fernando Infante Vieira, e o religioso será realisado ás 17 horas, na matriz do Engenho Novo, servindo de padrinhos dos noivos, o Sr. José de Souza Mello, e sua Exma. esposa D. Selonyra Haydt de Souza Mello.

CHA' DE CARIDADE

Vae ser realisado, sob o patrocinio de illustres damas da sociedade carioca, no dia 7 de novembro proximo, nos salões do Automovel Club do Brasil, um chá de caridade em beneficio do Asylo Bom Pastor. Para essa festa, que está despertando grande interesse e promette revestir-se do maior exito, está sendo organisado um interessante programma, do qual conlhor exito, está sendo organisado um interessante programma, do qual constam numeros de artes e outras novidades.

FESTAS

O Gremio dos 50, annexo ao Centro Mattogrossense, offerecerá aos seus associados, no proximo dia 17, ás 21 horas, um sarão-dansante.

—— O Club das Victorias Regias vae realisar amanhã, ás 20 1/2 horas, no salão nobre do Club Militar, o seu terceiro jantar de confraternisação.

—— Terá logar domingo proximo, no Casino Balneario da Urca, das 16 ás 19 horas, o Chá das Côres, em beneficio das Obras Religiosas da Immaculada Conceição de N. S. de Lourdes. Patrocinam esta festa de caridade a Sra. Darcy Vargas e um grupo de distinctas damas da nossa sociedade.

CONFERENCIA

O Departamento Social da Casa do Estudante no Brasil está organisando uma série de conferencias, devendo falar amanhã o promotor publico Dr. Roberto Lyra sobre "O beijo como attentado ao pudor".

ENFERMOS

Acha-se enferma a deputada federal Bertha Lutz, não inspirando cuidados o seu estado.

Imponente o cirio de Nazareth

Cem mil pessoas participaram da tradicional procissão

BELÉM, 14 (Serviço especial d'A NOITE) — O cirio de Nossa Senhora de Nazareth, a grandiosa e tradicional procissão da nossa padroeira, empolgou a cidade. Della participaram cerca de cem mil pessoas. Verificaram-se innumeros desastres no trajecto, tendo saido feridos dezoito passageiros de um omnibus. Tambem se extraviaram muitas creanças. A tripulação do navio-escola "Almirante Saldanha", ficou impressionadissima com a imponencia extraordinaria do cirio.

Os desapparecidos

Desappareceu de sua residencia no n. 133, da rua Visconde de Itaúna, a joven Izaltina Nunes. Disse ella que

Izaltina Nunes

ia empregar-se na rua Sant'Anna n. 200. Saiu e, já vae para tres mezes, não mais appareceu. Seus parentes têm andado á procura de Izaltina por toda a parte. Mas ninguem sabe dar informações.

Fica, assim, o caso entregue á argucia do "carioca-reporter", que poderá informar para a residencia acima mencionada.

De sua residencia á rua Washington Luis n. 39, em Marechal Hermes, desappareceu inexplicavelmente Waldemiro José dos Santos, operario, de 22 annos de edade. Seu pae, Joaquim José dos Santos, veiu á NOITE afim de pedir ao "carioca-reporter", que o ajude a descobrir o paradeiro de seu filho. Qualquer informação a respeito de Waldemiro, poderá ser enviada ao endereço acima.

O Sr. Benedicto Vieira Dias, residente á rua Diogo de Vasconcellos n. 15, na estação de Carlos Chagas, appella para o "carioca-reporter", afim que seja descoberto o destino do seu irmão Heitor de Oliveira, de 23 annos de edade, que ha annos desappareceu da residencia de seus paes. As informações a respeito de Heitor, poderão ser enviadas para a rua acima.

Está desapparecida a Sra. Delmira Rosa Fonsqueira, de 85 annos, moradora á rua Andrade Figueira n. 17, telephone 29-3461. Qualquer informação ao "carioca-reporter", para ali poderá ser enviada á familia de D. Delmira, que se acha intranquilla.

Ha muito tempo já, Palmyra Pinote deixou o Rio Grande do Sul, vindo para esta capital. Durante os primeiros tempos, correspondeu-se com os seus parentes. Depois, cessaram as cartas.

Suzana Pinote, irmã de Palmyra, estando, actualmente, em Nictheroy, no Cattete Palermo, resolveu pedir ao "carioca-reporter", providencias no sentido de ser encontrada aquella sua irmã.

Os parentes de João Antonio Carneiro, portuguez, de 28 annos presumiveis, appellam para o "carioca-reporter" no sentido de ser descoberto o seu paradeiro, desconhecido desde 1931, quando abandonou o emprego de conductor que occupava na Light.

João Antonio Carneiro é herdeiro de alguns bens em Portugal e sua familia procura-o activamente para que se utilizem algumas providencias legaes. Qualquer informação a respeito poderá ser trazida á esta redacção ou á Succursal d'A NOITE, em Petropolis.

O Sr. João Teixeira Nunes, residente á rua Aracy, 18, em Campo Grande, deseja saber noticia do seu irmão Cezar Teixeira Nunes, que foi para São Paulo em 1926 e que desde 1929 está desapparecido.

O Sr. Adolpho Gouzo foi para Minas em principios do corrente anno aqui deixando a sua familia composta de mulher e dez filhos. Adolpho tem por profissão apanhar parasitas raras no interior das florestas e como desde que saiu não deu mais noticias suas temem os seus parentes que elle tenha sido victima de um accidente.

Qualquer informação á respeito do desapparecido pode ser enviada á rua Tamandaré, 10, em Vicente de Carvalho, E. F. Rio d'Ouro, á sua esposa, [illegible].

Clubs

HOMENAGEANDO O CHRONISTA [illegible] — Innocencio Pillar Drummond, ou melhor, "Fofinho", o antigo chronista carnavalesco do "Correio da Manhã", recebeu de seus collegas e amigos significativa homenagem.

Foi-lhe offerecido um jantar por motivo da passagem de seu anniversario e a que compareceram figuras de relevo em nosso meio recreativo.

Depois do jantar fizeram-se ouvir [illegible] focalisando a actuação [illegible] em prol do recreativo [illegible] terminando, a seguir, a festa de cordialidade.

FEDERAÇÃO DAS PEQUENAS SOCIEDADES CARNAVALESCAS — Reunem-se, depois de amanhã, em sessão extraordinaria, os representantes das sociedades filiadas á Federação das Pequenas Sociedades Carnavalescas, afim de serem tratados assumptos urgentes e referentes ao proximo carnaval.

[illegible] — Tendo circulado a noticia de um festival nos salões do [illegible], seu presidente, Sr. Julião [illegible] esteve em nossa redacção e [illegible] a desmentir tal noticia. [illegible] da Elite, diz o nosso informante, só se realizarão festas marcadas pelos seus dirigentes.

PROVA DE ECONOMIA!

Na estrada Rio-São Paulo

O "EXPRESSO ANNIBAL" transporta, num Oldsmobile, 3.000 kilos, num percurso de 529 Kms., em 13 horas e meia, fazendo 4,232 Kms. por litro de gazolina.

RIO

SÃO PAULO

EXPRESSO ANNIBAL

Illmos. Snrs.
General Motors do Brasil S/A
Cx. Postal, 2912
Capital

Prezados senhores:

Tendo controlado rigorosamente as condições dentro das quaes o caminhão Oldsmobile, de chapa Nº 28201, de São Paulo, realizou no dia 10 do corrente mez, uma viagem entre esta capital e o Rio de Janeiro, transportando 3.000 kilos de carga, é com prazer que attesto ter elle coberto 529 kilometros com o consumo de 125 litros de gazolina e um de oleo. O tempo de viagem foi de 13 horas e meia.

Reputo excellentes os resultados alcançados pelo caminhão Oldsmobile, quer quanto á media de um litro para 4,232 kilometros, quer quanto ao tempo da viagem, feita em dia de chuva e em estrada encharcada.

São Paulo, 23 Setembro 1936

AS extraordinarias vantagens do caminhão Oldsmobile são um facto, que se demonstra e que as estradas confirmam. Percorre o interior de S. Paulo, Minas e Rio um possante Oldsmobile superlotado, controlado por technicos em transporte. Eis o que escreve, sobre uma das etapas já feitas, o sr. A. R. Silveira, director da empresa o "EXPRESSO ANNIBAL": "Tendo controlado rigorosamente as condições dentro das quaes o caminhão Oldsmobile, de chapa N.º 28201, de São Paulo, realizou, no dia 10 do corrente mez, uma viagem entre esta capital e o Rio de Janeiro, transportando 3.000 kilos de carga, é com prazer que attesto ter elle coberto 529 kilometros com o consumo de 125 litros de gazolina e um de oleo. O tempo de viagem foi de 13 horas e meia. Reputo excellentes os resultados alcançados pelo caminhão Oldsmobile, quer quanto á media de um litro para 4,232 kilometros, quer quanto ao tempo da viagem, feita em dia de chuva e em estrada encharcada".

CAMINHÃO OLDSMOBILE

AGENTE NO RIO DE JANEIRO: JOÃO THOMAZ DE PAULA - RUA RIACHUELO, 194

Cinema

Shirley, a menina prodigio

Shirley Temple, menina prodigio, interessa mais pelo espectaculo de sua precocidade e de sua graça infantil, do que pela força dramatica ou originalidade dos argumentos que represente. Falando-se em Shirley, já se sabe: duas ou tres canções, dois numeros de dansa e algumas linhas de dialogo. Se fossemos examinar o enredo de "A pobre menina rica" veriamos que está batida demais, esgotada por inteiro, essa coisa das companhias rivaes que se fundem, depois de uma grande luta. Um film recente de Dick Powell e outro de Joan Blondell exploraram esse mesmo assumpto. Como historias, o film não offerece nenhum interesse, nada, absolutamente nada de novo. Mas os numeros musicaes de Shirley, como os de Alice Faye, são optimos. Nos papeis secundarios, Jack Haley, Michael Whalen, Gloria Stuart, Henry Armetta e Claude Gillingwater que, em certa sequencia, com Shirley, plagia totalmente as attitudes de C. Aubrey Smith em contrascena com Freddie Bartholomew neste admiravel film que foi "Um garoto de qualidade". Film para creanças e para quem fôr, cem por cento, "fan" de Shirley. — R.

Bette Davis, a "estrella" da Warner, que o publico vae rever em "A flecha dourada, com George Brent.

O novo "trailer" de "Bonequinha de séda"

O Palacio Theatro está exhibindo o "trailer n. 2" de "Bonequinha de séda", a producção de Adhemar Gonzaga e Oscar Jordão, filmado por Oduvaldo Vianna no estudio da Cinedia e cujo lançamento será feito no dia 26 do corrente. O novo "trailer" desse luxuoso e espectacular film nacional, cujo entrecho foi escripto especialmente para o cinema por Oduvaldo e por Oduvaldo dirigido, revela ao publico aspectos "feericos" de "Bonequinha de séda". Gilda de Abreu, nessa pellicula, se apresentará não só como actriz, mas ainda, e sobretudo, como cantora e dansarina, revelando-se, desse modo, a mais completa organisação de artista do nosso theatro e do nosso cinema.

Applaudido o "trailer" de "O grito da mocidade"

O publico do Rex, no dia da estréa de "O ultimo dos mohicanos", applaudiu com enthusiasmo o "trailer" de "O grito da mocidade", o film que Ronfleu produziu e no qual apparece, ao lado de Conchita Montenegro e de outras figuras. O "trailer" mostra que o film de Ronfleu é uma pellicula cheia de vibração e de dynamismo, com senso cinematographico e interesse romanesco. Os applausos já valem como uma demonstração de interesse por esse film, cujo lançamento será feito a 9 de novembro.

Os films de hoje:

PLAZA — "Anthony Adverse", da Warner-First, com Fredric March, Anita Louise, Olivia de Havilland e Claude Rains.

METRO — "Rose Marie", com Jeannette McDonald, Nelson Eddy e Allan Jones.

PALACIO-THEATRO — "Sonho de Valsa" opereta da Ufa, com Martha Eggerth.

ALHAMBRA — "Tripulantes do céu", da Internacional, com Annabella, Charles Vanel e Jean Murat. Direcção de Anatol Litvak.

IMPERIO — "O rei se diverte", da Columbia, com Grace Moore e Franchot Tone.

ODEON — "A pobre menina rica", da Fox, com Shirley Temple, Michael Whalen, Alice Faye, Gloria Stuart e Jack Haley.

GLORIA — "Os dentistas", com Bert Wheeler e Robert Woolsey, e "Rua da Paz", com Carlito, ambos da RKO Radio.

PATHE-PALACIO — "O segredo da creada", da Warner, com Margaret Lindsay e Ricardo Cortez.

BROADWAY — "Aconteceu em Moscou", da Ufa, com Brigitte Horney e Hans Albers.

REX — "O ultimo dos mohicanos", da United, com Bruce Cabot, Henry Wilcoxon, Binnie Barnes e Heather Angel.

RIO — "Butterfly", da Ufa, com o tenor Alessandro Ziliani e Carola Hohn.

Leiam "A NOITE Illustrada"

A' PRAÇA

Joaquim da Silva, estabelecido nesta praça, com officina de carpintaria, fabricação de geladeiras, etc., participa á esta praça e as do interior que organizou a sociedade solidaria Joaquim da Silva & Rocha, com a admissão do socio Oswaldo Rocha Fernandes, para maior desenvolvimento de suas operações, tendo o seu contrato social archivado no Departamento Nacional de Industria e Commercio sob o n. 136.526.

Rio de Janeiro, 9 de outubro de 1936. — JOAQUIM DA SILVA & ROCHA.

Pessoas de opti[illegible]mos nervos

Qualquer pessoa com optimos "nervos" pode tornar-se "neurasthenica" em consequencia de uma intoxicação de causa externa ou interna, de uma perturbação gastrica, intestinal ou renal, ou por falta de repouso [illegible] alimentação sufficiente. Muitas vezes o nervosismo corre por conta de simples desordens do metabolismo [illegible]lar, que uma mudança de regime [illegible] clima ou de vida basta para [illegible].

Não ha, pois, via de regra, "gente nervosa" mas "gente intoxicada" ou "gente descontrolada". No caso de taes estados de "intoxicação" ou de "descontrol" provirem de um simples retardamento das trocas organicas, o que é muito commum, recommenda-se o Tonofosfan da Casa Bayer.

Elle levanta as energias [illegible] com o uso de poucas injecções, fazendo desapparecer as manifestações erroneamente capituladas por "nervosismo ou neurasthenia".

NOTA MEDICA

Hygiene e regime dos gordos

A obesidade, diz Gilbert-[illegible], não é só uma infelicidade [illegible] é tambem a fonte de muitos males [illegible]raes e biologicos. Os males [illegible] são conhecidos, e todos comprehendem o que soffre uma pessoa excessivamente gorda numa festa ou numa [illegible].

Quanto aos males biologicos, [illegible] preciso lembrar que todo gordo, é um intoxicado. A intoxicação pode [illegible] os proprios orgãos. E' assim [illegible] a nephrite chronica e a hypertensão arterial dos obesos.

Para não perdermos tempo em [illegible]gações, vejamos, praticamente, [illegible] se pode aconselhar ao obeso [illegible] soffrer. Em primeiro logar, deve comer menos. Mesmo dizendo que [illegible] pouco, para o seu estado, é [illegible]. Em segundo logar, deve fazer exercicios. Deve andar. Está claro que não deve se cansar. Deve augmentar os seus exercicios aos poucos, gradualmente. Com essas duas coisas, diminuindo um pouco a alimentação e fazendo pequenos exercicios, elle [illegible] já, dois beneficios: Não augmenta [illegible] peso, e, portanto, não augmenta [illegible] soffrimentos, e, por muito pouco que diminua a gordura sentirá sempre [illegible] bem estar.

Agora, um terceiro factor. A qualidade dos alimentos. Para não diminuir muito a quantidade, para não soffrer a fome, o gordo deve cuidar da qualidade. Os hygienistas aconselham que coma um pouco de tudo, que [illegible] uma alimentação variada, porém [illegible] uniforme, isto é, que elle coma mais das coisas que não se transformam muito em gordura, como são as [illegible]cas e as frutas; e coma menos [illegible] ainda menos pão e massas alimenticias; menos ainda gorduras de origem animal, toucinho, leitão, gallinha e canja de gallinha gorda, pão com manteiga, etc.; e, enfim, doces, coisas assucaradas e bebidas alcoolicas, devem ser supprimidas.

Dr. Nicolão Ciancio.

A Caixa Economica na Feira de Amostras

[illegible] a abertura da IX.ª Feira Internacional de Amostras promovida pela [illegible] do Districto Federal, a [illegible] do Rio de Janeiro [illegible] à população da Capital, [illegible] aos frequentadores da [illegible] um stand que é um [illegible] de suas agencias.

[illegible] processam todas as operações [illegible], desde emissão de cadernetas, [illegible] e retiradas em contas [illegible] de Apolices Pernam[illegible] durante as horas do expe[illegible].

Leiam "A NOITE Illustrada"

O que A NOITE publicou na 1ª edição

Estudantes em visita á NOITE.

— Quer que sejam divididas as grandes propriedades bahianas.

— Os Correios e Telegraphos na Feira de Amostras.

— Nova organisação dos serviços de calçamento.

— Os ferroviarios e a Caixa de Pensões e Aposentadorias.

— A "Semana da Creança".

— Um certame entre jornalistas sob o patrocinio da A. B. I. e na "Semana da Economia".

— O terceiro anniversario da assignatura do Convenio Artistico com a Argentina.

— O pintor mineiro Renato Augusto de Lima no Salão de Bellas Artes.

— Os representantes da imprensa na Directoria de Protecção á Maternidade e á Infancia.

— Flamengo e Internacional na regata de campeonato da C. C. R.

— A equipe feminina de basket-ball de Guaratinguetá sobrepujou o "five" masculino de Cunha.

— R. Pernambuco e H. Mesquita no Campeonato da Sociedade Harmonia de Tennis.

— O Fluminense ignora as negociações de Raul com o Velez.

— Impossivel a ida do Velez á Bahia.

— Campeonato bahiano.

— O Revezamento Universitario.

— O Argentino estreará enfrentando o River.

— Gradim impossibilitado de jogar.

Concerto do violinista Artuori na Bahia

BAHIA, 14 (Serviço especial d'A NOITE) — Resultou em grande successo o concerto do violinista paulistano Leonidas Artuori, realisado no salão do Lyceu, presentes os membros do governo e a alta sociedade bahiana.

Leiam "A NOITE Illustrada"

"ASSYRIO"

HOJE — 14 — Brilhante festa em homenagem ás consagradas artistas Exmas. Sras. EVA STACHINO e ADELINA ABRANCHES do THEATRO REPUBLICA com a presença de toda a companhia. Fina ornamentação. Noite de encanto e alegria.

COMMUNICADOS

Pedro da Motta

(AGRADECIMENTO)

[illegible] da Motta e filhos, na impossibilidade de agradecer pessoalmente [illegible] aos parentes, amigos e [illegible] do Hospital Colonia Curu[illegible] Inspecção da Saude Publica [illegible] Bandeira) que, por todas [illegible] tiveram a bondade, de de[illegible] sua solidariedade e confor[illegible] do passamento e [illegible] de seu pranteado es[poso] PEDRO DA MOTTA, [illegible], por este meio, a mais [illegible] de seu reconheci[mento] [illegible].

Carlos Alberto de Almeida

[illegible] José de Al[meida], filhos, Raul David e es[posa] convidam os seus parentes [illegible] para a missa de 7º dia [illegible] por alma de seu [illegible] filho, irmão e cunhado [CARLOS] ALBERTO DE ALMEIDA, [amanhã], quinta-feira, 15 do corrente, [illegible] na egreja matriz de Bom[illegible].

[illegible] acto piedoso antecipam [illegible].

General Eugenio Luiz Franco Filho

(1º ANNIVERSARIO)

Viuva Silvana Collares Franco, [illegible] sobrinhos e demais pa[rentes] do saudoso GENERAL [EUGENIO] LUIZ FRANCO FILHO, con[vidam] as pessoas de suas relações e [illegible] para assistir á missa de pri[meiro] anniversario, que mandam rezar [por] alma daquelle ente querido, no [altar-mór] da egreja de São Francisco [illegible], ás 10 horas de amanhã, dia [illegible]. Antecipam agradecimentos.

José Antonio da Silva e filhos, [illegible] penhoradamente agrade[cem] a todos que acompanharam [o] funeral do seu extre[mecido] filho ANTONIO PEREIRA DA [SILVA] e de novo os convidam para [a] missa de setimo dia, que [será rezada] sexta-feira, 16 do cor[rente], ás 11 1|2 horas, no altar-mór [da egreja] de S. Chrispim, á rua Car[illegible] n. 11. Antecipam seus agradecimentos.

Theatro

A festa de Procopio

Chegou ao fim a temporada Procopio.

O publico que foi ao Regina pode attestar o brilho de que a mesma se revestiu. Peças bôas e assistencias numerosas. Procopio ha de estar satisfeito.

E' verdade que, quasi ao fim da jornada, algumas surpresas desagradaveis estariam reservadas ao grande actor que o paiz inteiro admira. Isso, porém, não attingiu a temporada, nem deve, mesmo, ter alterado o bom humor de Procopio...

Procopio realisa amanhã a sua festa, devendo seguir para São Paulo dentro de poucos dias. Elle verá, nessa nova opportunidade, como o publico desta capital se mantém fiel na sua constante sympathia ao homem de theatro que tanto tem feito pela scena brasileira. — H.

O festival de Ercilia Costa

A fadista da companhia portugueza realisa hoje a sua festa. Assim os que apreciam Ercilia Costa terão logo mais, no Theatro Republica, a opportunidade de apreciala nos numeros melhores de seu repertorio que ella reservou especialmente para esta noite.

Em seguida á representação do "Sol de nossa Terra", haverá um acto variado de que participarão elementos di-

Ercilia Costa

versos do theatro brasileiro, desejosos de prestarem essa homenagem á festejada fadista.

Ainda Ercilia Costa, numa demonstração de sua sympathia pelo publico carioca, cantará dois sambas authenticos. E no intervalo do 1º para o 2º acto, a distincta actriz será saudada, em scena aberta, pelo Sr. Carlos Cavaco.

Amanhã realisa-se a festa artistica de Eva Stachino e Ema de Oliveira, com a revista "Peixe Espada", em homenagem aos Democraticos. No dia 19 será a festa de Adelina Abranches com a comedia "A Bisbilhoteira", de Eduardo Shalwack Lauci. A despedida da companhia está marcada para o dia 20.

O anniversario de Jardel Jercolis

Homem de theatro e empresario largamente estimado no circulo de suas relações e apreciado pelas suas magnificas realisações, Jardel Jercolis foi, hontem, muito cumprimentado por motivo da passagem de seu anniversario. A' noite, depois dos ensaios que se vêm realisando em sua companhia, os companheiros de trabalho de Jardel promoveram-lhe expressiva homenagem. Houve discursos e agradecimentos, todos fazendo votos pela felicidade do anniversariante.

Os espectaculos de hoje

REGINA — "Bicho papão", de Viriato Corrêa, pela Companhia Procopio Ferreira. A's 20 e ás 22 horas.

PHENIX — "O Cantor Batuta" — A's 19,30 e ás 20,30.

REPUBLICA — "Sol da nossa terra", revista, pela companhia portugueza. Festa de Ercilia Costa. A's 20 e ás 22 horas.

Na Associação Maternidade e Infancia de Santa Thereza

Amanhã, quinta-feira, 15 do corrente, deverá ser entronizada a imagem de Santa Thereza, na séde desse instituição de protecção á infancia, á rua Mauá n. 101.

O acto será festivo tendo sido expedidos innumeros convites para a sua realização, que será ás 15 horas.

Dezenove accusados, sessenta testemunhas e onze advogados

LISBOA, 14 (U. P.) — Foi iniciado o julgamento de dezenove individuos accusados de falsificação e circulação de notas hespanholas de 500 pesetas, em 1932. O numero de testemunhas de accusação e defesa eleva-se a sessenta, ao passo que o de defensores se eleva a 11 advogados.

NA CASA DO ESTUDANTE DO BRASIL

O Departamento Social da C. E. B., em prosseguimento á série de conferencias culturaes, realiza amanhã, quinta-feira, a segunda palestra desta série, a cargo do Dr. Hubert [illegible], que fará sobre o thema "O filho como attendido ao padre".

ANNO XXV — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 14 de Outubro de 1936 — N. 8.874

Redactor-chefe: Carvalho Netto
Director-Gerente: Octavio Lima

A NOITE

ASSIGNATURAS:
Por 12 mezes ... 36$000
Por 6 mezes ... 18$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

REDACÇÃO: PRAÇA MAUÁ, 7. TELEPHONES: Mesa de ligações internas 23-1910. Secção de informações 23-1556. Carioca-reporter 23-4090

FUNDIAM AS MOEDAS BRASILEIRAS!

Para fazer dinheiro argentino e uruguayo

PORTO ALEGRE, 14 (Serviço especial d'A NOITE) — Acaba de ser descoberto um grande contrabando de moedas brasileiras para a Argentina e Uruguay, fazendo-se investigações debaixo de todo o sigillo. Pessoa chegada agora de Livramento informa, todavia, o seguinte: naquella cidade existia uma perfeita organisação, formada de elementos argentinos e uruguayos que se encarregava de juntar todas as moedas que apparecessem, as quaes eram em seguida levadas para as republicas vizinhas, onde se transformavam em "centesimos" argentinos e uruguayos, com desconhecimento das autoridades de lá. Dessa fórma, uma moeda de 400 réis podia perfeitamente ser transformada em duas de 5 centesimos uruguayos, que rendiam, ao cambio actual, 850 réis. As moedas de 200 rendiam 420 réis, pelo mesmo processo. Essas mesmas moedas, passando a estrangeiras de muito menor peso, deixavam grandes lucros aos contrabandistas.

O mesmo informante accrescentou que a organisação ha muito, entretanto, vinha diminuindo o vulto dos seus negocios pela escassez de nickeis no Brasil. Já haviam feito os criminosos, todavia, grandes fortunas, possuindo casas e automoveis de grande valor.

O contrabando era muito antigo. Vinha do tempo em que ainda existiam os patacões de prata de mil réis. Com um desses patacões elles chegavam a fazer oito mil réis em moeda uruguaya.

UMA PAGINA ANTIGA DA AVIAÇÃO BRASILEIRA

Como se fundou o Aero Club, ha 25 annos-A primeira reunião, promovida pel'A NOITE -- Um vôo da praça Mauá á ilha do Governador que desperta enorme sensação

As commemorações que se projectam para a "Semana da Asa", a iniciar-se no dia 19 do corrente, revestem-se, naturalmente, de multiplos aspectos, entre os quaes tem tambem logar o sentido evocativo dos primordios da aviação no Brasil.

Nessa ordem de idéas é que assume palpitante e actual interesse, porque, revestida da poesia do tempo, a recordação de como se fundou o Aero Club Brasileiro, sociedade que hoje orgulha a nossa aviação civil, sob a direcção patriotica e emprehendedora do almirante Virginius Delamare. Folheando a collecção d'A NOITE dessa época, encontramos na edição de 14 de outubro de 1911 (o nosso jornal contava apenas poucos dias de existencia) uma noticia da sessão de fundação do Aero Club, sessão a que compareceram, attendendo a convite nosso, innumeras personalidades illustres daquella época, que se interessavam pelos assumptos de aviação, seja pelo seu aspecto sportivo, seja pela sua utilisação pratica.

Reza a noticia em apreço que ás 16,30 horas do dia 14 de outubro de 1911, numa das salas da redacção d'A NOITE, então installada no largo da Carioca, reuniram-se as pessoas especialmente convidadas. O nosso companheiro Victorino de Oliveira expoz os fins da reunião e convidou para presidil-a o almirante José Carlos de Carvalho. Este, assumindo a presidencia, convidou para secretarios os nossos companheiros Mario Brant e Victorino de Oliveira. O almirante José Carlos pronunciou algumas palavras salientando a necessidade da fundação de uma sociedade que tomasse a peito fomentar entre nós "a nobre e futurosa arte da aviação", e, autorisado pela assembléa, nomeou uma commissão para organisar os estatutos da futura sociedade, composta dos Srs. senador Arthur Lemos, deputado Dunshee de Abranches, Alfredo Steinberg e o aviador Planchut. Em seguida, foi dada a palavra ao senador Ennes de Souza, que mostrou o "utilissimo e interessante pára-choque de sua invenção, destinado a prestar grandes serviços aos aviadores nas quédas subitas e aterrissagens."

Antes de encerrar a sessão, o almirante José Carlos salientou que, além do offerecimento que o Sr. Ennes de Souza fizera de quatro apparelhos pára-choques de sua invenção, o Dr. Ricardo Villela, de São Paulo, offerecera tambem á sociedade um motor italiano Lanzoni, com a "competente helice". Por proposta do Dr. Domingos Jaguaribe, foi acclamado presidente honorario do Aero-Club Brasileiro o nosso illustre patricio Santos Dumont.

Uma nota curiosa é que, poucos dias depois, isto é, a 22 do mesmo mez, se realisava sob o patrocinio d'A NOITE, um vôo de immensa sensação para a época, bem entendido. Tratava-se de atravessar, de avião, a bahia de Guanabara, da praça Mauá até a ilha do Governador. O arrojado emprehendimento foi tentado pelo aviador Planchut, em meio de enorme interesse popular, tendo a façanha despertado a attenção de todo o Brasil. Planchut, após vencer galhardamente quasi todo o percurso, veiu a cair na bahia, de uma altura de 80 metros, muito proximo de attingir a praia do Zumby, naquella ilha, ponto terminal da viagem.

UM ORGÃO MONUMENTAL

ESTA' QUASI CONCLUIDO O GRANDE INSTRUMENTO DESTINADO A' CATHEDRAL DE PETROPOLIS

A NOITE publicou, ha cinco mezes, o projecto do monumental orgão projectado pelo artista allemão Guilherme Berner e destinado á cathedral de S. Pedro de Alcantara, de Petropolis, onde se acham inhumados os restos mortaes dos ultimos imperadores brasileiros.

O majestoso orgão, o maior do Brasil e que deverá ser inaugurado no dia 2 de dezembro, data de nascimento de D. Pedro II, teve no Revmo. padre Gentil Costa, vigario daquella freguezia, seu grande idealisador. Como animadora da construcção do importante instrumento figura a Sra. D. Olga Rheingantz Porciuncula, que concorreu generosamente para o exito da iniciativa.

Visitámos as officinas do Sr. Guilherme Berner, á rua Barão de São Francisco Filho, em Villa Isabel, onde está sendo construido o orgão. A gravura é um aspecto ali tomado.

Serão expulsos os indesejaveis!

As medidas tomadas pela policia de Montevidéo

MONTEVIDE'O, 14 (Havas) — A policia effectuou buscas em diversas casas dando execução á lei que regula a entrada e permanencia no paiz de elementos indesejaveis. Foram presos 60 individuos de nacionalidade estrangeira, que serão expulsos.

O rearmamento aereo de Portugal

LISBOA, 14 (U. P.) — O primeiro ministro Oliveira Salazar e o sub-secretario da Guerra conferenciaram hontem, demoradamente, com as autoridades da Aeronautica, tendo sido discutida a questão do rearmamento das forças aereas portuguezas.

CAIU NA LAGÔA O AVIÃO!

Um accidente com o piloto chileno Franco Bianco

FLORIANOPOLIS, 14 (Serviço especial d'A NOITE) — O apparelho do aviador chileno Franco Bianco, que estava fazendo a viagem de regresso do Rio para Santiago do Chile, soffreu um accidente na altura de Garopaba, ao sul do Estado. Verificando-se panne no motor, o avião foi cair numa lagoa ali existente, sendo o piloto salvo por pescadores. Bianco seguiu hontem, á tarde, para a Argentina, a bordo de um avião commercial.

Benjamin Constant

AS HOMENAGENS, HOJE, NA FACULDADE DE DIREITO DE NICTHEROY

Desde o dia 11 do corrente que, com as primeiras solemnidades realisadas, o sentimento civico do Brasil rende homenagens á memoria de Benjamin Constant Botelho de Magalhães, fundador da Republica, por occasião da passagem do primeiro centenario do seu nascimento, que se regista no proximo dia 18. O mundo official brasileiro, as classes armadas, sociedades e instituições particulares, estudantes de todas as escolas e o povo em geral têm emprestado o mais decidido apoio para que as homenagens se revistam do maximo esplendor, condizente com a grandeza da figura que se reverencia. Entre as ceremonias realisadas, avulta pela sua significação, a da inauguração do monumento ao grande brasileiro, erigido no Forte Academico em Nictheroy. O dia hoje é dedicado ás homenagens da juventude estudantina, devendo realisar-se, no majestoso gymnasio da Faculdade de Direito de Nictheroy, uma grande concentração de estudantes, com o comparecimento das seguintes delegações:

Faculdade de Direito, Faculdade de Medicina, Faculdade de Pharmacia e Odontologia, Lyceu Nilo Peçanha, Directorio Academico da Universidade do Rio de Janeiro, União Democratica Estudantil do Rio de Janeiro representando o Centro Candido de Oliveira, Centro Ruy Barbosa, Escola de Medicina e Cirurgia, Directorio Academico

O monumento do grande propagandista em frente ao Quartel General, onde foi proclamada a Republica.

da Faculdade de Direito da Universidade, Escola Militar, Collegio Militar, Collegio Brasil, Collegio Salesianos, Gymnasio Bittencourt Silva, Collegio Icarahy, Collegio Carvalho, Escola Profissional, Escola Technica, Escola do Trabalho, Collegio N. S. das Mercês, Faculdade de Commercio, Academia de Commercio, Externato Halfeld, Externato Rocha, Curso Floriano Peixoto, e Escola Naval.

Haverá nesta occasião uma sessão magna sob a presidencia do almirante Protogenes Guimarães, governador do Estado, com a presença dos membros da commissão de todos os professores da Faculdade e Institutos Secundarios e Superiores.

Constará a sessão de: Abertura — Hymno Nacional; Oração dos Estudantes, pelo academico Toledo Piza; discurso sobre Benjamin Constant, pelo professor Dr. Souza Leão Jr. e encerramento com o Hymno Nacional.

DE LISBOA

PRISÃO E DEGREDO

Epilogo dos motins a bordo do «Affonso de Albuquerque» e «Dão»

LISBOA, 14 (Havas) — O Tribunal Militar Especial pronunciou as seguintes sentenças contra os implicados nos motins que se deram ha pouco a bordo do aviso "Affonso de Albuquerque" e do contra-torpedeiro "Dão": Cinco accusados foram condemnados a 6 annos de penitenciaria, seguidos de 10 annos de deportação, com opção por 20 annos de deportação. A seis outros implicados foram applicadas as penas de 5 annos de penitenciaria seguidos de 10 annos de deportação, com opção por 17 annos e meio de deportação. Dezeseis accusados foram condemnados a [illegible] de penitenciaria seguidos de [illegible] de deportação, com opção por [illegible] nos de deportação. Um dos [illegible] dos soffrerá a pena de 2 [illegible] penitenciaria com opção por [illegible] nos de deportação. O tribunal [illegible] ra em seguida os demais implicados.

O revezamento rustico de universitarios

A CERIMONIA DA ENTREGA DA "COPA BERNARDO" Á EQUIPE DA FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO PAULO

Aspecto da entrega dos premios

O Revezamento Universitario, cuja realisação alvoroçou a grande classe de estudantes, foi realmente um certame de aspectos interessantes, mesclado de phases emocionantes e perigosas, provocadas pelo inesperado da chuva intensa que não cessou em todo o longo e accidentado percurso.

Demonstrando excepcional enthusiasmo, os athletas academicos das cinco escolas superiores inscriptas, provocaram a admiração geral, correndo em plena chuva no asphalto escorregadio e perigoso das nossas avenidas mais centraes, alheios ao perigo maior do intenso trafego de vehiculos que não cessou, ameaçando constantemente aos que se revezavam.

Assim, a grande prova de hontem afora a expressão technica e cordial que apresentou sempre, mostrou mais esse lado brilhante da fibra athletica dos nossos rapazes academicos.

A entrega dos premios á equipe vencedora

Na séde do Club Universitario, os athletas da Faculdade de Medicina de São Paulo, que venceram galhardamente a prova rustica, tiveram festiva recepção por parte dos seus collegas do Rio, hontem.

Estiveram presentes numerosos membros dos directorios academicos de todas as Escolas e Faculdades do Rio e o Sr. Bernardo Barbosa, o sportman enthusiasta que doou a rica "Copa Bernardo", á equipe vencedora da competição. Houve troca de brindes e saudações cordialissimas e o capitão da equipe vencedora, J. P. Marcondes, o finalista ganhador da prova, respondeu pelos seus companheiros, enaltecendo a iniciativa do Club Universitario e o patrocinio d'A NOITE.

As medalhas de prata e bronze que A NOITE instituiu aos vencedores em primeiro e segundo logares da [illegible] ficção serão entregues [illegible] Universitario, os da Faculdade [illegible] dicina e Cirurgia e na Succursal d'A NOITE em São Paulo, os da Faculdade de Medicina de São Paulo (Centro Oswaldo Cruz).

O Club Universitario do Rio de Janeiro mandará cunhar medalhas commemorativas da grande prova [illegible] concorrentes e juizes.

Extrema a tensão de animos!

Vae falar hoje sir Oswald Mosley

LONDRES, 14 (Havas) — O "leader" fascista Sir Oswald Mosley, annuncia que falará hoje em Victoria Park Square Limehouse, não obstante a annullação por varias municipalidades dos aluguels de salas para os comicios que promovera. E' extrema a tensão de animos reinante naquelles dois pontos caracteristicos do East End. Foi elevada a taxa de seguros para os mostruarios commerciaes.

Verdadeiramente absurda

A noticia sobre o cardeal Pacelli

CIDADE DO VATICANO, 14 [illegible] — Propalaram-se no estrangeiro informações segundo as quaes o Papa Pio XI estaria preparando o [illegible] Estado da Santa Sé, cardeal [illegible] para seu eventual successor.

Nos circulos autorizados do Vaticano declara-se que a noticia em questão é verdadeiramente absurda.

SITIADOS NA CATHEDRAL!

SARAGOÇA, 14 (Havas) — A tomada de Siguenza pelas columnas nacionalistas effectuou-se tão rapidamente que certos elementos vermelhos não tiveram tempo de fugir e se viram cercados. Cerca de cem homens se refugiaram assim na cathedral com metralhadoras, fuzis e munições, depois de terem feito entrar no templo muitas mulheres e creanças pertencentes a familias dos partidos da direita. Os nacionalistas são, pois, retidos pelo duplo receio de sacrificar vidas innocentes e destruir a cathedral, que é uma joia da architectura. Não deixaram, entretanto, de assestar canhões a 50 metros do lado sul do templo, para a eventualidade de abrirem uma brecha, por onde se procederia ao assalto dos sitiados. Emquanto isso as metralhadoras visam as entradas da cathedral. — D'Hospital.

ANNO XXV — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 14 de Outubro de 1936 — N. 8.574

18hs

A NOITE

LONDRES, 14-(UP) - A ULTIMA NOTA DO GOVERNO RUSSO ENVIADA AO COMITE' DE NÃO INTERVENÇÃO PROPÕE VIRTUALMENTE O BLOQUEIO NAVAL A PORTUGAL.

CONDEMNADOS pelo Tribunal Regional

O caso dos mil e duzentos titulos eleitoraes falsificados

Um flagrante, no Tribunal, durante a sessão

Na edição anterior noticiámos que o Tribunal Regional estava reunido para considerar o caso da falsificação de cerca de 1.200 titulos eleitoraes que votaram no ultimo pleito carioca.

Depois de longa deliberação em sala secreta, resolveu o Tribunal condemnar os accusados a um mez, 22 dias e 12 horas de prisão cellular, de accordo com o voto do desembargador André Faria Pereira, que desclassificou o crime. A decisão foi unanime. Os accusados, que são, como já noticiámos, os senhores Francisco Faria, escrivão da 2ª Circumscripção Eleitoral; Hildebrando de Oliveira, presidente do Syndicato dos Operarios do Cáes do Porto e Augusto Amadeu, não se conformando com a decisão, recorreram para o Tribunal Superior.

SENADO — Então, arranjei um [illegible] para as suas [illegible] lias civicas!...

CAMARA — Cada um se arranja como póde, [illegible], eu não tenho, como você, uma commissão [illegible]!

TAMBEM a Gaiola de Ouro!

Já assignada por 23 vereadores, deve ser apresentada ainda hoje uma indicação convocando a Camara Municipal para funccionar de 4 de novembro a 31 de dezembro, visto como a sessão ordinaria termina no dia 3 do proximo mez.

O caminhão imprensado pelos bondes

O Sr. Cesario de Mello quer sancções!

E propõe-se a offerecer ao Sr. Costa Rego uma peixada com queijo de Minas e café paulista

Depois disso, foi approvada a prorogação

Apenas o Sr. Cesario de Mello occupou a tribuna hoje, no Senado, o representante carioca apresentou uma [illegible] no sentido dessa casa legislativa, ouvidas as commissões de Constituição e Justiça e de Coordenação de Poderes, se manifestar sobre o seguinte: "1º — Se os requerimentos de informações, quando não attendidos ou satisfeitos por completo, pódem ser renovados; 2º — Se se póde [illegible] prazo para serem prestadas as informações requeridas ou estabelecer sancção no caso de não serem ellas [illegible]; 3º — Se fóra da Sessão Permanente do Senado póde, por um [illegible] de seus membros, requerer o que incumbe á Camara dos Deputados, "ex-vi" do art. 26 da Constituição Federal."

Justificando a sua iniciativa, o Sr. Cesario de Mello aproveitou o ensejo para responder a um trecho humoristico de um discurso feito ha dias pelo Sr. Costa Rego. Disse que poderia offerecer ao seu collega por Alagoas uma peixada com ou sem farofa, dando-lhe por sobremesa queijo de Minas ou café de São Paulo, conforme a sua preferencia, para, em seguida, acompanhal-o a uma visita pelo Hospital Pedro II e pela Caixa Economica, afim de tomar conhecimento de irregularidades que vêm sendo denunciadas pelo orador.

O Sr. Vespasiano Martins justificou a ausencia do Sr. Waldomiro Magalhães, que não compareceu aos trabalhos, por motivo de molestia.

Para substituir provisoriamente o Sr. Arthur Costa, na Commissão de Constituição e Justiça, o presidente designou o Sr. Joaquim Ignacio.

Na ordem do dia, foram approvados: em discussão unica, a proposição da Camara, que proroga a sessão legislativa até 31 de dezembro, e o parecer da Commissão de Constituição e Justiça opinando pelo archivamento da representação em que a Associação dos Commerciantes Retalhistas do Estado de Pernambuco solicita o pronunciamento do Senado, acerca de uma nova tributação ali creada, sob a denominação de "Contribuição de Caridade"; e, em primeira discussão, o projecto que considera institutos federaes a Faculdade de Direito e a Faculdade de Medicina do Estado do Pará.

A frota gaúcha

DECLARAÇÕES DO GENERAL FLORES DA CUNHA

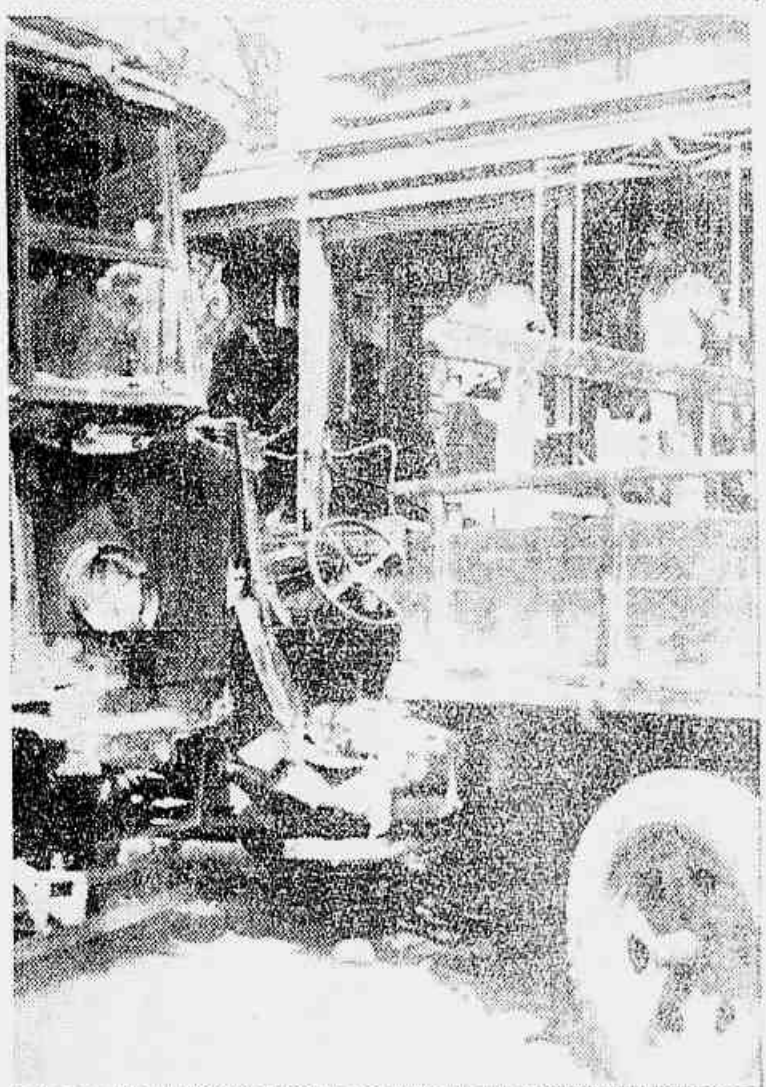
PORTO ALEGRE, 14 (Serviço especial d'A NOITE) — Já noticiámos que esteve reunido o secretariado. Nessa reunião, o general Flores da Cunha communicou que, dentro de duas semanas, no maximo, pretendia ter preparado o projecto de organisação da frota riograndense, devendo essa companhia ser custeada exclusivamente por capitaes gaúchos.

Os direitos do Amazonas sobre o Acre

Revive a velha questão suscitada em consequencia do Tratado de Petropolis

A velha questão entre a União Federal e o Estado do Amazonas pela posse do Acre acaba de tomar uma feição nova, em consequencia dos dispositivos da Constituição de 1934. Trata-se da acção originaria n. 9, em curso na Côrte Suprema ha muitos annos, suscitada em virtude do tratado de Petropolis, assignado com a Bolivia, e no qual os direitos do Amazonas foram defendidos em 1910 pelo conselheiro Ruy Barbosa, que escreveu as celebres "Razões" a respeito, publicadas em livro á parte. O direito do Amazonas já fôra reconhecido pelo Congresso Nacional em 1921, por iniciativa do então deputado federal amazonense Dr. Aristides Rocha. Agora o procurador geral da Republica, Dr. Gabriel Passos, como defensor da União, encaminhou ao presidente da Côrte o instrumento de compromisso lavrado nos termos do art. 5º das disposições transitorias da nova Constituição, que reconhece o direito do Amazonas a uma indemnisação mediante juizo arbitral. Os arbitros escolhidos são os seguintes: por parte da União, Dr. Raul Fernandes, e por parte do Amazonas, o senador Medeiros Netto, devendo servir como eventual arbitro desempatador o Dr. Affonso Penna Junior, ou o jurisconsulto Dr. Mendes Pimentel.

Visitando o novo edificio

O ministro interino da Viação, acompanhado do coronel Mendonça Lima, director da Central do Brasil, esteve hoje em visita ao novo edificio do Ministerio da Viação, na praça 15 de Novembro.

RAMON FRANCO DEMITTIDO DO EXERCITO!

MADRID, 14 (U. P.) — Por proposta do ministro da Guerra, o Conselho de Ministros demittiu do Exercito o famoso aviador commandante Ramon Franco, accusado de estar gravemente compromettido na sedição.

DOIS BONDES E UM CAMINHÃO

Um choque — Dois feridos

[illegible]

Deem asas ao Brasil!

A commemoração do jubileu do Aero Club -- Evocando a sua fundação n'A NOITE -- O discurso do almirante Delamare

Aspecto fixado durante o almoço

Realizou-se ás 13 horas o almoço com que o Aero Club Brasileiro quiz commemorar o 25º anniversario de sua fundação e ao qual compareceram entre os convidados os Srs. Souza Costa, ministro da Fazenda, Licinio de Almeida, ministro da Viação, Trajano Reis, director da Aeronautica Civil, Cerqueira Lima, director do Touring Club, senador Pacheco de Oliveira, deputado Demetrio Xavier, Sr. Herbert Moses e o representante d'A NOITE, Castello de Carvalho.

O almoço, que foi servido num dos salões do Jockey Club, transcorreu num ambiente de encantadora cordialidade, animando-se as palestras em torno do assumpto em causa.

Ao champagne, o presidente do Aero Club, almirante Virginius Delamare, pronunciou um discurso historiando a vida dessa entidade e terminando por fazer um eloquente appello aos poderes publicos em beneficio da aviação em geral, no nosso paiz.

Após os applausos enthusiasticos ao discurso do almirante Delamare, levantou-se o deputado Demetrio Xavier, para saudar o presidente da Republica, sendo acompanhado por todos os presentes, com uma salva de palmas.

O discurso do almirante Virginius Delamare, presidente do Aero Club do Brasil, foi o seguinte:

"Meus senhores!

A 14 de outubro de 1911, em uma sala da redacção d'A NOITE, fundada e dirigida por Irineu Marinho, nasceu o Aero Club do Brasil.

Quiz o destino que fosse eu o presidente do Aero Club na occasião em que elle completa 25 annos de existencia e commemora o seu jubileu.

No dia de hoje, sua data festiva, o Aero Club do Brasil se encontra, não direi installado, mas acampado — acampado porque em convalescença — em uma sala cedida por favor, pelo nosso benemerito consocio Antonio Lartigau

(CONTINÚA NA PAGINA SEGUINTE)

O reajustamento

Annunciada a votação que deverá ser feita ainda hoje

Os discursos sobre a acta encheram uma boa parte da primeira hora da sessão de hoje da Camara.

O Sr. Teixeira Leite falou sobre o credito agricola e os protestos da industria; o Sr. Claro de Godoy sobre os incidentes politicos de Goyaz; o Sr. Pinto Lourinho contra a suspensão do "Diario da Noite", de Curityba, pelo governador do Estado. O Sr. Carlos Gomes de Oliveira, defendendo o governador catharinense de accusações feitas pelo Sr. Rupp Junior e o Sr. Gomes Ferraz a respeito de erros notados na publicação dos debates da vespera.

O Sr. Domingos Vieira, no expediente, respondeu ás criticas do Sr. João Cleophas, sobre a administração estadual pernambucana.

Passou-se, depois, á ordem do dia: votação do projecto do reajustamento dos vencimentos do funccionalismo civil da União.

A discussão do projecto foi encerrada após terem sido levantadas algumas questões de ordem. A votação foi annunciada logo a seguir. Surgiram outras questões de ordem. A votação deverá, entretanto, realizar-se ainda hoje.

VÊR... E AMAR

Numerosas mulheres japonezas implicadas na trama de espionagem

TOKIO, outubro (U. P.) — A caçada aos espiões, no Japão, continua activamente, sendo que a mais recente suspeita recaiu sobre uma joven actriz japoneza que mantinha relações de amizade com elementos da embaixada sovietica. Segundo foi divulgado, o caso redundou em antipathia entre dois funccionarios da embaixada, quando a joven transferiu os seus carinhos de um para outro. Muito embora o facto indicasse que os dois homens se interessavam pela moça, por outras razões que não as de Estado, elle foi mencionado seriamente como uma das causas da detenção da mesma.

A joven, que se chama Tsuyako Suzimoto, conta somente 23 annos de edade e trabalhava no Theatro Kazetsu. Ella foi apresentada, ha dois annos, a um tal "Sr. Bobilov", por Fasuo Kuroda, interprete da embaixada, o qual foi preso, este anno, juntamente com outros commerciantes japonezes que trabalhavam na séde da representação sovietica, sendo todos accusados de espionagem. O "Sr. Bobilov" foi identificado como membro do serviço secreto da embaixada. Mais tarde, a moça encontrou um "Sr. Kosakhov", tambem do serviço secreto. Segundo o jornal "Yomiuri", "gradualmente a antipathia começou a manifestar-se entre os dois membros do serviço secreto". O mesmo jornal disse que a moça estava sendo intimada a comparecer á chefia da policia "quasi todos os dias", para submetter-se a interrogatorios. Recentemente, uma garçonnette foi presa por suspeitas de espionagem, depois de ter sido descoberta no apartamento de um estrangeiro.

[illegible]

EDIÇÃO FINAL

O perigo dos sonhos...

LOS ANGELES, outubro (U. P.) — Um marido que durante o somno, sonhando, resmungou algumas palavras, entre as quaes o nome de uma mulher, foi recentemente assassinado a tiros, pela esposa.

A assassina, senhora George Haugaard, é uma mulher attraente, de 37 annos de edade, mãe de um jovem de 16 annos.

Ao ser interrogada pela policia ella admittiu ter morto o marido, dizendo: "Dormindo, elle resmungou algumas palavras acerca de uma tal Maria. Não sei quantos disparos fiz contra elle. Eu não podia pensar siquer que elle estimasse outra mulher, a tal Maria".

Immediatamente após o crime, a ciumenta mulher fechou-se no banheiro e tentou suicidar-se, abrindo a torneira de gaz.

Seu filho, porém, de nome Wally, que acordara com os estampidos, salvou-a arrastando-a para fóra do quarto de banho.

Recusada licença para processar dois deputados federaes

A Camara dos Deputados recusou, por acto de hoje, a licença solicitada pelo procurador da Republica no Estado do Espirito Santo para processar os Srs. Jair Tovar e Asdrubal Soares, representantes federaes pela mesma unidade da Federação.

O procurador baseara-se no facto desses deputados não terem comparecido e votado em eleições municipaes, o que constitue crime.

O Sr. Pedro Calmon e mais cincoente deputados apresentaram um requerimento para que a Camara recusasse a licença, sem mesmo ouvir a Commissão de Constituição e Justiça, pois na data daquellas eleições os Srs. Asdrubal Soares e Jair Tovar exerciam o seu mandato, comparecendo ás sessões da Camara e, portanto, impedidos de exercerem o referido dever civico.

O requerimento foi approvado.

FORD CONTRA ROOSEVELT

DETROIT, 14 (U. P.) — O conhecido fabricante de automoveis e millionario Henry Ford declarou que apoiaria a candidatura do Sr. Landon, candidato republicano á presidencia. O Sr. Henry Ford declarou: "Já temos tido bastante de "New Deal". O "New Deal" faz agora aos trabalhadores as mesmas promessas impossiveis que outrora fez aos homens de negocio". O Sr. Henry Ford criticou o programma do presidente Franklin Roosevelt relativo á segurança social, como carecente de significativo.

Piedade Coutinho no campeonato collegial de natação

Piedade Coutinho, a victoriosa nadadora brasileira, que brilhou nas Olympiadas de Berlim, conseguindo a quinta collocação, vae intervir nas provas do Campeonato Collegial de Natação, defendendo a Escola Amaro Cavalcanti.

A joven nadadora guanabarina augmentará consideravelmente as possibilidades daquelle estabelecimento na conquista do titulo da nação collegial no certame que se iniciará depois de amanhã, na piscina do C. R. Botafogo, pois é um valiosissimo reforço á sua equipe, que, alias, conta com grande numero de bons defensores.

"Filhinho" está em boa fórma, pois tem treinado diariamente desde que voltou de Berlim e ainda por occasião do ultimo concurso de inverno da F. A. R. J. nadou os cem metros em 1' 11", sem dispender toda a energia.

O Tribunal de Segurança na Camara!

A suggestão de um deputado

O Sr. Café Filho apresentou hoje, á Camara, uma indicação, no sentido da Mesa dessa casa legislativa, pôr uma ou algumas de suas dependencias á disposição do Tribunal de Segurança, para que esta côrte possa iniciar, desde hoje, seus julgamentos.

Ante o deficit, de tesoura em punho

A situação financeira exige devotamento e sacrificio de todos os bons brasileiros, declara o presidente da Commissão de Finanças — Como a expõe o Sr. João Simplicio

A Commissão de Finanças da Camara iniciou hoje a revisão dos orçamentos da Republica para 1937.

O Sr. João Simplicio encetou os trabalhos, fazendo uma exposição do que fôra até agora realisado, em materia de despesas e de receita, para concluir que estavamos a braços com o "deficit" de approximadamente ..... 907.000:000$000.

A proposta enviada pelo Executivo, e que serviu de ponto de partida para a Commissão de Finanças, chegara á Camara com um saldo negativo de 60.368:000$000. As emendas de 2ª discussão e os pedidos de melhoria de verbas, trazidos dos differentes Ministerios, haviam elevado aquelle "deficit", ao fim da segunda discussão, a 500.000:000$000 e, ao terminar a 3ª discussão, a 907.000:995$000, sendo:

Despesa ordinaria .. .. 588.995:000$

Despesa extraordinaria 319.000:000$

O relator geral mostra-se naturalmente impressionado com o volume da despesa e declara que tem algumas suggestões a fazer, não só para reduzil-a como para augmentar a receita. O ideal seria comprimir as dotações da despesa até aquelle limite com que o Executivo a entregou á Camara. Pensa, todavia, que esse desideratum será de difficilima obtenção, e está disposto a indicar as soluções que se afiguram mais viaveis.

Começa por apontar as verbas em que, a seu ver, são possiveis córtes e cita, desde logo, um a um, os Ministerios e as importancias a reduzir:

Marinha, 7.000:000$000; Guerra, réis 7.000:000$; Agricultura, 1.200:000$000; Educação, 4.500:000$000; Justiça, réis 2.400:000$; Fazenda, 27.000:000$000; Viação, 23.000:000$000.

Para o Sr. João Simplicio estão ahi 99.000:000$000. Deve haver engano, porquanto a somma dessas quantias apenas dá o total de 72.100:000$. Mas o presidente da Commissão de Finanças fala em 99.000:000$ e não entra em detalhes. Taes córtes referem-se á despesa ordinaria. Quanto ao orçamento extraordinario, uma especie de orçamento supplementar, elle propõe estas economias:

Quotas de educação, 80.000:000$000; Seccas, 20.000:000$; Maternidade, réis 10.000:000$000.

A Constituição da Republica determina que da receita ordinaria geral sejam destacadas determinadas percentagens da mesma para esses serviços. Os dispositivos constitucionaes em apreço acodem logo a varios deputados, o primeiro dos quaes — o Sr. Carlos Luz — sem contrariar a suggestão do Sr. Simplicio, lembra que para adoptal-a ha que reformar a Lei das Leis. O presidente da commissão encontra uma saida: os planos para esses serviços ainda não estão concluidos e assim não ha como obedecer ao Estatuto Fundamental.

O Sr. Pedro Firmesa, relator do orçamento do Ministerio da Educação, tambem combate a medida. Mas não se tomam os votos, uma vez que não se entrou na phase deliberativa, e o Sr. Simplicio passa a outras suggestões. Quer que se côrte na verba global para os contratados, de maneira a comprimil-a de 1/3. Isso se fará sem sacrificio de ninguem. Não se dispensará um só contratado. Somente não serão preenchidas as vagas que occorrerem por exonerações ou mortes dos respectivos occupantes.

O Sr. Clemente Mariani tem objecções. Acha que nem todos os contratados são burocratas e que se é possivel não preencher vagas em ministerios como o da Fazenda, o mesmo não acontece com o pessoal da Agricultura e da Viação, muitas vezes pessoal technico. A discussão fica por ahi.

O Sr. Simplicio ataca outro ponto: na redacção final dos orçamentos, será conveniente incluir logo o que tiver sido approvado do reajustamento. E depois: uma reducção de 20 % nas gratificações por serviços extraordinarios e outra de 10 % nas despesas de prompto pagamento e mais outra de 10 % nas dotações para a compra de moveis.

Esta ultima dotação já fôra amputada em 20 %.

Passa o Sr. João Simplicio, em seguida, a outra ordem de suggestões. Fala das estimativas da Receita. Muitas dellas comportam augmentos. A relativa a premios de seguro, por exemplo, póde ser elevada de .... 2.500:000$, a sob n. 51, de 400:000$, a relativa á renda da Policia, de 400:000$ e a da taxa de censura, de 200:000$. Mais um augmento de 75.000:000$ nas rendas tributarias e de differença de cambio, e temos ahi uma somma bem regular em favor da Receita.

Mas os córtes não haviam de deter-se. O Sr. João Simplicio faz, nesta altura, e a proposito de cambios, quer que se corte na representação do pessoal do Ministerio das Relações Exteriores, 5.000:000$ e no orçamento da Agricultura importancia egual. O pessoal que serve no estrangeiro, segundo o presidente da Commissão de Finanças, goza de uma situação tal que de tres em tres annos, reune economias de 200:000$ a 300:000$000 de réis.

O Sr. João Simplicio concita os seus collegas de Commissão a reexaminarem o caso. E diz: um funccionario que pelo cambio livre recebe annualmente 1.800 libras esterlinas, pelo cambio official realisa, com a mesma somma que o Thesouro lhe paga, 2.600 libras. Manda vender no Brasil, ganhando á sombra do privilegio, as suas economias, e consegue aquelles 200:000$ ou 300:000$ a que o relator fez menção.

São já mais de 12 1/2 horas e o presidente da Commissão declara que por essa fórma se terá reduzido o deficit de mais de 307.000:000$. Convocará uma nova reunião para amanhã afim de que a Commissão possa decidir, em definitivo, pois o patriotismo e a situação financeira do Brasil exigem devotamento e sacrificio de todos os bons brasileiros.

Decretos do presidente da Republica

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação.

Promovendo, por merecimento, no Departamento Nacional de Portos e Navegação: a engenheiro chefe, o engenheiro de 1ª classe Mauricio J. da Silva; a engenheiro de 1ª classe, o de 2ª Procopio de Mello Carvalho; a engenheiro de 2ª classe, os de 3ª Thiers de Lemos Fleming e Sebastião Hugo de Souza; a engenheiro de 3ª classe, os conductores de 1ª classe, Humberto Beyruth Augusto Moreira, Eduardo de Magalhães Gama e Paulo Bicalho; a conductor de 1ª classe, os de 2ª Pedro Caminha de Sá Leitão, Antonio Belisario Tavora, José Sobral da Silva Moraes, Halley Nazareth de Souza e José Raphael de Azeredo; a auxiliar technico de 1ª classe, os de 2ª José Amorim Garcia Filho; a terceiro official, os quartos, Mathilde de Carvalho e Diogenes Gomes da Fonseca; a escrevente de 1ª classe, o de 2ª Jayme Paiva dos Santos; a auxiliar technico de 1ª classe, os de 2ª Alberto Mirapalheta da Silva, e a dactylographo de 1ª classe, o de segunda Pautila Celina Xavier Carneiro de Albuquerque.

Nomeando: conductor de 2ª classe, os interinos Raymundo Claudio Correa Leitão, Pericles Fabricio de Barros, Rolando Ramos Costa, Joaquim Perrho de Andrade e Adelmar de Mello Franco Filho; 1º official, o escrevente de 1ª classe Alencar Morins, e dactylographa, Olga Teixeira de Gonçalves.

Camara Municipal

O primeiro orador da sessão de hoje da Camara Municipal foi o Sr. Henrique Maggioli, que pronunciou um discurso defendendo o principio da autonomia do Districto Federal. Sobre o mesmo assumpto falou o Sr. Moura Nobre, que leu no mesmo sentido uma carta que lhe foi dirigida.

Para tratar do projecto que beneficiou as normalistas e que subiu á sancção, esteve hoje na Camara o director do Instituto de Educação, que conferenciou longamente com os Srs. Attila Soares e Heitor Beltrão. As normalistas assistem novamente, das galerias, o trabalho dos vereadores, interessados em ouvir o discurso que o Sr. Heitor Beltrão pronunciou, respondendo a uma entrevista concedida pelo juiz Ribas Carneiro, sobre o projecto. O orador reportou-se ás accusações levantadas contra a Camara de haver, com a medida votada, desacatado decisões da justiça local.

Seguiu-se com a palavra o Sr. Alberico de Moraes, para contestar tambem aquellas declarações e ao mesmo tempo defender as prerogativas da Camara e a sua competencia para legislar sobre materia de ensino municipal.

Tambem o Sr. Frederico Trotta abordou o assumpto.

O que A NOITE publicou nas edições anteriores

Pela primeira vez o Botafogo venceu o Flamengo.

—— Combatendo o communismo...

—— Um desastre na estrada de Guaratiba.

—— As "bolinhas da fortuna"...

—— 1.870 (O caso do bilhete de loteria).

—— Um crime na ladeira de Santa Thereza.

—— De arabe... só "Graças a Deus!".

—— O Pavilhão Argentino na Feira de Amostras.

—— Visita inesperada.

—— Depois de pagas as licenças, fecharam o estabelecimento.

—— Os escrivães da Justiça Militar.

—— O desespero de Juracy.

—— Caiu ao mar e morreu afogado.

—— Colhido por um omnibus.

—— O estudante tentou suicidar-se.

—— O imposto da riqueza movel.

—— Morreu repentinamente.

—— O "scratch" carioca enfrentará o Velez.

—— Flamengo e America de novo em luta.

—— Brito teve medo de desembarcar.

—— O Corinthians, campeão da disciplina na Bahia.

—— Welfare soube ser arrojado.

—— O Campeonato de Athletismo de Veteranos.

—— Os jogos adiados no certame da Liga.

—— A ultima exhibição do Velez.

—— O Vasco pagará a multa ao Fluminense.

—— 1.200 titulos falsificados!

—— Convocação immediata!

—— Vereadores na E. Naval.

—— As casas foram carregadas para o mar!

—— Gaz lacrimogeneo e bala!

—— Accidente, crime ou suicidio?

—— A Diva cortou os pulsos.

—— Fallencias.

—— Canhenho funebre.

—— Extremistas indesejaveis em B. Aires.

—— No T. Eleitoral do E. do Rio.

—— Os orçamentos francezes.

—— Turf.

—— Um desastre em Caxias.

—— Actos do governador fluminense.

—— Bidú Sayão em Florianopolis.

—— Viveres offerecidos pela Russia.

—— Ultimatum (Hespanha).

—— Dentes de defunto na bocca dos vivos!

—— Dissolução do P. Socialista em Dantzig.

—— Dormiu no volante!

—— Festejando o 4º Centenario de B. Aires.

—— Tremendo desastre.

—— O Buddha-vivo da Mongolia.

—— Libra (abertura do cambio).

—— O 4º Centenario de B. Aires.

—— Os advogados do Brasil aos seus collegas argentinos.

—— A força da Inglaterra.

—— Palestra sobre Augusto Severo.

—— Teffé não gostou da pista.

—— Corrida á volta do mundo.

—— Presidiario evadido.

—— O pacto da Liga e os tratados de paz.

—— Mudança na fórma de governo dos Estados Unidos.

—— Homenagem ao cardeal Leme.

—— Reunião no I. B. de Estomatologia.

—— Imponente o cirio de Nazareth.

—— Recital de canto.

—— Nota medica.

—— Clubs.

—— Os desapparecidos.

LOTERIA FEDERAL

Resumo da extracção de hoje:

24096..	200:000$000
10304..	30:000$000
20190..	10:000$000
22062..	5:000$000
8553..	5:000$000

DENTRO DE TRES ANNOS

O Rio Grande não mais precisará importar trigo

PORTO ALEGRE, 14 (Serviço especial d'A NOITE) — Reuniu-se o secretariado do Estado, comparecendo o governador Flores da Cunha, que declarou que, através da Secretaria competente, baixará instrucções especiaes para o cultivo da videira, visando a melhoria de qualidade dos vinhos riograndenses.

O Sr. Raul Pilla, secretario da Agricultura, abordou o problema do trigo, dizendo que sua Secretaria tinha tomado providencias para a intensificação da cultura desse cereal, esperando que dentro de tres annos o Rio Grande do Sul não mais necessitará comprar trigo estrangeiro, e adeantando que a colheita do corrente anno será superior ás anteriores.

O movimento da Camara de Reajustamento Economico

Pedido de informações ao Executivo

O Sr. Miranda Junior, deputado profissional, apresentou hoje á Camara o seguinte pedido de informações:

"Requeiro sejam solicitadas do Exmo. Sr. ministro da Fazenda as seguintes informações, referentes aos serviços da Camara de Reajustamento Economico e ao movimento dos processos a ella affectos:

1º) qual o numero dos processos julgados pela Camara de Reajustamento até 30 de setembro findo, discriminado esse numero pelos respectivos mezes.

2º) Em quanto importou o total das indemnisações mandadas pagar pela mesma Camara, em virtude dos julgamentos realisados.

3º) Quantos processos tiveram decisões denegatorias do reajustamento pleiteado.

4º) Qual o numero de processos ainda em estudo e preparo nas secções da Camara, dependendo de decisão.

5º) O numero, exacto ou, pelo menos, approximado, desses processos que ainda não subiram á Camara e se encontram em estudo ou preparo nas agencias do Banco do Brasil.

6º) A média de julgamentos nas sessões que a Camara tem realisado até a data acima mencionada.

7º) Qual o numero de pedidos de reconsideração dirigidos á Camara, com a discriminação dos attendidos e dos não attendidos.

8º) Em que prazo, approximadamente, poderão estar julgados todos os processos que ainda dependem de decisão."

Suicidou-se com um tiro na cabeça

Agostinho Alves dos Reis, de 23 annos de edade, vivia, maritalmente, á rua Bento Cerqueira, 73-A, na estação de Thomazinho, com Alzira Maria da Conceição, que tem quasi o dobro de sua edade, isto é, conta 43 annos.

Alzira o abandonou, e Reis, que tinha por ella grande paixão, resolveu, por isso, suicidar-se. Apanhando de um revólver, disparou um tiro contra a cabeça, morrendo instantaneamente.

A policia de São Matheus fez remover o cadaver para o necroterio.

Convocada a Secção Fluminense da Ordem dos Advogados

O Dr. Henrique Castrioto, presidente da Secção Fluminense da Ordem dos Advogados, mandou convocar uma sessão para o dia 16 do corrente, sexta-feira, afim de deliberar sobre expediente urgente, bem como para eleição do vice-presidente do Conselho e de um membro da Commissão Disciplinar.

Departamento Nacional do Café

COMMUNICADO N. 6/174

Em referencia ao nosso Communicado n. 6/143, de 24 de julho proximo passado e considerando os justos interesses da lavoura, impossibilitada de obter, por preço accessivel, quantidade sufficiente de saccos de typo official para entrega da Quota DNC,

COMMUNICAMOS que a Quota Compulsoria DNC sobre a safra 1936-1937 póde ser entregue em saccos de juta, de tamanho official, e que, embora usados, supportem o seu eventual transporte dos armazens onde forem recolhidos, para outros armazens ou campos de incineração sem perda de seu conteúdo. Os saccos podres ou furados não serão acceitos.

Rio de Janeiro, 13 de outubro de 1936.

SOUZA MELLO — Presidente.

Clinica homoeopathica do Dr. Sabino Theodoro, na obra de Assistencia aos Portuguezes Desamparados

Obra de Assistencia aos Portuguezes Desamparados

Commemora hoje o 15º anniversario da sua fundação

Na Avenida Henrique Valladares, 158, ergue-se numa simplicidade maneira antiga, a séde da instituição que ha 15 annos, na noite de [illegible] lançada numa sessão memoravel que se realisou no antigo Theatro [illegible] com o nome de — "Obra de Assistencia aos Portuguezes Desamparados". Foi seu iniciador o funccionario consular, Dr. Joaquim Ferreira [illegible] que, então, occupava o alto posto de consul geral de Portugal. Com sua primeira directoria, teve seus membros de destaque, a [illegible] sciencia profissional do hoje [illegible] professor da Escola Medico-Cirurgica de Lisboa, Dr. Jorge Monjardino, capitalista Alexandre Herculano [illegible] drigues, Humberto Taborda e [illegible] dos quaes já se notava a collaboração effectiva e affectiva do commendador Antonio Parente Ribeiro, que [illegible] depois, deveria de ser o presidente dessa prestante collectividade [illegible] cida hoje como o "Prompto Soccorro" da colonia portugueza do Rio de Janeiro.

Os serviços prestados pela "Obra" têm já um historico condigno [illegible] do que as suas condições [illegible] ceiras registam uma acceleração [illegible] tinua. O patrimonio social em [illegible] junho de 1932 era de 644:351$[illegible] a 30 de junho deste anno attingia [illegible] importante somma de 1.490:000$[illegible] o que prova ter havido em quatro annos de uma administração escrupulosa, um augmento de 755:645$[illegible]. Assim é que o ultimo relatorio da directoria denuncia que, embora a despesa geral se elevasse á importancia de 460:984$500, póde encerrar o balanço a 30 de junho ultimo, com um saldo de 157:323$500!

A directoria actual é composta dos Srs.: Antonio Parente Ribeiro, presidente; Antonio José Pinto Osorio Junior, vice-presidente; David Barros Reis Maia, 1º secretario; João da Silva Fernandes, 2º secretario; José Antonio de Azevedo, 1º thesoureiro; Gaspar José de Souza, 2º thesoureiro; Francisco de Oliveira Ramos, procurador.

A passagem do anniversario da "Obra" não será commemorada festivamente, este anno, pelo facto de ter fallecido ha dias, um dos seus membros, o 2º procurador, José [illegible] Brandão; mas uma commissão de 200 socios effectivos requereu assembléa geral extraordinaria, que se realisará ás 20 1/2 horas de hoje, com o fim especial de confraternisar com a directoria, e de prestar homenagem aos seus consocios que mais se têm salientado na defesa dos interesses sociaes da instituição.

"DEEM ASAS AO BRASIL"

(CONTINUAÇÃO DA PAG. ANTERIOR)

Seabra, no edificio da sua casa commercial.

Comparando aquella sala da redacção que foi o seu berço, a esta de hoje, onde elle convalesce, eu me pergunto porque a semente da sua fundação, lançada com tanto enthusiasmo e tanto carinho, ao som estridente do grito de alarme — "Deem asas ao Brasil", não vicejou no arbusto, não desgalhou os seus ramos floridos de arvore de topos altaneiros, não aprofundou suas raizes no seio da opinião publica, não alertou a attenção dos poderes publicos, para o amparo devido a esse organismo, precipuamente destinado aos problemas aeronauticos, visando a defesa nacional, pelo desenvolvimento da aviação civil, factor economico, factor militar.

Eu me pergunto porque foi assim a existencia angustiosa e precaria, durante 25 annos de vida, de uma instituição singularmente collocada entre as suas congeneres destinadas a recreios e passa-tempos agradaveis, e as classes cuja finalidade é a defesa do nosso paiz: neste paiz que foi o berço dos geniaes patricios, que primeiro que quaesquer outros, nacionaes e estrangeiros, deram asas ao mundo para voar: Bartholomeu de Gusmão e Santos Dumont. E sinto-me em duvida, vacilo, ao constatar que sou eu, hoje, o seu presidente; e que em mim, repousam a confiança dos meus companheiros de directoria e as esperanças dos meus consocios da Assembléa do Aero Club do Brasil. E penso, e reflicto nas consequencias de uma possivel fallencia dos meus esforços e da minha vontade. Mas, logo, vem a reacção.

E é quando em torno de mim, eu vejo a pleiade de moços dedicados e enthusiastas que commigo trabalham; e de homens affeitos aos embates da vida, que compõem a directoria a que tenho a honra de presidir; quando eu sinto a sympathia da imprensa do meu paiz; quando eu tenho a certeza do amparo esclarecido e patriotico de S. Ex. o Sr. presidente da Republica e de seus illustres ministros da Fazenda e da Viação; de eminentes membros do Legislativo; e mais do que tudo isso, é quando eu avalio a justiça e a necessidade, a sinceridade dos objectivos da causa que defendemos, que eu encontro o alento e as energias necessarias para levar por deante esse emprehendimento, e em mim, almirante de hoje, resurge o tenente de 1914 batendo-se pela criação da Aviação Naval, e que, antecipando a victoria da causa, ousa declarar que o Aero Club do Brasil será um organismo de trabalho e combate em prol da Aeronautica brasileira; será uma instituição de estimulo ao desenvolvimento da aviação civil no paiz; será forte, será respeitado, porque assim o exigem a justiça da sua causa; os objectivos da sua existencia; a sinceridade de seus propositos; a parte sã da semente que não morreu, e que ha de florescer, frutificar, evoluir e multiplicar-se pelo territorio brasileiro, para o progresso, o engrandecimento e a defesa da nossa terra.

E por que? O que quer, afinal, o Aero Club do Brasil?

O Brasil, pela extensão do seu territorio e situação geographica é o paiz da Aviação, sob qualquer aspecto que se encare as necessidades do seu desenvolvimento economico e social e da sua defesa militar.

Incentivar por todos os modos o turismo e o sport aereos, a aviação civil brasileira; crear linhas aereas de penetração e commercio, é um acto de patriotismo.

Sem communicações não póde haver trabalho efficiente, educação da população brasileira; exploração das riquezas do solo; commercio, hygiene e unificação dos sentimentos patrios.

Sem riqueza, que produz o dinheiro e o progresso do paiz, não haverá marinha, exercito, educação, finanças, e até justiça, porque esta não poderá ser applicada por falta de movimento, de acção, através do immenso territorio que possuimos.

No hinterland brasileiro ha riquezas que apodrecem e trabalho que morreu por falta de transporte. O Brasil tem fome de transporte: dahi a sua anemia.

Communicar para enriquecer; enriquecer para obter a independencia economica, eis uma formula que, a meu ver, trará o engrandecimento da nossa terra.

O problema de transporte aereo é relativamente mais facil de solucionar que o transporte ferroviario, dado o aspecto topographico do nosso paiz.

Euclydes da Cunha annotou esse facto em um dos seus profundos livros quando, referindo-se á expansão ferroviaria no Brasil, em comparação com a Argentina, dizia que, no Brasil, ella depende do nosso progresso, emquanto que na Argentina, são os trilhos que fazem o seu engrandecimento.

O avião surgiu para passar por cima de montanhas onde são necessarios os tunneis para as estradas de ferro e os grandes córtes para as de rodagem. O espaço é todo elle plano, mais plano que a superficie dos mares para os navios, onde é preciso as vezes, a abertura de canaes, para que elles naveguem.

E não ha esquinas a dobrar — são dois pontos ligados por uma recta: — o caminho mais curto.

As riquezas em ouro e pedras preciosas que fogem pelas fronteiras do Brasil para terras estranhas, levadas pelas mãos solertes de estrangeiros, globe-trotters dos nossos sertões, serão trazidas para o thesouro nacional, pelas asas dos nossos aviões. A prophylaxia rural, as doenças endemicas da população do interior do paiz, terão um correctivo, com as visitas rapidas dos nossos medicos, ao hinterland brasileiro. E' questão do preparo de uma simples pista de pouso em pontos adequados.

O Aero Club do Brasil quer cerrar fileiras entre as instituições constructoras da grandeza da Patria. Quer para isso crear nucleos aeronauticos no paiz, escolas civis de aviação, hangars, campos de pouso, officinas de reparos; construir aviões nossos; instruir e educar os brasileiros na arte de voar, formando as reservas aereas das forças militares, para a defesa da nação.

Quer ser util, quer trabalhar, quer produzir.

Ahi está porque o Aero Club do Brasil ha de vencer, e porque terá o amparo do governo.

Programma de tal vulto não se realisa com palavras: resolve-se com esforço e dinheiro.

E foi porque assim o comprehendeu que o Sr. ministro da Fazenda, depois de ouvir-me, levou a S. Ex. o Sr. presidente da Republica a affirmação dos sentimentos do Aero Club do Brasil; estes mesmos sentimentos que eram os seus quando surgiu na redacção d'A NOITE, amparado no sentimento patriotico de seus fundadores.

A elles, as nossas saudades.

Ao Brasil, o nosso amor, a nossa fé e a segurança de que o Aero Club do Brasil cumprirá o seu dever."

O Conselho Nacional do Mate

E a reunião de hoje no Itamaraty

O Conselho Federal de Commercio Exterior, como noticiámos em edição anterior, esteve hoje reunido, sob a presidencia do Sr. Getulio Vargas.

A ordem do dia constou da primeira discussão do problema da creação do Conselho Nacional do Mate. Em primeiro logar, falou o relator do parecer do Conselho Federal, ministro Sebastião Sampaio, que explicou como chegara ao ante-projecto substitutivo que apresentou, coordenando os pontos de vista que recebeu até os ultimos dias de governos e institutos e associações de mate, dos Estados da Federação mais interessados no problema.

Em seguida, falou o Sr. Euvaldo Lodi, que, não tendo podido comparecer á reunião plenaria da semana passada, apresentava agora varias emendas ao substitutivo em discussão.

Depois, falou de novo o relator do parecer, que julgou dignas de mais detalhado exame as emendas do seu collega, e por isso requeria que o ante-projecto do Ministerio do Trabalho e o parecer e substitutivo do relator fossem estudados amanhã, em sessão das Camaras Reunidas do Conselho, afim de que o assumpto voltasse ainda mais esclarecido ao plenario da proxima segunda-feira, para uma nova discussão e talvez votação final.

Nova acquisição do Vasco

Jacy, que actuava no Serrano, firmou contrato com o gremio vascaino

O Vasco acaba de conseguir mais um elemento para a sua offensiva.

Trata-se do player Jacy que vinha actuando no quadro principal do Serrano de Petropolis e que hontem á tarde firmou contrato com o club de S. Januario para defendel-o na presente temporada.

Hoje, na partida preliminar do encontro entre o scratch e o Velez, Jacy deverá integrar a equipe dos amadores cruzmaltinos, servindo essa prova para fazer-se um juizo de suas possibilidades.

Caso seja bem succedido nessa experiencia, pensam os technicos vascainos incluil-o no scratch de domingo contra o Olaria, occupando a meia direita. Luiz de Carvalho seria, então, deslocado para o centro, ficando Feitiço na meia esquerda.

O centenario de Benjamin Constant e a Camara

A Camara dos Deputados far-se-á representar nas commemorações do centenario do nascimento de Benjamin Constant, por uma commissão composta dos Srs. João Guimarães, Henrique Dodsworth, Lemgruber Filho, Prado Kelly e Accurcio Torres.

As eleições para deputado da imprensa do Estado do Rio

Podem votar os delegados eleitores habilitados

Quando o Tribunal Superior de Justiça Eleitoral annullou a eleição do Sr. Helenio de Miranda Moura, deputado representante da imprensa na Assembléa Legislativa do Estado do Rio, fel-o por varios motivos, entre os quaes o de não estar devidamente regularizada a situação dos delegados eleitores Heider Villarez Lucena e [illegible] Barcellos. Agora, estes delegados, estando devidamente regularizada a sua situação, solicitaram do Tribunal Regional daquelle Estado poderem participar das novas eleições a serem realisadas brevemente. O Tribunal [illegible] lhes o direito de participação [illegible] no accordão do Tribunal Superior que annullou a eleição do Sr. Helenio Miranda Moura. Trazido o caso em grão de recurso, ao Tribunal Superior, este, em sua sessão de hoje, reformou a decisão do Tribunal Regional, determinando que seja designada data para as novas eleições, admittindo-se votar todos os delegados eleitores que se habilitaram devidamente antes da promulgação da Constituição estadual. Foram relatores o ministro Plinio [illegible] sado, do recurso do delegado Alvaro Barcellos, e o professor [illegible] Cabral do recurso do delegado Heider Villarez Lucena.

QUE DENTADA!

A rapariga quasi ficou sem um pedaço do labio!

Sandina Dutra é uma joven [illegible] das noites sem lar e sem estrella, que conta 15 annos de edade e vive á procura de emprego. Hontem á tarde, conseguiu uma collocação, e com muito contente e, correndo á respectiva residencia, á rua [illegible] n. 253, disse á madrasta:

— Consegui uma boa collocação.

E contou que ia ganhar bom ordenado, fazendo commentarios sobre o emprego. Achava-se na casa [illegible] de tal e que sentiu um grande despeito, pois tambem anda á procura de collocação, sem conseguil-a.

As duas discutiram, por isso, [illegible] licta, avançando sobre a amiga, [illegible] lhe tão violenta dentada no labio inferior, que, por pouco, não lhe [illegible] um pedaço.

Sandina foi ao Posto Central [illegible] o medico de serviço deu alguns pontos nos seus labios. Ella se retirou, [illegible] para se queixar á policia.

16hs

A NOITE

O jubileu do Aero-Club Brasileiro

Sua directoria, incorporada, visitou A NOITE

A directoria do Aero Club Brasileiro entre directores e redactores d'A NOITE e do Sr. Maciel Filho, director d'"O Imparcial"

Esteve em visita á nossa redacção, o que muito nos sensibilisou, a directoria do Aero Club Brasileiro, que, incorporada, veiu saudar A NOITE, que, ha 25 annos, teve a iniciativa de fundar aquella utilissima instituição, acontecimento que, nas nossas edições de hontem e de hoje, relembrámos. A directoria do A. C. B., composta dos Srs. almirante Virginius Delamare, presidente; deputado Demetrio Xavier, vice-presidente; Claudio Gans, secretario, e Paulo Vianna, thesoureiro, no desempenho de tão amavel missão de cordialidade, muitissimo grata a quantos aqui trabalham, foi recebida pelos directores e redactores d'A NOITE, demorando-se em agradavel palestra, durante a qual foram relembrados os primeiros ensaios e realisações da aeronautica em nosso paiz. E foi então posto em justo relevo o valor dos pioneiros da aviação entre nós, no tempo em que a apparelhagem exigia dos pilotos actos de arrojo, desprendimento e verdadeiro heroismo.

Deixando a nossa redacção, a directoria do Aero Club Brasileiro dirigiu-se para a redacção dos nossos collegas d'"O Globo", onde foram prestar homenagem á memoria de Irineu Marinho, director d'A NOITE no tempo em que nasceu, sob os auspicios deste jornal a associação que tem hoje a presidil-a a figura illustre do almirante Virginius Delamare, um dos seus fundadores.

A's 12 horas, realisou-se nos salões do Jockey Club o almoço promovido pela directoria do A. C. B., em commemoração da passagem do seu jubileu e do qual participaram os ministros da Fazenda e da Viação, e o representante d'A NOITE.

Politica

O Octologo está em funccionamento apesar do mal de 7 dias que parecia destinado a riscal-o da familia politica, seguindo a sorte daquelle famoso Heptalogo de alguns annos atrás.

Quando foi do Heptalogo, que tambem andou de avião, a crise foi tremenda. Lembram-se todos.

Nada menos de dois ministros se immolaram na ara da divindade medonha que acabou comendo os proprios filhos.

Para o Octólogo ha quem espere sorte melhor.

E' fóra de duvida que o Sr. João Neves se tem mostrado um prodigio de carinho para com o recem-nascido.

Um carinho tanto mais admiravel quanto mais desinteressado, sabido como é que a Frente Unica nada quer para si.

* * *

Ha, porém, espiritos scepticos que duvidam de tudo.

Duvidam até do Octólogo. Que absurdo!

Perguntam elles se o executor do Octólogo e do programma de governo sairá dentre os que assentaram o glorioso documento.

Se sair, estará tudo muito bem. O promettido é devido.

Mas se não sair...

Se não sair estará tudo por fazer de novo.

* * *

A politica brasileira — sejamos francos, a politica da America faz-se em torno de pessoas, dizem elles.

E' um mal, como sempre se repetiu, ou um bem, como ha quem sustente?

Constituir partidos, os homens sairão destes para cumprir-lhes os principios — gritam os primeiros. Os homens se impõem por si mesmos e por si mesmos dirigem a opinião em seu favor — affirmam os que se presam de realistas e argumentam com os exemplos tirados á propria historia de nossos dias. Hitler, Mussolini, Salazar, Roosevelt... Elles crearam a sua politica, não a receberam dos seus partidos como uma creança para ninar.

* * *

Um exemplo de casa — o do Sr. Getulio Vargas.

Mal aviado estaria o dictador de 30 se tivesse de realisar á risca as idéas de quantos, directa ou indirectamente, lhe favoreceram o advento. O major Tavora e o capitão João Alberto. O Sr. Bernardes e o Sr. Antonio Carlos. O general Leite de Castro. O Sr. Aranha e o general Flores. Os revolucionarios de 22 e os legalistas de 24.

Homens do sul e do norte. Que mais?

O Sr. Getulio teve de formar a sua propria politica, o seu proprio programma. E por isso a nação lhe offereceu a primeira presidencia constitucional.

* * *

Por isso é que ha quem sorria do Octólogo e do programma prévio, que o futuro presidente receberá como um presente... ou um "abacaxi"...

O homem de governo ha de tomar a sua propria directiva, que elle irá buscar á confiança que a nação depositar no complexo da sua personalidade, e á ponderação das circumstancias e das opportunidades que se lhe depararem, como o meio melhor de servir o bem publico.

A questão toda estará pois, afinal de contas, nesse homem-programma, nessa incognita, que o Octólogo concordou em deixar por emquanto agrilhoada na complicada equação da politica nacional.

Quem viver verá.

* * *

Parece que os horizontes se desannuviam.

Graças a Deus!

Eram tantos, com effeito, os soldados da ordem que facilmente já se antevia a desordem. Paradoxo nacional.

Lembra até o que se deu com aquelle delegado de São Miguel do Monte, no sertão do sertão.

Festejava-se todos os annos o dia do padroeiro da villa. Com pompa. E, como de rigor, com barulho.

O novo delegado resolveu acabar com o costume. E foi radical: prohibiu a funcção. Nada de kermesse, nem fogos, nem musica. Mas não póde manter a decisão. Interveio o professor do grupo. O vigario. O pharmaceutico.

Afinal, a autoridade concedeu a suspirada permissão.

No grande dia, a praça regorgitava. Gente como formiga. Toda a villa presente. Veiu povo de leguas e leguas de distancia. Ia ser uma belleza.

O delegado appareceu, com ar severo. E foi logo prevenindo:

— Vae haver a festa. Tudo muito bem! Mas eu estou avisando: o primeiro sujeito que fizer barulho aqui, eu toco fogo nelle e mais em meia duzia. Commigo é na ordem, e eu não admitto que ninguem se faça de engraçado!

Tal e qual...

* * *

Até agora não se conhece a resposta dada ao pentalogo apresentado pelo Sr. Luiz Aranha para a pacificação da politica local. O senador Jones Rocha, em entrevista concedida á NOITE, declarou que dentro de dois dias reuniria seus amigos para dar-lhes conhecimento do assumpto. Mas, já cinco dias são passados depois dessa declaração e, ao que tudo indica, não se realisou ainda o annunciado conclave. Isto demonstra que ha grandes difficuldades a vencer para que se chegue a um resultado capaz de permittir responder-se razoavelmente ás condições estabelecidas. Como, porém, entre estas figura a que se refere ás votações na Camara Municipal dos orçamentos e outras leis necessarias, é de esperar da boa fé apregoada pelos vereadores que o caso seja examinado sem maiores delongas. A ordem do dia do Legislativo carioca está repleta de materia urgente e de importancia para os interesses da cidade. Tudo aconselha a que se chegue afinal ao desejado entendimento.

Leiam "A NOITE Illustrada"

CASARAM E NÃO CASARAM!

Antonio Francisco de Souza e sua esposa, numa "pose" tomada por occasião do falso casamento, vendo-se, ao fundo, Vicente do Amaral, o casamenteiro, padrinhos, testemunhas e parentes dos conjuges

Pode parecer incrivel, mas é verdade. Um rapaz de 27 annos, bem parecido, enamorou-se de uma moça de 17 annos. Tempos depois, ficaram noivos, casando-se mais tarde. Até ahi, tudo muito normal. Oito mezes decorreram, de vida conjugal. E hoje, com enorme surpresa dos conjuges, dos sogros e dos padrinhos, foi descoberta uma coisa sensacional: malgrado as ceremonias na Pretoria, as assignaturas das testemunhas e todo o rosario de papeis concernentes ao casório, ficou provado que ambos os nubentes estavam solteiros!

80$000

Nos primeiros dias de janeiro deste anno, Antonio Francisco de Souza, commerciante, estabelecido á rua da Harmonia, 106, procurou seu amigo Vicente do Amaral, que se dizia uma especie de despachante, mas só de papeis de casamento.

Vicente do Amaral, que faz ponto na esquina da rua do Acre com a travessa Santa Rita, em curto espaço de tempo, realisava o milagre de tratar de todos os papeis do casório, sem maçadas ou amolações para os noivos, isto pelo preço razoavel de 80$000...

Antonio Francisco de Souza, vendo chegar o dia combinado para o maior e mais serio passo da sua vida, confiou, com a melhor das boas fés, a sua carteira de identidade ao extraordinario agente. Um mez passou, e Vicente do Amaral scientificou ao noivo que tudo se achava prompto, restando apenas o acto civil na Pretoria. Assim, foi determinado entre ambos, de accordo com os desejos da noiva e de seus paes, que a cerimonia realisar-se-ia no dia 13 de fevereiro, na 6ª Pretoria, á rua dos Invalidos.

"Declaro-vos marido e mulher!"

Realmente, no dia combinado, em limousine de gala com rendas, almofadas, flores e perfume o sequito desembarcou na porta da 6ª Pretoria. O grupo composto de padrinhos, testemunhas, noivos e parentes dos noivos, accommodou-se na sala da frente do templo dos casamentos civis, emquanto não vinha o Juiz...

Estavam todos impacientes, porque o magistrado demorava muito. Afinal, depois de uma hora de espera, o singular "Santo Antonio", Vicente do Amaral, surgiu na sala, visivelmente atrapalhado. Vinha com uns papeis na mão. Achegou-se do grupo, fez explicações geraes e convidou as testemunhas, arranjadas por elle mesmo, para assignar.

Ninguem teve duvidas, nem sombras de duvida. Tudo parecia correr normalmente. E os papeis foram assignados por testemunhas, padrinhos, noivos, etc., com todo o cerimonial da praxe.

O juiz, entretanto, não apparecia...

Quando todos já haviam assignado, Vicente do Amaral, falando pausadamente, com firmeza e solennidade, declarou em alta voz, sem qualquer outra pergunta de impedimento ou conveniencia:

— Declaro-vos, em nome da lei, marido e mulher!

Houve abraços, apertos de mão, lagrimas e beijos. Os noivos, engalanados, abraçaram-se com effusão.

Vicente do Amaral, o improvisado juiz, entretanto, sorria... Em verdade, pela sua palavra, ali estavam marido e mulher...

Sua propria senhora, D. Pépa, fóra, juntamente com elle, a madrinha no acto. Assim, elle reunira as funcções de padrinho e juiz...

O cortejo, momentos depois da ceremonia simples e destituida de muitas formalidades julgadas "inuteis para a realisação de um bom casamento", dirigiu-se para a casa da noiva, Virginia Pereira da Silva, onde teriam inicio o banquete e as danças, que se prolongaram até tarde da noite.

Vicente do Amaral, o casamenteiro original, juntamente com D. Pépa, sua senhora, comeu, com disposição, e ensaiou alguns passos de samba...

Em todo esse movimento, porém, ninguem procurou pela certidão de casamento. Mas, para todos os effeitos, Antonio Francisco de Souza e Virginia Pereira da Silva estavam casados...

Procurando pela certidão

Durante os oito mezes de vida conjugal, Antonio Francisco de Souza, o marido, encontrou-se constantemente com Vicente do Amaral, pois eram amigos. Virginia Pereira da Silva, sua esposa, em verdade, elle a conhecera em casa de D. Pépa, senhora de Vicente, aprendendo a costurar e bordar. Sempre que falava na certidão de casamento, porém, Vicente desviava a conversa, allegando que faltava ainda a assignatura do magistrado.

E o tempo foi passando, e a certidão não veiu. Ha cerca de tres dias, Antonio Francisco de Souza foi á 6ª Pretoria, verificar "de visu" a authenticidade do seu casamento, pois já tinha algumas duvidas sobre a seriedade do seu padrinho Vicente.

Com enorme surpresa, ao dirigir-se ao cartorio da Pretoria, verificou, porém, que estava solteiro, pois nos archivos nem constava o seu nome...

Fóra logrado! Elle e Virginia viveram oito mezes solteiros...

O caso na policia

Feita esta descoberta sensacional, Antonio Francisco de Souza tratou de informar logo á policia da farça que Vicente do Amaral representara, com um cynismo inacreditavel.

Foi, primeiramente, á Policia Central, onde lhe indicaram o caminho a seguir: a delegacia do 16º districto, em cuja jurisdicção elles residem todos.

O commissario Nascimento recebeu a queixa com uma ligeira expressão de incredulidade na face.

— Será possivel? — falou a autoridade.

Era possivel! Era um facto consummado. Vicente do Amaral descobrira uma nova modalidade do "conto do vigario", até então nem ensaiada.

O commissario Nascimento registou toda a historia singular narrada por Antonio Francisco de Souza, e destacou immediatamente um guarda para acompanhal-o, na captura do "vigarista".

E', realmente, um caso original, que vae dar trabalho á policia.

O essencial, agora, é a policia descobrir, no Rio de Janeiro, as outras victimas do extraordinario agente de casamentos, porque Vicente do Amaral se dedica exclusivamente a isso, desde que foi expulso da Companhia de Navegação Costeira, onde praticou uma falcatrua.

A tristeza dos conjuges...

Quando Antonio Francisco de Souza, depois de verificar o logro em que caíra na Pretoria, chegou em casa, sua senhora e sua sogra aguardavam-no com extrema anciedade. E' que elle, ao sair, fôra [illegible] communicando a todos o receio que lhe enchia a cabeça de preoccupações. Disse que ia á Pretoria saber se estavam ou não casados.

Assim, quando entrou em casa, ninguem disse uma palavra. Todos esperavam só pela sua resolução, que seria boa ou má. Em meio ás physionomias interrogativas, carregadas de apprehensão, elle deu a noticia incrivel, que caiu no seio da familia como uma bomba...

[illegible]

Quando [illegible] os nubentes sentir as delicias da lua de mel, estavam ainda [illegible] como nos bellos tempos do noivado que ainda não terminara...

E Antonio Francisco de Souza pensou, com tristeza, na unica causa que tinha a fazer: pensou em casar outra vez...

Gaz lacrimogenio e bala!

Desacatado pelo grupo de embriagados, o guarda atirou

Morreu o commerciante

Não está apurado perfeitamente o caso. Suppõe-se autor do tiro que matou o commerciante um guarda municipal, quando se viu desacatado, quasi, mesmo, aggredido pelo grupo. Essa a versão dada pelo proprio socio da victima e que participára do grupo.

Desse facto já demos, em edição precedente, noticia em linhas geraes.

Foi durante a madrugada.

Os proprietarios do café e restaurante "Santa Christina", á rua desse nome n. 181, em Santa Thereza, Alvaro Araujo Galvão e José Joaquim dos Reis, ambos portuguezes e moços ainda, residentes á rua Almirante Alexandrino n. 102, combinaram visitar a Feira de Amostras. Com elles foram seus amigos Manoel Almeida e Silva, Germano Patricio, Jonas Affonso e Candido Nogueira, este cozinheiro da casa. Já alta noite, depois de realisado o motivo principal do passeio, foram todos para um bar proximo á ladeira Santa Thereza. Ali ficaram a beber horas a fio. Embriagaram-se todos completamente. [illegible] aqui, cáe ali, o grupo iniciou a ascenção da ladeira.

Brincavam a plenos pulmões uns, [illegible] outros.

Um pouco adeante encontraram o [illegible], o guarda municipal. A algazarra era tremenda. O policial teve de advertir o grupo. Este recalcitrou. Houve luta. Tres tiros. Cáe, ferido, Alvaro Araujo Galvão.

Só um amigo do grupo ficou ao pé do ferido. Era Manoel Almeida e Silva. Levou-o á Assistencia. O commerciante tinha tres perfurações na coxa. A hemorrhagia era abundantissima. Mal chegou ao posto, o commerciante expirou.

Gaz lacrimogeneo

No estabelecimento da rua Santa Christina encontramos o socio da victima. O Sr. José Joaquim dos Reis prestou-nos informações. Tinham saido todos a passeio, depois de fechado o restaurante.

Em verdade — beberam muito. Tomaram e com a razão transtornada, elles, sem consciencia do que faziam, ao encontrar o guarda, que era o de n. 1.006, não o attenderam de promptidão. Este, temendo aggressão, pois todos falavam alto e ao mesmo tempo, [illegible] o "casse-tête" e lançou o jacto de gaz lacrimogeneo.

Mesmo assim, os animos continuavam exaltados e prevendo, a essa altura, mais graves consequencias, resolveu-se tudo para sua casa.

Hoje, pela manhã, veiu a saber da morte do socio.

Segundo apurado na delegacia do [illegible] districto, o grupo teria aggredido o 1.006. No local esteve o commissario [illegible] Figueiredo. Já o ferido estava na Assistencia.

Entretanto ouvindo Manoel Almeida e Silva, por este soube da occurrencia.

Tudo faz crer que o guarda, mesmo tendo feito uso do gaz, se viu na imminencia de effectivar-se a aggressão e, então, fez uso da arma.

Até, o correr da manhã o guarda accusado não havia apparecido.

O corpo do commerciante está no necroterio.

O guarda 1.006, cuja identidade já se conhece, vae apresentar-se á policia

Noticiámos em nossas primeiras edições, o crime verificado na ladeira de Santa Thereza, na madrugada de hoje, de que foi victima o commerciante Manoel Almeida e Silva. O guarda municipal n. 1006, que atirou tres vezes sobre o grupo, ferindo o commerciante, fel-o, segundo suppõe-se, porque fôra desacatado e mesmo aggredido. Sabemos, agora, que aquelle policial, cujo nome é João Manoel Fernandes, vae se apresentar á delegacia do 6º districto, para prestar declarações.

OS VENCIMENTOS DOS MILITARES

Um substitutivo do presidente da Commissão de Finanças

O Sr. João Simplicio relatou na reunião de hoje da Commissão de Finanças da Camara as emendas ao projecto que incorpora o abono aos vencimentos dos militares de terra e mar. O relator apresentou ao projecto primitivo e a essas emendas um substitutivo, que ainda esta tarde será enviado a plenario, afim de ser votado. Quasi todas as emendas tiveram parecer contrario, inclusive a emenda Diniz Junior, relativa á situação de tenentes e capitães. O Sr. Simplicio declarou que essa emenda acarretaria um augmento de despesa de 24.000:000$000. A emenda sobre os officiaes reformados compulsoriamente durante a vigencia do abono foi mandada destacar para constituir projecto em separado. Quanto á emenda sobre gratificações na Marinha, o relator classificou-a de fantastica, ou melhor, de fantasticas as gratificações em questão. O Sr. Amaral Peixoto, que é deputado e official de Marinha, corrigiu: fantastica é a maneira como estão sendo calculadas taes gratificações, a qual eleva, de anno para anno, o montante a pagar. Havia uma emenda sobre montepio e meio soldo. O relator entende que os pagamentos a esses titulos devem ser feitos de accordo com a tabella de 1927. Relativamente aos sub-officiaes, decidiu-se que perceberão como os seus collegas do Exercito, afóra as gratificações que ficam suspensas, até que o assumpto seja regulado em lei especial.

AMANHÃ

EM CIRCULAÇÃO

Vamos lêr!

A' venda em todos os pontos de jornaes

No Rio, 600, 700 rés nos Estados

Em homenagem á memoria de Eduardo Lemos

A sessão commemorativa de hoje, no Gabinete Portuguez de Leitura

O busto em marmore a ser inaugurado

Realisa-se hoje, ás 21 horas, na séde do Real Gabinete Portuguez de Leitura, á rua Luiz de Camões, uma sessão commemorativa em homenagem á memoria de Eduardo Lemos, um dos fundadores da prestigiosa instituição.

Preito de justiça ao espirito emprehendedor, que em sua época foi capaz de visualisar a importancia de uma obra de tanta projecção e valia como afinal se tornou o Gabinete Portuguez de Leitura, a homenagem á memoria de Eduardo Lemos tem, por isto, especial significação e elevado alcance espiritual.

A' reunião solenne de hoje á noite, que será prestigiada com a presença dos mais representativos elementos da colonia portugueza, comparecerá, especialmente convidado, o embaixador Martinho Nobre de Mello.

A Ordem do Cruzeiro para galardoar João de Barros

A sessão de hoje promovida pela Commissão Brasileira de Cooperação Intellectual — Será amanhã, com publica entrada, a recepção solenne na Academia Brasileira

O illustre escriptor portuguez João de Barros, que se encontra no Brasil a convite de numeroso grupo de intellectuaes patricios, que nelle homenageiam um legitimo representante da intelligencia de Portugal, será recebido hoje, ás 16 horas, em sessão solenne, pela Commissão Brasileira de Cooperação Intellectual, da qual é presidente o professor Miguel Osorio de Almeida. A reunião terá logar no salão de conferencias do Itamaraty, a ella assistindo representantes do corpo diplomatico, altas autoridades, os membros da Academia Brasileira de Letras, escriptores, jornalistas, etc. A saudação official ao eminente hospede será feita pelo academico Pedro Calmon.

Antes dessa solennidade, João de Barros será recebido pelo chanceller Macedo Soares, que lhe fará entrega, em nome do governo brasileiro, como demonstração de alto apreço, das insignias da Ordem do Cruzeiro. Ao contrario do que foi noticiado, a recepção de João de Barros, na Academia Brasileira de Letras, só será realisada amanhã, ás 17 horas, não havendo convites especiaes, afim de que todos, tanto as classes intellectuaes, como o povo em geral, possam prestar tributo de homenagem ao grande escriptor e insigne poeta, cuja obra constitue uma das mais legitimas glorias da literatura portugueza, de hoje e de todos os tempos. O motivo dessa transferencia foi o desejo gentil do ministro Macedo Soares, de que, na occasião em que João de Barros receba as homenagens da intelligencia brasileira, no seu mais alto cenaculo, já lhe honre o peito as insignias da Ordem do Cruzeiro, que representam o preito de admiração e reconhecimento do governo do Brasil, pelo muito que João de Barros ha feito no sentido da approximação espiritual das duas grandes patrias lusitanas do globo.

Ecos e Novidades

Bala Hu foi, uma vez, apresentado ao Negus para ser julgado como ladrão. Mas o Imperador dos Ethiopes ficou impressionado com a estatura gigantesca do seu subdito e resolveu perdoar-lhe a pequenina falta e nomeal-o "Portador do Guarda Sol do Leão de Judá". E não ficou ahi: deu-lhe ainda o cargo mais disputado de todo o imperio, qual seja o de tambor-mór da Fanfarra Imperial. Bala Hu, por essa occasião, deve ter agradecido aos deuses abyssinios o favor de ter nascido com um corpo descommunal e com vinte centimetros mais de altura do que o commum dos mortaes. Mas eis que a Italia conquista a Abyssinia e Bala Hu é de novo preso, como saqueador. Encerraram-no em uma cadeia á espera de julgamento, que deve ser severissimo. Passam-se alguns mezes. Agora o director do presidio se dirige ao marechal Grazziani solicitando-lhe que mande apressar o julgamento de Bala Hu, porque o ex-"Portador do Guarda Sol do Leão de Judá", com o corpazil monstruoso que possue, come por tres dos companheiros, desfalcando assim, enormemente, o reduzido orçamento do presidio. Bala Hu, se fosse philosopho, teria agora material para curiosas reflexões: o que póde salvar a vida numas circunstancias, póde acarretar a morte em outras differentes. As circunstancias, afinal, dominam o mundo...

* * *

Os automoveis que entram na rua Alcindo Guanabara, vindos de Senador Dantas e Treze de Maio, têm "mão" forçada pela Alvaro Alvim, para attingir a do Passeio. Como se sabe, aquella rua além de curta e bastante estreita serve ainda ao estacionamento de autos particulares e de praça. Acontece mais; tornar-se o cruzamento della com a do Passeio, já de natureza difficil pelo excessivo movimento de vehiculos e pedestres, verdadeiramente anarchico pela falta de um inspector que regularise o transito. O resultado é ficar repleta de automoveis, com o trafego congestionado, dando logar a constantes e prolongados buzinamentos de dezenas de automoveis ao mesmo tempo. E' um barulho infernal e descontrolador dos nervos mais calmos. Será possivel que factos como estes não sejam observados pelas autoridades da Inspectoria do Trafego?

* * *

A situação politica da Europa afigura-se frequentemente a de um doente em estado grave. Os medicos discutem e indicam remedios que parecem infalliveis. O doente parece melhorar; alvoroçam-se as esperanças de salvação. Nova crise e novo desanimo generalisado. Mussolini, por exemplo, ao que dizem os telegrammas, reflectindo a opinião da imprensa officiosa da Italia, põe as maiores duvidas sobre as possibilidades de se preservar a paz europea. Formidavel catastrophe ameaça ainda uma vez o Velho Mundo. Em tal previsão, a Italia precipita os seus meios defensivos e offensivos. Mas como ha outros grandes clinicos europeus menos pessimistas é melhor fazer côro com elles e acreditar que o desenlace fatal póde estar ainda muito longe. A Europa vencerá a crise tragica que a ameaça...

Radio

Moda

Oswaldo Diniz Magalhães

As grandes golas formando capas sempre tiveram preferencia das elegantes. Ellas rejuvenescem, lembrando o feitio dos vestidos de escolares. Taivez seja essa a razão de agradar tanto. Aqui temos um figurino de vestido de passeio, simples no côrte e nas linhas; apenas a grande gola e o laço encrustado sobre ella dá a nota alegre de um enfeite bem collocado. Esse feitio se presta a qualquer genero de tecido, liso ou de padrões fantasia. — N.

Para todos os que se interessam pela Educação Physica e pelo Radio, a data de amanhã é particularmente grata. Elle vê passar a data anniversaria de Oswaldo Diniz Magalhães, um dos mais perfeitos cavalheiros do nosso "broadcasting" e profundo conhecedor de Educação Physica.

Oswaldo Diniz Magalhães foi o pioneiro da gymnastica através as ondas sonoras. Quando ha já alguns annos, appareceu com o seu pianista Jorge Paiva e os seus exercicios rithmicos, um sorriso de scepticismo o acolheu. Na mentalidade de então, não cabia a idéa de que a gymnastica pelo Radio, pudesse tornar-se um legitimo exito. Oswaldo Diniz Magalhães possue porém, a fibra dos batalhadores e proseguiu em sua tarefa. O terreno ingrato da popularidade foi conquistado palmo a palmo, pouco a pouco foi ganhando a confiança e a sympathia dos ouvintes, a ponto de se tornar hoje um dos nomes mais populares do "broadcasting" nacional.

As suas aulas que são transmittidas diariamente através as ondas sonoras da Radio Nacional, têm diariamente milhares de ouvintes a escutal-as e seguir-lhes os ensinamentos. Os movimentos destinados a dar flexibilidade e elegancia ao corpo, por elle proprio desenhados, são observados religiosamente, por todos os seus "fans" de todo o Brasil.

Oswaldo Diniz Magalhães commemora amanhã mais um anniversario. Os ouvintes e amigos sabem disto e as felicitações surgirão de todo o Brasil, felicitações sinceras, desinteressadas, amigas, ás quaes A NOITE se associa.

Pedro Vargas, o tenor mexicano, estréa hoje, ás 20 1/2 horas, na Radio Tupy.

Sociedade Radio Nacional PRE-8

PROGRAMMA DE HOJE

Studios: Edificio d'A NOITE — 22° pavimento — Rio de Janeiro.

Potencia: 80.000 watts — Frequencia: 980 kilocyclos — Onda: 306 metros.

6.15 ás 8.15 — Diariamente — AULAS DE GYMNASTICA, musicadas, pelo professor Oswaldo Diniz Magalhães. Ao piano: Jorge Paiva.

18.00 — PROGRAMMA DAS DAMAS, com Ismenia dos Santos.

18.45 — HORA DO BRASIL, com a Grande Orchestra de Concertos, sob a regencia do maestro Romeu Ghipsman, e o soprano Dolly Ennor, Nuno Roland e o Grupo Regional.

19.30 — ABERTURA, pelo "speaker" Oduvaldo Cozzi.

19.35 — PROGRAMMA PARA O JANTAR — com a Orchestra Viennense e o soprano Hestia Barroso.

20.00 — MUSICAS ARGENTINAS E BRASILEIRAS, por Mauro de Oliveira e Sylvinha Mello.

20.15 — NOITE ILLUSTRADA, commentarios musicados.

20.20 — MUSICAS BRASILEIRAS, por Paraguassú.

20.30 — MUSICAS AMERICANAS, pela Orchestra de Dansas, sob a direcção de Gaó, e Bob Lazy.

20.45 — CANÇÕES SUL AMERICANAS, pelas Irmãs Medina.

21.00 — MUSICAS BRASILEIRAS, por Nuno Roland e Aracy de Almeida.

21.15 — VAMOS LER... o commentario de PRE-8, escripto por Genolino Amado.

21.20 — MUSICA SELECTA, com a Grande Orchestra de Concertos, sob a regencia do Maestro Romeu Ghipsman, e o tenor Pasquale Gambardella.

21.45 — MUSICAS ARGENTINAS E BRASILEIRAS, por Mauro de Oliveira e Sylvinha Mello.

22.00 — MUSICAS BRASILEIRAS, por Paraguassú e Aracy de Almeida.

22.15 — CARIOCA, chronica.

22.20 — MUSICAS PORTUGUEZAS, por Joaquim Pimentel.

22.30 — MUSICAS AMERICANAS, pela Orchestra de Dansas, sob a direcção de Gaó, e Bob Lazy.

22.45 — INTERMEDIOS, pela Orchestra de Cordas.

22.55 — PANGRAMA, acontecimentos do dia.

23.00 — O "BOA NOITE" de PRE-8.

Programmas para hoje, á noite

HORA DO BRASIL — Organisado pela Radio Nacional.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO — Transmissão do concerto da pianista Marina Quartin de Moura.

RADIO CLUB — Estudio com Dario Silva, Alayde Briani, Claudia Moreno, Oscar Gonçalves e outros.

GUANABARA — Estudio, com Luiza Torres Paranhos, Olga Vilanova, Carmen Boisson, Raymundo Rodrigues e outros.

JORNAL DO BRASIL — Estudio, com orchestra e cantores exclusivos.

TUPY — Estudio, com Alzirinha, Carlos Galhardo, Walter Jimmy, Bando da Lua, Jorge Fernandes e outros.

CRUZEIRO DO SUL — "Hora H" de Ary Barroso e Paulo Roberto, com Nair Alves, Ney de Barros, Cid Tibiriçá, Franco Mac, Gilda Farnesi e outros.

CAJUTI — Estudio, com artistas exclusivos.

EDUCADORA — Programma Manoel Monteiro.

TRANSMISSORA — Estudio, com Almirante, Renato Murce, Neyde Martins, Pixinguinha e seu conjunto.

PETROPOLIS RADIO-DIFFUSORA — Estudio, com artistas exclusivos.

FARROUPILHA — Estudio, com José Sierra, Ted Robim, Januario de Oliveira, Sylvia Carolina e orchestra Paulo Coelho, Internacional e Carlos Spaggiari.

O CASO DA LAVOURA CANNAVIEIRA CAMPISTA

O DISSIDIO ENTRE LAVRADORES E USINEIROS RESOLVIDO POR ARBITRAGEM — O LAUDO PROFERIDO PELO ARBITRO, SR. LEONARDO TRUDA — MOÇÃO DE AGRADECIMENTO APRESENTADA AO ARBITRO DA QUESTÃO

E' do conhecimento publico o grave dissidio surgido entre lavradores e industriaes de canna do Estado do Rio de Janeiro, a proposito do preço a pagar pela materia prima excedente da limitação das usinas, na corrente safra. Depois de demorados entendimentos, verificaram os contendores não lhes ser possivel encontrar solução para o caso. Deante dessa situação, deliberaram submetter o litigio á arbitragem do Sr. Leonardo Truda, presidente do Banco do Brasil e do Instituto do Assucar e do Alcool. Ante-hontem, na séde do Instituto, foi o laudo arbitral lido aos delegados dos litigantes e unanimemente acceito, tendo lavradores e usineiros assignado moção de agradecimento e louvor ao Sr. Leonardo Truda. Publicamos em seguida esse documento e a decisão arbitral que, com tanta felicidade, poz termo á pendencia que trazia apprehensivos e desunidos, no Estado do Rio de Janeiro, os agricultores de canna e usineiros de assucar.

"Convidado pelos senhores industriaes e lavradores do Estado do Rio de Janeiro, para dirimir as divergencias suscitadas em torno do preço a pagar pelas cannas, que, transformadas em assucar constituirão excesso sobre os limites de producção em vigor acceitei a incumbencia, não só pelo desejo de concorrer para solução de um conflicto que poderia affectar profundamente as boas relações entre duas classes egualmente interessadas na estabilidade e na prosperidade da industria assucareira, como, ainda, para corresponder, assumindo a espinhosa funcção de arbitro em questões que tão vivamente vinha apaixonando as duas partes, á distincção que essa escolha significava. Acceitei, porém, sobretudo, o encargo, considerando:

a) que o Instituto do Assucar e do Alcool absolutamente não é parte na questão;

b) que nenhuma responsabilidade cabe ao mesmo Instituto, em face de uma situação que de nenhum modo contribuiu para crear;

c) que, apesar disso, o orgão dirigente das actividades da industria assucareira no paiz manifestou, desde a primeira hora em que para elle se appellou, o firme desejo de contribuir para solução do espinhoso caso, embora tendo de assumir, para isso, pesados encargos que, nem legalmente, nem por força de qualquer anterior compromisso seu, lhe poderiam ser exigidos.

A) — Isto posto, convém, para bom entendimento do assumpto, examinal-o em suas origens.

Vejamos, pois, qual era a producção de assucar do Estado do Rio de Janeiro, antes que entrasse em pratica applicação a lei que limitou a producção assucareira. Bastará, para isso, verificar as cifras de um decennio:

Safra	Saccos
1924/25	1.260.814
1925/26	861.070
1926/27	1.467.800
1927/28	1.177.385
1928/29	807.434
1929/30	2.102.019
1930/31	1.315.297
1931/32	1.795.700
1932/33	1.486.269
1933/34	1.767.259

Estabelecida a limitação e posta em pratica, julgados todos os recursos facultados pela lei, verificou-se que a somma dos limites attribuidos ás usinas do Estado do Rio de Janeiro autorisava uma producção annual de (2.060.906) saccos.

Esta cifra, como se vê dos dados acima expostos, nunca fôra alcançada, salvo uma excepção unica. Esta é a do anno de 1929/30. Que a cifra desse anno não fôra normal, basta para demonstral-o o simples exame dos algarismos das safras que immediatamente a precedem ou das que se succedem. Mas, ha mais: essa safra excepcional foi, pelo excesso de producção, a determinante principal — dada a inexistencia, então, de qualquer apparelho de equilibrio ou de defesa — da crise tremenda de que a industria assucareira só veiu a reerguer-se em virtude das leis de protecção, emanadas do Governo Provisorio e cuja execução foi confiada á Commissão de Defesa da Producção do Assucar, inicialmente, e ao Instituto do Assucar e do Alcool, depois. Essa situação de crise, evidentemente, ninguem poderia desejar se repetisse.

Assim confrontadas as cifras da producção normal do Estado do Rio de Janeiro e a da somma dos limites estabelecidos, pode-se firmemente concluir:

1°) que a limitação não cerceou, não diminuiu as possibilidades de producção de que até então se haviam valido os productores fluminenses e não affectou, portanto, sob esse aspecto, a potencialidade economica do Estado;

2°) que a limitação permittiu uma producção superior á anteriormente obtida em qualquer safra normal anterior;

3°) que a autorisação de producção superior, antes de verificado maior augmento de capacidade de consumo nacional, aggravaria o phenomeno da super-producção, tornando-o impossivel de resolver dentro dos recursos actuaes.

Estabelecida a limitação a producção attingiu nas duas safras seguintes a estas cifras:

Safra	Saccos
1934/35	1.825.474
1935/36	2.107.921

Os algarismos de 1934/35, já superiores aos de qualquer safra normal anterior — exclusão feita, sempre, portanto, do desastroso anno de 29/30 — provam que a limitação attendia perfeitamente ás necessidades e possibilidades "actuaes" das usinas. Sob o estimulo dos bons preços, porém, os productores fluminenses elevaram a producção, em 1935/36, á cifra nunca antes alcançada de 2.107.921 saccos. Havia, sobre a limitação das usinas, um excesso de 81.381 saccos. Destes, 29.721 saccos foram transformados em alcool pelas proprias usinas que os haviam produzido. Dos restantes, parte foi exportada — não pesando, assim, o excesso sobre o mercado interno — e parte acha-se ainda apprehendida, em obediencia ás disposições legaes, offerecendo-se, entretanto, aos proprietarios qualquer das soluções acima indicadas e das quaes a mais interessante e pratica será, sem duvida, a transformação em alcool.

B) — Dos dados que acima ficaram expostos, resulta, claramente, que dentro da somma dos limites fixados para as usinas do Estado do Rio de Janeiro, havia possibilidade não só para o aproveitamento da totalidade das cannas que até então se vinham produzindo naquelle Estado, mas mesmo para utilisação de uma quantidade ainda maior.

Não obstante, surgiram, após a limitação, as queixas de parte dos lavradores, os quaes asseveravam que as usinas, augmentando as lavouras proprias, deixavam, dentro de seus respectivos limites, margem insufficiente para applicação das cannas de seus fornecedores habituaes.

Para sanar o mal e evitar possiveis abusos, votou o Congresso e o Exmo. Sr. presidente da Republica sanccionou a lei n. 178, de 9 de janeiro de 1936. Por essa lei se assegurou ao fornecedor o direito e se estabeleceu para a usina a obrigação de receber daquelle, annualmente, pelo menos uma quantidade egual á que normalmente lhe era entregue até o anno da limitação. Têm surgido duvidas quanto á bôa intelligencia dessa lei. Ha, no seu texto, talvez, obscuridades que convirá esclarecer e deficiencias que será preciso completar. Nenhuma hesitação póde haver quanto ás razões que a dictaram e ao espirito que a anima.

Não está na competencia do Instituto do Assucar e do Alcool corrigir ou modificar a lei; nem cabe ao mesmo, que não tem autoridade para tanto — mas sim aos juizes e tribunaes — fazer respeitar os direitos que nella assentem.

Entretanto, ante o avolumar das queixas, mandou que se fizesse um inquerito, "in loco", cujas conclusões seriam communicadas aos poderes publicos e adoptou as medidas seguintes, asseguratorias dos direitos dos lavradores, relativas ao cumprimento da lei n. 178:

1° — No caso de não ser attingido, por alguma ou algumas usinas, o respectivo limite de producção, havendo assim um saldo de producção a redistribuir, nos termos da Resolução de 20 de Março de 1931 — art. 7° e seu paragrapho — nenhuma usina, das que tenham apresentado pedido de supplemento de quota poderá ser attendida, sem haver feito prova de já ter recebido e moido no decurso da safra, uma quantidade de canna de fornecedores equivalente á materia prima da mesma procedencia recebida na safra anterior para producção de assucar dentro do seu limite.

2° — Concedido o supplemento de quota de producções, ficarão as usinas que o houverem obtido obrigadas a receber para tal producção pelo menos 50 %, a juizo do Instituto do Assucar e do Alcool, da materia prima necessaria, dos respectivos fornecedores.

Segundo as informações obtidas, provavelmente, nesta data, nenhum lavrador fluminense terá entregue á usina de que é habitualmente fornecedor, quantidade de canna menor que a correspondente ao seu fornecimento normal nos annos anteriores. Se, no momento, alguma excepção existe, pode-se affirmar, com absoluta segurança que, até o fim da safra, dentro da limitação estabelecida, os lavradores fluminenses terão entregue, pelo menos, uma quantidade de canna egual á que constituia a somma dos fornecimentos normaes.

Não obstante, estamos em presença de um volumoso excesso de cannas. Ha excessos grandes nas lavouras das usinas, mas ha excessos tambem nas lavouras dos fornecedores, mesmo deduzida a quota de fornecimento normal. Ha normal. Ha mais: de alguns annos a esta parte, pessoas que não eram habitualmente productoras de canna, ou que o haviam deixado de ser em face da crise, entregaram-se ou voltaram á producção cannavieira, ao amparo da estabilidade e da prosperidade que para a industria assucareira creou a politica de defesa executada pelo Governo da Republica. Esqueciam-se, no caso, com frequencia, os principios basicos em que assenta essa politica, cujo fundamento essencial é a limitação da producção assucareira e cujos elementos de acção não poderiam resistir indefinidamente, á pressão de uma superproducção illimitadamente avolumada, anno a anno.

Innumeras vezes o tem proclamado o Instituto do Assucar e do Alcool: desrespeitado o principio da limitação da producção assucareira, cumprirá supprimir a defesa. Esta, impossivel sem aquella, importaria em impôr sacrificios inuteis, para acabar resolvendo-se num fracasso deploravel.

C) — O artigo 60, paragrapho 2° do Regulamento baixado com o decreto n. 22.981, de 25 de julho de 1933, estabelece:

"Todo o assucar excedente, produzido em contravenção ao disposto neste regulamento e no decreto n. 22.789, de 1 de junho de 1933, será apprehendido e entregue ao Instituto do Assucar e do Alcool, não cabendo ao proprietario nenhuma indemnisação."

Essa disposição é a reaffirmação do estabelecido no artigo 9° do decreto n. 22.789, de 1 de junho de 1933, o qual diz:

"O assucar que, na vigencia deste decreto, fôr produzido, contrariando as disposições nelle estabelecidas, será apprehendido e entregue ao Instituto do Assucar e do Alcool, que lhe dará o destino mais conveniente. O producto dessa operação, deduzidas as despezas que houver, será applicado aos fins previstos no artigo 17 do corrente decreto."

O Instituto do Assucar e do Alcool, ao pôr em execução os limites de producção das usinas, divulgando amplamente os postulados legaes em que a medida se firmava, mais uma vez tornou publico, no artigo 8° da Resolução de sua Commissão Executiva, de 20 de março de 1934, que "todo o assucar produzido além dos limites fixados ou em contravenção ás disposições anteriores, será apprehendido e entregue ao Instituto do Assucar e do Alcool, não cabendo ao proprietario nenhuma indemnisação".

Ainda este anno, ao fazer a cada usina a communicação habitual do periodo de producção, antes do inicio da safra, renovou, nella, o Instituto, a affirmação de que nenhuma producção seria permittida além dos limites legaes, ficando os excessos sujeitos a apprehensão, sem direito da parte do productor a nenhuma indemnisação, como estabelece a lei.

Não cabe, portanto, ao Instituto do Assucar e do Alcool nenhuma responsabilidade quanto ao excesso porventura existente, nem lhe incumbe nenhum dever quanto ao aproveitamento e muito menos quanto a qualquer garantia de preço para productos que a lei, ao contrario, autorisa a apprehender sem nenhuma indemnização ao proprietario.

Não condemna, entretanto, a lei, nem estabelece nenhuma restricção ao plantio de cannas. O "superavit" destas livremente pode ser utilisado na producção de alcool combustivel, não só desejavel, como amparado pelo Instituto do Assucar e do Alcool, e pelas leis que o regem.

Assim, não só ha disposição em vigor determinando o consumo obrigatorio de alcool, como o Instituto materialmente vem auxiliando, dentro dos limites de suas possibilidades financeiras, productores a installar, junto a essas usinas, distillarias de alcool anhydro e, por sua conta, tem já adiantados, nos Estados do Rio de Janeiro e de Pernambuco, os trabalhos de construcção, installação, ou montagem de duas grandes fabricas com a capacidade de producção diaria de sessenta mil litros de alcool anhydro, cada uma.

São de todos os productores fluminenses conhecidas as causas, inteiramente alheias á vontade do Instituto do Assucar e do Alcool, que retardaram a installação da grande distillaria em Martins Lage, no Municipio de Campos. Mas ha em funccionamento, já junto a diversas usinas do Estado do Rio de Janeiro, distillarias particulares. Estas poderão utilizar livremente qualquer quantidade de materia prima que a sua capacidade possa comportar e ao commercio do alcool nenhum entrave ou restricção se oppõe, subordinado apenas ás condições naturaes e normaes do mercado.

D) — Verificada, porém, a existencia de um consideravel volume de cannas, nas lavouras do Estado do Rio de Janeiro, excedentes ás possibilidades de seu aproveitamento no fabrico normal de assucar, e não estando ainda apparelhada a industria assucareira fluminense para transformação desse excesso, solicitou-se, para solução do problema, a intervenção do Instituto.

Sem que como vimos, nenhuma responsabilidade lhe coubesse no caso e sem que nenhum imperativo legal lhe determinasse a intervenção no assumpto, o Instituto do Assucar e do Alcool accordou, nas condições já amplamente divulgadas, dar sua assistencia aos productores fluminenses, com a intenção de offerecer possibilidade de solução a um conflicto que ameaçava perturbar profundamente as relações entre os diversos elementos que intervêm na producção assucareira, affectando, de forma grave, a estabilidade e a prosperidade dessa industria no Estado do Rio de Janeiro.

Não se podendo admittir — em contraposição á lei e aos proprios fundamentaes interesses da industria assucareira — a producção, em excesso da limitação em vigor, de assucares destinados ao mercado normal, o Instituto do Assucar e do Alcool, dando prova do maximo de boa vontade resolveu:

1° — autorisar a moagem nas usinas fluminenses, dos excessos de canna existentes sobre a limitação, devendo, porém, o producto ser totalmente entregue ao Instituto, que o transformaria, opportunamente, em alcool anhydro.

2° — sobre os productos obtidos — assucar e melaço — destinados á transformação ulterior em alcool, adeantaria o Instituto as quantias seguintes:

Por sacco de assucar	15$000
Por tonelada de melaço	115$000

Feitos os necessarios calculos, verifica-se que importava a offerta em adeantar o Instituto uma importancia fixa de 50$200 sobre o producto de um carro de canna, e mais a vantagem liquida que pudesse ainda resultar da venda do alcool.

A offerta pareceu satisfatoria a usineiros e lavradores. Surgiu, porém, a questão de saber a que preço, dentro dessa offerta, deveriam os usineiros pagar aos lavradores a materia prima, ao recebel-a e antes de sua transformação industrial. Não convieram as duas partes no preço a estabelecer. Surgiram novas duvidas: deviam os usineiros entregar, desde logo, aos seus fornecedores a totalidade do preço que se obrigariam a pagar, ou deveriam ao contrario, como alguns pleiteavam fazer, apenas, um adeantamento, até que todo o cyclo da operação se ultimasse, até o recebimento do premio offerecido sobre o alcool produzido?

Não sendo possivel o entendimento directo, entre os dois grupos em presença, chegou-se á resolução de submetter o dissidio a arbitramento.

E) — Estudei minuciosamente o assumpto, que já antes me merecera detida attenção.

Não dissimulo, nem as desconhecia o Instituto, as difficuldades que a solução proposta offerece.

Está ainda em atraso, infelizmente, a montagem dos tanques da distillaria de Martins Lage, com os quaes se conta para armazenagem dos melaços. Poderão os tanques das usinas comportar os excessos de melaço, até que se ultime aquella installação? E montados os tanques da distillaria serão, ainda, estes, bastantes para conter todo o excedente até sua transformação em alcool, quanto esta só poderá ser iniciada dentro de alguns mezes?

Já ahi teriamos uma fonte certa de difficuldades e de provaveis dissabores, acarretando novas divergencias.

Quando resolvessemos, a contento de todos, a questão do preço como decidir quanto ao seu pagamento total? Adeantaria o uzineiro uma parcella — a correspondente ao premio — para recebel-a ulteriormente? Aguardaria o lavrador seu recebimento a final?

Cada uma das partes se declara em condições de não poder acceitar a solução que á outra se mostra mais favoravel. Entretanto, só será plenamente satisfatoria a solução que puzer definitivo termo ao dissidio.

Procurando essa melhor decisão para o caso, fomos levados á observação natural do que ora occorre nos Estados de Alagoas e Pernambuco. Ali segundo as informações mais fidedignas e as reiteradas observações dos technicos do Instituto, as safras experimentam, este anno, sensivel reducção. Em alguns casos, em certas regiões ou usinas, a diminuição, em consequencia da prolongada estiagem, chega a causar apprehensões.

Assim tudo induz a crer que a producção do Norte alcance tão somente até ao nivel das necessidade do consumo. Desapparecerá ou se reduzirá ao minimo, a necessidade de qualquer quota de sacrificio.

Em taes condições, porque não alliviar, na medida do possivel, o onus que ainda pesa sobre os productos daquelles dois Estados, da safra passada? E se ao Instituto, por sua vez, se apresenta diminuido o encargo de defesa da safra actual, porque não derivar os recursos do sacrificio que antes se previa certo, para solução do problema do Sul, dando-lhe remedio, que primeiro aproveitará directamente aos productores fluminenses, mas poderá, ainda, indirectamente beneficiar os productores alagoanos e pernambucanos? Uma solução dessa natureza não seria apenas uma garantia de tranquillidade, dirimindo o conflicto actual, como estreitaria os laços de solidariedade entre os productores de todas as zonas assucareiras do paiz, fortalecendo o principio de "Cooperação compulsoria" que, é como já a defini, em ultima analyse, a defesa da producção de assucar.

Detidamente ponderando os varios aspectos do problema, estabeleci a formula dessa solução. Para applical-a, fazia-se necessaria a approvação do Instituto do Assucar e do Alcool. Submettida á Commissão Executiva deste, teve acceitação unanime.

Estou, pois, habilitado a propol-a, como meio de dirimir o dissidio que os dividiu, aos industriaes e lavradores do Estado do Rio de Janeiro.

Com a adopção desse substitutivo nada perdem os Srs. productores fluminenses. Aos lavradores, como aos usineiros, dá-se, nelle, mais do que anteriormente se offerecia. A differença, o prejuizo, se houver, correrá de conta do Instituto do Assucar e do Alcool. Mas plenamente se justifica tome a si este, os encargos da solução, pelas razões acima expostas:

1° — porque assim se dirime totalmente um conflicto nocivo aos interesses da producção assucareira, cujas consequencias não seriam, talvez, por outra forma eliminadas de todo;

2° — porque assim se faz correr pelo fundo commum de defesa, parte do onus que recaiu sobre os productores do Norte, alliviando-se, ainda, para estes, os damnos que a reducção da safra actual lhes acarreta;

3° — porque o sacrificio que dahi resultar para o Instituto, ficando plenamente dentro das possibilidades financeiras deste, é compensado pela reducção dos encargos de defesa que a diminuição da safra do Norte determina.

F — Tudo isso considerado, tenho a honra de propôr para solução do dissidio surgido em torno do aproveitamento do excesso de cannas do Estado do Rio de Janeiro as medidas seguintes, as quaes encontram pleno apoio nas disposições legaes em vigor:

1° — Os lavradores do Estado do Rio de Janeiro que, completadas as quotas normaes de producção de assucar das usinas do Estado, ainda tiverem sobras de cannas, poderão entregar essa materia prima ás usinas de que forem habitualmente fornecedores e que se obrigam a recebel-a, ao preço uniforme total de 30$000 — trinta mil réis — por carro de canna, posto na balança da usina, sem direito a reclamar qualquer compensação, bonificação ou augmento.

Sobre esse preço de 30$000 se farão, de accordo com a tabella em vigor no Estado, os descontos usuaes nos casos previstos na mesma tabella.

2°) As usinas do Estado do Rio de Janeiro, que se obrigam a receber os excessos de materia prima dos seus fornecedores habituaes, poderão transformal-os, bem como aos excessos de suas proprias lavouras, em assucar demerara, que ficam autorisados a produzir, excepcionalmente, para entregal-o ao Instituto do Assucar e do Alcool, que o adquirirá, livre de taxa, ao preço de 30$000 — trinta mil réis — por sacco, na base de 96° de polarização.

Para os assucares de polarização inferior a 96°, far-se-á o desconto de 2 % por grão.

3° — As usinas que já possuirem installações para producção de alcool anhydro poderão deixar de entregar o assucar fabricado ao Instituto, transformando, se assim o preferirem, a materia prima de suas proprias lavouras ou das de seus fornecedores em alcool. Em nenhum caso, porém, será permittido a essas usinas fabricar e lançar ao mercado assucar produzido além de seus respectivos limites.

4° — Proseguindo, ainda o Instituto do Assucar e do Alcool, no Estado de Pernambuco, cento e cinco mil saccos de assucar pertencentes á quota de sacrificio da safra passada, devolverá essa quantidade aos productores pernambucanos e a substituir, por assucares do excesso acima referido do Estado do Rio de Janeiro e que continuarão fóra do mercado.

A restituição se operará pelo preço de acquisição dos assucares em Campos, pelo Instituto, e nessa mesma cidade os receberão os productores pernambucanos, em troca dos cento e cinco mil saccos existentes em Pernambuco. Esta quantidade será pelo Instituto immediatamente transformada em alcool.

A substituição se faz necessaria em taes condições, porque existindo já em Pernambuco apparelhamento para essa immediata transformação em alcool, ella seria, ainda impossivel, em Campos, onde sómente dentro de alguns mezes poderá estar funccionando a grande distillaria em construcção.

5° — A venda dos assucares entregues, em Campos, em restituição aos productores pernambucanos, representados pelo Syndicato dos Usineiros de Pernambuco, far-se-á mediante entendimento entre esse Syndicato, por delegado para tal fim nomeado, e o Syndicato dos Industriaes de Assucar e Alcool do Rio de Janeiro, tambem representado pelo delegado que para tal fim designará. A venda se deverá fazer em condições que não causem abalo no mercado, mas, preenchida essa condição, não poderá qualquer das partes oppor-se a que ella se faça dentro das cotações em vigor. As duas partes darão conhecimento ao Instituto do Assucar e do Alcool do que houverem, a respeito, deliberado.

6° — Os assucares resultantes da transformação do excesso de cannas do Estado do Rio de Janeiro, além da cifra de cento e cinco mil saccos referida no item anterior, destinal-os-á o Instituto do Assucar e do Alcool á producção de alcool anhydro. Por esse motivo e pelas razões acima expostas quanto ao apparelhamento para producção de alcool, poderá o Instituto operar a substituição desse assucar por quantidade correspondente que receberá em Pernambuco, onde se fará a transformação em alcool anhydro.

Para venda do assucar proveniente dos excessos, dado em substituição em Campos, observar-se-ão as condições estabelecidas no numero anterior.

7° — Se em face da consideravel reducção das safras occorrentes nos Estados de Pernambuco e Alagoas, em consequencia da prolongada estiagem, fôr possivel a entrega ao consumo interno, dos assucares obtidos dos excessos de cannas, menos a quota de cento e cinco mil saccos de que trata o numero 4, essa entrega se fará, applicando-a na diminuição da quota de sacrificio da safra de 1935-36, cujos onus couberam aos productores daquelles dois Estados.

Assim, o Instituto do Assucar e do Alcool entregará como parcella restituida das quotas de sacrificio da safra de 1935-36, em partes proporcionaes, á contribuição respectiva, aos productores de Pernambuco e Alagoas, recebendo, apenas, o preço de acquisição do assucar estabelecido no item 2°. O producto da venda desses assucares, indemnisado o custo de acquisição, pertencerá totalmente aos productores de Pernambuco e Alagoas, na proporção que a cada um couber.

A venda se fará respeitadas as condições estabelecidas no item 5°, accrescentando-se aos delegados dos productores pernambucanos e fluminenses, um representante dos usineiros [illegible] nos.

8° — As concessões [illegible] feitas pelo Instituto do Assucar e do Alcool e cuja applicação [illegible] onus para este, ficam [illegible] obtenção da isenção [illegible] Estado do Rio de Janeiro [illegible] pios fluminenses, onde [illegible] usinas, dos impostos que [illegible] cair sobre os productos [illegible] excesso. Essa isenção [illegible] qualquer caso, em beneficio [illegible] tuto, applicando-se na [illegible] onus resultantes da operação.

O Syndicato dos Industriaes de Assucar e Alcool no Estado do Rio de Janeiro e o Syndicato [illegible] por [illegible] tomam a si a [illegible]

9° — Fica claro e expressamente declarado que a presente [illegible] possivel [illegible] particulares e [illegible] dos da producção [illegible] tados do Norte [illegible] o principio da [illegible] sucar, com o respaldo [illegible] o Instituto e mais [illegible] mente a practicar [illegible] impossivel a [illegible] producção assucareira [illegible] tidades de materia prima [illegible] que as usinas [illegible] que dellas advierem [illegible] e em nenhum caso [illegible] rão ser invocados para [illegible] feito, em relação aos [illegible] em vigor.

10° — Do mesmo modo [illegible] claro e expressamente [illegible] a resolução presente não [illegible] vocada como precedente [illegible] Instituto do Assucar e do Alcool [illegible] soluções futuras, nem [illegible] applicada, em casos semelhantes [illegible] de futuro, se possam [illegible] tar.

Justificada plenamente pela [illegible] tencia de apparelhagem [illegible] tado do Rio de Janeiro para [illegible] bimento immediato dos productos [illegible] excesso, nas condições anteriormente previstas, o que difficultaria, [illegible] do-a, a solução das [illegible] surgidas entre lavradores e [illegible] do Estado do Rio de Janeiro, [illegible] tuto do Assucar e do Alcool [illegible] de contribuir para o desapparecimento desse dissidio, toma a si os [illegible] — salvo a verificação da hypothese prevista no item — decorrente [illegible] formula ora adoptada. E o faz [illegible] assim lhe permittem as condições de producção na safra em curso nos Estados de Pernambuco e Alagoas, diminuindo ou tornando desnecessaria qualquer quota de sacrificio.

As obrigações do Instituto do Assucar e do Alcool continuam a ser [illegible] mente as rigorosamente [illegible] leis que lhe regem o funccionamento [illegible] que estabelecem como principio [illegible] da defesa assucareira a limitação da producção. Assim, para os [illegible] presentes ou futuros nenhuma [illegible] aos principios legaes fica [illegible] vendo os productores applicar [illegible] sformação em alcool, que o Instituto lhes facilitará dentro de suas possibilidades e nas condições que o [illegible] comportar. — LEONARDO TRUDA."

Em virtude desse laudo, que [illegible] mo a uma questão que [illegible] para a industria assucareira do Estado do Rio, foi approvada a moção de agradecimento seguinte:

"A feliz lembrança do Syndicato de Industriaes de Assucar e Alcool de Campos, de entregar á [illegible] competencia do Exmo. Sr. Dr. Leonardo Truda, a solução [illegible] grande problema do aproveitamento dos excessos da materia prima [illegible] tado do Rio, lembrança [illegible] secundada pelo Syndicato [illegible] Campos, não poderia deixar [illegible] vir os melhores e mais [illegible] sultados.

Sem o menor desejo de [illegible] legitimos interesses de quem [illegible] seja e empenhado na [illegible] mais completa solidariedade [illegible] do Instituto do Assucar e do [illegible] o Syndicato de Industriaes [illegible] curando defender o direito [illegible] associados dentro de [illegible] de egoismo, preoccupado com [illegible] ctividade e convencido da [illegible] necessaria de orientações [illegible] te-se perfeitamente a gosto [illegible] mesmo, para acceitar sem restricções [illegible] conclusões do laudo que [illegible] ser submettido á apreciação [illegible] aliás nada teria a oppôr [illegible] circumstancias attendendo a [illegible] de do mandato que conferia [illegible] lustre arbitro. E se assim [illegible] çosamente ser, dados o [illegible] do honrado Presidente [illegible] Instituto do Assucar e do Alcool [illegible] cautela dos industriaes [illegible] em relação ao respeito que [illegible] recem os seus compromissos [illegible] quer natureza, succede ainda [illegible] laudo em apreço resultarão [illegible] de monta para os seus companheiros de Pernambuco e Alagoas [illegible] dicados em suas colheitas pelos [illegible] tes da estiagem.

O Estado do Rio que, ha [illegible] um anno fue [illegible] da safra [illegible] viu as cotações dos seus [illegible] violentamente rebaixados e [illegible] vultosas de seus generos [illegible] pelos compradores, que [illegible] tel-o a melhores preços em [illegible] tros de producção impossivel [illegible] de assim concorrer com as [illegible] las de exportação de sacrificio [illegible] temente destinada a [illegible] mercados nos niveis então [illegible] sente-se, entretanto, feliz por [illegible] neste momento concorrer, [illegible] modestamente, para a [illegible] dos seus companheiros das [illegible] septentrionaes.

Congratula-se, pois, com S. [illegible] Dr. Leonardo Truda, com o Instituto do Assucar e do Alcool, com a [illegible] agricola fluminense e com os productores do Norte, aos quaes [illegible] pecialmente deseja patentear [illegible] timentos de cordeal solidariedade dos productores do Sul.

Rio de Janeiro, 9 de outubro de [illegible] — Julião Nogueira, [illegible] Miranda, Eduardo [illegible]".

A SUCCESSÃO

ADIADO O JULGAMENTO, NO T. S.

Constava da pauta, no Tribunal Superior, onde estava sob o numero 21, para ser julgada hoje, a consulta feita pelo advogado José Anysio de Aguiar Campello, sobre os dispositivos da Constituição Federal referentes a elegibilidade para o proximo quadriennio presidencial. O julgamento ficou, porém, adiado. Será realisado na proxima sessão, sexta-feira.

TREMENDO ESPECTACULO PARA SEUS OLHOS DE CREANÇA

Assistiu o trem estraçalhar o corpo do pae — Suicidio de um velho policial

...era um louco. Entretanto, nos seus periodos de calma, ninguem o suppunha um enfermo mental. E' que a sua doença era daquellas que illudem.

Velho policial, tendo servido na Policia Militar longos annos, foi Alfredo Arthur Schortz reformado como cabo. Embora reformado, conseguiu ser admittido na Policia Municipal como guarda.

Mas sua enfermidade o privou desse trabalho.

Por mais de uma vez, tendo sua insania aggravada, fôra recolhido ao Hospital de Alienados.

Actualmente, apparentava calma, residindo em sua casinha, na estrada da Pavuna, 366, com sua esposa, de segundas nupcias e seis filhos, o velho Shortz se occupava em pequenos trabalhos.

Sua esposa, porém, não o deixava entregue a si proprio. Exercia constante vigilancia.

Hontem, porém, o destino traiu todos os cuidados da esposa.

Schortz deixou-se esmagar por um trem e seu corpo ficou reduzido a pedaços.

Esse tremendo espectaculo se desenrolou deante dos olhos de um de seus filhos, uma creança de sete annos!

Deitou-se na linha do trem!

Ao correr da manhã, Schortz saiu de casa.

...passam as linhas da Rio D'Ouro.

...que viu o esposo pôr pé fóra de casa, D. Bertina de Oliveira Schortz disse para um dos filhos do casal, Jair, de 7 annos, que acompanhasse o pae. Vigiasse-o bem.

Passo a passo, o ex-militar e o filho caminhavam.

Tomaram o leito da linha ferrea... Diz para o filho:

— Vae para casa.

— Não, senhor. Mamãe me mandou com o senhor.

...um trem se approximava. Deu... mais alguns passos. O comboio, na sua toda velocidade, estava a poucos metros. Elle correu e deitou-se sobre um dos trilhos.

A locomotiva passou em cheio no corpo. Ficaram pedaços!

Tremendo espectaculo

Muito tempo depois, Jair, o menino que assistira ao tremendo espectaculo, não podia, ainda, quasi falar. ...forte a impressão de verdadeiro terror que de tudo lhe ficara na lembrança.

Foi elle mesmo quem nos contou o facto. E fel-o chorando copiosamente.

No local esteve o commissario Ma... Serpa, do 20º districto, dando as providencias necessarias para a remoção dos despojos do ex-policial para o necroterio.

DE 35 PARA 20 %

A castanha do Pará e o que approvou o presidente da Republica

Na reunião de hoje do Conselho de Commercio Exterior, referindo-se a um telegramma da Associação Commercial do Pará o Sr. Euvaldo Lodi perguntou pelo andamento do projecto diminuindo a entrega cambial de castanha descascada. O Sr. Getulio Vargas, que estava presente á reunião, declarou que acabara de approvar a resolução do Conselho, que reduziu a referida quota de 35 para 20 %.

Mundana

A tragedia

A praia estava uma belleza. O sol, depois de uma ausencia de alguns dias, brilhava de novo, incendiando as areias claras. Uma floração intensa de "maillots" coloridos e fórmas perfeitas animava a orla bordada de arranha-céus e montanhas altas. Madame, distrahidamente, olhava ao longe uma vela fugidia desafiando o mar. Aproveitando essa distracção providencial, Monsieur arriscou um olhar para a esquerda. Meu Deus! Uma Venus authentica surgia sobre a areia, admiravel como uma estatua de Phidias. Os cinco sentidos correram para os olhos e Monsieur ficou extatico... Uma verdadeira contemplação. De repente, uma sombra negra cortou-lhe aquelle minuto de pura arte. Madame não comprehendia positivamente que o senso esthetico de seu illustre esposo está muito acima das pequenas miserias dos sentidos. Agarrou o baldesinho do baby, que brincava ao lado na areia e, zás... transformou-o em capacete medieval, cobrindo a cabeça de Monsieur. Que peccado. A victima contou-me o caso em segredo e garantiu que a contemplação era puramente esthetica... Eu não costumo contrariar ninguem..., e acreditei.

ARIEL.

ANNIVERSARIOS

— Passa hoje a data do anniversario natalicio do industrial Sr. Francisco de Moura Coutinho. O anniversariante tem recebido muitas homenagens.

— Fez annos hontem a Sra. Consuelo Rocha Santos, esposa do Sr. Eduardo Santos, commissario do vapor "Baependy", do Lloyd Brasileiro.

— Faz annos hoje o professor Dr. Isaac Vernet.

— Passa hoje o anniversario do estimado industrial da nossa praça, Sr. José Augusto Alves Magalhães Cabral.

— A data de hoje assignala a passagem do anniversario natalicio da Exma. Sra. Maria Augusta Soares Sampaio, esposa do Sr. Acoracy A. Sampaio, funccionario do Ministerio da Fazenda.

— Passa hoje o anniversario da senhorita Santuzza Santos, funccionaria da E. F. C. B.

NOIVADOS

Contrataram casamento o nosso collega de imprensa Daniel Fontoura, sub-secretario do Conselho Geral da Prefeitura, e a senhorita Luiza de Jesus Teixeira, filha do Sr. José Manoel Teixeira e D. Maria das Dores Teixeira.

—

Com a senhorita Maria Antonietta da Rocha, filha do Dr. Alberto Rocha, alto funccionario da Empresa Constructora Universal Ltda., contratou casamento o Sr. João Petra de Barros.

NASCIMENTOS

O lar do Sr. Fabricio de Souza e de sua esposa, D. Eracy de Souza, está enriquecido com o nascimento de um robusto menino que receberá, na pia baptismal, o nome de Manoel Maurilio.

CASAMENTOS

Na egreja Presbiteriana, á rua Silva Jardim, realizar-se-á, amanhã, 15 do corrente, ás 18 horas, o casamento da senhorita Odette Pereira, enteada do general Cyriaco Lopes Pereira e filha da Sra. Normia Gomes Pereira, com o Sr. Heitor Gomes de Paiva, auxiliar technico da Contadoria Geral da Republica, filho do major do 1º Regimento de Cavallaria Divisionario, Sr. Alfredo Gomes de Paiva e de sua esposa D. Hercilia Gomes de Paiva.

O acto civil realisar-se-á na 4ª Pretoria Civel, ás 13 horas.

O acto religioso será paranymphado pelo Sr. Gladstone Rodrigues Flores, alto funccionario do Thesouro Federal, e sua esposa D. Sarah Flores, por parte do noivo; e da noiva o general Cyriaco Lopes Pereira e sua filha senhorita Aracy Pereira.

Testemunharão o acto civil os senhores Alvaro Brandão, alto funccionario da Contadoria da Republica, major Alfredo Gomes de Paiva e o capitão Mario de Almeida Brandão e esposa.

— Realisa-se amanhã o enlace matrimonial da senhorita Olga Pacheco dos Santos, filha do Sr. José Pacheco dos Santos e de D. Mercêdes Dantas Pacheco, com o Sr. Aly Klaes, funccionario publico, filho do Sr. Aldo Klaes, nosso collega do "Jornal das Moças" e antigo funccionario publico, e da Exma. Sra. D. Minelvina Infante Klaes. A ceremonia civil terá logar ás 13 horas, na 6ª Pretoria Civel, servindo de testemunhas dos noivos, os Srs. Mariel Rodrigues e Fernando Infante Vieira, e o religioso será realisado ás 17 horas, na matriz do Engenho Novo, servindo de padrinhos dos noivos, o Sr. José de Souza Mello, e sua Exma. esposa D. Selonyra Haydt de Souza Mello.

CHA' DE CARIDADE

Vae ser realisado, sob o patrocinio de illustres damas da sociedade carioca, no dia 7 de novembro proximo, nos salões do Automovel Club do Brasil, um chá de caridade em beneficio do Asylo Bom Pastor. Para essa festa, que está despertando grande interesse e promette revestir-se do maior exito, está sendo organisado um interessante programma, do qual constam numeros de artes e outras novidades.

FESTAS

O Gremio dos 50, annexo ao Centro Mattogrossense, offerecerá aos seus associados, no proximo dia 17, ás 21 horas, um sarão-dansante.

— O Club das Victorias Regias vae realisar amanhã, ás 20 1/2 horas, no salão nobre do Club Militar, o seu terceiro jantar de confraternisação.

— Terá logar domingo proximo, no Casino Balneario da Urca, das 16 ás 19 horas, o Chá das Côres, em beneficio das Obras Religiosas da Immaculada Conceição de N. S. de Lourdes. Patrocinam essa festa de caridade a Sra. Darcy Vargas e um grupo de distinctas damas da nossa sociedade.

CONFERENCIAS

O Departamento Social da Casa do Estudante no Brasil está organisando uma série de conferencias, devendo falar amanhã o promotor publico Dr. Roberto Lyra sobre "O beijo como attentado ao pudor".

ENFERMOS

Acha-se enferma a deputada federal Bertha Lutz, não inspirando cuidados o seu estado.

O DESASTRE

de aviação de hontem — Peora o estado do capitão-tenente Altamiro de Souza

Peorou sensivelmente o estado de saude do capitão-tenente aviador naval Altamiro Rodrigues de Souza, victima do desastre occorrido hontem, na estação de Cordovil, quando voava no "Moth" 218. A familia daquelle aviador, que teve permissão do almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha, para permanecer no hospital da Marinha, encontra-se ainda alli, prestando ao commandante Altamiro o conforto da sua companhia.

PROVA DE ECONOMIA!

Na estrada Rio-São Paulo

O "EXPRESSO ANNIBAL" transporta, num Oldsmobile, 3.000 kilos, num percurso de 529 Kms., em 13 horas e meia, fazendo 4,232 Kms. por litro de gazolina.

As extraordinarias vantagens do caminhão Oldsmobile são um facto, que se demonstra e que as estradas confirmam. Percorre o interior de S. Paulo, Minas e Rio um possante Oldsmobile superlotado, controlado por technicos em transporte. Eis o que escreve, sobre uma das etapas já feitas, o sr. A. R. Silveira, director da empresa o "EXPRESSO ANNIBAL": "Tendo controlado rigorosamente as condições dentro das quaes o caminhão Oldsmobile, de chapa N.° 28201, de São Paulo, realizou, no dia 10 do corrente mez, uma viagem entre esta capital e o Rio de Janeiro, transportando 3.000 kilos de carga, é com prazer que attesto ter elle coberto 529 kilometros com o consumo de 125 litros de gazolina e um de oleo. O tempo de viagem foi de 13 horas e meia. Reputo excellentes os resultados alcançados pelo caminhão Oldsmobile, quer quanto á media de um litro para 4,232 kilometros, quer quanto ao tempo da viagem, feita em dia de chuva e em estrada encharcada".

CAMINHÃO OLDSMOBILE

AGENTE NO RIO DE JANEIRO: JOÃO THOMAZ DE PAULA - RUA RIACHUELO, 194

COMMUNICADOS

SANATORIO BELLO HORIZONTE

Rivalisa com os melhores da Suissa

Especialmente construido para o tratamento da tuberculose. Direcção technica do prof. Samuel Libanio. Caixa postal 450. Ed. Teleg. "Sanatorio" — Phone 2118. Bello Horizonte — Minas. Informações no Rio — Mauricio Villela. S. Pedro, 20-1° A — Tel. 21-6825. *

Deposito Naval

Amanhã, distribuição de costuras communs, 1 a 200. Dolmistas todas.

FUNERAES A DOMICILIO DIA E NOITE: 22-2826. Remoção de corpos — Capella propria para velorio — Phone 22-2826.

Pedro da Motta

(AGRADECIMENTO)

Deolinda da Motta e filhos, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos os parentes, amigos e representações do Hospital Colonia Curupaity e Locomoção da Saude Publica (Praça da Bandeira) que, por todas as formas, tiveram a bondade, de demonstrar-lhes solidariedade e confortal-os por occasião do pasamento e missa de 7° dia de seu pranteado esposo e pae PEDRO DA MOTTA, enviam a todos, por este meio, a mais sincera expressão de seu reconhecimento e eterna gratidão.

Carlos Alberto de Almeida

Major Esperidião José de Almeida, filhos, Raul David e esposa convidam os seus parentes e amigos para a missa de 7° dia que fazem celebrar por alma de seu bomissimo filho, irmão e cunhado CARLOS ALBERTO DE ALMEIDA, amanhã, quinta-feira, 15 do corrente, ás 9 horas, na egreja matriz de Bomsuccesso.

Por este acto piedoso antecipam seus agradecimentos.

General Eugenio Luiz Franco Filho

(1° ANNIVERSARIO)

Viuva Silvana Collares Franco, irmãos, sobrinhos e demais parentes do saudoso GENERAL EUGENIO LUIZ FRANCO FILHO, convidam as pessoas de suas relações e amizade para assistir á missa de primeiro anniversario, que mandam rezar por alma daquelle ente querido, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, ás 10 horas de amanhã, dia 15. Antecipam agradecimentos.

José Antonio da Silva e filho José, penhoradamente agradecem a todos que acompanharam o funeral do seu extremoso filho ANTONIO PEREIRA DA SILVA, e de novo os convidam para assistir á missa do setimo dia, que será rezada sexta-feira, 16 do corrente, ás 11 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Chrispim, á rua Carlos Sampaio n. 11. Antecipam seus agradecimentos.

Adolpho Manes

(1° ANNIVERSARIO)

A familia do inolvidavel ADOLPHO MANES, convida todos os seus parentes e amigos, para assistir á missa que, para eterno repouso de sua alma, manda celebrar amanhã, quinta-feira, 15 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. Confessa-se desde já eternamente agradecida.

Raul d'Almeida Magalhães

Seus irmãos, cunhados, sobrinhos e tios communicam que farão celebrar missa de 7° dia, em suffragio de sua alma, amanhã, quinta-feira, 15 do corrente, ás 10 horas, na Capella de N. S. das Victorias, da egreja de São Francisco de Paula.

Luzia Mendes da Silva

Patrão Antonio José da Silva, Marcellina da S. Teixeira, José Augustinho da Silva e Braz Teixeira, convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa de tres mezes, por alma de sua esposa, mãe e sogra, D. LUZIA MENDES DA SILVA, que farão celebrar amanhã, quinta-feira, 15 do corrente, na egreja de São José, altar de Nossa Senhora das Dôres, ás 9 horas. Desde já agradecem a todos que comparecerem.

D. Christina Miguel Simão Hubaid

Assad e José Miguel Simão e familia convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7° dia que por alma de sua pranteada mãe D. CHRISTINA MIGUEL SIMÃO HABAID, fazem rezar amanhã, quinta-feira, dia 15 do corrente, ás 10 1|2 horas, na egreja do Santissimo Sacramento, no altar-mór, á avenida Passos.

João Corrêa de Castro

Elisa Lasnor Corrêa de Castro, seus filhos e mais parentes do finado seu esposo JOÃO CORRÊA DE CASTRO, agradecem penhorados ás pessoas que acompanharam seus restos mortaes, e convidam para assistir á missa do 7° dia de seu fallecimento, que mandam rezar no dia 15, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula (capella de N. S. da Victoria).

João Corrêa de Castro

Alvaro S. Brito, agradece a todas as pessoas que acompanharam o enterramento dos restos mortaes de seu prestimoso auxiliar JOÃO CORRÊA DE CASTRO, e convida para assistir á missa de 7° dia, por seu eterno repouso, que será celebrada na egreja de São Francisco de Paula (capella de N. S. da Victoria), ás 9 1|2 horas do dia 15 do corrente. Desde já antecipa os agradecimentos.

Manoel Leite Sampaio

(1° ANNIVERSARIO)

Sua familia fará rezar amanhã, quinta-feira, 15 do corrente, missa por sua alma, ás 8 1|2 horas, no altar de Nossa Senhora das Victorias, na egreja de São Francisco de Paula. Desde já agradece aos que comparecerem.

Coronel José Evangelista da Silva

(MISSA DO 7° DIA)

A familia Evangelista convida as pessoas de sua amisade para assistir á missa de 7° dia, que, em suffragio da alma de seu bondoso chefe, fará celebrar amanhã, quinta-feira, 15 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da Cathedral de São João Baptista, em Nictheroy.

Missas em acção de graças e por alma de Francisco Fernandes Gonçalves

Henriques, Almeida & Cia. e José E. Henriques G. Almeida convidam as pessoas suas amigas e freguezes a assistir ás missas que em acção de graças e por alma de FRANCISCO FERNANDES GONÇALVES, finado chefe da antiga firma, mandam rezar amanhã, quinta-feira, 15 do corrente, ás 8 horas, na matriz da Gloria, largo do Machado. Confessam-se desde já agradecidos.

Pessoas de optimos nervos

Qualquer pessoa com optimos "nervos" póde tornar-se "neurasthenica" em consequencia de uma intoxicação de causa externa ou interna, de uma perturbação gastrica, intestinal ou renal, ou por falta de repouso ou de alimentação sufficiente. Muitas vezes o nervosismo corre por conta de simples desordens do metabolismo cellular, que uma mudança de regime, de clima ou de vida basta para corrigir.

Não ha, pois, via de regra, "gente nervosa" mas "gente intoxicada" ou "gente descontrolada". No caso de taes estados de "intoxicação" ou de "descontrol" provirem de um simples retardamento das trocas organicas, o que é muito commum, recommenda-se o Tonofosfan da Casa Bayer.

Elle levanta as energias perdidas com o uso de poucas injecções, fazendo desapparecer as manifestações erroneamente capituladas por "nervosismo ou neurasthenia".

O que será julgado hoje na Côrte de Appellação do Estado do Rio

Na sessão de hoje das Camaras Reunidas da Côrte de Appellação do Estado do Rio, serão julgadas as seguintes causas: recurso de mandados de segurança n. 129, de Vassouras, em que são recorrentes Jader de Faria Barros e Gervasio do Carmo; n. 126, de Therezopolis, em que é recorrente o juiz de direito da Comarca; reclamação de antiguidade n. 167, de Nova Friburgo, em que é reclamante o promotor publico; aggravo de cert. 355, do Codigo Judiciario, na appellação civel n. 4.709, de Rezende; embargos, na appellação civel n. 3.977, de S. Fidelis.

Rosina Pugliese Giudice

1° ANNIVERSARIO

Raphael Giudice e senhora, Giovanna Giudice, Maria Giudice e filho, Felipe Giudice e filhos mandam celebrar missa por alma de sua inesquecivel mãe e avó ROSINA PUGLIESE GIUDICE, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, ás 8 1|2 horas do dia 16 do corrente, e convidam para esse acto as pessoas de sua amizade. Antecipadamente agradecem o comparecimento.

Cinema

Shirley, a menina prodigio

Shirley Temple, menina prodigio, interessa mais pelo espectaculo de sua precocidade e de sua graça infantil, do que pela força dramatica ou originalidade dos argumentos que representa. Falando-se em Shirley, já se sabe: duas ou tres canções, dois numeros de dansa e algumas linhas de dialogo. Se formos examinar o enredo de "A pobre menina rica" veremos que está batida demais, explorada por inteiro, essa coisa das companhias ricas que se fundem, depois de uma grande luta. Um film recente de Dick Powell e outro de Joan Blondell exploravam esse mesmo assumpto. Como historias, o film não offerece nenhum interesse, nada, absolutamente nada de novo. Mas os numeros musicaes de Shirley, como os de Alice Faye, são optimos. Nos papeis secundarios, Jack Haley, Michael Whalen, Gloria Stuart, Henry Armetta e Claude Gillingwater que, em certa sequencia, com Shirley, plagia totalmente as attitudes de C. Aubrey Smith em contrascena com Freddie Bartholomew nesse admiravel film que foi "Um garoto de qualidade". Film para creanças e para quem for, cem por cento, "fan" de Shirley. — R.

Bette Davis, a "estrella" da Warner, que o publico vae rever em "A flecha dourada", com George Brent

O novo "trailer" de "Bonequinha de sêda"

O Palacio Theatro está exhibindo o "trailer n. 2" de "Bonequinha de seda", a producção de Adhemar Gonzaga e Oscar Jordão, filmado por Oduvaldo Vianna no estudio da Cinedia e cujo lançamento será feito no dia 26 do corrente. O novo "trailer" desse luxuoso e espectacular film nacional, cujo entrecho foi escripto especialmente para o cinema por Oduvaldo e por Oduvaldo dirigido, revela ao publico aspectos "feericos" de "Bonequinha de seda". Gilda de Abreu, nessa pellicula, se apresentará não só como actriz, mas ainda, e sobretudo, como cantora e dansarina, revelando-se, desse modo, a mais completa organisação de artista do nosso theatro e do nosso cinema.

Applaudido o "trailer" de "O grito da mocidade"

O publico do Rex, no dia da estréa de "O ultimo dos mohicanos", applaudiu com enthusiasmo o "trailer" de "O grito da mocidade", o film que Roulien produziu e no qual apparece, ao lado de Conchita Montenegro e de outras figuras. O "trailer" mostra que o film de Roulien é uma pellicula cheia de vibração e de dynamismo, com senso cinematographico e interesse romanesco. Os applausos já valem como uma demonstração de interesse por esse film, cujo lançamento será feito a 9 de novembro.

Os films de hoje:

PLAZA — "Anthony Adverse", da Warner-First, com Fredric March, Anita Louise, Olivia de Havilland e Claude Rains.

METRO — "Rose Marie", com Jeannette McDonald, Nelson Eddy e Allan Jones.

PALACIO-THEATRO — "Sonho de Valsa" opereta da Ufa, com Martha Eggerth.

ALHAMBRA — "Tripulantes do ceo", da International, com Annabella, Charles Vanel e Jean Murat. Direcção de Anatol Litvak.

IMPERIO — "O rei se diverte", da Columbia, com Grace Moore e Franchot Tone.

ODEON — "A pobre menina rica", da Fox, com Shirley Temple, Michael Whalen, Alice Faye, Gloria Stuart e Jack Haley.

GLORIA — "Os dentistas", com Bert Wheeler e Robert Woolsey, e "Rua da Paz", com Carlito, ambos da RKO Radio.

PATHÉ-PALACIO — "O segredo da creada", da Warner, com Margaret Lindsay e Ricardo Cortez.

BROADWAY — "Aconteceu em Moscou", da Ufa, com Briggite Horney e Hans Albers.

REX — "O ultimo dos mohicanos", da United, com Bruce Cabot, Henry Wilcoxon, Binnie Barnes e Heather Angel.

RIO — "Butterfly", da Ufa, com o tenor Alessandro Ziliani e Carola Hohn.

A' PRAÇA

Joaquim da Silva, estabelecido nesta praça, com officina de carpintaria, fabricação de geladeiras, etc., participa á esta praça e ás do interior que organisou a sociedade solidaria Joaquim da Silva & Rocha, com a admissão do socio Oswaldo Rocha Fernandes, para maior desenvolvimento de suas operações, tendo o seu contrato social archivado no Departamento Nacional de Industria e Commercio sob o n. 136526.

Rio de Janeiro, 9 de outubro de 1936. — JOAQUIM DA SILVA & ROCHA. *

O que A NOITE publicou na 1ª edição

Estudantes em visita á NOITE.
— Quer que sejam divididas as grandes propriedades bahianas.
— Os Correios e Telegraphos na Feira de Amostras.
— Nova organisação dos serviços de calçamento.
— Os ferroviarios e a Caixa de Pensões e Aposentadorias.
— A "Semana da Creança".
— Um certame entre jornalistas sob o patrocinio da A. B. I. e na "Semana da Economia".
— O terceiro anniversario da assignatura do Convenio Artistico com a Argentina.
— O pintor mineiro Renato Augusto de Lima no Salão de Bellas Artes.
— Os representantes da imprensa na Directoria de Protecção á Maternidade e á Infancia.
— Flamengo e Internacional na regata de campeonato da C. C. R.
— A equipe feminina de basket-ball de Guaratinguetá sobrepujou o "five" masculino de Cunha.
— R. Pernambuco e H. Mesquita no Campeonato da Sociedade Harmonia de Tennis.
— O Fluminense ignora as negociações de Raul com o Velez.
— Impossivel a ida do Velez á Bahia.
— Campeonato bahiano.
— O Revezamento Universitario.
— O Argentino estreará enfrentando o River.
— Gradim impossibilitado de jogar.

Leiam "A NOITE Illustrada"

"ASSYRIO"

HOJE — 14 — Brilhante festa em homenagem ás consagradas artistas Exmas. Sras.
EVA STACHINO e ADELINA ABRANCHES
do THEATRO REPUBLICA
com a presença de toda a companhia.
Fina ornamentação
Noite de encanto e alegria.

Leiam "A NOITE Illustrada"

A Obra de Assistencia aos Portuguezes Desamparados

As commemorações da passagem do XV anniversario

A Obra de Assistencia aos Portuguezes Desamparados commemora hoje o XV anniversario de sua humantaria [existencia].

[illegible] quem conhece a organisação [illegible] e os serviços que tem [prestado] desde o instante inspirado de sua fundação, avalia quanto deve ser [grata] á laboriosa e sympathica colonia [portugueza] nesta capital. Os portuguezes [que] em outros tempos espalharam, por todo o nosso paiz, onde quer que se [estabeleceram], as beneficencias, cadeia de hospitaes que tantos beneficios semearam, e semeiam, tiveram perpetua[do] os seus sentimentos de fraternidade [n]aquelles que se entregaram, tantos [illegible] soccorridos, a esta outra Obra de Assistencia, sem duvida modesta [illegible] de promissores resultados e [illegible] em um futuro que não estará [longe].

A mesma organisação commemorará [o] [anniversario] de hoje com uma solen[nidade] [em] sua séde, durante a qual [illegible] os socios que mais se [illegible] no apoio á instituição.

A Directoria da Obra, accedendo a [pedidos] de seus compatriotas associa[dos], [illegible], para este dia, uma as[sembléa] geral, que se transformará em [uma] [illegible] brilhante embora sem [illegible] e [illegible] devido ao luto pela [illegible] de um de seus fundado[res] [e] enthusiastas, o saudoso negociante [illegible] da Silva Brandão.

Pagamentos no Thesouro

A Pagadoria do Thesouro Nacional [pagará] amanhã, 15, as seguintes [folhas] do decimo segundo dia util: [illegible] pensões da Guerra, de L a Z, [illegible] de A a Z e montepio [illegible] da Guerra, de A a Z.

Theatro

A festa de Procopio

Chegou ao fim a temporada Procopio.

O publico que foi ao Regina pode attestar o brilho de que a mesma se revestiu. Peças bôas e assistencias numerosas. Procopio ha de estar satisfeito.

E' verdade que, quasi ao fim da jornada, algumas surpresas desagradaveis estariam reservadas ao grande actor que o paiz inteiro admira. Isso, porém, não attingiu a temporada, nem deve, mesmo, ter alterado o bom humor de Procopio...

Procopio realisa amanhã a sua festa, devendo seguir para São Paulo dentro de poucos dias. Elle verá, nessa nova opportunidade, como o publico desta capital se mantém fiel na sua constante sympathia ao homem de theatro que tanto tem feito pela scena brasileira. — H.

O festival de Ercilia Costa

A fadista da companhia portugueza realisa hoje a sua festa. Assim os que apreciam Ercilia Costa terão logo mais, no Theatro Republica, a opportunidade de apreciala nos numeros melhores de seu repertorio que ella reservou especialmente para esta noite.

Em seguida á representação do "Sol da nossa Terra", haverá um acto variado de que participarão elementos di-

Ercilia Costa

versos do theatro brasileiro, desejosos de prestarem essa homenagem á festejada fadista.

Ainda Ercilia Costa, numa demonstração de sua sympathia pelo publico carioca, cantará dois sambas authenticos. E no intervallo do 1º para o 2º acto, a distincta actriz será saudada, em scena aberta, pelo Sr. Carlos Cavaco.

Amanhã realisa-se a festa artistica de Eva Stachino e Ema de Oliveira, com a revista "Peixe Espada", em homenagem aos Democraticos. No dia 19 será a festa de Adelina Abranches com a comedia "A Bisbilhoteira", de Eduardo Shalwack Lauci. A despedida da companhia está marcada para o dia 20.

O anniversario de Jardel Jercolis

Homem de theatro e empresario largamente estimado no circulo de suas relações e apreciado pelas suas magnificas realisações, Jardel Jercolis foi, hontem, muito cumprimentado por motivo da passagem de seu anniversario. A' noite, depois dos ensaios que se vêm realisando em sua companhia, os companheiros de trabalho de Jardel promoveram-lhe expressiva homenagem. Houve discursos e agradecimento, todos fazendo votos pela felicidade do anniversariante.

Os espectaculos de hoje

REGINA — "Bicho papão", de Viriato Corrêa, pela Companhia Procopio Ferreira. A's 20 e ás 22 horas.

PHENIX — "O Cantor Batuta" — A's 19.30 e ás 20.30.

REPUBLICA — "Sol da nossa terra", revista, pela companhia portugueza" Festa de Ercilia Costa. A's 20 e ás 22 horas.

Finanças & Commercio

NO MERCADO DE CAFE'

O typo 7 cotado em 15$500

O mercado do disponivel do café [abriu] muito firme, regular[mente] movimentado e com o typo 7 [cotado] em 15$500, o melhor preço re[gistado] nestes ultimos tempos.

[As vendas] iniciaes foram de 1.934 [saccas e] mais tarde cerca de 500.

[A media] semanal é de 15$500.

[Preços] correntes:

[illegible]	17$500
[illegible]	17$000
[illegible]	16$500
[illegible]	16$000
[illegible]	15$500
[illegible]	15$000

[Em igual data] no anno anterior, era cotado [a] 13$925.

[Movi]mento estatistico de hontem:

[Rio] — Entraram 9.989 saccas de dis[poni]bilidades e sairam 2.582, 1.756 para America do Norte, [illegible] Europa e 70 por cabotagem. [O stock] actual é de 601.589.

[Santos] — Entraram 18.298 saccas, [illegible] e ficaram em deposito [illegible]. O mercado era estavel e o [typo 4] em 18$100.

[Victoria] — Entraram 6.231 saccas, [illegible] e ficaram em deposito [illegible]. O typo 7/8 era cotado em [illegible].

[Mercado] a termo — Este mercado [abriu] firme, com sensivel melhoria [sobre] os preços anteriores e foram [vendidas] 13.500 saccas no dia.

[Ao] primeiro pregão do dia, [a situação] do mercado era a seguinte:

Contracto "B" — Permanece paralysado.

Contracto "A" — Outubro, vendedores [illegible] e compradores a 15$575, [illegible] novembro, 15$575 e 15$775, [illegible] dezembro, 15$900 e [illegible] fevereiro, 15$125 e 15$475; [illegible] 15$350 e 15$325.

[O] mercado ficou estavel e foram [vendidas] [illegible] saccas.

[Contracto] "A" — (liquidações) outubro cotado, novembro, 15$700 e dezembro, 15$750 e 15$825, mais [illegible] janeiro, 15$375 e 15$000, me[illegible] fevereiro [illegible] e 15$200.

[Não] foram registadas as vendas.

A libra mantida em 83$300

O mercado de cambio reabriu estavel, assim se conservando até o fim dos negocios.

O Banco do Brasil manteve a libra a 83$300 e o dollar a 17$ e nos outros Bancos 83$100 a 17$030, no mercado livre.

O mercado de Nova York abriu com 4,89 3/8 e o de Londres fechou com egual taxa.

LITROS QUE NÃO ERAM LITROS

Movimentada diligencia em leiterias da Tijuca e outras zonas

Quinze proprietarios de leiterias das ruas Conde de Bomfim, Mariz e Barros, D. Zulmira e circumvizinhas tiveram seus productos, num total de 159 litros de leite, apprehendidos pela Delegacia de Afericão, sob a chefia do Sr. João Baptista Guimarães.

Nos litros de leite apprehendidos os fiscaes verificaram faltas de 40 a 180 grammas em cada um. Os quinze negociantes foram autuados e o leite apprehendido conduzido á delegacia, onde permanecerá até que sejam pagas as multas impostas.

AGUA PARA O RIO

A firma Dahne & Conceição fez deposito para garantir a execução das obras

A firma Dahne & Conceição concessionaria do serviço de reforço do abastecimento dagua para o Rio, fez, hontem, o deposito de 3.500:000$ para a garantia da execução das respectivas obras.

Leiam "A NOITE Illustrada"

O TEMPO

TEMPERATURA: MAXIMA, 25,5; MINIMA, 18,4

BOLETIM DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 18 horas de hoje ás 18 horas de amanhã:

Districto Federal e Nictheroy:

Tempo — bom, com nebulosidade forte por vezes.

Temperatura — estavel.

Ventos — de oeste a nordeste, frescos.

ANNO XXV — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 14 de Outubro de 1936 — N. 8 874

Redactor-chefe: Carvalho Nett
Director-Gerente: Octavio Lima

A NOITE

ASSIGNATURAS:
Por 12 mezes ... 36$000
Por 6 mezes ... 18$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

REDACÇÃO: PRAÇA MAUÁ, 7. TELEPHONES: Mesa de ligações internas 23-1910. Secção de informações 23-1556. Carioca-reporter 23-4090

FUNDIAM AS MOEDAS BRASILEIRAS!

Para fazer dinheiro argentino e uruguayo

PORTO ALEGRE, 14 (Serviço especial d'A NOITE) — Acaba de ser descoberto um grande contrabando de moedas brasileiras para a Argentina e Uruguay, fazendo-se investigações debaixo de todo o sigillo. Pessoa chegada agora de Livramento informa, todavia, o seguinte: naquella cidade existia uma perfeita organisação, formada de elementos argentinos e uruguayos que se encarregava de juntar todas as moedas que apparecessem, as quaes eram em seguida levadas para as republicas vizinhas, onde se transformavam em "centesimos" argentinos e uruguayos, com desconhecimento das autoridades de lá. Dessa fórma, uma moeda de 400 réis podia perfeitamente ser transformada em duas de 5 centesimos uruguayos, que rendiam, ao cambio actual, 850 réis. As moedas de 200 rendiam 420 réis, pelo mesmo processo. Essas mesmas moedas, passando a estrangeiras de muito menor peso, deixavam grandes lucros aos contrabandistas.

O mesmo informante accrescentou que a organisação ha muito, entretanto, vinha diminuindo o vulto dos seus negocios pela escassez de nickeis no Brasil. Já haviam feito os criminosos, todavia, grandes fortunas, possuindo casas e automoveis de grande valor.

O contrabando era muito [illegible]. Vinha do tempo em que [illegible] tiam os patacões de prata de [illegible]. Com um desses patacões [illegible] vam a fazer oito mil réis em [illegible] uruguaya.

UMA PAGINA ANTIGA DA AVIAÇÃO BRASILEIRA

Como se fundou o Aero Club, ha 25 annos — A primeira reunião, promovida pel'A NOITE — Um vôo da praça Mauá á ilha do Governador que desperta enorme sensação

As commemorações que se projectam para a "Semana da Asa", a iniciar-se no dia 19 do corrente, revestem-se, naturalmente, de multiplos aspectos, entre os quaes tem tambem logar o sentido evocativo dos primordios da aviação no Brasil.

Nessa ordem de idéas é que assume palpitante e actual interesse, porque, revestida da poesia do tempo, a recordação de como se fundou o Aero Club Brasileiro, sociedade que hoje orgulha a nossa aviação civil, sob a direcção patriotica e emprehendedora do almirante Virginius Delamare. Folheando a collecção d'A NOITE dessa época, encontramos na edição de 14 de outubro de 1911 (o nosso jornal contava apenas poucos dias de existencia) uma noticia da sessão de fundação do Aero Club, sessão a que compareceram, attendendo a convite nosso, innumeras personalidades illustres daquella época, que se interessavam pelos assumptos de aviação, seja pelo seu aspecto sportivo, seja pela sua utilisação pratica.

Reza a noticia em apreço que ás 16,30 horas do dia 14 de outubro de 1911, numa das salas da redacção d'A NOITE, então installada no largo da Carioca, reuniram-se as pessoas especialmente convidadas. O nosso companheiro Victorino de Oliveira expoz os fins da reunião e convidou para presidil-a o almirante José Carlos de Carvalho. Este, assumindo a presidencia, convidou para secretarios os nossos companheiros Mario Brant e Victorino de Oliveira. O almirante José Carlos pronunciou algumas palavras salientando a necessidade da fundação de uma sociedade que tomasse a peito fomentar entre nós "a nobre e futurosa arte da aviação", e, autorisado pela assembléa, nomeou uma commissão para organisar os estatutos da futura sociedade, composta dos Srs. senador Arthur Lemos, deputado Dunshee de Abranches, Alfredo Steinberg e o aviador Plauchut. Em seguida, foi dada a palavra ao senador Ennes de Souza, que mostrou o "utilissimo e interessante pára-choque de sua invenção, destinado a prestar grandes serviços aos aviadores nas quédas subitas e aterrissagens."

Antes de encerrar a sessão, o almirante José Carlos salientou que, além do offerecimento que o Sr. Ennes de Souza fizera de quatro apparelhos pára-choques de sua invenção, o Dr. Ricardo Villela, de São Paulo, offerecera tambem á sociedade um motor italiano Lanzoni, com a "competente helice". Por proposta do Dr. Domingos Jaguaribe, foi acclamado presidente honorario do Aero-Club Brasileiro o nosso illustre patricio Santos Dumont.

Uma nota curiosa é que, poucos dias depois, isto é, a 22 do mesmo mez, se realisava sob o patrocinio d'A NOITE, um vôo de immensa sensação (para a época, bem entendido). Tratava-se de atravessar, de avião, a bahia de Guanabara, da praça Mauá até a ilha do Governador. O arrojado emprehendimento foi tentado pelo aviador Plauchut, em meio de enorme interesse popular, tendo a façanha despertado a attenção de todo o Brasil. Plauchut, após vencer galhardamente quasi todo o percurso, veiu a cair na bahia, de uma altura de 80 metros, muito proximo de attingir a praia do Zumby, naquella ilha, ponto terminal da viagem.

UM ORGÃO MONUMENTAL

ESTA' QUASI CONCLUIDO O GRANDE INSTRUMENTO DESTINADO A' CATHEDRAL DE PETROPOLIS

A NOITE publicou, ha cinco mezes, o projecto do monumental orgão projectado pelo artista allemão Guilherme Berner e destinado á cathedral de S. Pedro de Alcantara, de Petropolis, onde se acham inhumados os restos mortaes dos ultimos imperadores brasileiros.

O majestoso orgão, o maior do Brasil e que deverá ser inaugurado no dia 2 de dezembro, data de nascimento de D. Pedro II, teve no Revmo. padre Gentil Costa, vigario daquella freguezia, seu grande idealisador. Como animadora da construcção do importante instrumento figura a Sra. D. Olga Rheingantz Porciuncula, que concorreu generosamente para o exito da iniciativa.

Visitámos as officinas do Sr. Guilherme Berner, á rua Barão de São Francisco Filho, em Villa Isabel, onde está sendo construido o orgão. A gravura é um aspecto ali tomado.

Serão expulsos os indesejaveis!

As medidas tomadas pela policia de Montevidéo

MONTEVIDE'O, 14 (Havas) — A policia effectuou buscas em diversas casas dando execução á lei que regula a entrada e permanencia no paiz de elementos indesejaveis. Foram presos 60 individuos de nacionalidade estrangeira, que serão expulsos.

O rearmamento aereo de Portugal

LISBOA, 14 (U. P.) — O primeiro ministro Oliveira Salazar e o sub-secretario da Guerra conferenciaram hontem, demoradamente, com as autoridades da Aeronautica, tendo sido discutida a questão do rearmamento das forças aereas portuguezas.

CAIU NA LAGÔA O AVIÃO!

Um accidente com o piloto chileno Franco Bianco

FLORIANOPOLIS, 14 (Serviço especial d'A NOITE) — O apparelho do aviador chileno Franco Bianco, que estava fazendo a viagem de regresso do Rio para Santiago do Chile, soffreu um accidente na altura de Garopaba, ao sul do Estado. Verificando-se panne no motor, o avião foi cair numa lagoa ali existente, sendo o piloto salvo por pescadores. Bianco seguiu hontem, á tarde, para a Argentina, a bordo de um avião commercial.

Benjamin Constant

AS HOMENAGENS, HOJE, NA FACULDADE DE DIREITO DE NICTHEROY

Desde o dia 11 do corrente que, com as primeiras solennidades realisadas, o sentimento civico do Brasil rende homenagens á memoria de Benjamin Constant Botelho de Magalhães, fundador da Republica, por occasião da passagem do primeiro centenario do seu nascimento, que se regista no proximo dia 18. O mundo official brasileiro, as classes armadas, sociedades e instituições particulares, estudantes de todas as escolas e o povo em geral têm emprestado o mais decidido apoio para que as homenagens se revistam do maximo esplendor, condizente com a grandeza da figura que se reverencia. Entre as cerimonias realisadas, avulta pela sua significação, a da inauguração do monumento ao grande brasileiro, erigido no Forte Academico em Nictheroy. O dia hoje é dedicado ás homenagens da juventude estudantina, devendo realisar-se, no majestoso gymnasio da Faculdade de Direito de Nictheroy, uma grande concentração de estudantes, com o comparecimento das seguintes delegações:

Faculdade de Direito, Faculdade de Medicina, Faculdade de Pharmacia e Odontologia, Lyceu Nilo Peçanha, Directorio Academico da Universidade do Rio de Janeiro, União Democratica Estudantil do Rio de Janeiro representando o Centro Candido de Oliveira, Centro Ruy Barbosa, Escola de Medicina e Cirurgia, Directorio Academico

O monumento do grande propagandista em frente ao Quartel General, onde foi proclamada a Republica.

da Faculdade de Direito da Universidade, Escola Militar, Collegio Militar, Collegio Brasil, Collegio Salesianos, Gymnasio Bittencourt Silva, Collegio Icarahy, Collegio Carvalho, Escola Profissional, Escola Technica, Escola do Trabalho, Collegio N. S. das Mercês, Faculdade de Commercio, Academia de Commercio, Externato Halfeld, Externato Rocha, Curso Floriano Peixoto, e Escola Naval.

Haverá nesta occasião uma sessão magna sob a presidencia do almirante Protogenes Guimarães, governador do Estado, com a presença dos membros da commissão de todos os professores da Faculdade e Institutos Secundarios e Superiores.

Constará a sessão de: Abertura — Hymno Nacional; Oração dos Estudantes, pelo academico Toledo Piza; discurso sobre Benjamin Constant, pelo professor Dr. Souza Leão Jr. e encerramento com o Hymno Nacional.

DE LISBOA

PRISÃO E DEGREDO

Epilogo dos motins a bordo do «Affonso de Albuquerque» e «Dão»

LISBOA, 14 (Havas) — O Tribunal Militar Especial pronunciou as seguintes sentenças contra os implicados nos motins que se deram ha pouco a bordo do aviso "Affonso de Albuquerque" e do contra-torpedeiro "Dão": Cinco accusados foram condemnados a 6 annos de penitenciaria, seguidos de 10 annos de deportação, com opção por 20 annos de deportação. A seis outros implicados foram applicadas as penas de 5 annos de penitenciaria seguidos de 10 annos de deportação, com opção por 17 annos e meio de deportação. Dezeseis accusados foram condemnados a [illegible] de penitenciaria seguidos de [illegible] de deportação, com opção por [illegible] nos de deportação. Um [illegible] dos soffrerá a pena de [illegible] penitenciaria com opção por [illegible] nos de deportação. O Tribunal julgará em seguida os demais [illegible].

O revezamento rustico de universitarios

A CERIMONIA DA ENTREGA DA "COPA BERNARDO" Á EQUIPE DA FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO PAULO

Aspecto da entrega dos premios

O Revezamento Universitario, cuja realisação alvoroçou a grande classe de estudantes, foi realmente um certame de aspectos interessantes, mesclado de phases emocionantes e perigosas, provocadas pelo inesperado da chuva intensa que não cessou em todo o longo e accidentado percurso.

Demonstrando excepcional enthusiasmo, os athletas academicos das cinco escolas superiores inscriptas, provocaram a admiração geral, correndo em plena chuva no asphalto escorregadio e perigoso das nossas avenidas mais centraes, alheios ao perigo maior do intenso trafego de vehiculos que não cessou, ameaçando constantemente aos que se revezavam.

Assim, a grande prova de hontem aflora a expressão technica e cordial que apresentou sempre, mostrou mais esse lado brilhante da fibra athletica dos nossos rapazes academicos.

A entrega dos premios á equipe vencedora

Na séde do Club Universitario, os athletas da Faculdade de Medicina de São Paulo, que venceram galhardamente a prova rustica, tiveram festiva recepção por parte dos seus collegas do Rio, hontem.

Estiveram presentes numerosos membros dos directorios academicos de todas as Escolas e Faculdades do Rio e o Sr. Bernardo Barbosa, o sportman enthusiasta que doou a rica "Copa Bernardo", á equipe vencedora da competição. Houve troca de brindes e saudações cordialissimas e o capitão da equipe vencedora, J. P. Marcondes, o finalista ganhador da prova, respondeu pelos seus companheiros, enaltecendo a iniciativa do Club Universitario e o patrocinio d'A NOITE.

As medalhas de prata e bronze que A NOITE instituiu aos vencedores em primeiro e segundo logares da competição serão entregues [illegible] Universitario, os da Faculdade de Medicina e Cirurgia e na [illegible] NOITE em São Paulo, os da [illegible] Faculdade de Medicina de São Paulo (Centro Oswaldo Cruz).

O Club Universitario do Rio de Janeiro mandará cunhar medalhas commemorativas da grande prova [illegible] concorrentes e juizes.

Extrema a tensão de animos!

Vae falar hoje sir Oswald Mosley

LONDRES, 14 (Havas) — O "leader" fascista Sir Oswald Mosley, annuncia que falará hoje em Victoria Park Square Linehouse, não obstante a annullação por varias municipalidades dos alugueis de salas para os comicios que promoveu. E' extrema a tensão de animos reinante naquelles dois pontos caracteristicos do East End. Foi elevada a taxa de seguros para os mostruarios commerciaes.

Verdadeiramente absurda

A noticia sobre o cardeal Pacelli

CIDADE DO VATICANO, 14 [illegible] — Propalaram-se no estrangeiro informações segundo as quaes o [illegible] XI estaria preparando o [illegible] Estado da Santa Sé, cardeal [illegible] para seu eventual successor.

Nos circulos autorisados do Vaticano declara-se que a noticia em [illegible] é verdadeiramente absurda.

SITIADOS NA CATHEDRAL!

SARAGOÇA, 14 (Havas) — A tomada de Siguenza pelas columnas nacionalistas effectuou-se tão rapidamente que certos elementos vermelhos não tiveram tempo de fugir e se viram cercados. Cerca de cem homens se refugiaram assim na cathedral com metralhadoras, fuzis e munições, depois de terem feito entrar no templo muitas mulheres e creanças pertencentes a familias dos partidos da direita. Os nacionalistas são, pois, retidos pelo duplo receio de sacrificar vidas innocentes e destruir a cathedral, que é uma joia da architectura. Não deixaram, entretanto, de assestar canhões a 50 metros do lado sul do templo, para a eventualidade de abrirem uma brecha, por onde se procederia ao assalto dos sitiados. Emquanto isso as metralhadoras visam as entradas da cathedral. — D'Hospital.